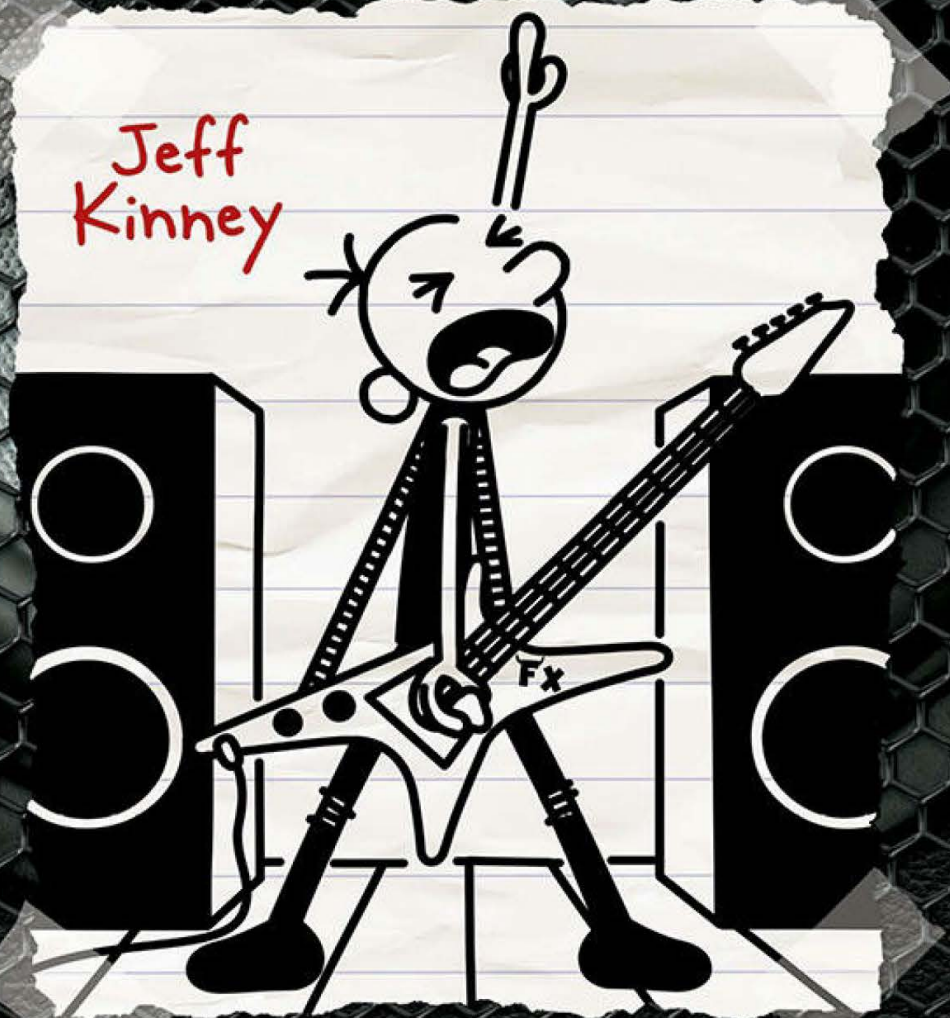
DIÁRIO de um Banana

FRÄWDA MEGAXEIA

Jeff Kinney



F x

CONHEÇA A SÉRIE

1 *Diário de um Banana*
2 *Rodrick é o cara*
3 *A gota d'água*
4 *Dias de cão*
5 *A verdade nua e crua*
6 *Casa dos horrores*
7 *Segurando vela*
8 *Maré de azar*
9 *Caindo na estrada*
10 *Bons tempos*
11 *Vai ou racha*
12 *Apertem os cintos*
13 *Batalha neval*
14 *Quebra tudo*
15 *Vai fundo*
16 *Bola fora*
17 *Fräwda megaxeia*

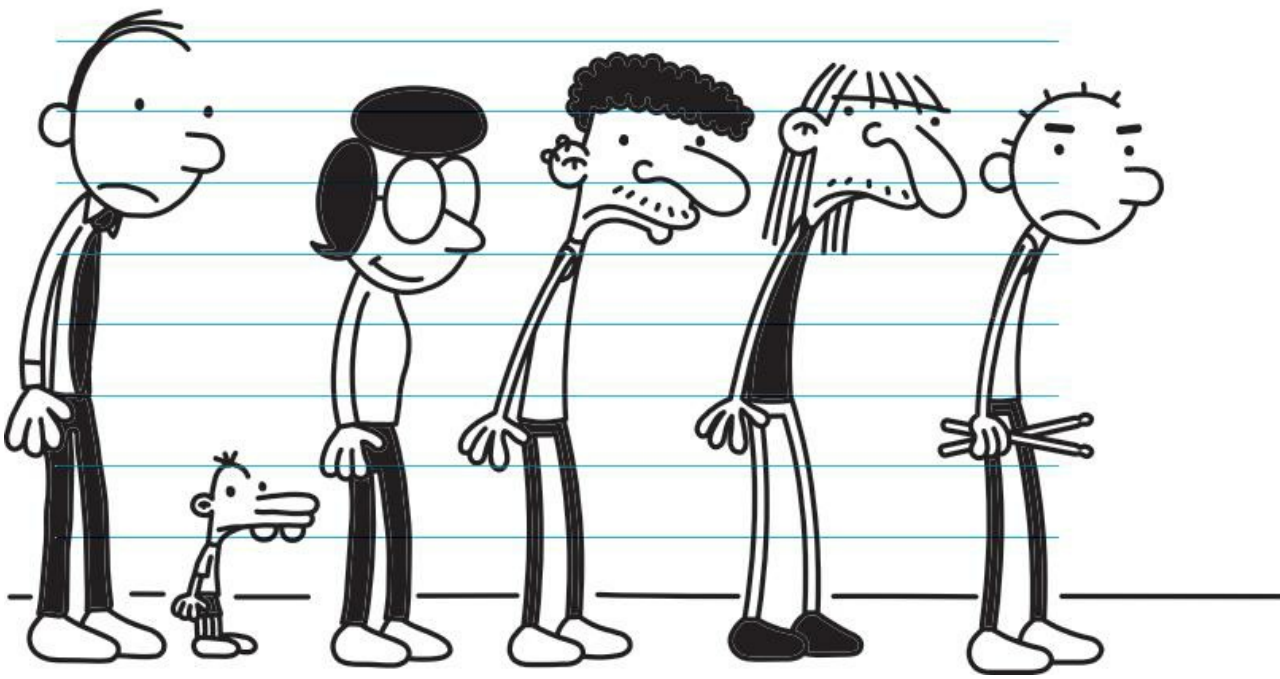
MAIS LIVROS DO UNIVERSO BANANA

Diário de um Banana: Faça você mesmo

Diário de um Garoto Supimpa: As memórias de Rowley Jefferson

Rowley apresenta: Uma aventura supimpa

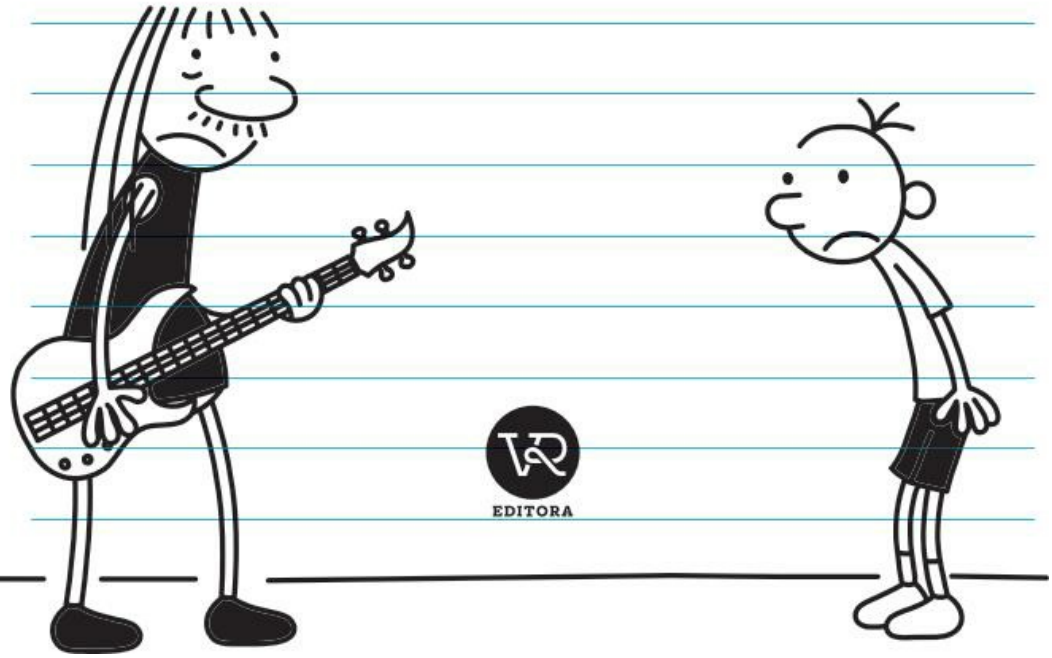
Rowley apresenta: Histórias supimpas de terror



DIÁRIO de um Banana

FRÄWDA MEGAXEIA

Por Jeff Kinney



EDITORA

TÍTULO ORIGINAL *Diary of a Wimpy Kid: Diper Overlode*

Publicado originalmente em 2022 por Harry N. Abrams, Incorporated, New York.
(Todos os direitos reservados em todos os países por Harry N. Abrams, Inc.)

Wimpy Kid text and illustrations copyright © 2022 Wimpy Kid, Inc. DIARY OF A WIMPY KID®, WIMPY KID™, and the Greg Heffley design™ and the design of the book's cover are trademarks and trade dress of Wimpy Kid, Inc. All rights reserved.

"Tá sentindo esse cheiro?"
Originalmente *Can you smell us now?*
Letra de Jeff Kinney, música de Jon Levine.
© 2022 Fox Film Music Corp., Primary Wave Music (BMI)
Todos os direitos reservados. Usado com permissão.

© 2022 VR Editora S.A.

DIRETOR EDITORIAL Marco Garcia
EDIÇÃO Fabrício Valério
TRADUÇÃO Alexandre Boide
REVISÃO Natália Chagas Máximo
CRIAÇÃO E DESIGN Jeff Kinney
CAPA Jeff Kinney, Pamela Notarantonio e Lora Grisafi
DIAGRAMAÇÃO Pamella Destefi

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(CâmaraB rasileirad oL ivro,S P,B rasil)

Kinney, Jeff
Diário de um Banana [livro eletrônico] : Fräwda Megaxeia / Jeff Kinney; [tradução Alexandre Boide]. — 1. ed. — Cotia, SP: VR Editora, 2022.
Mobi

Título original: Diary of a Wimpy Kid : Diper Overlode.
ISBN 978-85-507-0364-0

1. Literatura infantojuvenil I. Título.

22-128055 CDD-028.5

Índicespa rac atálogos istemático:
1. Literatura infantojuvenil 028 .5
2. Literatura juvenil 028 .5
Eliete Marques da Silva — Bibliotecária — CRB-8/9380

Todos os direitos desta edição reservados à
VR EDITORA S.A.
Via das Magnólias, 327 – Sala 01 | Jardim Colibri
CEP 06713-270 | Cotia | SP
Tel.| Fax: (+55 11) 4702-9148
vreditoras.com.br | editoras@vreditoras.com.br
Facebook | Instagram | Twitter: **/vreditorabr**

1ªedição , out. 2022
FONTE WimpyKidDialogue 12/13,5pt, 15/21,4pt;
WimpyKidWeb 15/21,4pt

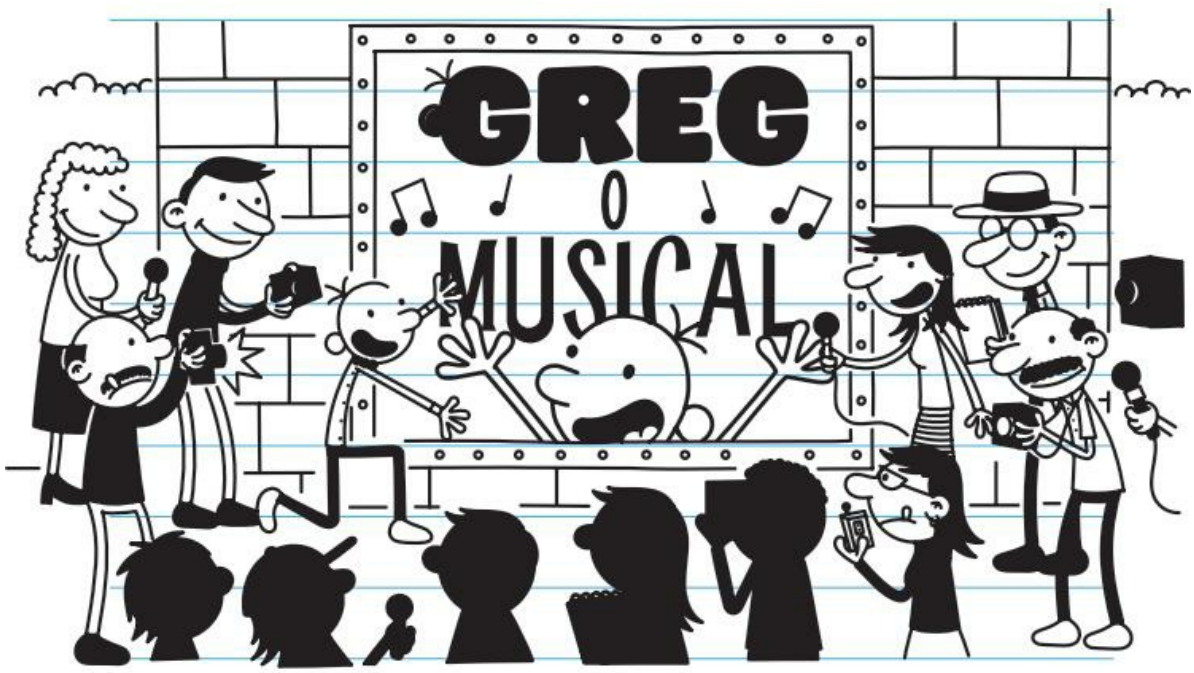
PARA SCOTT

DEZEMBRO

Segunda-feira

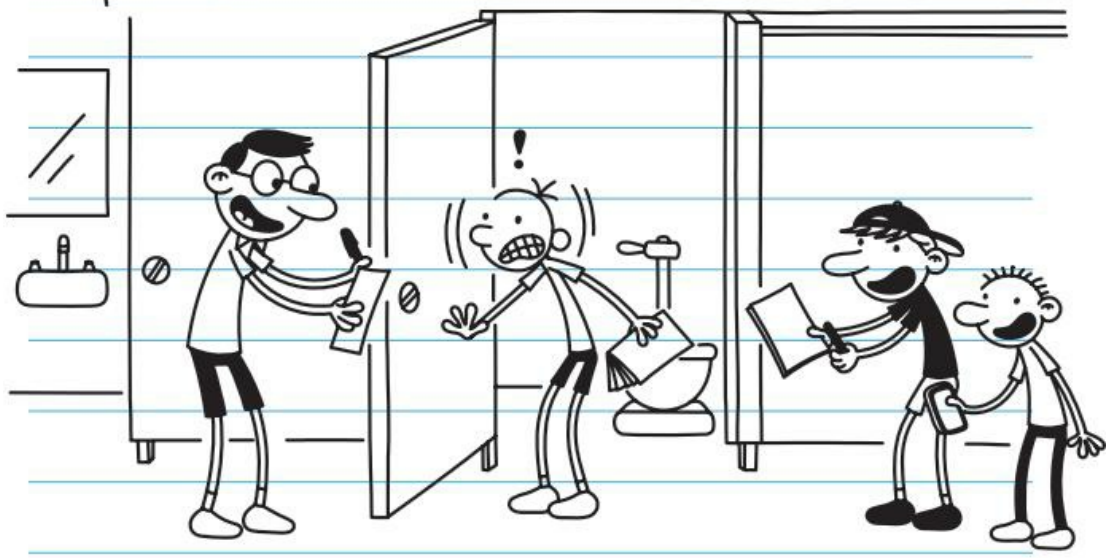
Eu sempre achei que ia querer ser rico e famoso, mas agora me pergunto se a fama e a fortuna valem mesmo a pena.

Com certeza ia ser legal ser uma celebridade, porque eu receberia tratamento de astro do rock e veria meu nome nos letreiros luminosos.



Mas chega uma hora que tanta atenção cansa, e aposto que esse é o tipo de coisa que acaba perdendo a graça com o tempo.

Se você for famoso, não pode simplesmente deixar de ser quando isso for inconveniente. E não seria lá muito divertido ter que tirar fotos com todo mundo o tempo todo.

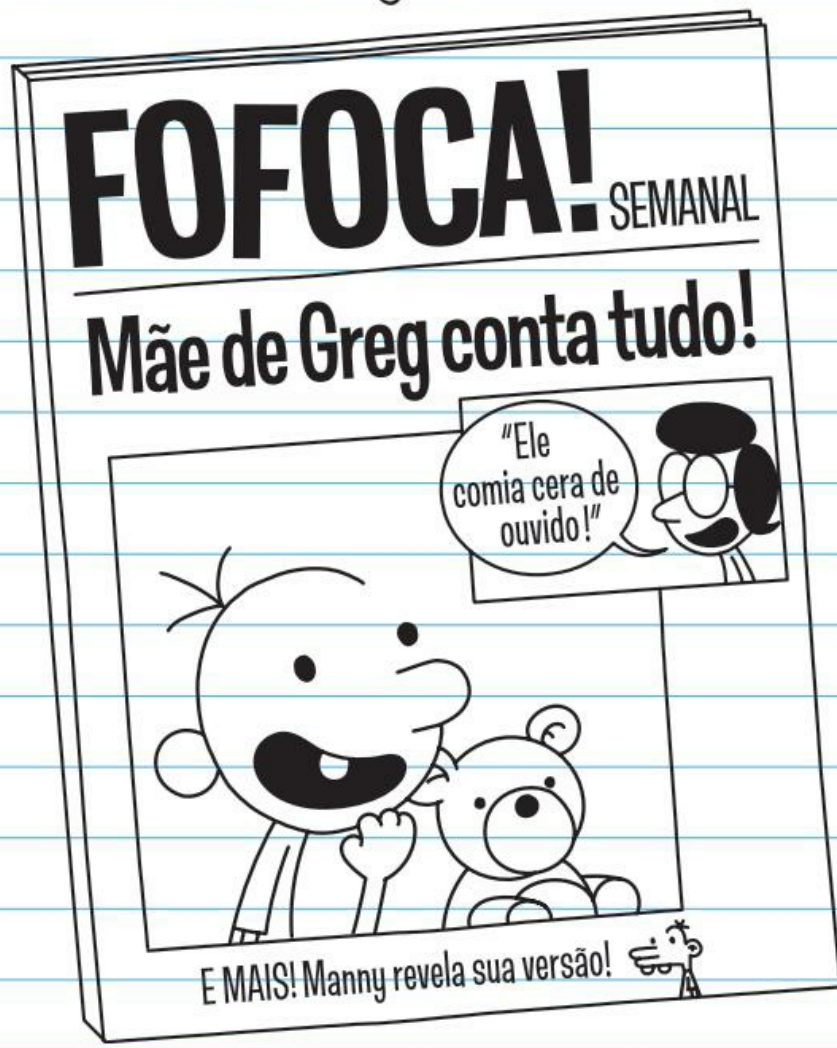


Quando você é uma celebridade, não pode nem cuidar da sua vida em paz sem as pessoas descobrirem e postarem nas redes sociais.

E, quando você aparece em público, alguém vai acabar tirando uma foto sua quando estiver no seu pior momento.

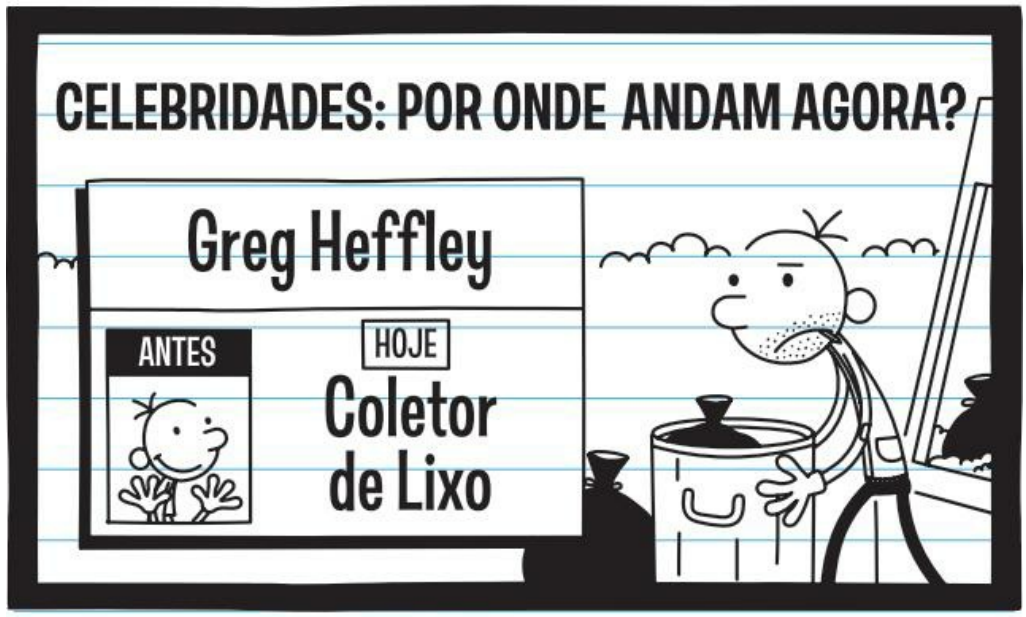
Além disso, todo mundo acha que tem o direito de saber os detalhes de sua vida pessoal, o que também não deve ser nada divertido.

Por falar em relacionamentos, quando você é uma celebridade, nunca sabe em quem CONFIAR. Porque até as pessoas mais próximas podem entregar os seus podres em troca de uma grana.



As celebridades que se dão PIOR são as que foram famosas quando crianças, porque, depois que crescem e saem dos holofotes, precisam aprender a viver como pessoas normais.

E com certeza não é nada divertido ser um EX-FAMOSO.

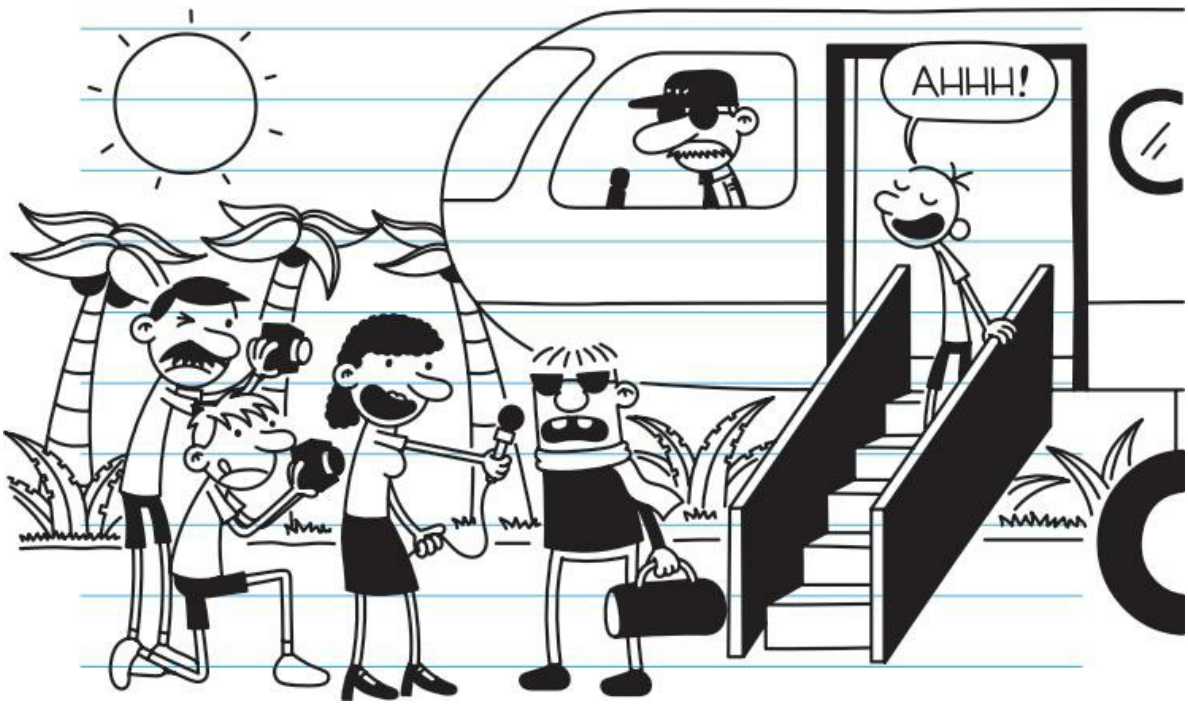


As pessoas reconhecem quem foi famoso na infância mesmo quando adulto. E eu gostaria de poder curtir uma refeição com minha família em público sem ser assediado por fãs no futuro.

Não me entenda mal, seria ótimo ter mansões e carros do ano e todas as outras coisas legais que vêm com a fama. Só não quero ter que lidar com o lado ruim de ser famoso.

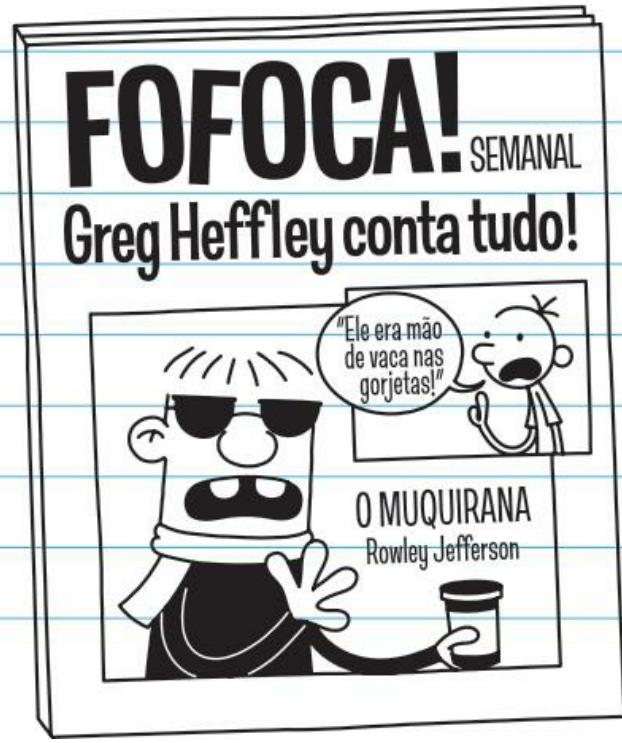
É por isso que seria o máximo ser AMIGO de uma celebridade. Assim você curte só a parte boa da fama sem precisar encarar as coisas negativas.

As pessoas famosas vivem viajando pelo mundo e curtindo férias em lugares chiques. Consigo me imaginar com esse estilo de vida, principalmente se não tiver que bancar nada.

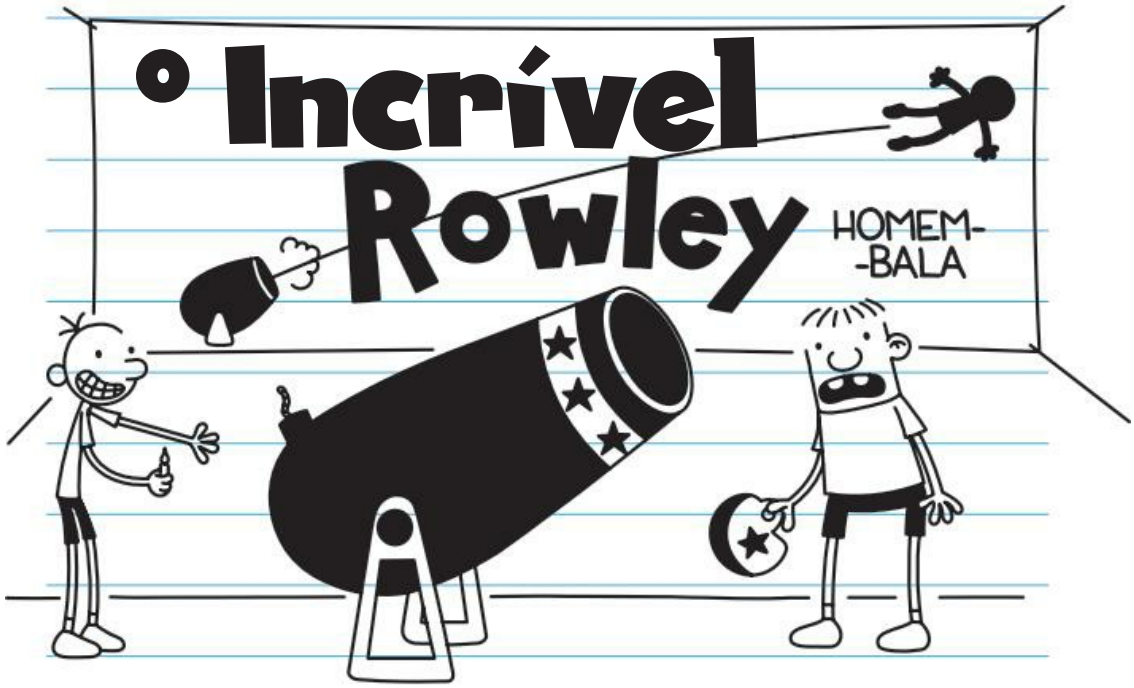


Além disso, se tiver um amigo que é cheio da grana, você sempre pode contar com ele pra pagar a sua conta.

E, se por acaso você e o seu amigo famoso tivessem um desentendimento, isso não ia ser o fim do mundo, porque as pessoas pagam um bom dinheiro por uma fofoca sobre celebridades.



O único problema com o meu plano é que não tenho amigos com condições de ser famoso. E, apesar de ter incentivado o meu amigo Rowley a tentar a sorte, ele não pareceu nem um pouco interessado.



Então eu concluí que melhor do que ser amigo de uma celebridade é ser PARENTE de uma. Porque aí você tem a certeza de que os seus presentes de Natal vão ser BEM melhores se tiver alguém rico na família.

Meu irmão mais velho, o Rodrick, tem grandes planos para virar um músico famoso.

Mas não sei se é muito realista querer fazer sucesso com uma banda chamada Fräwda Xeia.

Além do nome, a Fräwda Xeia ainda tem alguns obstáculos pelo caminho. O primeiro é que os ensaios ainda rolam no porão da nossa casa, por mais que os meus pais preferissem que isso NÃO acontecesse.

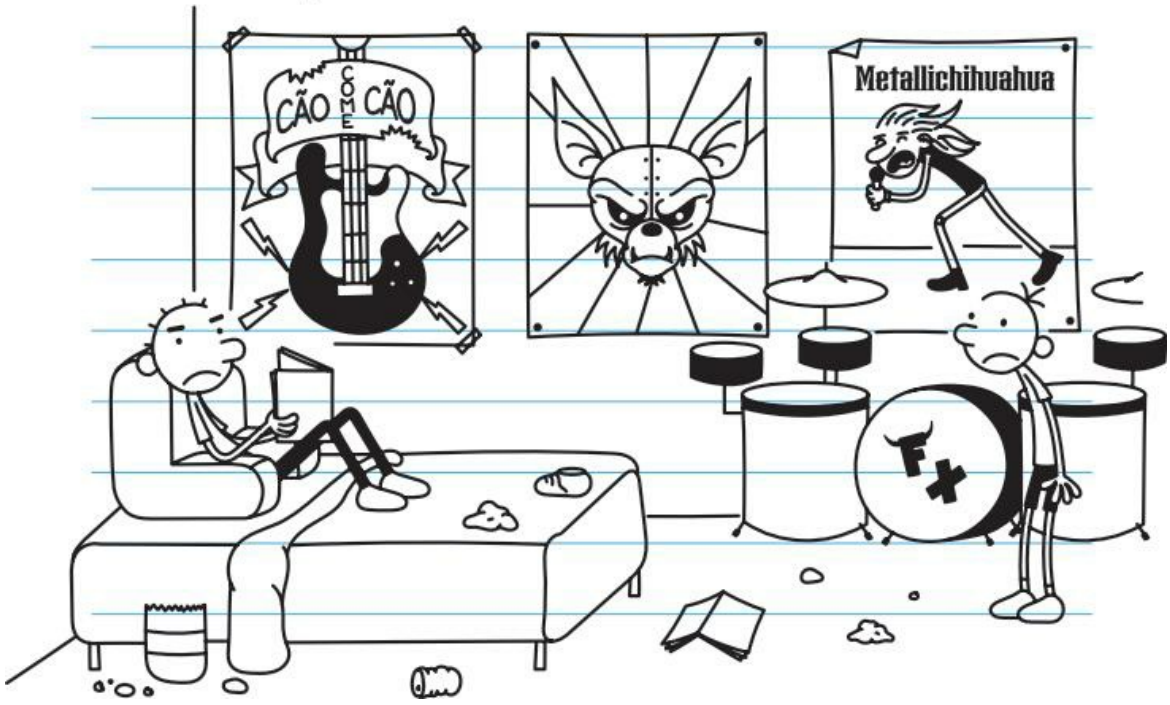
E ainda por cima, a Fräwda Xeia não faz um show de verdade há mais de um ano. E o único músico que já saiu da escola é o Bill, o vocalista. Mas o cara tem trinta e cinco anos e ainda mora no porão da casa da avó dele.

Mesmo com tudo isso, o Rodrick ainda acha que a Fräwda Xeia pode estourar. E ele bolou um plano pra fazer isso acontecer.

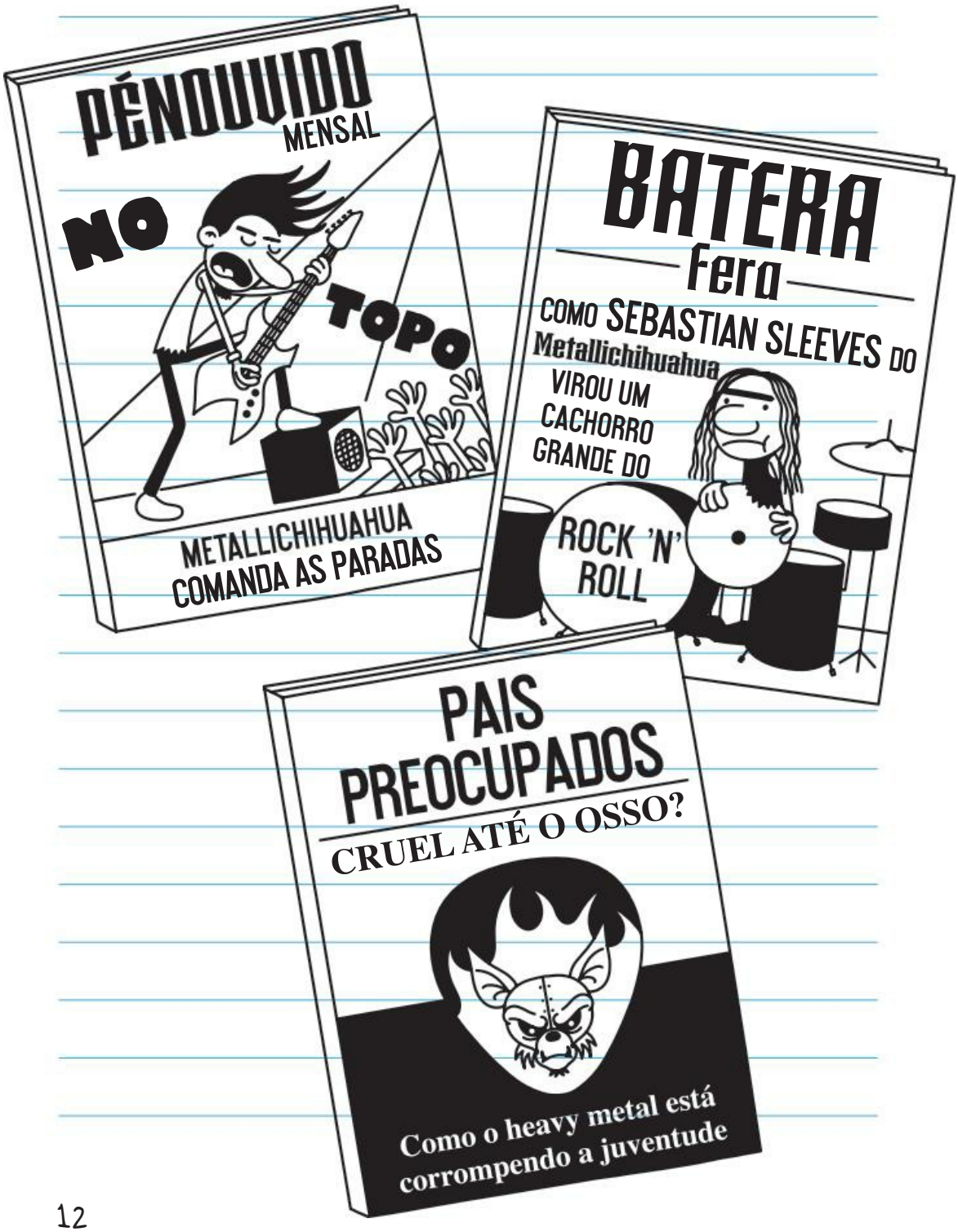
Tem uma competição chamada Batalha das Bandas que acontece todo ano, e o Rodrick acha que, se a Fräwda Xeia se preparar direitinho, pode até GANHAR.

A banda preferida do Rodrick, o Metallichihuahua, ganhou a Batalha das Bandas quando estava no começo da carreira.

Não sou muito fã desse tipo de música, e só ouvi falar no Metallichihuahua porque o quarto do Rodrick é cheio de pôsteres da banda.



O Rodrick diz que a Batalha das Bandas foi o que lançou o Metallichihuahua, e que depois disso eles foram parar nas capas de todas as revistas.



O Metallichihuahua acabou antes que o Rodrick tivesse chance de ver os caras ao vivo, então todas as informações que ele tem são de revistas velhas e vídeos de shows antigos. O Bill foi com a avó dele num show da última turnê do Metallichihuahua quando tinha dez anos. E vive se gabando disso para o Rodrick.

Inclusive, o Bill às vezes usa a camiseta que ele comprou nesse show, apesar de NÃO ser uma boa ideia.

Nem sei se a Fräwda Xeia tem ou não uma chance de vencer essa competição.

Mas, se a banda do Rodrick ganhar mesmo fama e fortuna, sou EU quem vai contar a história toda. Porque, se tive que aguentar os ensaios da Fräwda Xeia, então tenho o direito de faturar em cima disso.

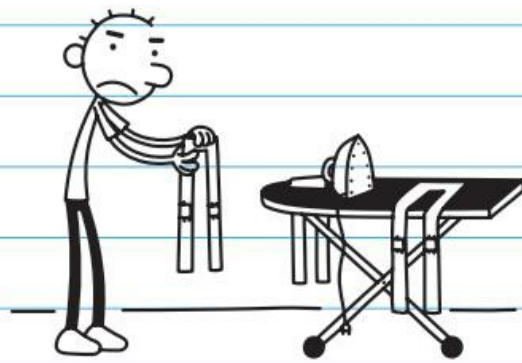
Quarta-feira

O Rodrick falou pro pessoal da banda dele que o Metallichihuahua foi levado a sério desde o começo, porque os caras sempre agiam como se já fossem famosos quando apareciam em público.

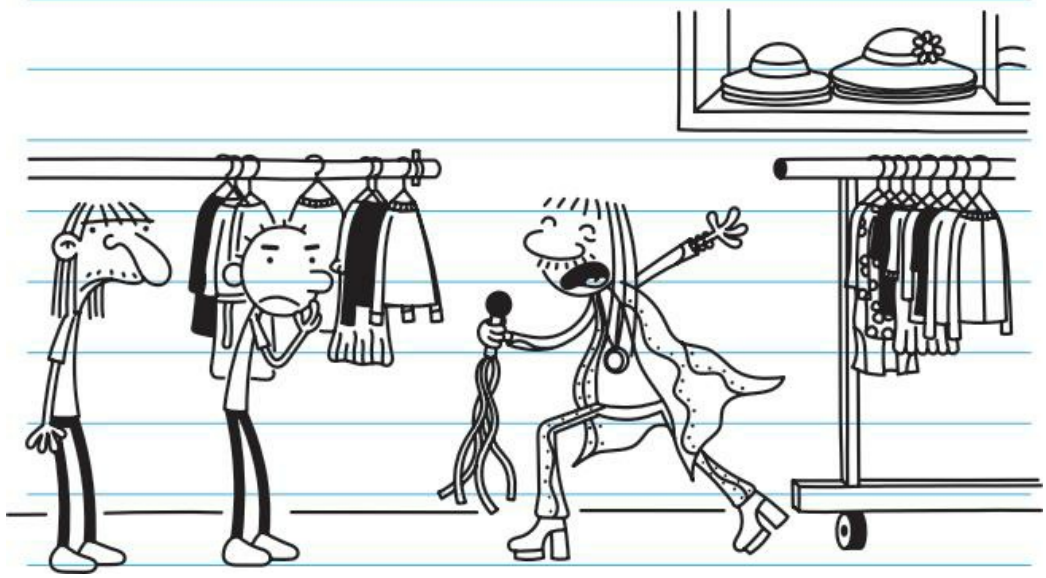
E o primeiro passo para fazer as pessoas pensarem que você é um astro do rock é se VESTIR como um.

Então, um dia desses, eles foram até o shopping comprar umas roupas bacanas. Só que logo descobriram que roupas estilosas custam caro e que uma calça jeans rasgada sai pelo dobro de uma novinha em folha. Então acabaram indo embora sem levar nada.

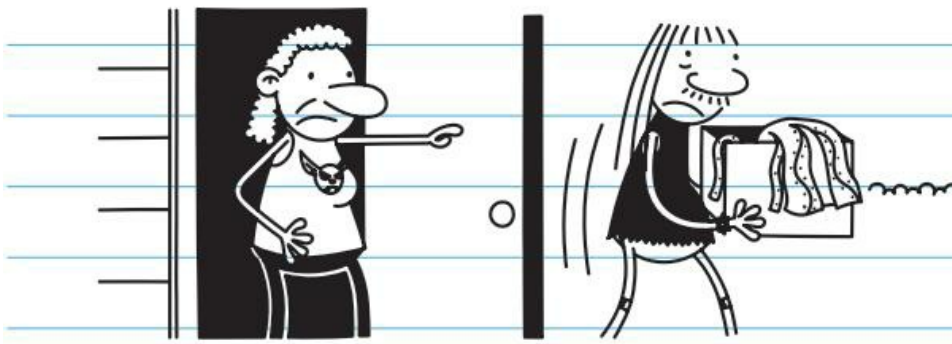
Eles voltaram pra nossa casa e rasgaram os jeans que JÁ tinham. Só que, quando a mamãe viu as calças naquele estado no quarto do Rodrick, remendou todos os buracos. E com certeza PASSOU tudo também.



Depois disso, os caras foram até o bazar da igreja, onde dá pra comprar roupas usadas bem baratinhas. E o Bill até conseguiu montar um visual de vocalista de banda de rock.

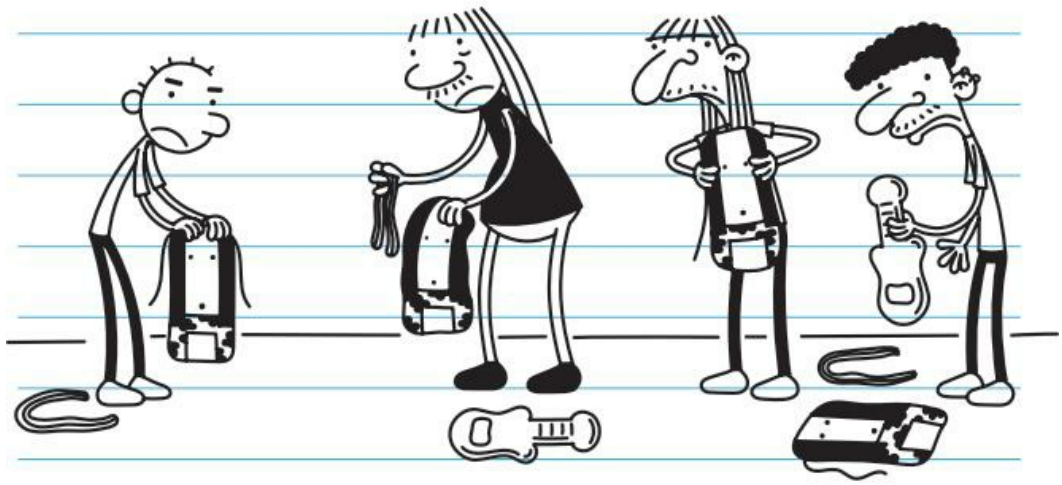


Só que no fim as roupas que o Bill comprou tinham sido doadas para o bazar pela avó dele, que mandou devolver tudo na mesma hora.

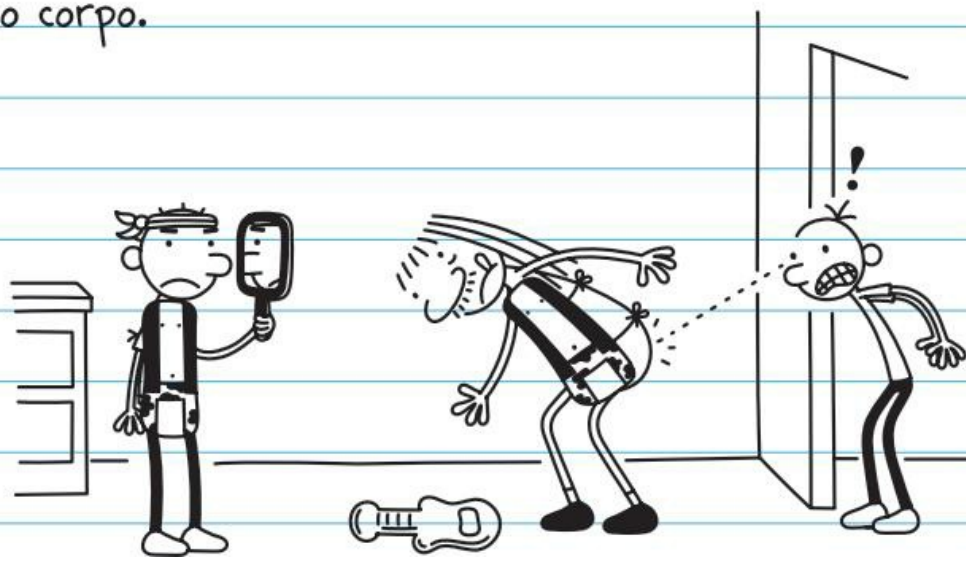


Então o Mackie teve uma ideia. Ele falou que era só comprar umas FANTASIAS de astro do rock, porque a loja de artigos de Dia das Bruxas perto de casa estava em liquidação. E todo mundo achou que era mesmo uma boa ideia.

Mas as fantasias não eram nada parecidas com as fotos na embalagem. Eram mais aventais de plástico do que roupas estilosas, e as guitarras eram miniaturas infláveis.



Se os caras saírem na rua com essas coisas de plástico, espero que o Bill pelo menos use calça. Porque as fantasias só cobrem a parte da FRENTE do corpo.

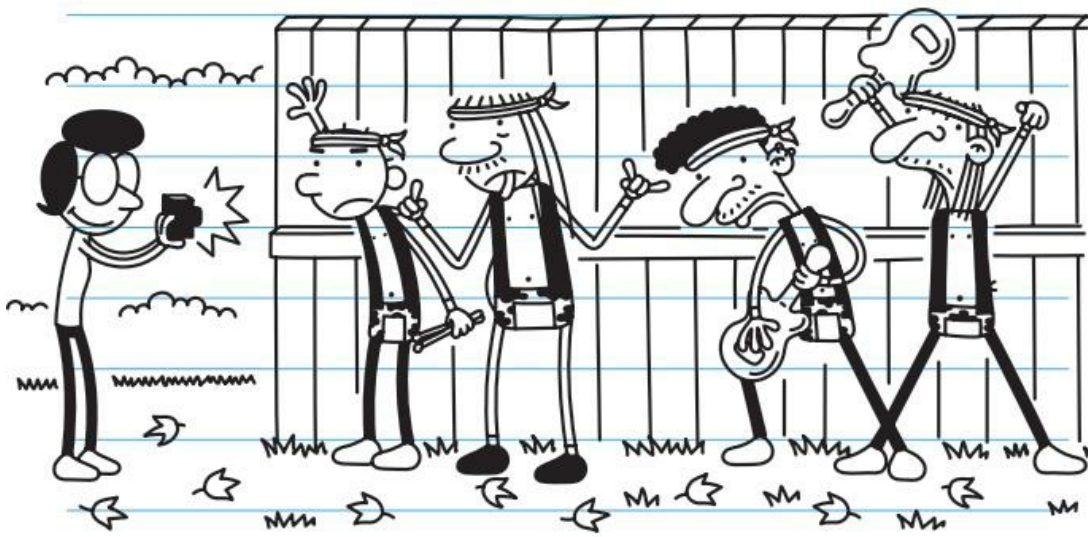


Quinta-feira

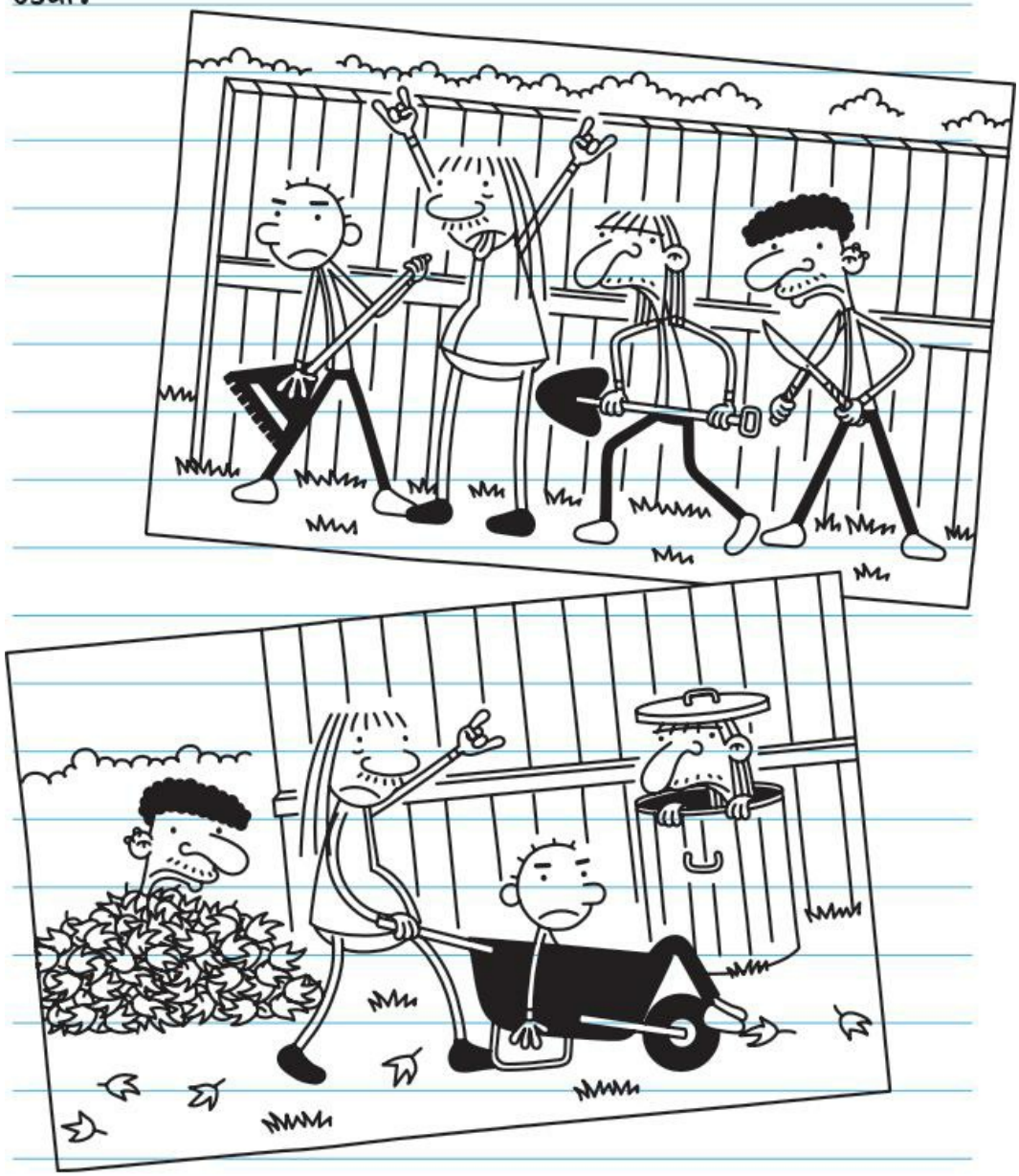
O Rodrick diz que toda banda séria tem fotos profissionais pra colocar nos pôsteres e na capa dos álbuns. Só que, na real, contratar fotógrafos de verdade custa CARO, então ele precisou procurar outras opções.

A alternativa mais viável foi pedir pra mamãe tirar as fotos, porque ela se ofereceu pra fazer de graça. Então eles passaram a tarde fazendo um ensaio fotográfico no quintal de casa.

Só que foi difícil achar uma imagem que não tivesse uma cerca ou um balanço ao fundo.

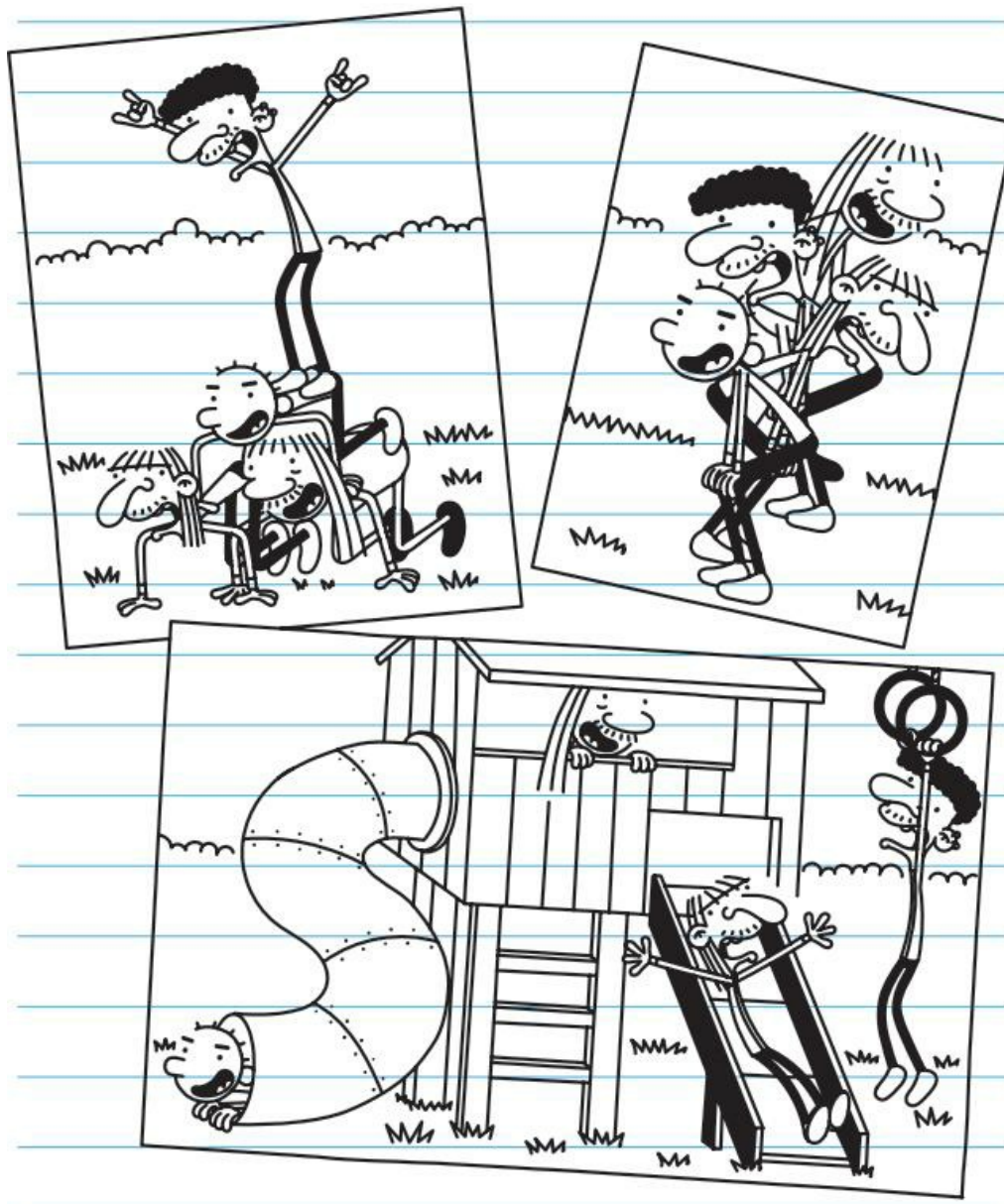


Depois de um tempo, os caras deixaram as fantasias de lado e resolveram usar o que tinham à mão. Mas acabaram com um monte de fotos que eles nunca vão usar.



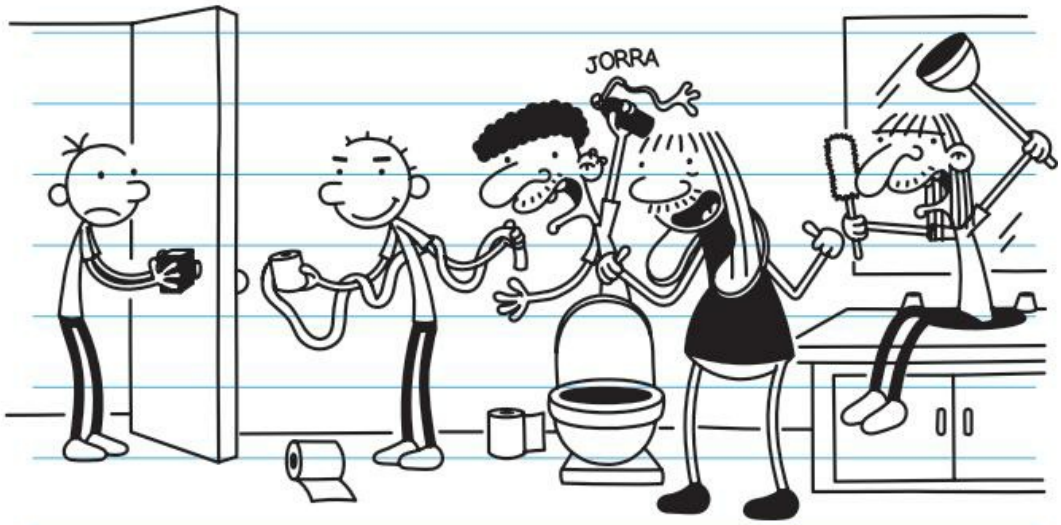
A mamãe falou que eles estavam muito sérios nas fotos e que a música deveria ser algo DIVERTIDO.

Então ela fez com que eles relaxassem. Mas acho que os caras também não vão gostar dessas fotos.

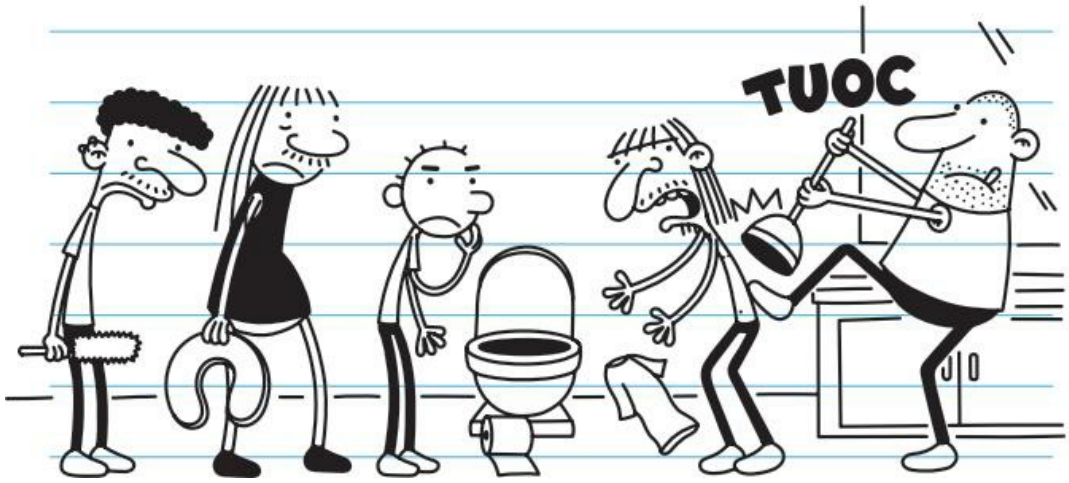


No fim da tarde, o tempo esfriou e eles foram pra dentro de casa. A mamãe tinha outras coisas pra fazer, então o papel de fotógrafo sobrou pra mim.

O Rodrick queria fotos que mostrassem pras pessoas o que era a Fräwda Xeia, e foi assim que todo mundo foi parar no banheiro.



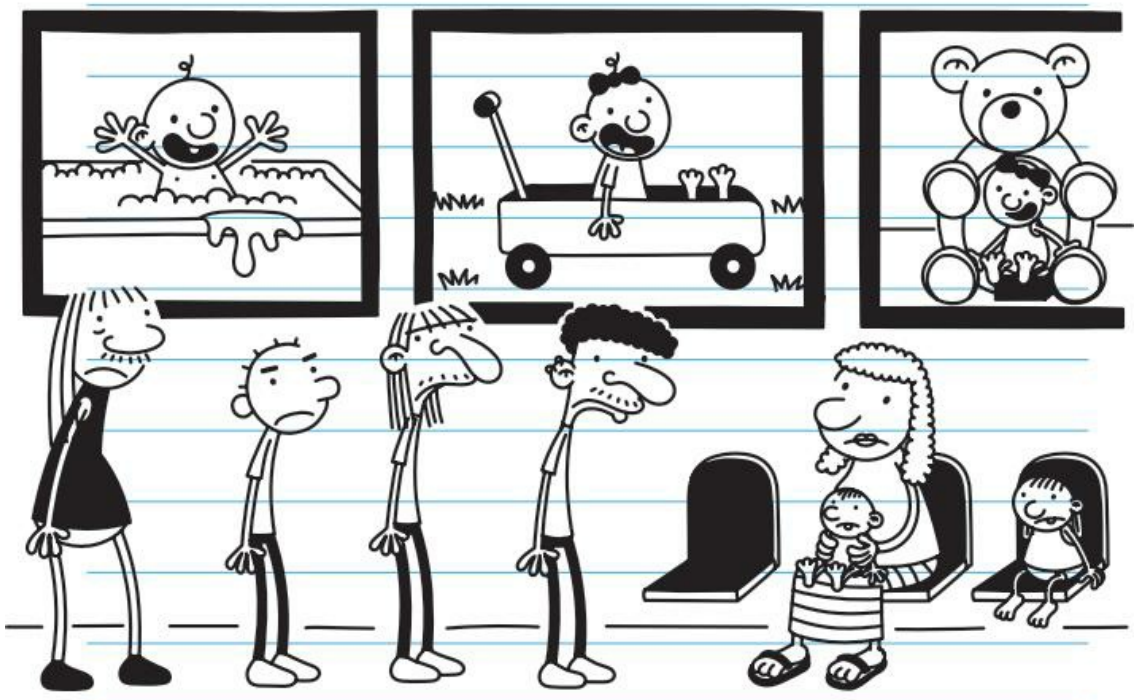
Mas o Drew e o Mackie começaram a fazer a maior bagunça, e o Drew acabou com um desentupidor preso nas costas. Os caras estavam quase indo pro pronto-socorro, mas aí o Rodrick lembrou que um dos nossos vizinhos é encanador.



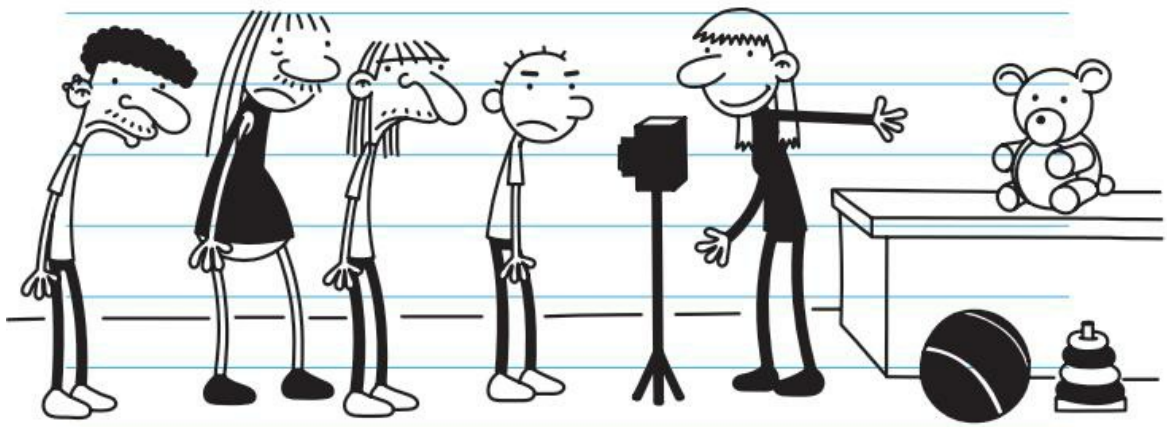
Depois disso, os caras deram uma olhada em todas as fotos, mas nenhuma delas parecia ser profissional o bastante.

Então o Mackie lembrou que tinha um estúdio de fotografia no shopping e que provavelmente não devia cobrar muito caro para fazer esse tipo de serviço. Todo mundo gostou da ideia, e eles pegaram a van do Rodrick e foram até lá.

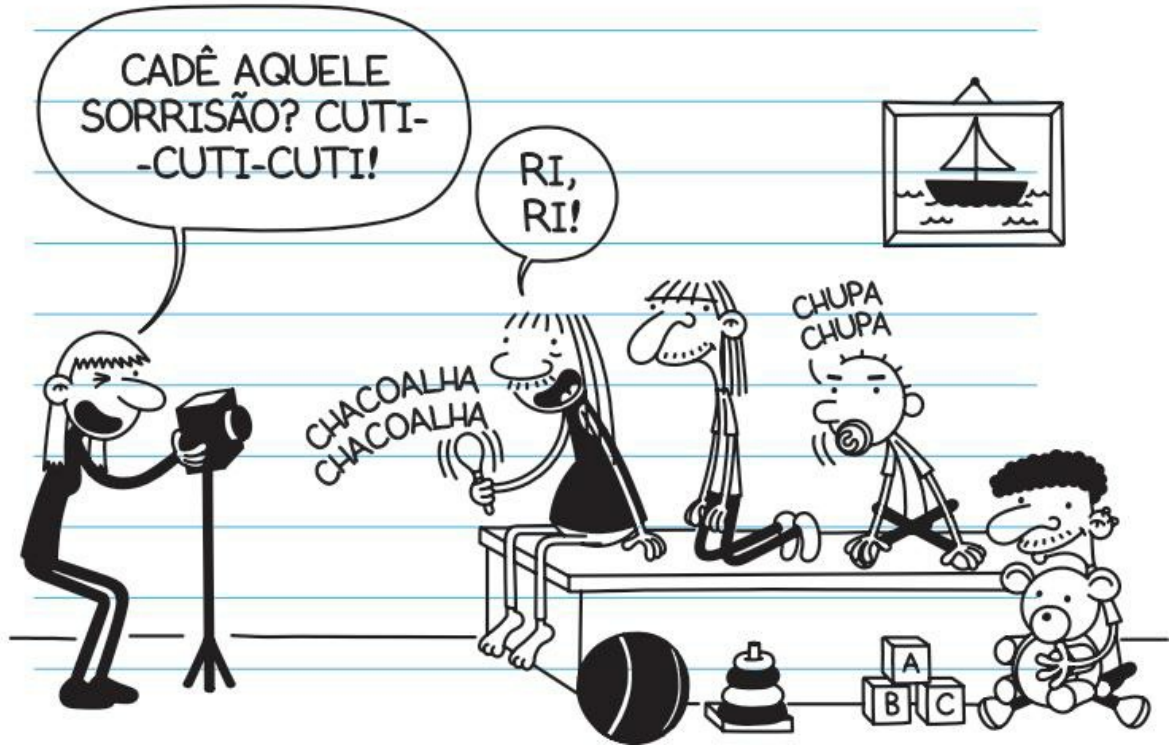
Mas o Mackie só esqueceu que o estúdio de fotografia do shopping era especializado em álbuns de BEBÊS.



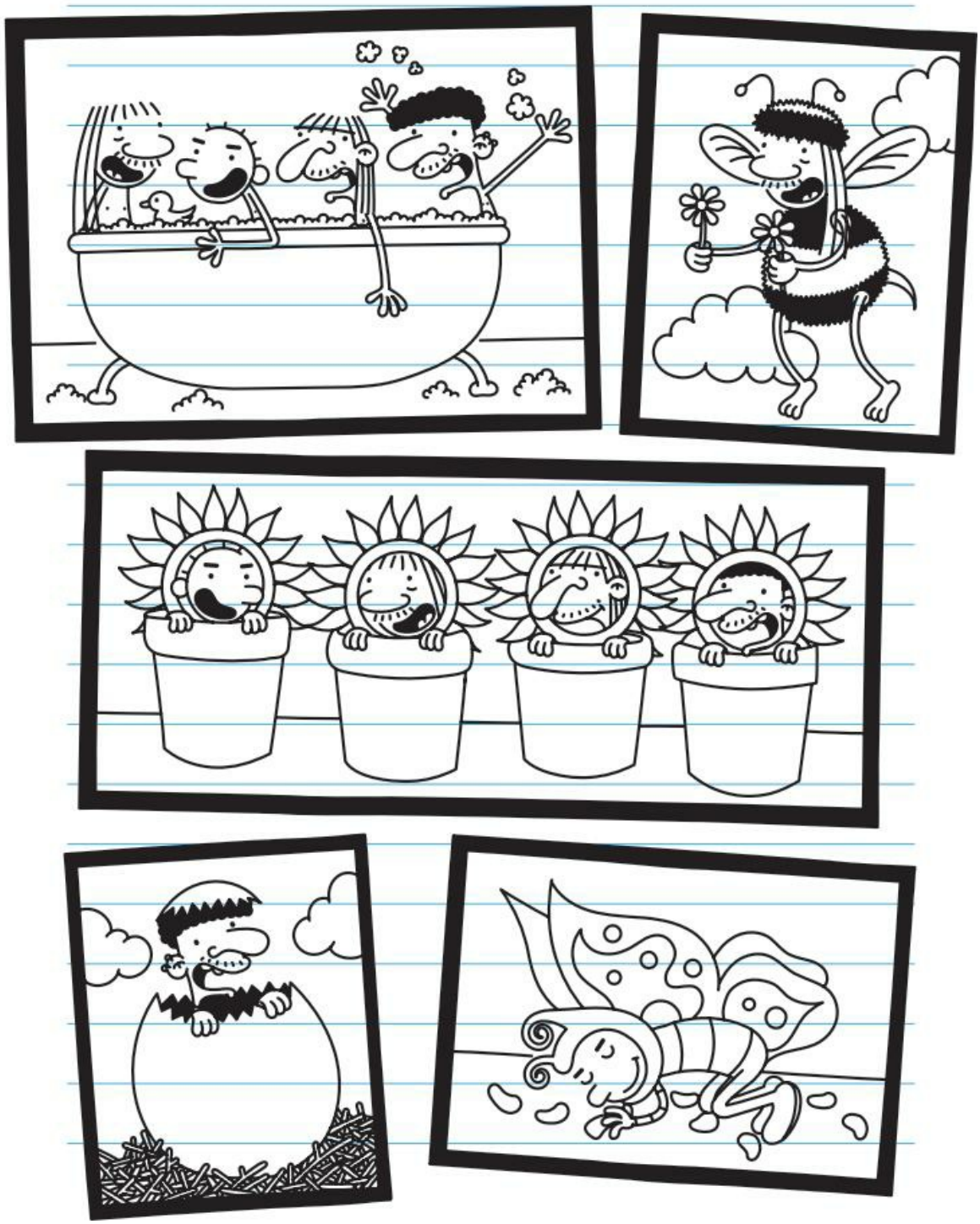
Acho que o estúdio não é muito exigente com o tipo de clientela que atende, porque os caras foram colocados na frente da câmera rapidinho.



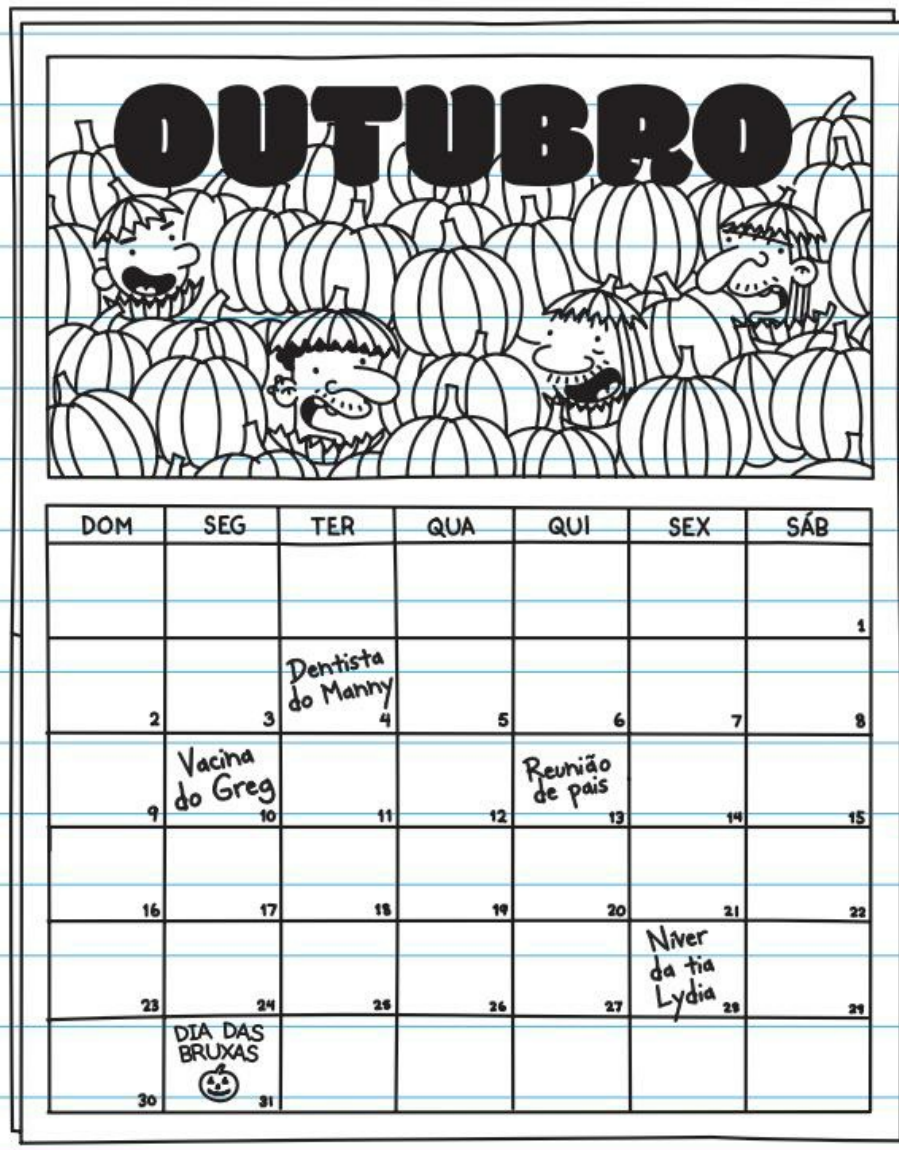
Demorou um pouco pra eles se acostumarem com a fotógrafa, mas, pelo jeito, ela era muito boa em fazer seus modelos se sentirem à vontade.



A sessão durou uma hora, e a fotógrafa fez um MONTE de imagens. Mas duvido que alguma delas um dia vá parar num pôster da Fräwda Xeia.



Mas acho que os caras queriam as fotos mesmo assim. Saía mais barato comprar um calendário do que as imagens separadas, então foi esse o pacote que eles levaram. A mamãe está usando um pra marcar os compromissos da família, então acho que vamos ter mais doze meses de Fräwda Xeia pela frente.



Domingo

O Rodrick acha que a única chance que a Fräwda Xeia tem de ganhar a Batalha das Bandas é tocar bastante e continuar melhorando. Só que no momento eles não têm muitas oportunidades pra isso.

Umas semanas atrás, bateram na traseira da van do Rodrick, e agora as portas de trás não abrem. Isso significa que é quase impossível colocar o equipamento da banda lá dentro.

O Rodrick fez um orçamento pra ver quanto custaria trocar as portas, mas descobriu que o conserto ia custar mais CARO que o preço da van.

Mas aí os caras viram que ia ter um concurso numa loja da cidade chamada "Carrão na Mão", em que a pessoa que ficasse mais tempo com pelo menos uma das mãos em uma van novinha LEVAVA o carro. Então eles concluíram que essa era a solução para os seus problemas com transporte.

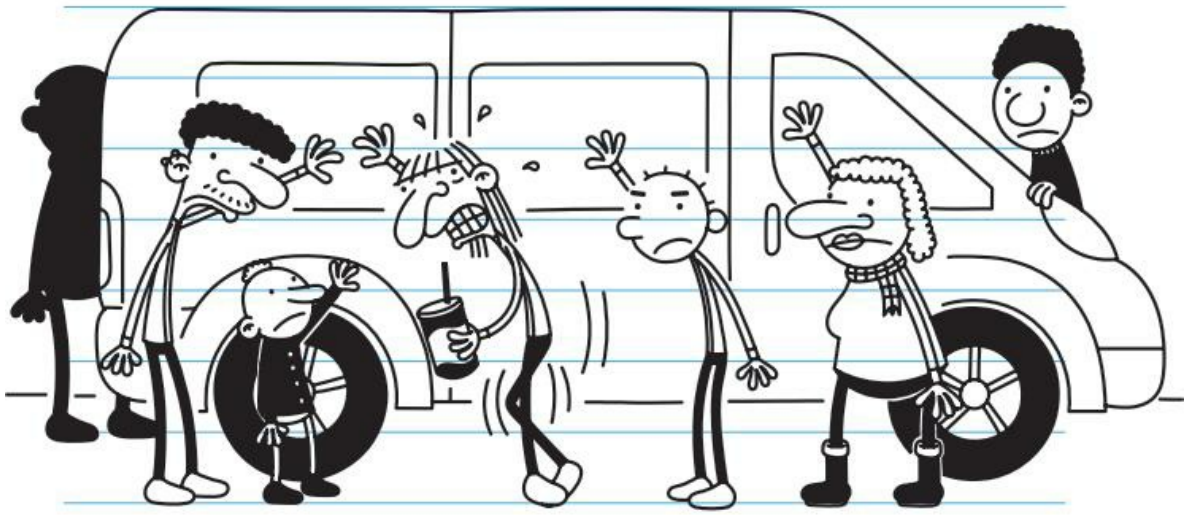
O Rodrick e os outros caras ficaram um tempão discutindo quem deveria participar do concurso pra ganhar a van. Mas aí o Mackie falou que, se TODO MUNDO se inscrevesse, eles iam ter quatro vezes mais chances de levar o prêmio.

O concurso começou numa sexta à noite. Acho que os caras pensaram que fosse durar só algumas horas, e que depois iam sair de lá com uma van novinha. Só que não foi bem assim.

Quando eles chegaram à loja, tinha um monte de gente por lá. E, antes mesmo de começar o concurso, as pessoas já estavam prontas pra ação.

Assim que a competição começou, a regra era que quem tirasse a mão da van por um segundo sequer estava FORA.

Ou seja, nada de pausas pra ir ao banheiro. E, com meia hora de competição, o Drew logo se arrependeu de ter tomado um copão de refrigerante.



O Drew foi o primeiro a cair fora, mas demorou um tempão até outra pessoa sair. Com três horas de concurso, ainda estava todo mundo firme e forte.

Um monte de competidores tinha levado caixas térmicas com comida, porque sabiam que a noite ia ser longa.

Mas os caras da banda foram pegos de surpresa, então o Rodrick ligou pra mamãe e pediu pra ela levar uns sanduíches.

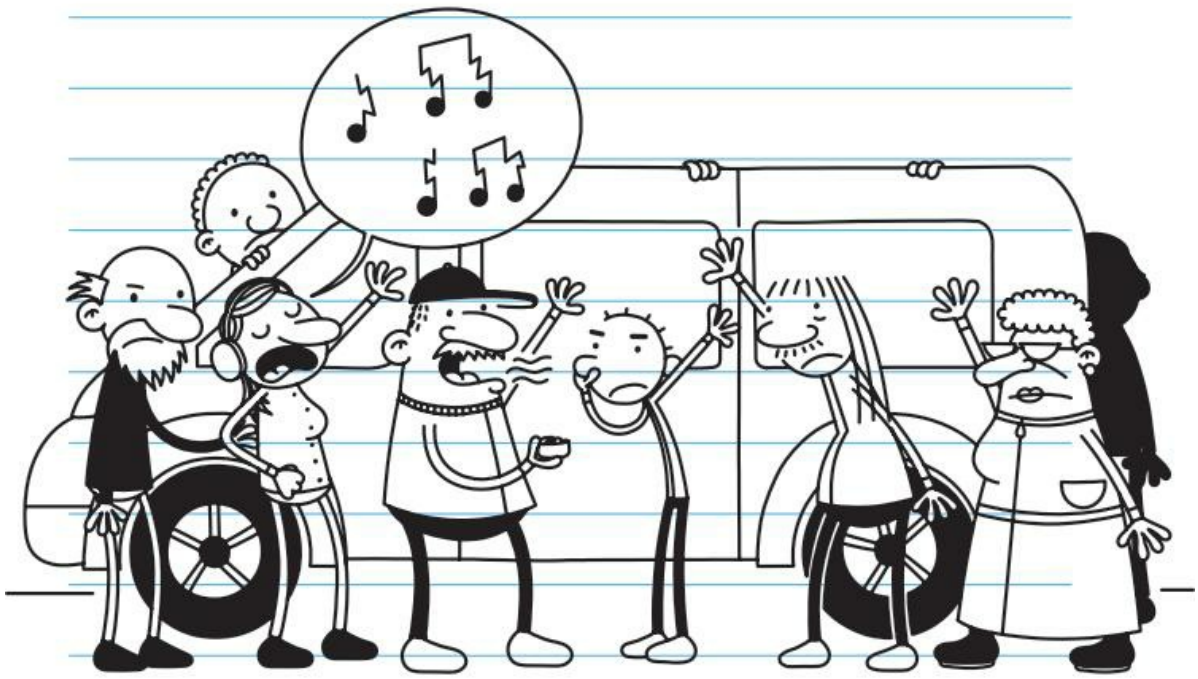
A mamãe estava ocupada demais pra dirigir até lá naquela hora, então me mandou ir de bicicleta. Quando cheguei, fui entregar os sanduíches para os caras.

O Bill estava com medo de tirar a mão da van sem querer, então ficou o tempo todo com as DUAS mãos na lataria. E eu precisei dar a comida na boca dele, o que foi bem estranho.

Fiquei lá por um tempo, mas ver um monte de gente parada em volta de um carro sem fazer nada é uma coisa bem tediosa, então eu voltei pra casa. Mas, na manhã do dia seguinte, a van do Rodrick não estava na nossa garagem, o que significava que ele ainda estava lá na loja.

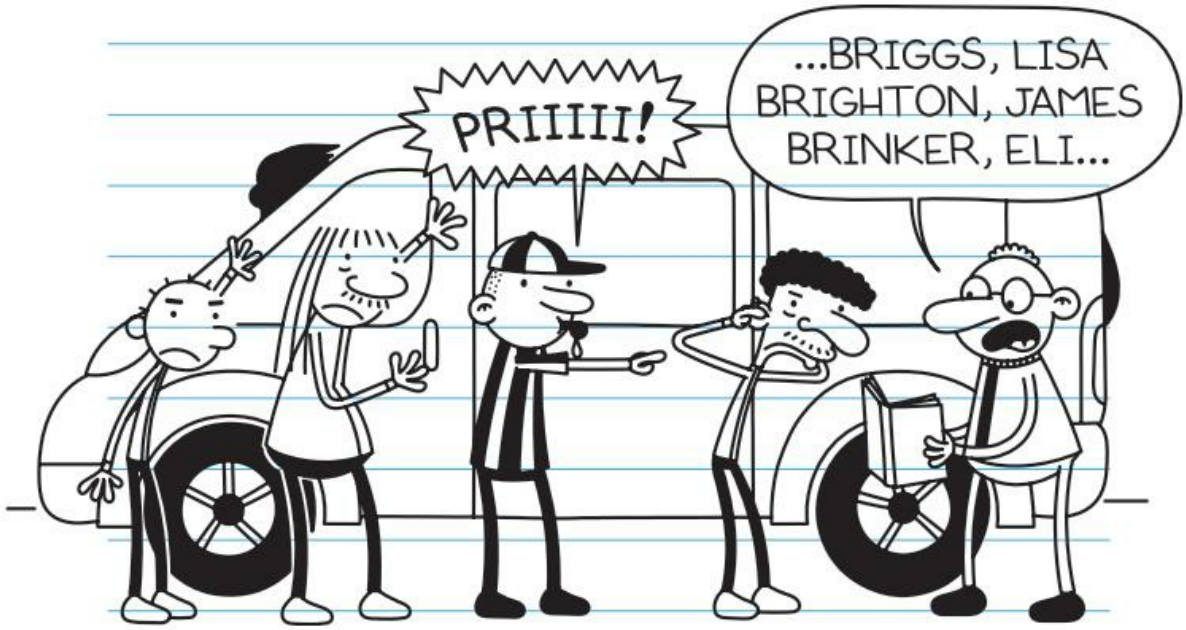
A mamãe me mandou voltar lá com uns bolinhos e suco de laranja. E, apesar de vários competidores terem desistido durante a noite, ainda tinha bastante gente na disputa. Mas uma parte do pessoal já parecia prestes a cair fora.

Alguns competidores começaram a apelar pra fazer os outros desistirem. Uma mulher ficou cantando bem alto e toda desafinada, e um coroa abriu uma lata de atum que parecia estar estragada.



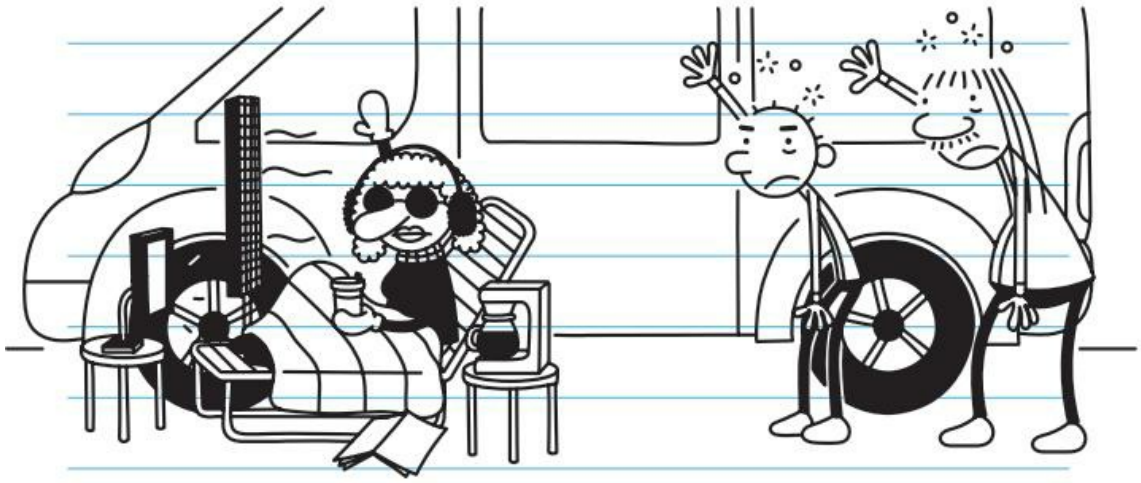
Um outro cara começou a ler a lista telefônica em voz alta, só pra irritar todo mundo.

E acho que isso acabou abalando o Mackie, porque ele perdeu a paciência antes mesmo de terminar a letra B.

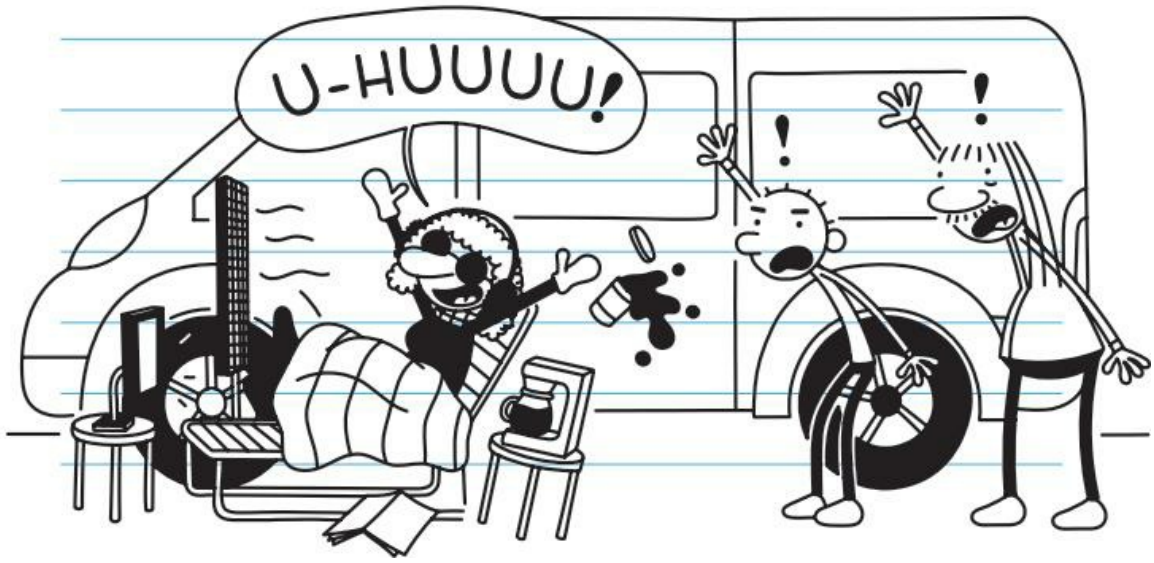


Ficou bem claro que a falta de sono já estava afetando o pessoal. Uma mulher acabou sendo eliminada porque começou a fazer carinho num cachorro INVISÍVEL.

Horas depois, só tinham sobrado algumas pessoas. Parecia que o Bill e o Rodrick iam desmaiar a qualquer momento, e eles estavam enfrentando uma mulher que pelo jeito poderia passar mais uns dois DIAS lá sem problemas. E acho que nesse momento os caras pensaram seriamente em desistir.



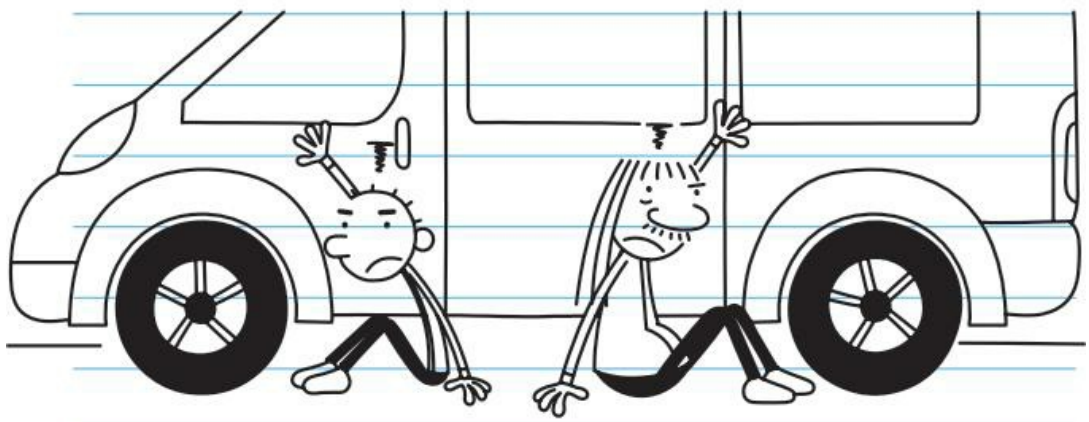
Só que a mulher estava vendo um programa de perguntas e respostas na TV e, quando acertou uma questão, acabou se empolgando e sendo eliminada.



Pensei que o concurso fosse acabar ali, mas não, porque o Bill e o Rodrick começaram a discutir sobre qual dos dois ia ficar com a van.

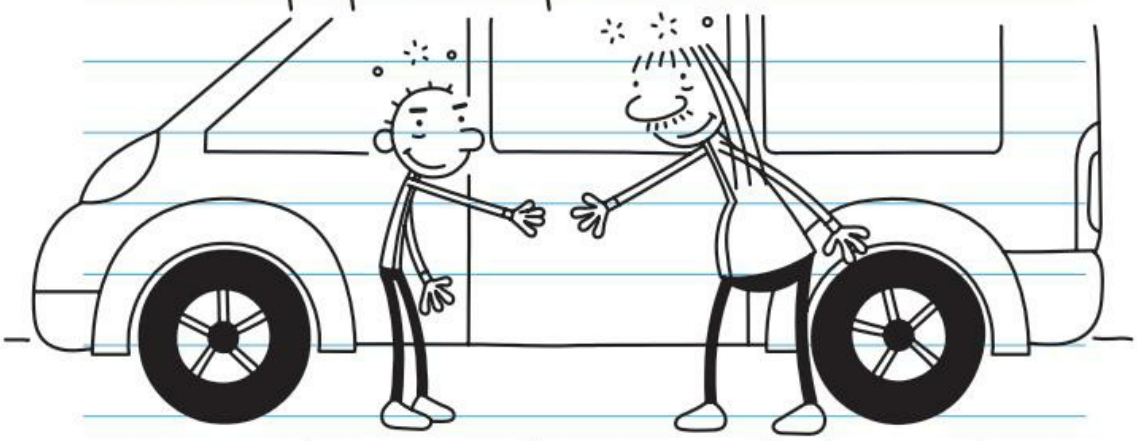
O Rodrick falou que precisava ser ele, porque todo o equipamento da banda estava lá em casa. Mas o Bill disse que tinha que ser ELE, porque nunca teve um carro na vida.

E os dois eram mais teimosos do que eu podia imaginar, porque durante duas horas nem um nem outro quis ceder.



Lá pelas dez da noite, o Rodrick propôs um acordo. Ele falou que os dois podiam DIVIDIR a van e, sempre que a banda não tivesse um show marcado, o Bill podia usar.

O Bill topou, então eles tiraram as mãos da van ao mesmo tempo pra se cumprimentarem.



Mas antes disso era melhor ter verificado se tinha alguém lá do outro lado. Porque tenho certeza de que o cara que acabou ganhando estava a poucos minutos de jogar a toalha.

Terça-feira

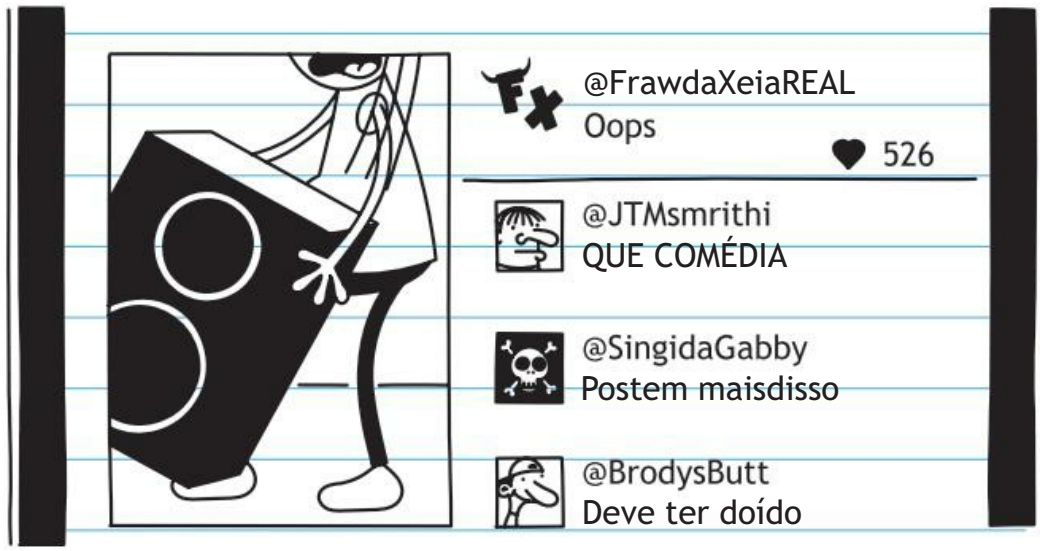
Depois do concurso Carrão na Mão, o Rodrick e o pessoal da banda perceberam que não iam conseguir tocar tão cedo. Então começaram a pensar em OUTRAS formas de fazer a música deles circular.

Eles decidiram que precisavam postar um monte de coisas nas redes sociais e criar um público. Então montaram um perfil e começaram a subir os vídeos deles tocando no porão aqui de casa.

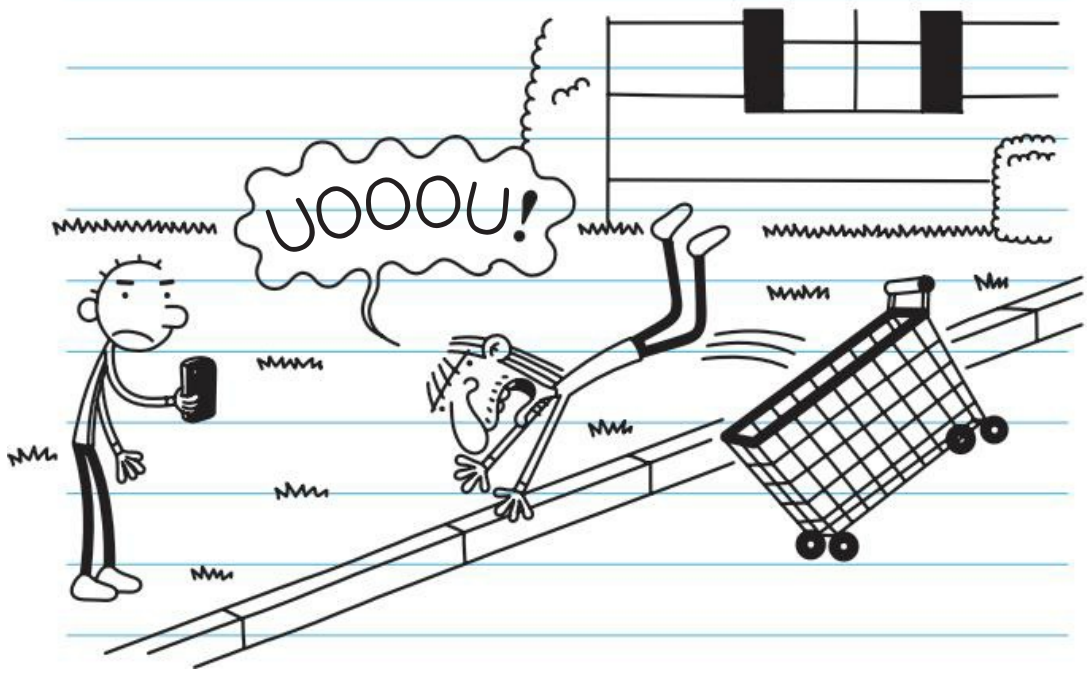
As primeiras postagens não tiveram muitas visualizações, então eles resolveram dar uma agitada nas coisas e gravar em lugares mais interessantes. Mas esses vídeos também não decolaram.

Daí, um dia desses, o Bill derrubou um amplificador no próprio pé enquanto o Mackie estava filmando.

Eles postaram só de zoeira, mas virou o vídeo mais popular do perfil até então.



Então eles começaram a postar mais um MONTE de coisas desse tipo, e a página começou a bombar de VERDADE.



Mas, depois de irem ao pronto-socorro algumas vezes, os caras perceberam que tinham perdido o controle. E, apesar de terem ganhado uma porção de curtidas, a música deles não estava circulando, o que era o objetivo da coisa.

Então voltaram a publicar só vídeos deles tocando, e perderam um montão de seguidores. Um tempo depois, desistiram até mesmo DISSO, porque não valia a pena.

Quarta-feira

O Rodrick decidiu que a Fräwda Xeia ia deixar de lado esse lance de vídeos pras redes sociais e ia gravar videoclipes de verdade.

Então os caras assistiram a um monte de clipes do começo da carreira do Metallichihuahua e decidiram que o melhor era "Cão come Cão", filmado num canil com chihuahuas.

O motivo pra esse clipe ser tão famoso é que ninguém alimentou os cachorros antes das filmagens. Então, assim que abriram as gaiolas, eles foram pra cima do guitarrista principal, que estava comendo um misto-quente.

O Rodrick e os caras passaram um tempão discutindo sobre o que fazer no clipe deles pra SUPERAR o vídeo do Metallichihuahua.

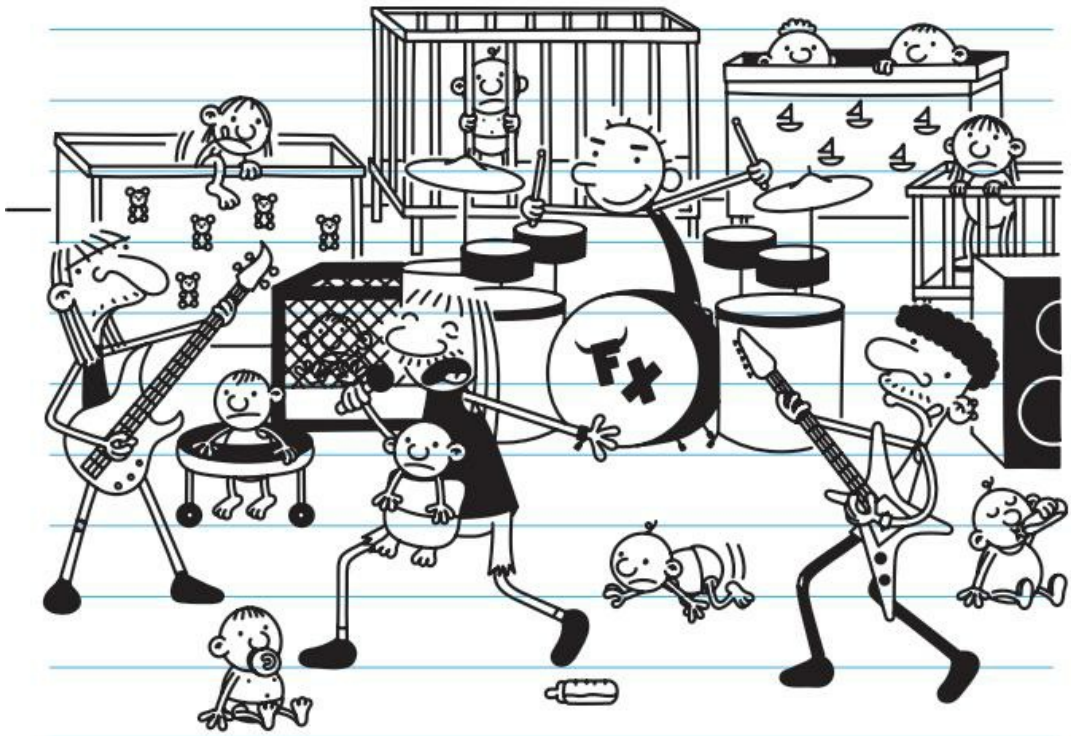
O Drew sugeriu um vídeo no esgoto, mas eles não sabiam como passar a bateria do Rodrick pelo bueiro. A ideia do Mackie foi gravar o clipe da música "Jaula de Macaco" em uma jaula de verdade no zoológico, mas eles ficaram com medo da reação dos macacos.

Aí o Bill disse que eles podiam gravar um clipe saltando de paraquedas. E o Rodrick curtiu a ideia, porque isso ia chamar a atenção das pessoas.

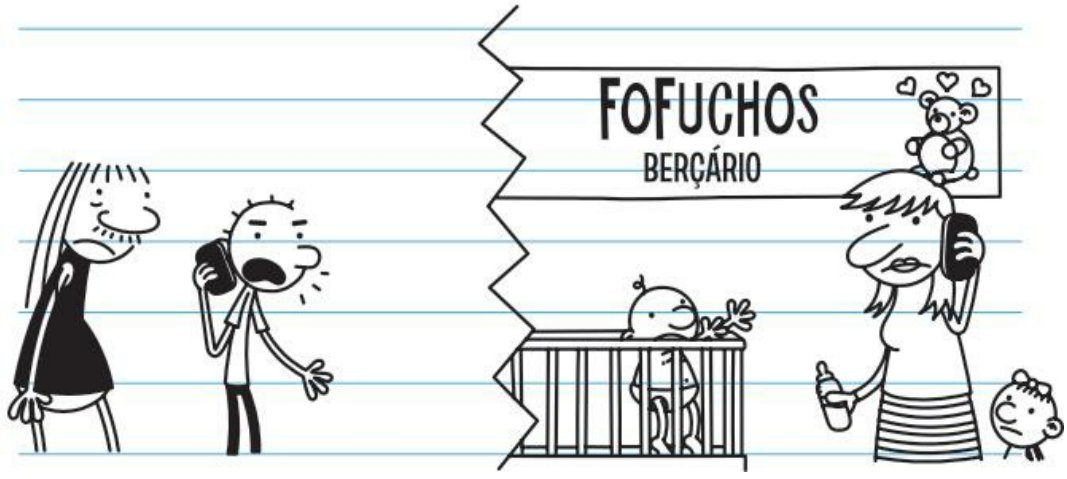
Mas o Mackie tem medo de altura, então votou contra a ideia.

Aí o Drew falou que talvez eles pudessem fazer o mesmo que o Metallichihuahua fez em "Cão come Cão", só que com BEBÊS.

E todo mundo curtiu a ideia, porque pelo jeito era uma coisa que nunca tinha sido feita antes.



Só que não dá pra simplesmente pegar uns bebês emprestados por algumas horas, pelo menos não de acordo com as leis do estado onde a gente mora.



No fim, os caras perceberam que estavam se adiantando, porque primeiro precisavam gravar uma MÚSICA e só depois pensar num videoclipe pra acompanhar a canção.

A Fräwda Xeia já tinha gravado algumas de suas músicas antes, mas nunca tinham usado um equipamento profissional de verdade.

No ano passado, eles registraram um monte de coisas no gravador de brinquedo do Manny, mas acho que a qualidade de som dessas coisas não é muito boa.

E a mamãe apagou a fita inteira depois de receber uma ligação da escola do Manny.

O Rodrick disse que estava na hora de fazer as coisas DIREITO e gravar num estúdio de verdade. Mas, assim como todas as outras coisas, isso custa uma grana.

Então o Bill perguntou pra avó dele se podia atrasar uns meses do aluguel, porque assim os caras iam ter grana pra pagar uma sessão num estúdio. E, apesar de precisarem só de uma música pra fazer o videoclipe, eles decidiram que já tinham material suficiente pra um ÁLBUM inteiro.

O Rodrick falou que, quando o Metallichihuahua estava no auge, as bandas lançavam álbuns com umas capas bem maneiras. E ele tem algumas coladas na parede do quarto.

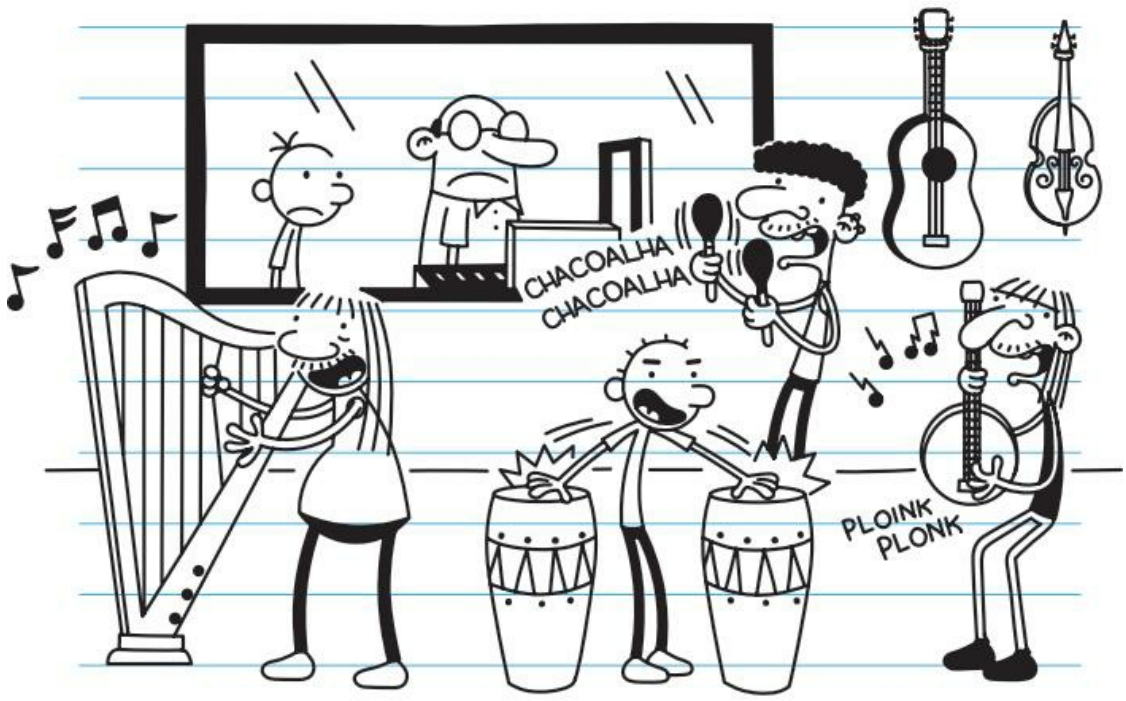
De acordo com o Rodrick, hoje em dia as pessoas não curtem as artes de capa porque só baixam músicas no celular.

A ideia é lançar o primeiro álbum como um disco de vinil, pra capa ser bem GRANDE.

O Rodrick e a banda reservaram um horário num estúdio lá no centro da cidade hoje, e eu fui junto.

Tinha uma sala com o engenheiro de som e um monte de computadores, e uma outra com vários instrumentos e microfones.

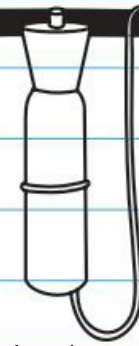
Acho que os caras ficaram bem empolgados com a variedade de instrumentos, porque assim que viram começaram a mexer em todos.



Mas aí o Rodrick avisou que era hora de trabalhar a sério. Pensei que fossem começar a gravar, só que eles ainda nem tinham decidido o que iam colocar no álbum. E, quer saber, acho que deviam ter feito isso ANTES de irem pro estúdio.

No fim, a Fräwda Xeia tem mais de cinquenta músicas, e eles passaram um tempão tentando escolher as dez que iam gravar.

Nem imagino por que eles escolheram umas e não outras, porque, pelos nomes das músicas, meio que parecia tudo a mesma coisa.



MÚSICAS

Uma Limpada

Tá Sentindo esse Cheiro?

Fräwda Megaxeia

~~Fräwda Explodida~~

Fräwda em Chamas

Boca Sujona

~~Vazamento Crítico~~

Pelo Ralo Abaixo

Jaula de Macaco

~~Aquela Escorrida~~

Cheirão Subindo

Teste do Cheiro

Fedendo Tudo

~~Borda de Privada~~

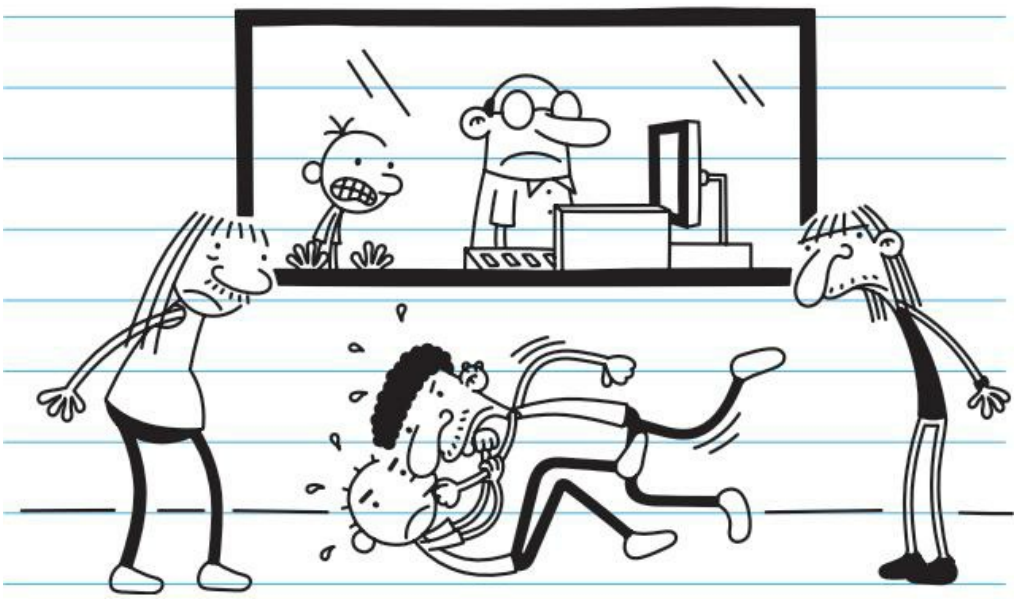
~~Fräwda Inchada~~

O Rodrick achou que eles deviam ter pelo menos uma letra com palavrões, porque assim iam conseguir um adesivo de Aviso aos Pais na capa. E ele falou que, SEM ISSO, adolescente nenhum ia comprar o álbum.

AVISO
AOS PAIS
LETRAS OFENSIVAS

Mas o Mackie não queria letras com palavrões, para a mãe dele poder ouvir o álbum também. Então o Rodrick falou que, se a ideia era fazer música para a mãe do Mackie, era melhor que a banda acabasse por ali mesmo.

A coisa ficou bem feia entre os dois, e eles demoraram um tempão pra se acalmarem depois que os outros caras separaram a briga.



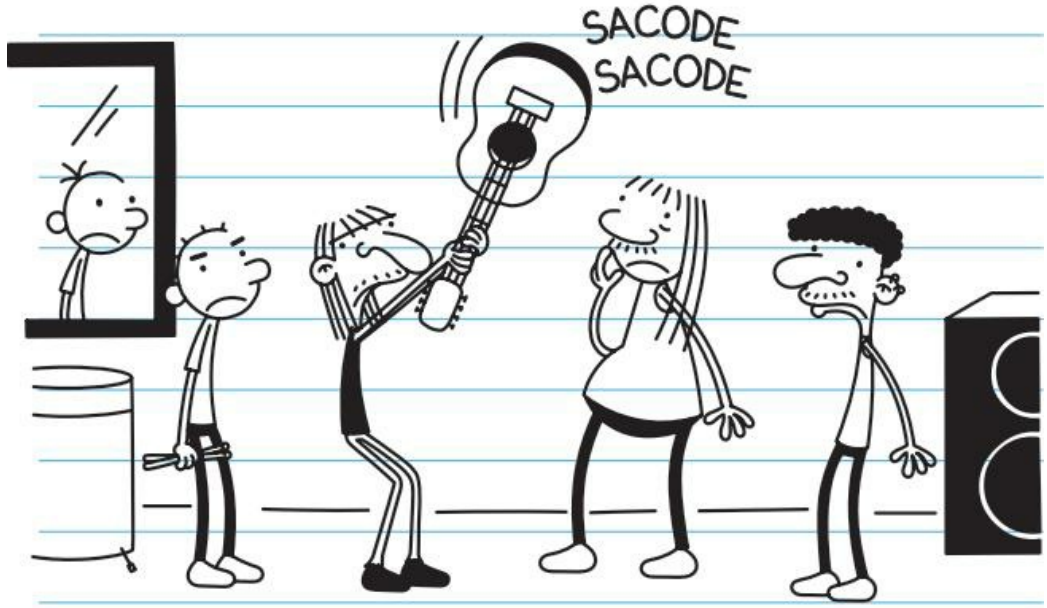
Quando a situação ficou sob controle, os caras começaram a conversar sobre o que gravar primeiro. O Bill achou que podia ser "Tá Sentindo esse Cheiro?", porque gosta do verso que diz "Estamos escorrendo pela sua caixa de som como uma vaca de chocolate".

Só que o Drew falou que o verso não fazia sentido, porque não existem vacas de chocolate. Então o Bill foi pra cima do Drew, e precisaram separar os dois TAMBÉM.

O Rodrick decidiu que a música tinha que ser "Fräwda Megaxeia", porque foi a primeira que ele compôs. E acho que os caras estavam cansados de brigar e acabaram aceitando.

Só que não demorou muito pra aparecer OUTRO problema. Enquanto o Drew e o Bill discutiam por causa da letra, o Mackie derrubou sem querer a palheta dele no buraco de um violão.

Então todo mundo ficou tentando pegar a palheta de volta. Nem sei quanto tempo ISSO demorou.



No fim, o Drew conseguiu tirar a palheta, só que ela foi parar bem na GARGANTA do Bill.

E esse momento foi bem assustador.

Por sorte, o Mackie sabia fazer um procedimento de primeiros-socorros e tirou a palheta da garganta do Bill. E ainda bem que tinha um vidro entre a cabine do engenheiro de som e a sala onde estava a banda.

O Bill ficou bem abalado depois de quase morrer engasgado e falou que precisava de um tempo pra se recuperar. Mas o Rodrick disse que eles precisavam começar logo, se quisessem gravar um álbum inteiro.

Então todo mundo pegou os instrumentos e ficou a postos, e o engenheiro de som deu o comando de "gravar". O Rodrick tocou a intro de bateria de "Fräwda Megaxeia", e o Mackie e o Drew entraram logo em seguida com seus instrumentos.

Mas o Bill só conseguiu cantar dois ou três versos antes de parar, porque pelo jeito a palheta tinha feito um estrago na garganta dele.

Buscaram uma água para o Bill e em alguns minutos ele já estava pronto pra outra. Na segunda vez, eles conseguiram chegar ao fim da música sem o Bill engasgar.

Depois disso, o Rodrick e o pessoal da banda ficaram bem confiantes, e eles estavam prontos pra gravar o restante das músicas. Mas aí o engenheiro avisou que iam precisar fazer isso outro dia, porque o tempo de estúdio deles tinha acabado.

Acho que, se eles quiserem finalizar o álbum, o Bill vai precisar pedir mais uns meses de isenção no aluguel pra avó dele.

Sábado

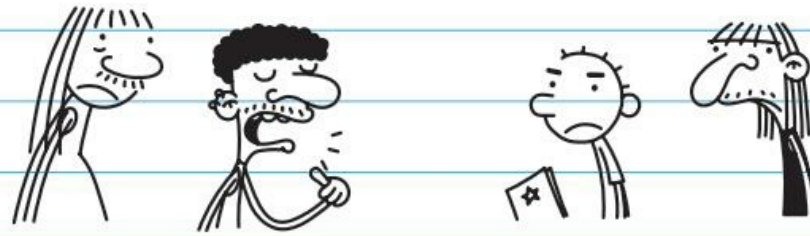
Os caras ficaram bem chateados por terem desperdiçado tempo no estúdio naquele dia, mas também contentes por terem gravado uma música. Porque isso significa que eles podem gravar um clipe, que era o objetivo da coisa toda, pra começo de conversa.

Eles não tinham grana alguma pra filmar, mas DESCOLARAM um vale-presente que a irmã mais nova do Mackie ganhou e nunca usou.

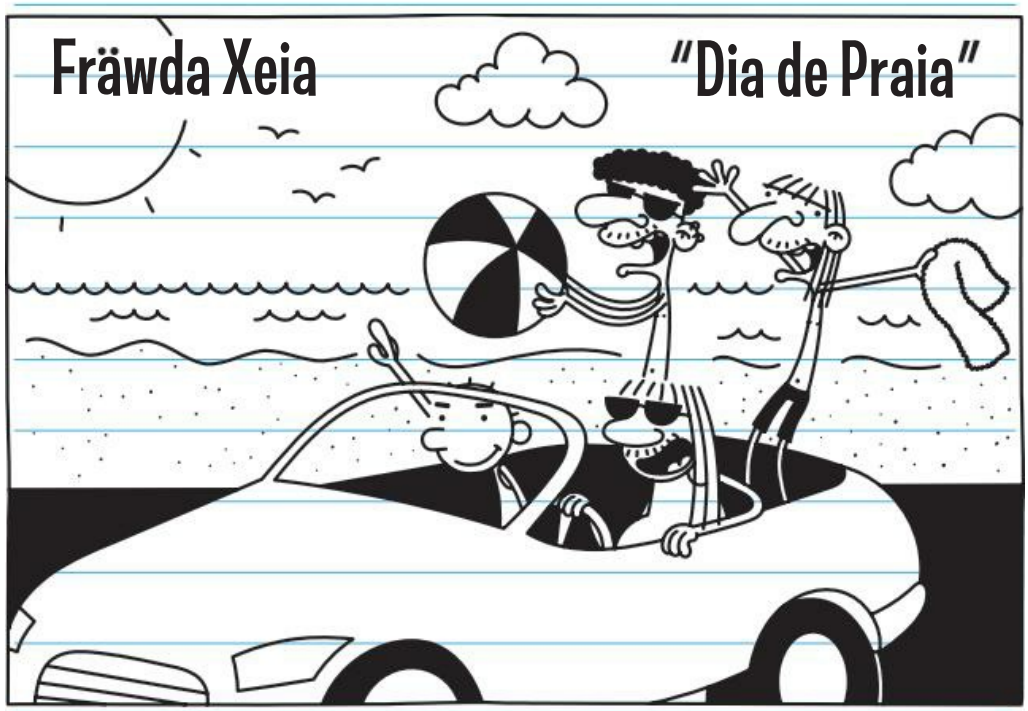
Só que o Estrelas do Amanhã não produz vídeos pra músicas inéditas.

O estúdio tinha um catálogo de músicas que eles podiam usar. E acho que os caras não ficaram muito animados com a seleção.

O Bill queria fazer a música sobre fofoca, mas o Rodrick preferia a do atraso pra escola, porque parecia mais roqueira. Mas o Mackie disse que a decisão tinha que ser dele, porque o vale-presente era da sua irmã.



Eu duvido que mostrem esse vídeo pra alguém, mas parece que eles se divertiram um bocado na gravação.



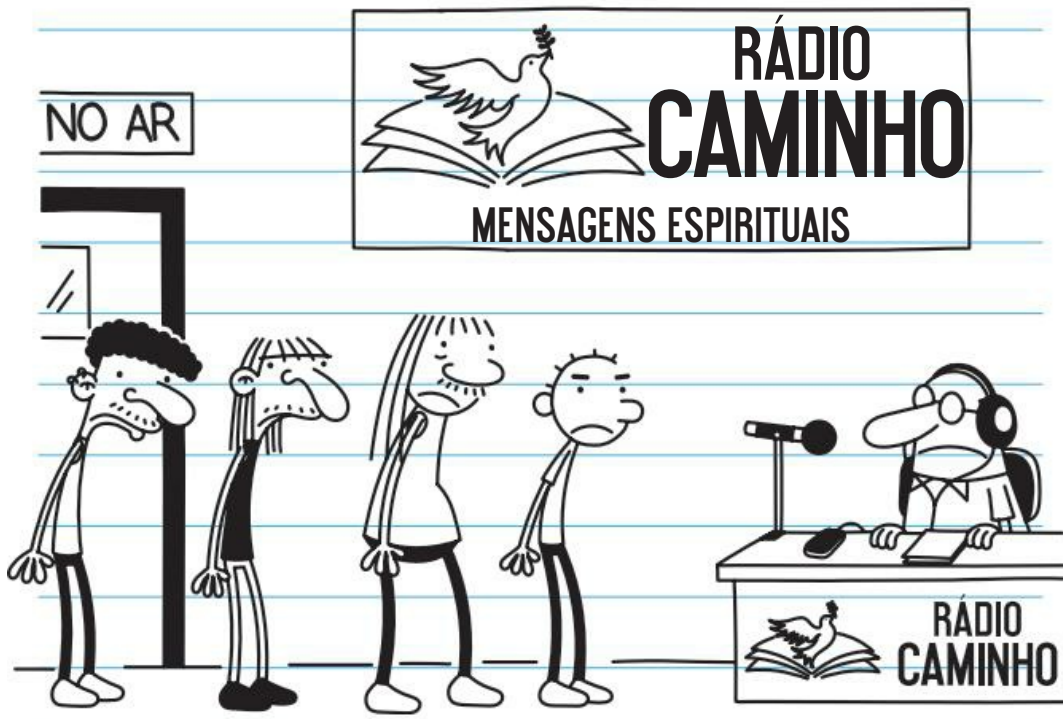
Quarta-feira

Os caras estavam decepcionados por não terem um vídeo que pudesse ser usado, mas se deram conta de que ainda tinham uma música e que dava pra fazer uma porção de coisas com isso.

Eles achavam que, se conseguissem fazer "Fräwda Megaxeia" tocar na rádio, ia ser ainda MELHOR do que postar um vídeo na internet.

Então eles levaram a música pra um monte de rádios locais. Só que a maioria das estações que visitaram não era o "lugar certo" para esse tipo de som.

Seria melhor os caras terem feito uma pesquisa antes de ir a algumas rádios, porque assim economizariam um bom tempo que eles perderam indo de um lugar para o outro.



Segundo o Rodrick, o problema não era que a música fosse ruim, mas sim que as pessoas que escolhiam o que tocava na rádio tinham um péssimo gosto.

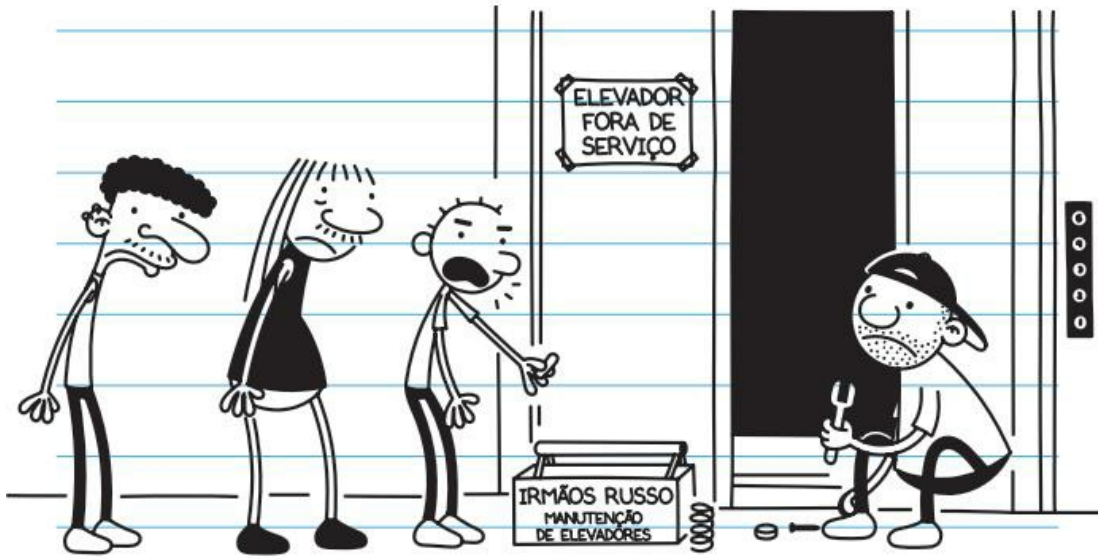
Então meu irmão decidiu que, se a banda quisesse fazer com que a música fosse ouvida, iam precisar ser CRIATIVOS.

O Rodrick disse que tem um MONTE de lugares que tocam música além das rádios, então eles fizeram uma lista de onde já tinham ouvido música em público.

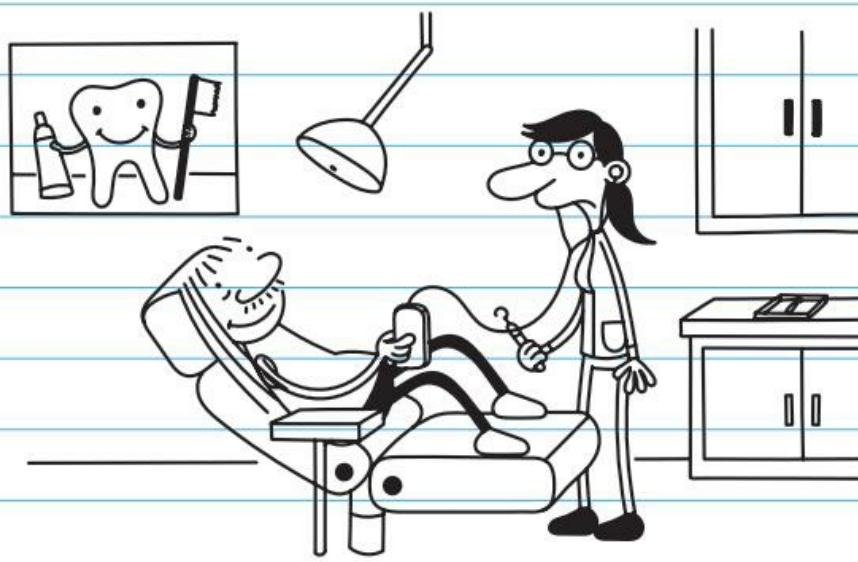
Posto de gasolina
Ginásio de esportes
Supermercado
Shopping
Elevador
Lanchonete fast-food
Loja de eletrônicos
Consultório odontológico

Os caras passaram uns dias fazendo telefonemas, tentando saber quem eram as pessoas que decidiam o que tocava nesses lugares. Só que isso não deu em nada, então eles saíram dirigindo pela cidade pra descobrir com quem precisavam conversar.

Mas isso também não deu em nada.



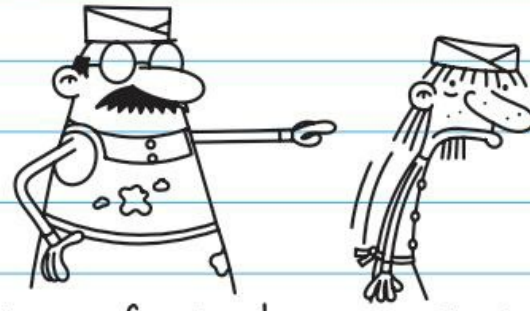
Depois disso, os caras foram falar com as pessoas que JÁ conheciam. Mas ninguém queria saber de tocar a música deles.



Daí apareceu uma oportunidade. O irmão mais velho do Drew trabalhava na rotisseria do supermercado e tinha acesso ao sistema de som que ficava no escritório. Assim a banda finalmente conseguiu ouvir sua música em público pela primeira vez.

Mas só tocou por uns trinta segundos, porque o subgerente apareceu e mandou desligar.

E acho que ele não era um fã desse tipo de música, porque demitiu o irmão do Drew antes mesmo do fim do expediente.



Os caras estavam frustrados por não ter onde tocar sua música, mas aí o Bill falou que eles precisavam pensar diferente.

Ele disse que os comerciais de TV costumam ter música, e que talvez desse pra convencer alguma empresa a usar o som da Fräwda Xeia num anúncio.

O Bill falou que, com sorte, podiam até ir parar na embalagem dos produtos. Mas aí o Rodrick disse que, quando o Matallichihuahua seguiu por esse caminho, foi o começo do fim da banda.

Aposto que, se o Bill tivesse a chance de estampar a cara dele numa embalagem, ia abraçar na hora.

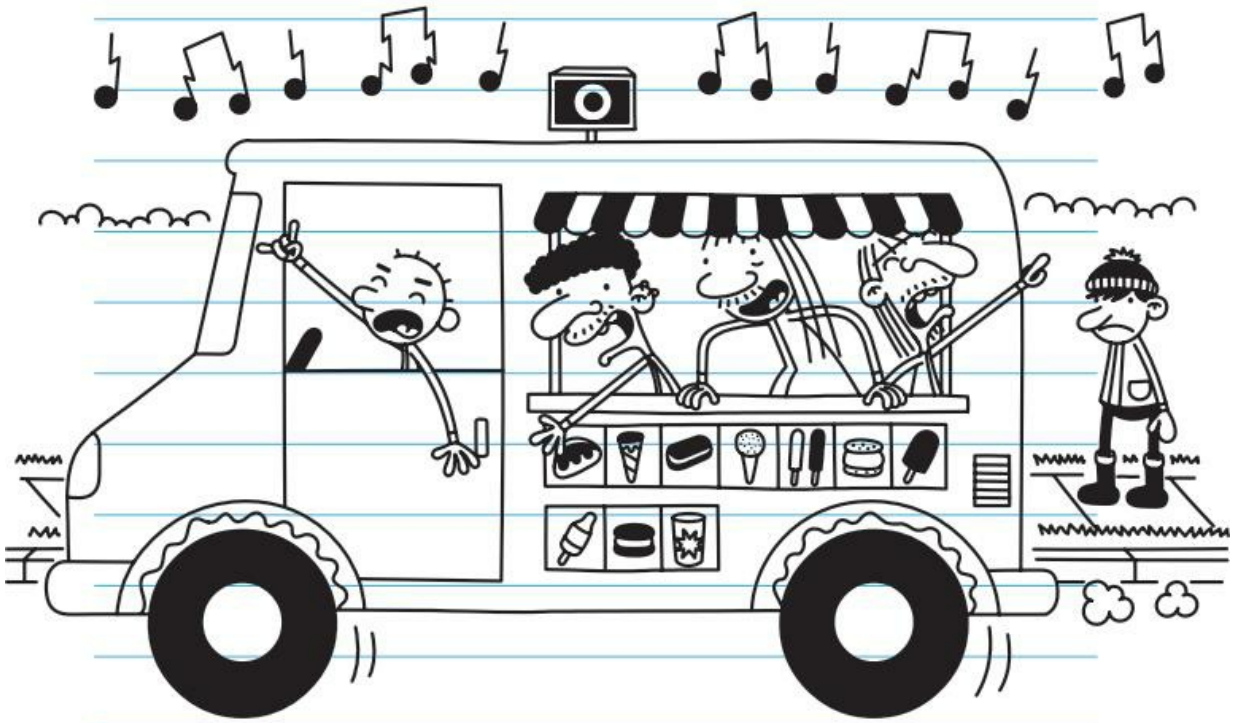
Terça-feira

Na semana passada, a Fräwda Xeia finalmente deu sorte. O Rodrick foi até o ferro-velho pra ver se achava portas usadas pra van e acabou conseguindo um outro VEÍCULO.

Alguém tinha abandonado um carro de sorvete por lá, e o dono disse que o Rodrick podia pegar pra ele desde que tirasse logo aquilo do ferro-velho. E, apesar de enferrujado, o furgãozinho ainda funcionava.

Os caras ficaram empolgados, porque o furgão tem bastante espaço pro equipamento da banda. E isso significa que eles vão poder fazer SHOWS de novo.

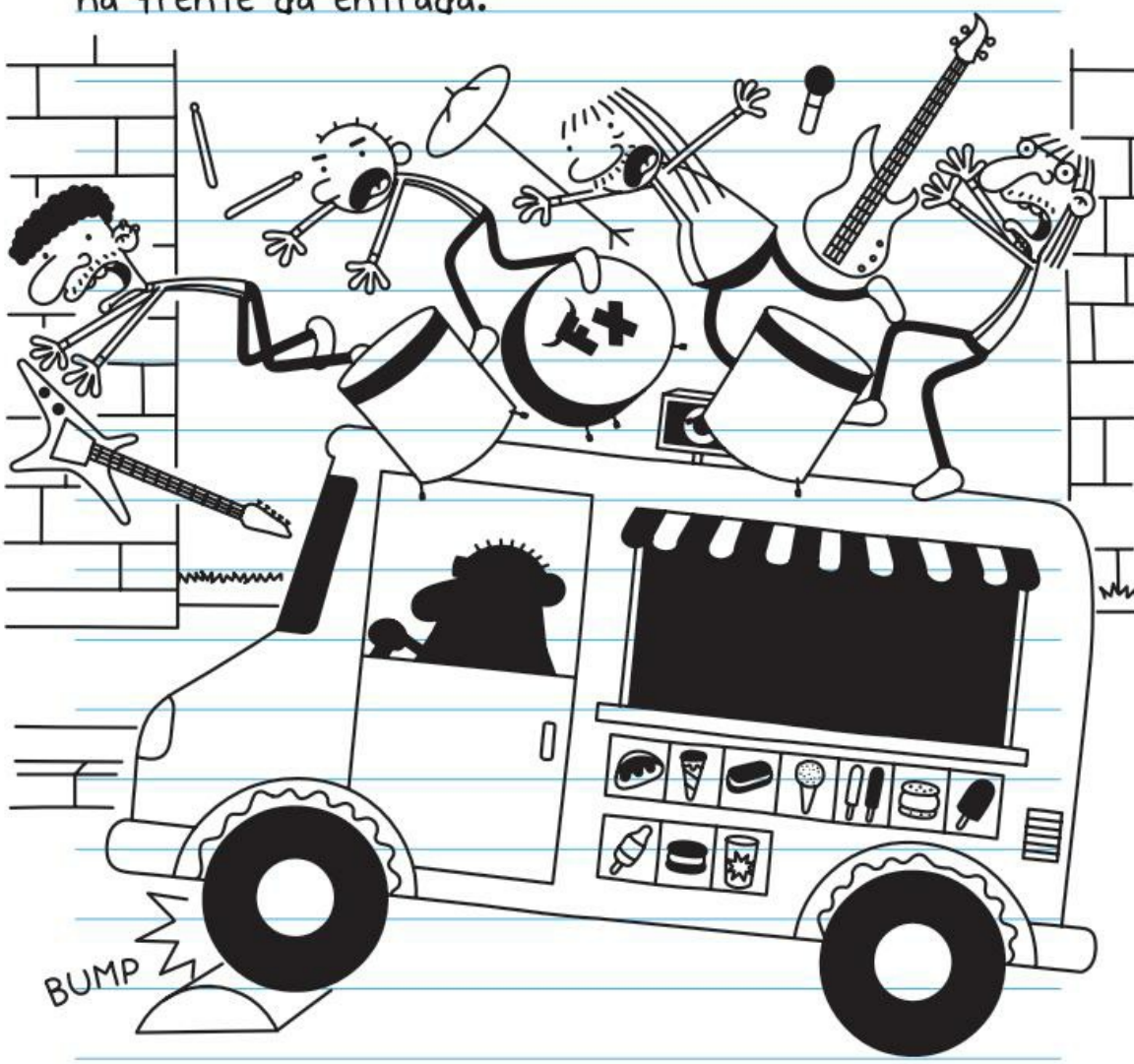
O que deixou os caras mais empolgados foi o alto-falante no teto do furgão. E quando o Rodrick levou aquela coisa pra casa, eles passaram o fim de semana tocando a música pela cidade.



Depois que cansaram disso, começaram a ligar pra umas casas noturnas pra ver quem queria contratar a banda. Só que fazia um tempão que a Fräwda Xeia não tocava em lugar nenhum, e ninguém tinha ouvido FALAR neles.

Então eles começaram a pensar em algum jeito de chamar atenção.

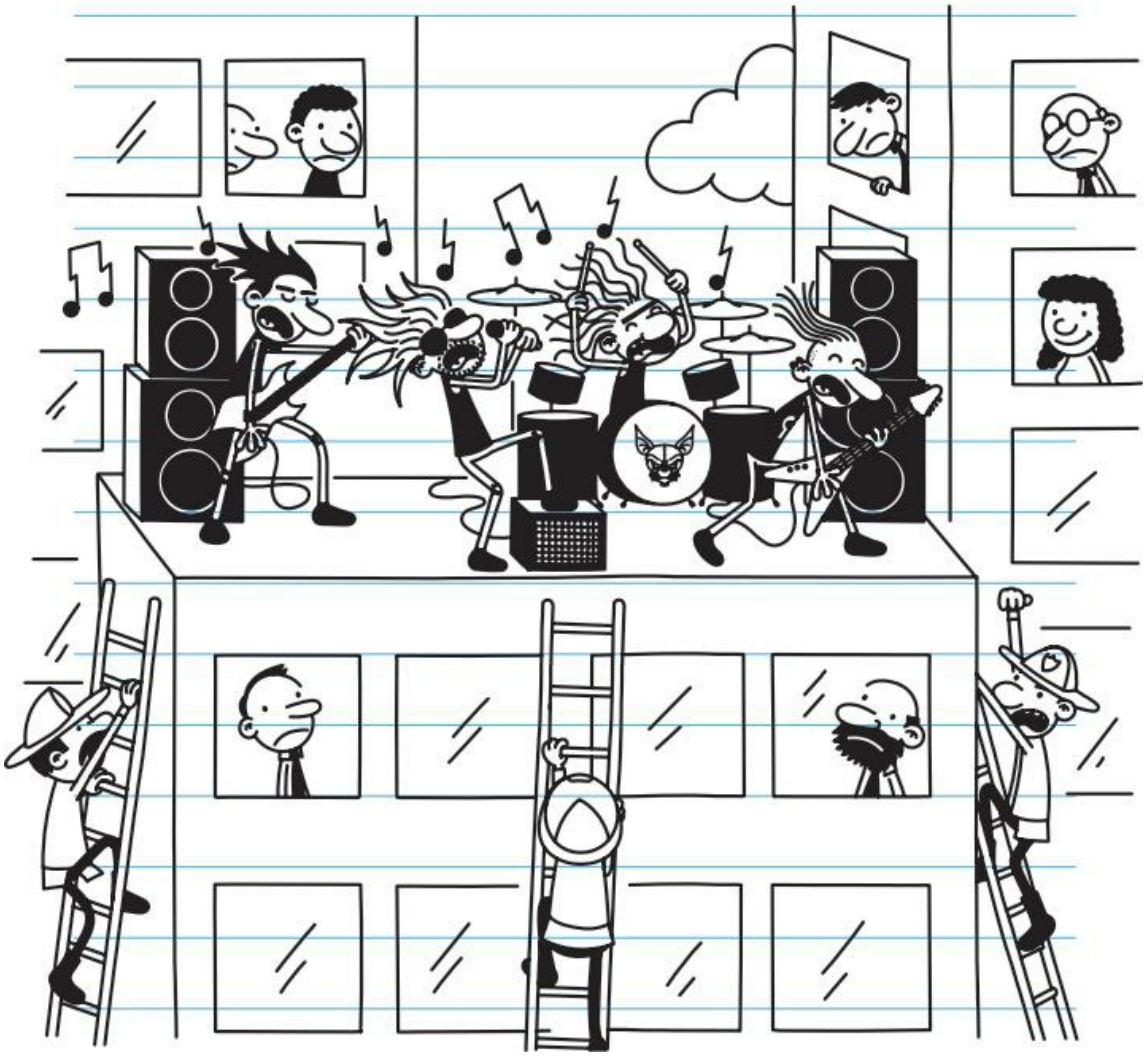
Outro dia, eles saíram por aí tocando ao vivo no teto do carro de sorvete. Só que não foram muito além da escola de Ensino Fundamental I, que recentemente tinha mandado colocar umas lombadas na frente da entrada.



O Rodrick disse que, se a Fräwda Xeia quisesse mesmo fazer barulho, eles iam ter que começar a pensar GRANDE.

E contou que, quando o Metallichihuahua estava no começo da carreira, eles fizeram um show no alto de um prédio no centro da cidade e que isso causou a maior confusão.

A polícia e os bombeiros obrigaram a banda a parar de tocar, mas, a essa altura, o Metallichihuahua já tinha aparecido em todos os noticiários.



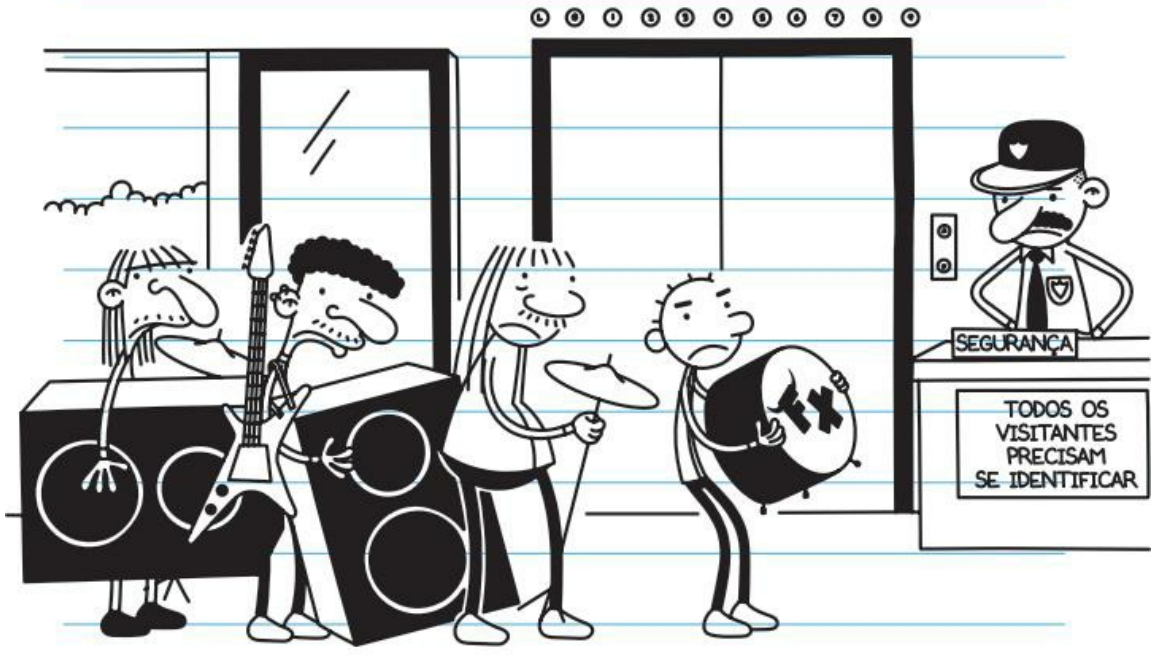
A banda levou uma multa por perturbação do sossego e até precisou passar uma noite na cadeia. Só que aí eles usaram as fotos que tiraram na delegacia pra capa do primeiro álbum.

O plano do Rodrick era fazer um show no mesmo prédio que o Metallichihuahua tocou trinta anos atrás. O Mackie não curtiu muito a ideia, porque falou que ir pra cadeia podia pegar mal na hora de tentar uma vaga na faculdade.

Mas o Rodrick falou que, no minuto em que vissem a polícia, eles podiam dar no pé. E eu acho que o Mackie estava a fim de colaborar com a banda, porque acabou topando.

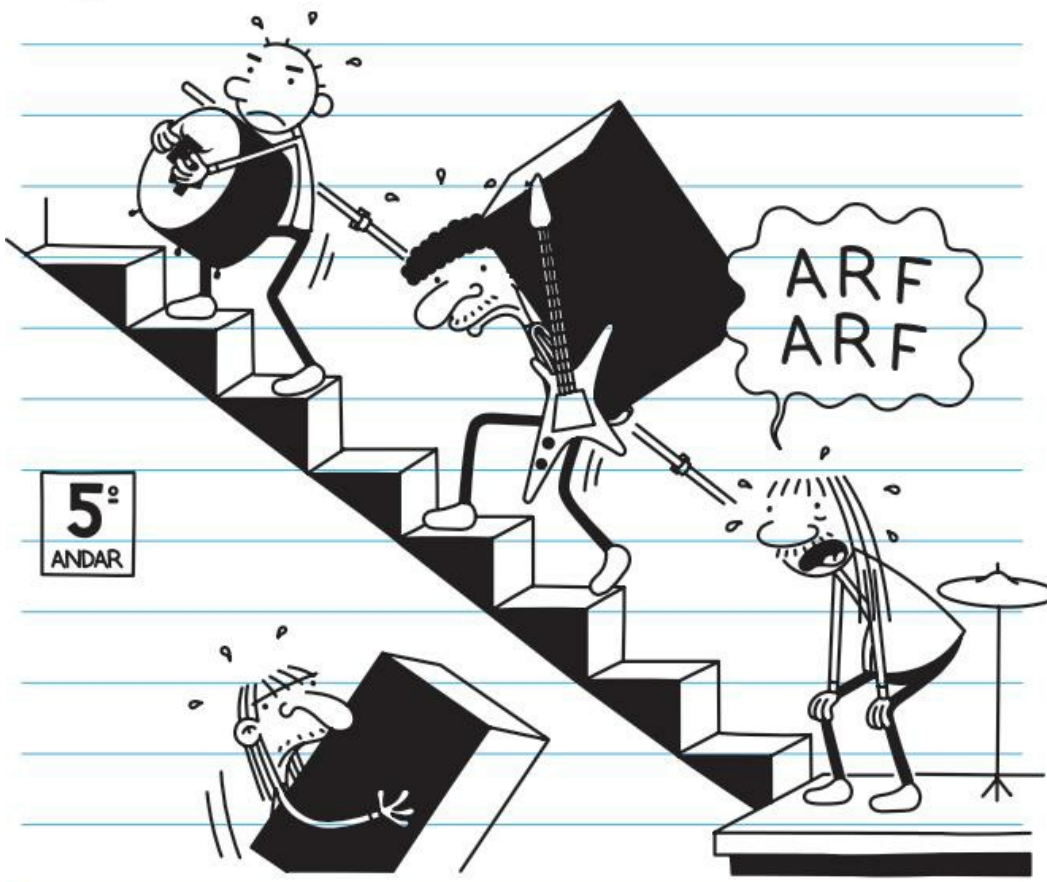
Hoje à tarde os caras colocaram o equipamento no carro de sorvete e foram pro centro da cidade.

A ideia era pegar o elevador até o terraço. Mas o esquema de segurança do lugar estava bem mais reforçado do que antes, e o Rodrick e o pessoal da banda não conseguiram passar nem do saguão.



Mas os caras não queriam desistir, eles estacionaram num beco ali perto e esperaram até que alguém saísse pela porta lateral. Então entraram e começaram a subir de escada com todo o equipamento.

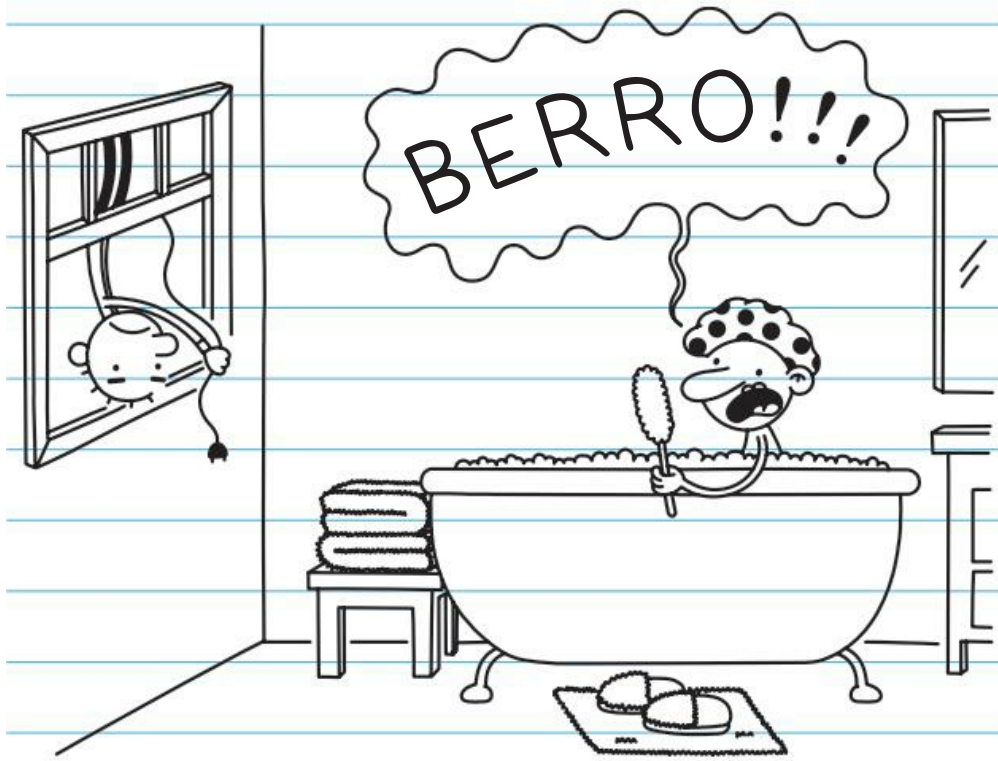
Só que isso estava sendo bem mais difícil do que eles imaginavam.



O Bill queria voltar e encontrar um prédio com menos andares. Mas o Rodrick falou que àquela altura não dava mais pra voltar atrás.

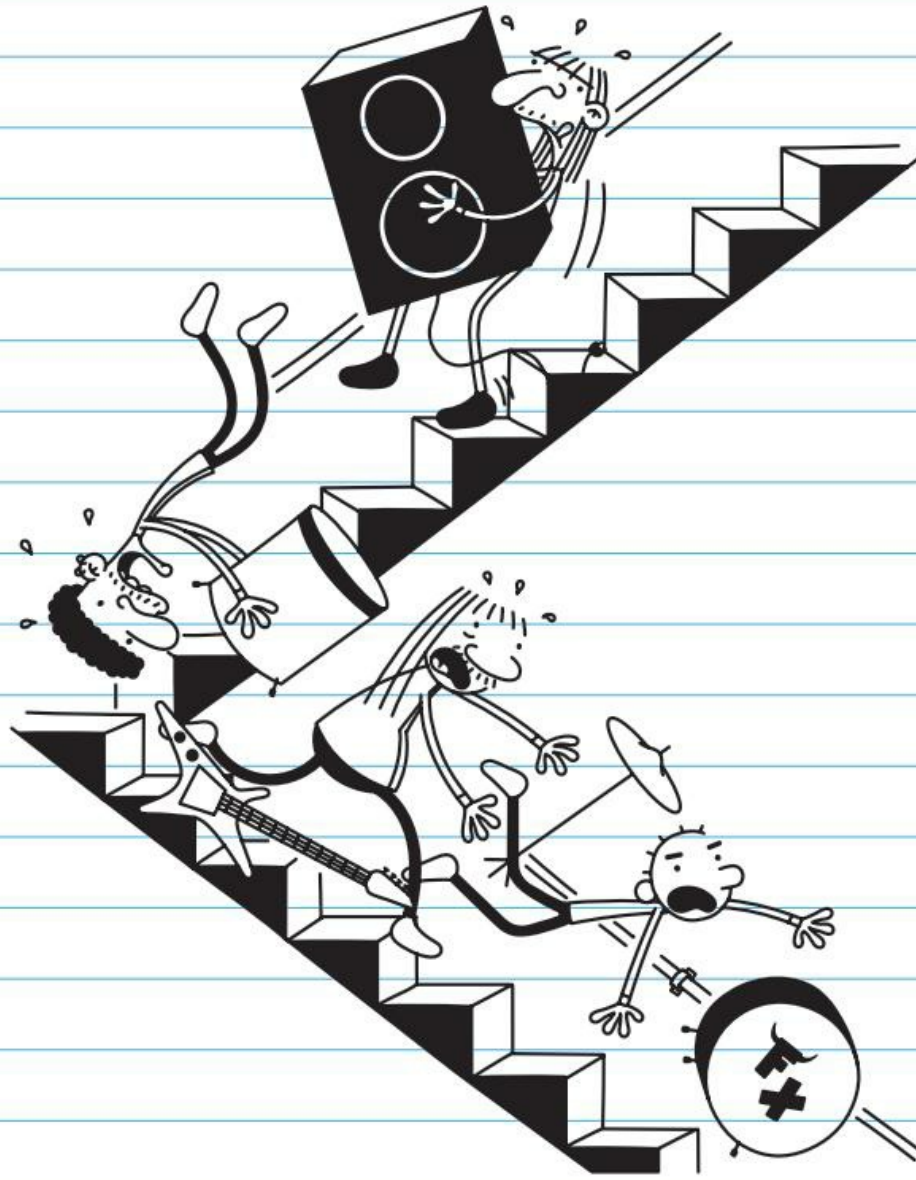
Depois de várias paradas pra respirar, eles enfim chegaram lá em cima. Mas, quando começaram a montar o equipamento, não encontraram nenhuma tomada pra ligar os amplificadores e as guitarras.

Então o Rodrick foi pedir pra mulher que morava no apartamento de baixo pra eles usarem uma tomada da casa dela.



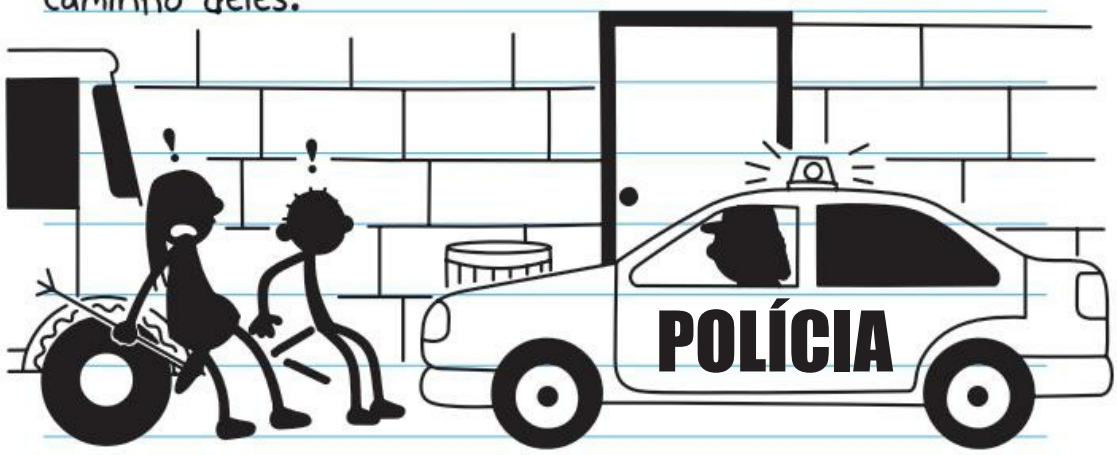
Os caras acharam que ela ia chamar a polícia e ficaram apavorados. Eles juntaram o equipamento correndo e começaram a descer as escadas.

Descer deveria ser mais fácil do que subir, mas, como estavam com pressa, a fuga foi meio acidentada.



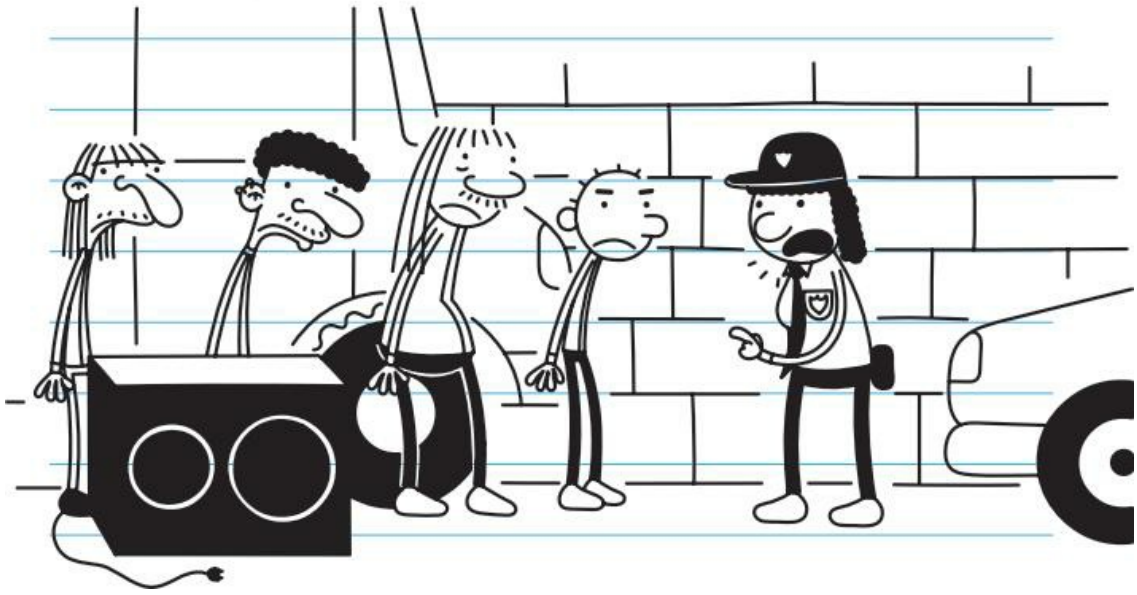
Assim que os caras voltaram pro beco com o equipamento, começaram a pôr tudo de volta no carro de sorvete.

Foi então que uma viatura apareceu e bloqueou o caminho deles.



Os caras começaram a surtar, porque acharam que iam ser presos por invasão de propriedade. Mas no fim a policial nem sabia que eles tinham subido no terraço.

Ela só avisou que eles estavam estacionados em área de carga e descarga, e que iam levar uma multa de cinquenta pratas.



Mas acho que ela ficou com pena e liberou os caras só com uma advertência.

VIOLAÇÃO DE TRÂNSITO

Estacionar em área de carga e descarga $50

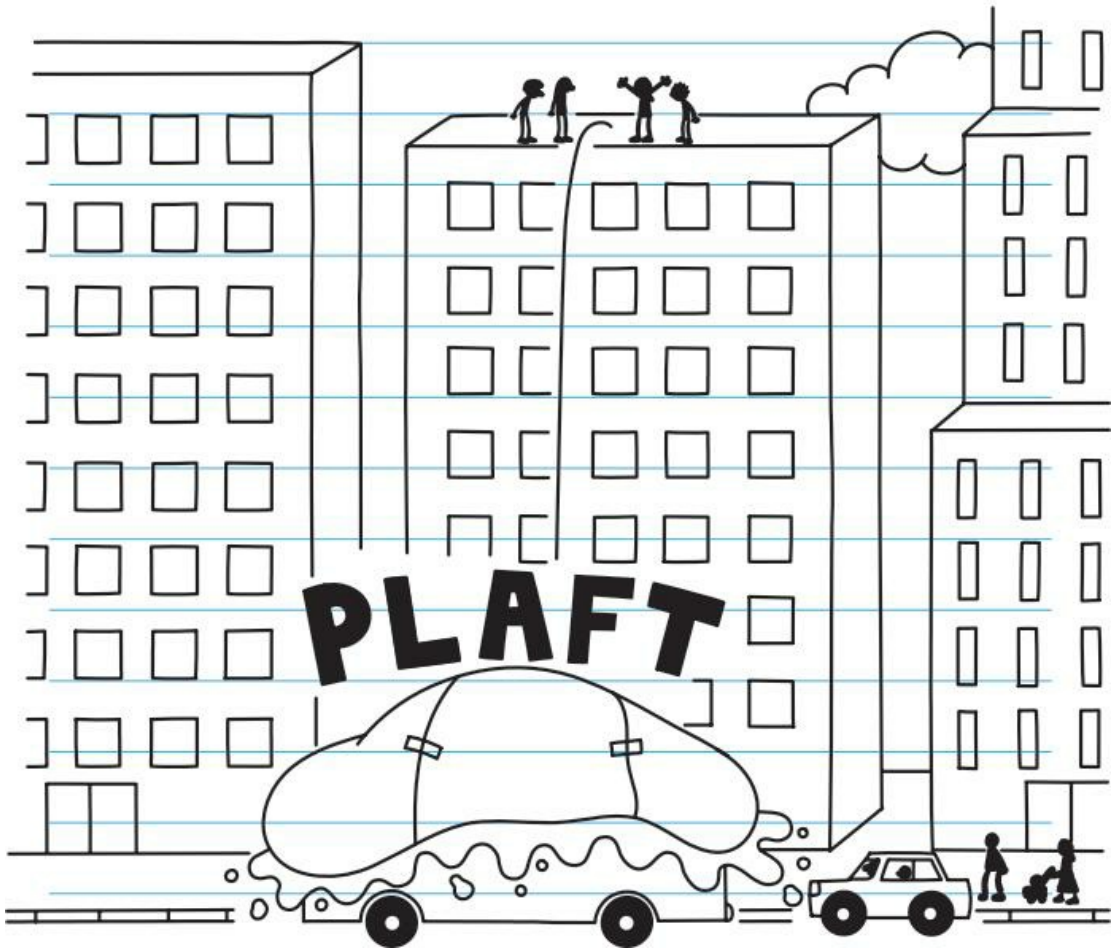
☑ ADVERTÊNCIA(mu lta anistiada)

E, apesar de não terem conseguido chamar atenção, eles já estavam pensando em usar esse encontro com as forças da lei na capa do primeiro álbum.

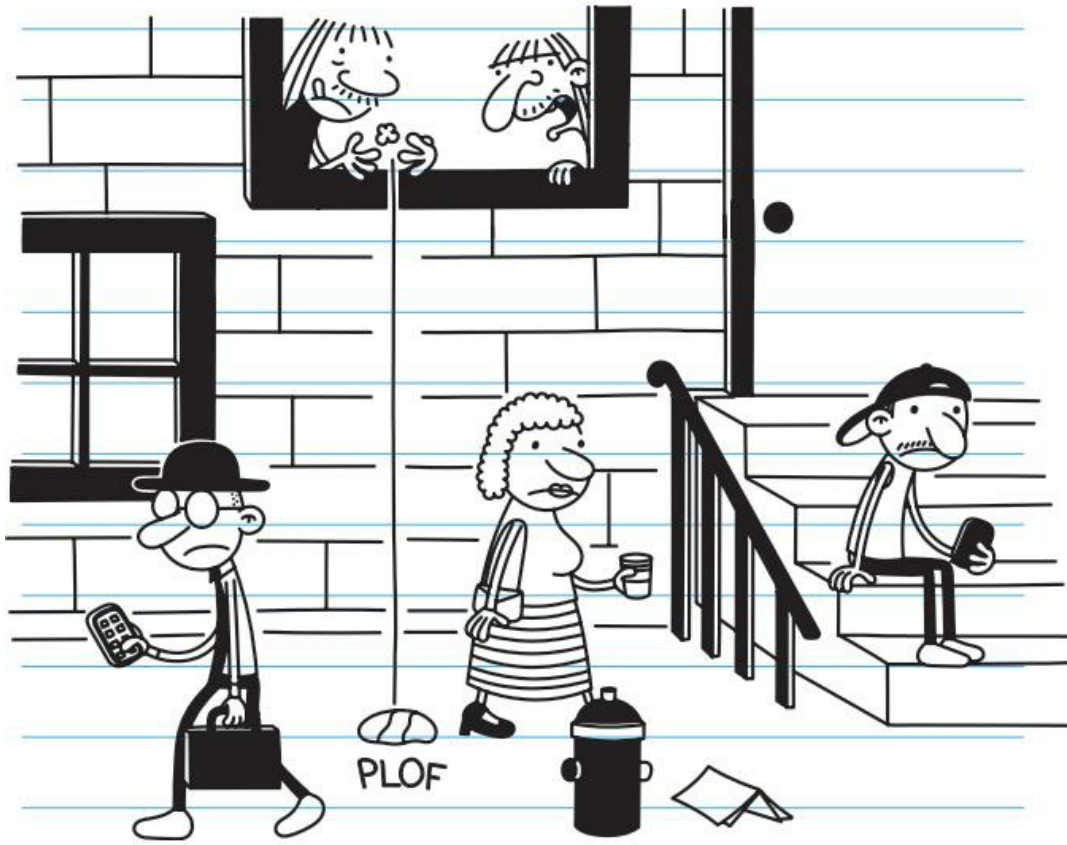
Domingo

O show no terraço do prédio não rolou como planejado, mas os caras continuaram pensando em formas de chamar atenção. E algumas ideias eram bem malucas.

A do Bill era jogar uma fralda de meia tonelada do alto de um arranha-céu. Só que ninguém sabia onde arrumar uma fralda tão grande e muito menos queria subir um monte de escadas carregando peso de novo.



O Drew falou que de repente daria pra fazer a mesma coisa com uma fralda de tamanho NORMAL de um andar mais baixo, mas os caras acharam que não ia ter o mesmo efeito.



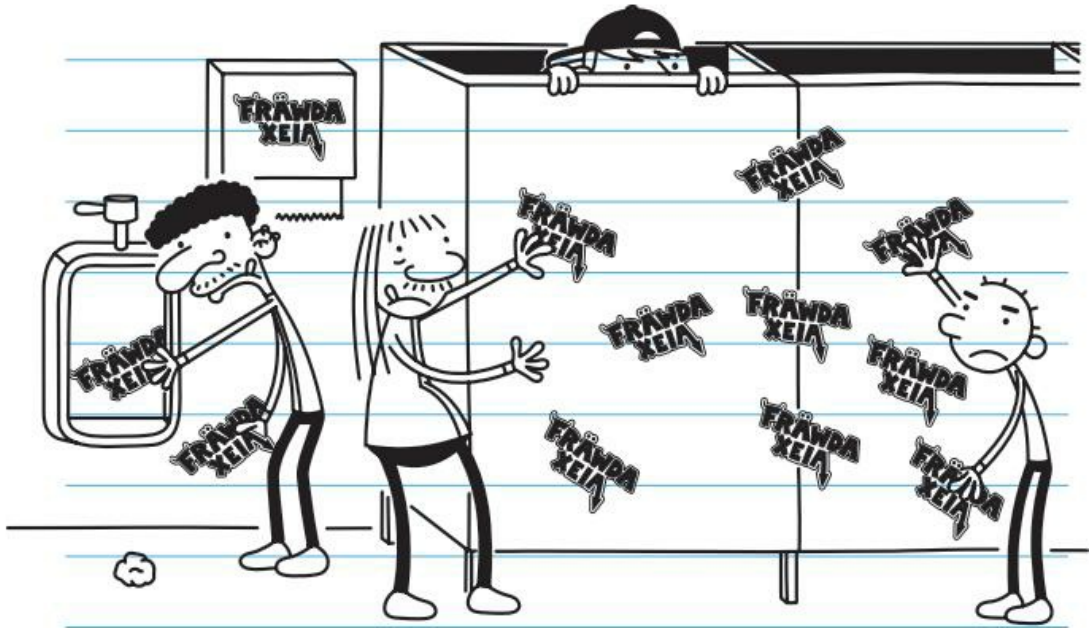
Aí o Rodrick bolou um plano bem maluco MESMO. Ele falou que, se eles pusessem fraldas em todas as estátuas do parque da cidade durante a noite, as pessoas iam querer saber quem foi que fez aquilo. E aí a Fräwda Xeia podia anunciar que estava por trás de tudo, e a banda ia ficar famosa.

Então eles compraram três dúzias de fraldas e foram lá pro centro da cidade. Mas pelo jeito o parque tinha vigilância 24 horas, e os caras da banda foram pegos.

Depois disso, ninguém estava muito a fim de nada muito ousado.

Eles decidiram não se arriscar mais e só mandaram fazer uns adesivos com o nome da banda.

Hoje os caras saíram colando os adesivos pela cidade toda. E devem ter queimado metade do estoque só nos banheiros públicos.



Depois que terminaram, o Rodrick ligou pra umas casas noturnas que disseram que nunca tinham ouvido falar da banda. A ideia era saber qual seria a resposta AGORA. E o dono do Renegados Rock Club falou que estava ligado na Fräwda Xeia e chamou os caras pra uma conversa.

Eles ficaram empolgadões, porque o Renegados é um dos melhores lugares com música ao vivo. Mas o que rolou foi que tinham enchido o carro do dono de adesivos, então a banda passou o resto da tarde arrancando um por um.

JANEIRO

Sábado

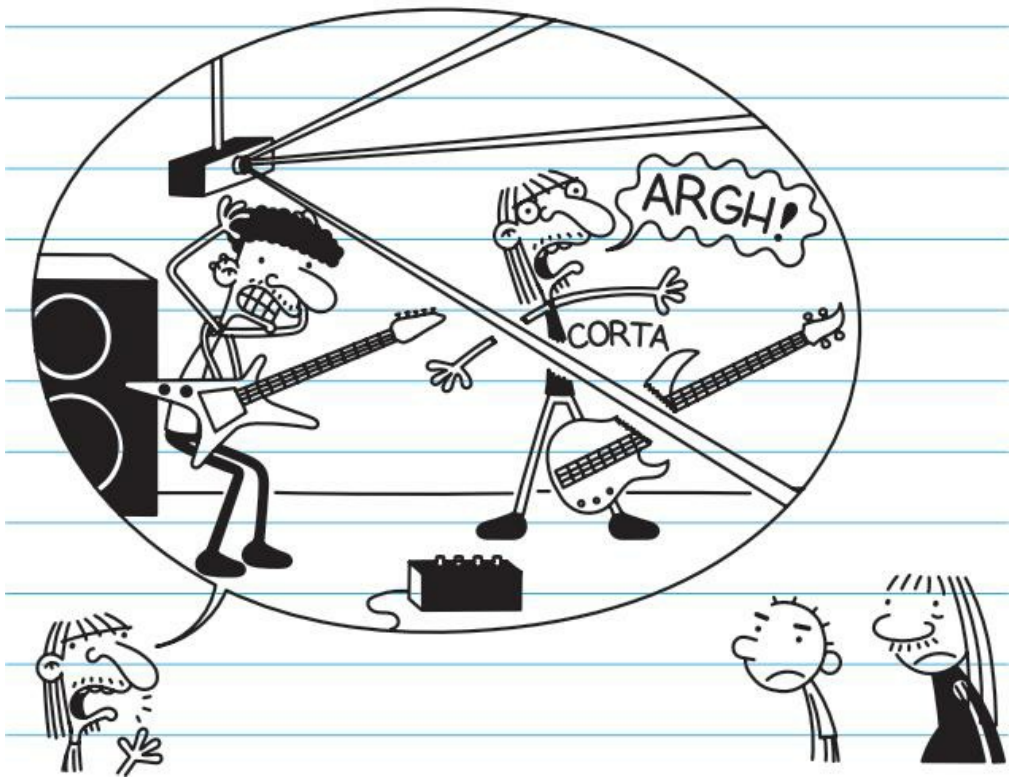
Acho que os adesivos não foram um desperdício de dinheiro, no fim das contas.

A casa noturna ao lado do Renegados chama Frango Decapitado, e outro dia a dona entrou em contato com o Rodrick pra conversar sobre um show.

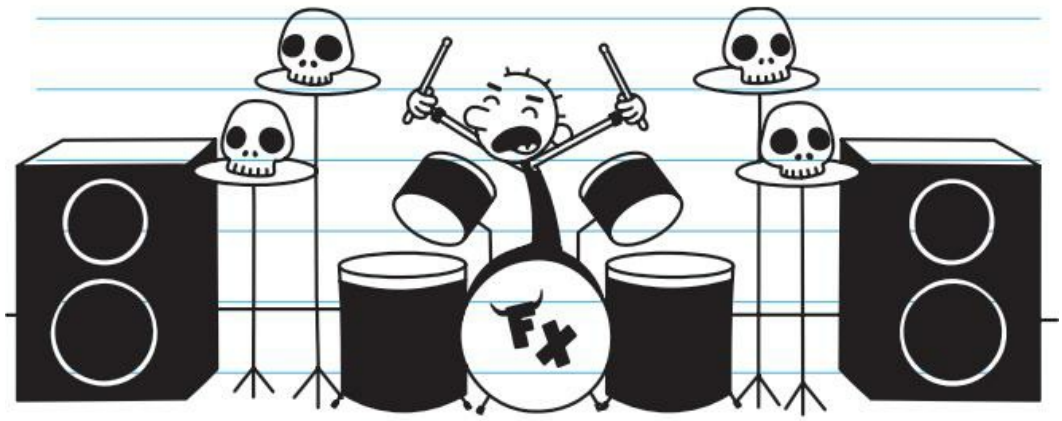
Ela falou que o Frango Decapitado tem música ao vivo toda quinta à noite e que, se a Fräwda Xeia quisesse tocar lá, podia ficar com metade da bilheteria.

Os caras nem conseguiam acreditar que tinham descolado um trabalho pago, e passaram a semana toda se preparando. Como iam tocar num palco de verdade, eles queriam montar um cenário legal. Então o Mackie fez um banner gigante da Fräwda Xeia pra colocar atrás da banda, e o Rodrick comprou uma máquina de fumaça na loja de Dia das Bruxas.

O Bill queria um projetor de lasers pra deixar a coisa ainda mais chamativa. Mas o Drew disse que essas coisas são PERIGOSAS e convenceu os caras a deixar a ideia de lado.

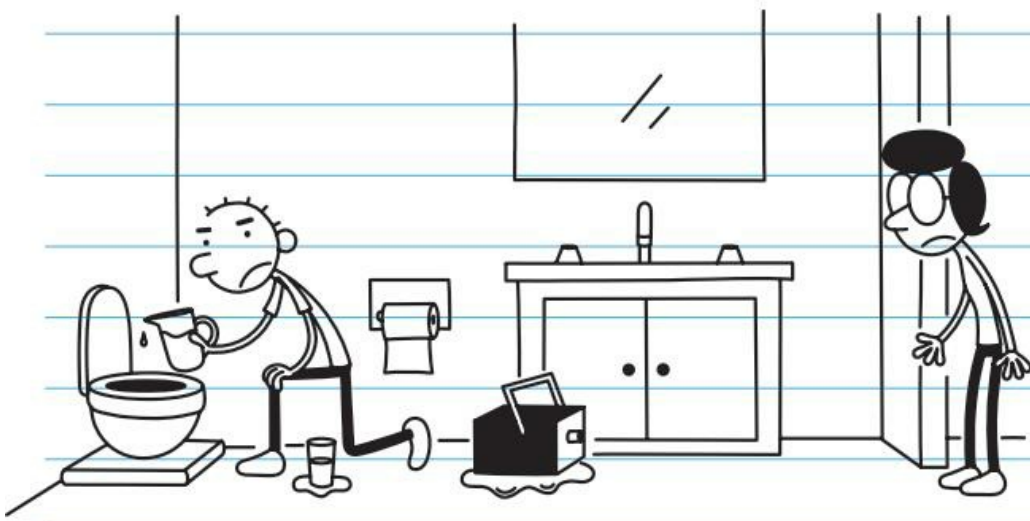


O Rodrick queria deixar a bateria dele maneiríssima pro show, então teve a ideia de colocar umas caveiras em cima dos pratos.



Achei que ele ia comprar umas de plástico na loja de Dia das Bruxas, mas o Rodrick queria uns crânios de verdade. Só que pelo jeito não é o tipo de coisa que as pessoas saem distribuindo por aí.

O Rodrick disse que um show não envolve só música, é também uma experiência. E falou que eles poderiam transformar a máquina de fumaça numa máquina de CHEIRO, com um fedor diferente pra cada música. Mas, quando a mamãe ficou sabendo, ela vetou a ideia por ser "anti-higiênica" demais.

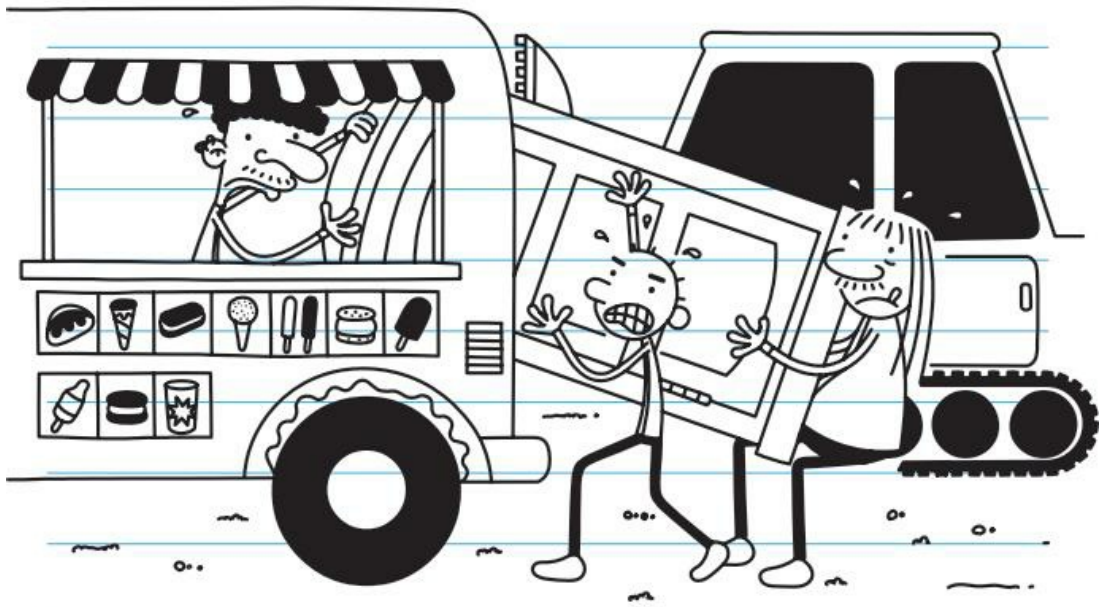


Os caras tinham mais um MONTE de outras ideias pro cenário, mas a maioria ou custava caro demais ou não era nada realista. Mas aí o Bill deu uma sugestão que parecia ter chance de dar certo.

A ideia dele era comprar um daqueles banheiros químicos de plástico e, quando chegasse a hora do show, eles podiam fazer uma entrada triunfal saindo lá de dentro.

Os caras ligaram pra um monte de lugares que vendiam banheiros químicos e descobriram que um novo custava uma nota.

Mas o tio do Drew trabalhava num canteiro de obras e topou vender um usado pela metade do preço. Hoje os caras foram lá buscar.



Mas acho que colocar aquela coisa no furgão foi um esforço e tanto. E agora eles estão com medo de que, depois de levar o banheiro químico e montar o equipamento no palco na quinta à noite, podem acabar ficando sem energia pra tocar.

Então a banda saiu procurando alguém pra ajudar a carregar e descarregar o equipamento na quinta à noite.

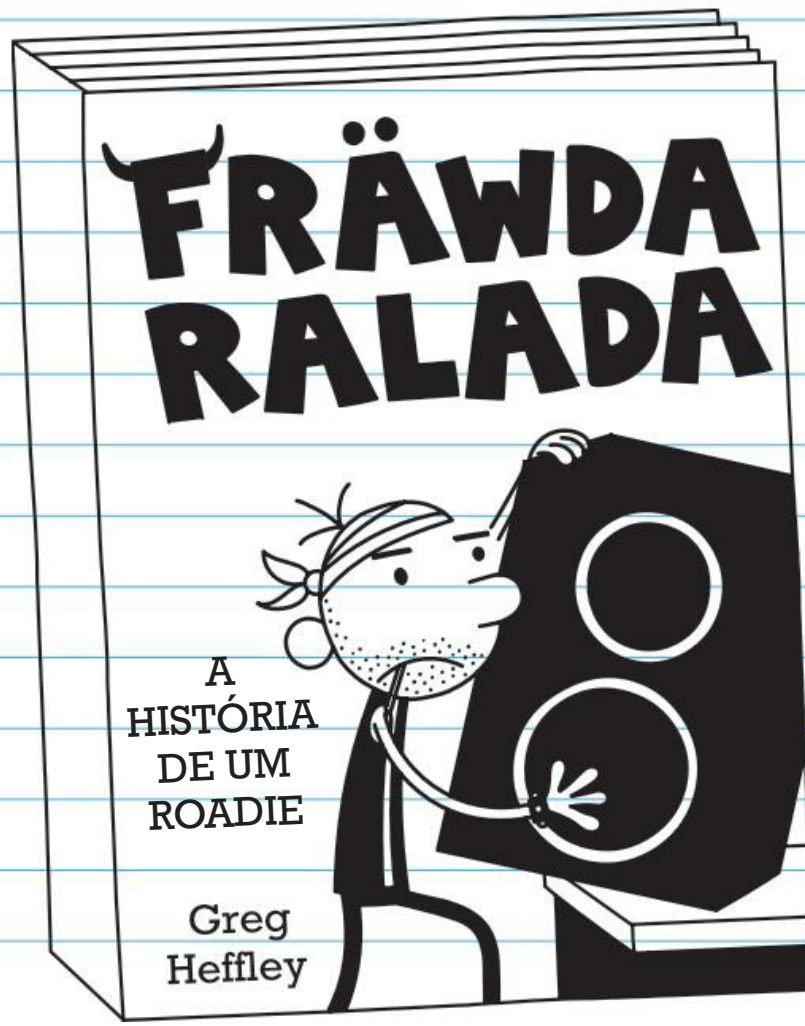
O Rodrick chamou primeiro seu amigo Ward, porque ele já tinha sido segurança da Fräwda Xeia em outros shows. Mas o Ward disse que só toparia ajudar se pudesse virar membro da banda.

Então o Drew convidou o irmão dele. Só que o cara ainda estava chateado por ter sido demitido do supermercado e falou que só topava se a banda cobrisse o salário que ele ganhava lá.

Acho que o pessoal ficou sem opções e foi por isso que apelaram pra MIM.

O Rodrick disse que não podiam me pagar, mas que a experiência ia pegar bem no meu currículo. Só não sei que tipo de empregador ficaria impressionado por eu ter trabalhado pra uma banda com a palavra "Fräwda" no nome.

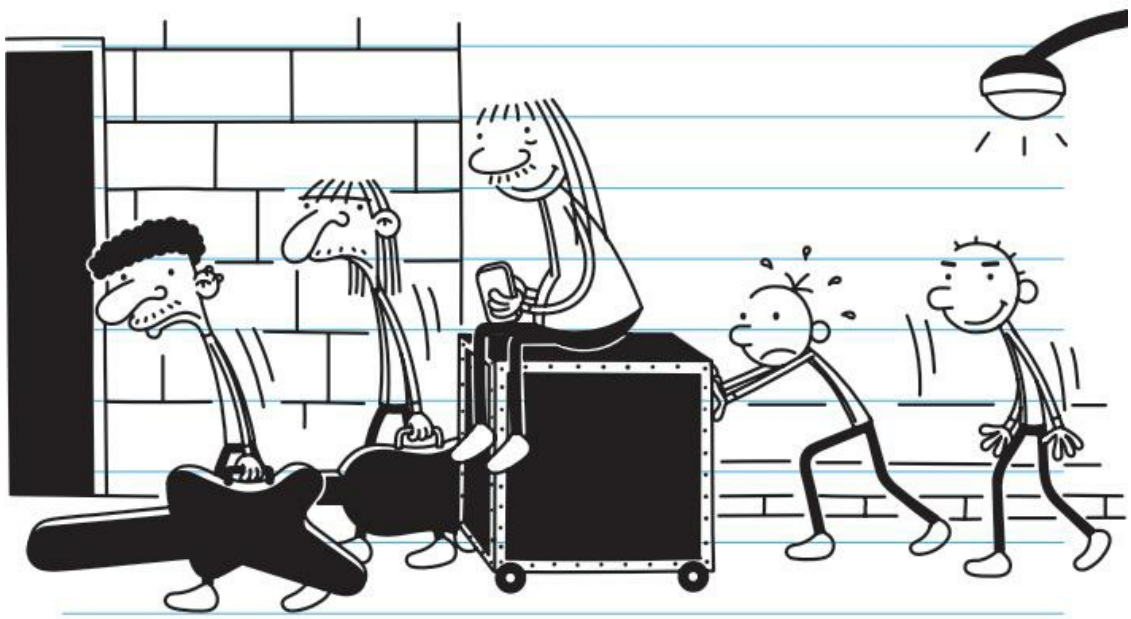
Achei que, ao aceitar, o meu livro de revelações sobre a Fräwda Xeia ficaria ainda mais interessante. Então, na real, só estou nessa pelos PODRES.



Sábado

Se toda noite for igual à de quinta, não sei quanto tempo vou conseguir SOBREVIVER como roadie da Fräwda Xeia.

A banda só ia subir ao palco do Frango Decapitado às oito, mas o Rodrick estava ansioso pra montar tudo logo. Então chegamos com duas horas de antecedência e, quando começamos a descarregar o equipamento, o pessoal da banda ficou bem satisfeito em deixar o cara novo fazer a maior parte do trabalho pesado.

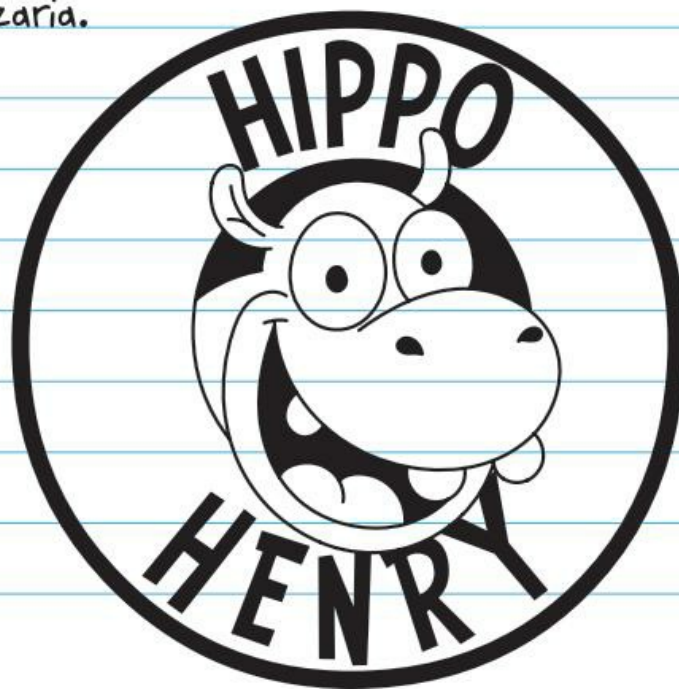


Demorou mais de uma hora pra montar o palco, e os caras ainda queriam ensaiar um pouco antes que o público chegasse.

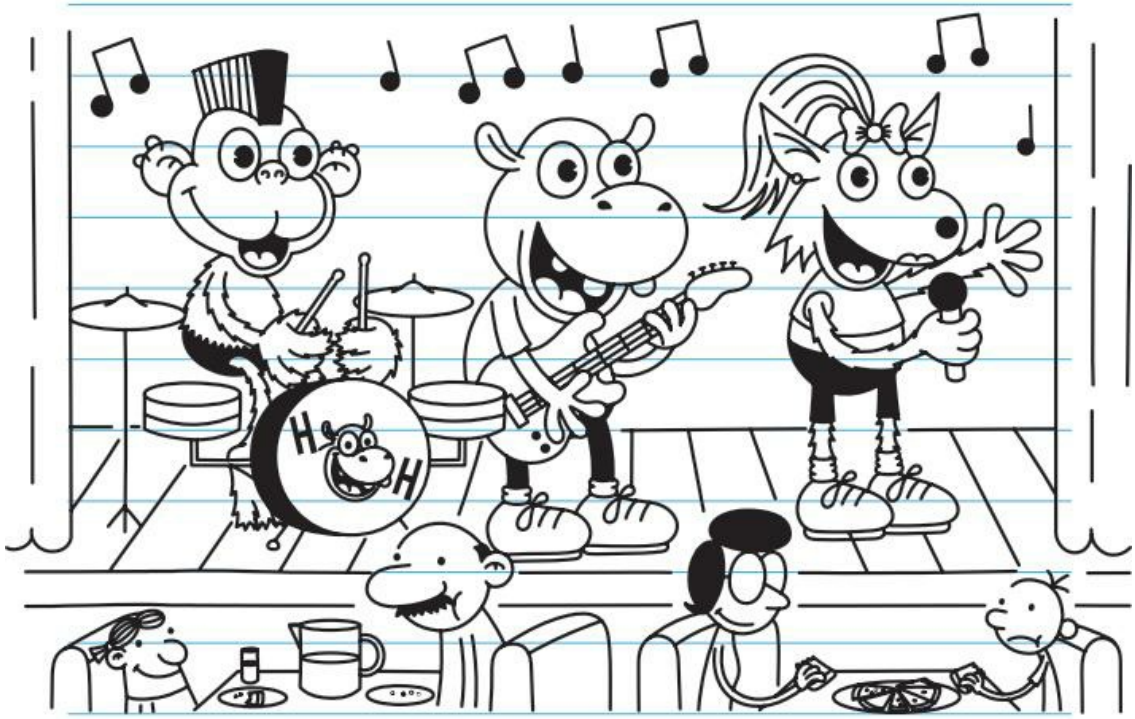
Aí o Rodrick sacou que tinha esquecido as baquetas em casa. E pôs a culpa em MIM, porque disse que os roadies são os responsáveis pelo equipamento.

Não ia dar tempo de ir pra casa e voltar antes da hora do show, então o Mackie começou a ligar pras lojas ali perto pra ver se alguma tinha baquetas pra vender. Mas acho que a única loja de instrumentos da cidade fechou uns meses atrás, então não tinha jeito.

Foi quando o Rodrick teve uma ideia. Ele disse que tinha um Hippo Henry a alguns quarteirões e que a gente podia arrumar umas baquetas por LÁ. Pra mim não fazia muito sentido, porque o Hippo Henry é uma pizzaria.



Aí o Rodrick me explicou que toda loja Hippo Henry tem uma banda de robôs que toca três vezes por noite. E, apesar de fazer um tempão que eu não ia a uma dessas pizzarias, lembro de ter ficado meio com medo dos robôs quando era mais novo.

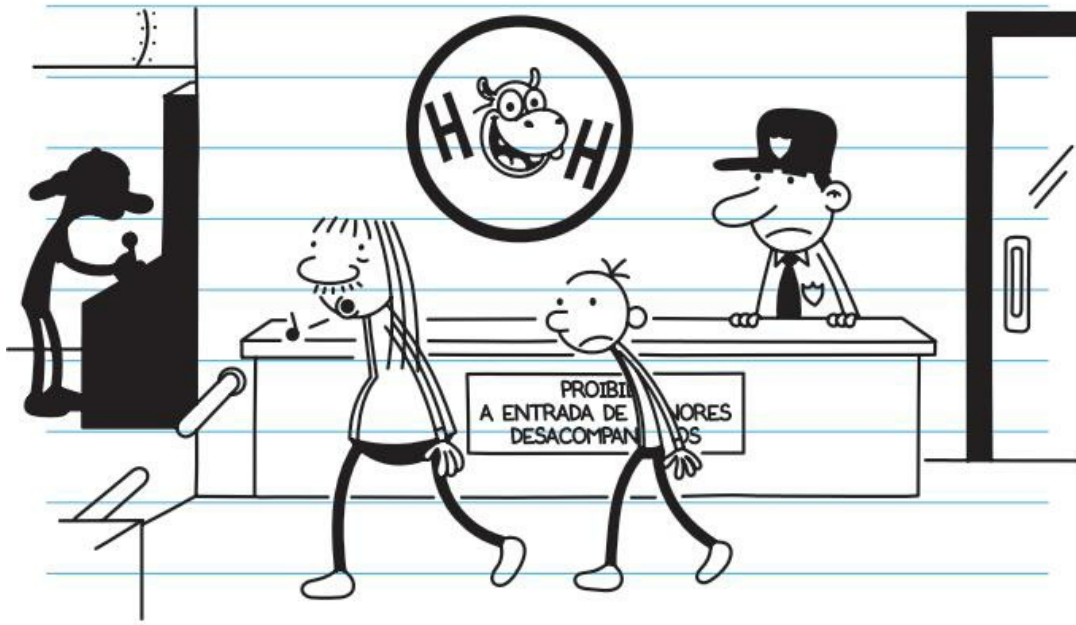


A ideia do Rodrick era arrumar um jeito de pegar as baquetas de lá, ou seja, ROUBAR. Mas ele disse que não, que a gente só ia pegar as baquetas EMPRESTADAS por umas horinhas. E ainda falou que devia dar tempo de devolver antes mesmo que alguém percebesse que elas tinham sumido.

Não gostei nada da ideia, mas o Rodrick não tinha como executar o plano dele SEM MIM.

O Hippo Henry não permite a entrada de adolescentes, porque acho que já tiveram muitos problemas com isso no passado. Então o plano do Rodrick era que eu fosse lá com o Bill e fingisse que o cara era meu PAI.

A coisa toda parecia uma péssima ideia, mas eu estava me sentindo meio culpado por causa do lance de ter esquecido as baquetas, então acabei topando.

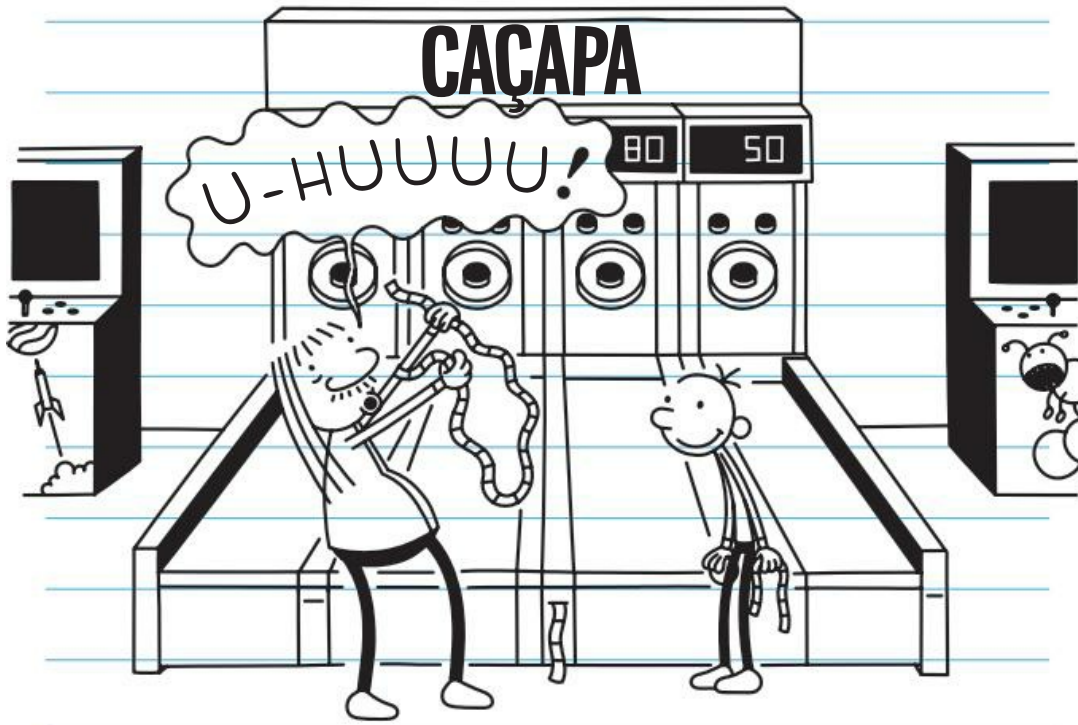


O Bill e eu passamos direto pelo segurança da pizzaria. Mas acho que o cara sentiu que tinha alguma coisa estranha rolando, porque ficou de olho na gente o tempo todo lá dentro.

Então o Bill comprou umas fichas e se esforçou o máximo pra parecer orgulhoso quando fiz uma boa pontuação no jogo Pega-Toupeira.

Só que aí o Bill e eu fomos jogar Caçapa, e a coisa ficou bem competitiva entre nós. Acho que ele acabou se empolgando demais porque, quando terminamos, o Bill tinha gastado no mínimo umas vinte pratas em fichas.

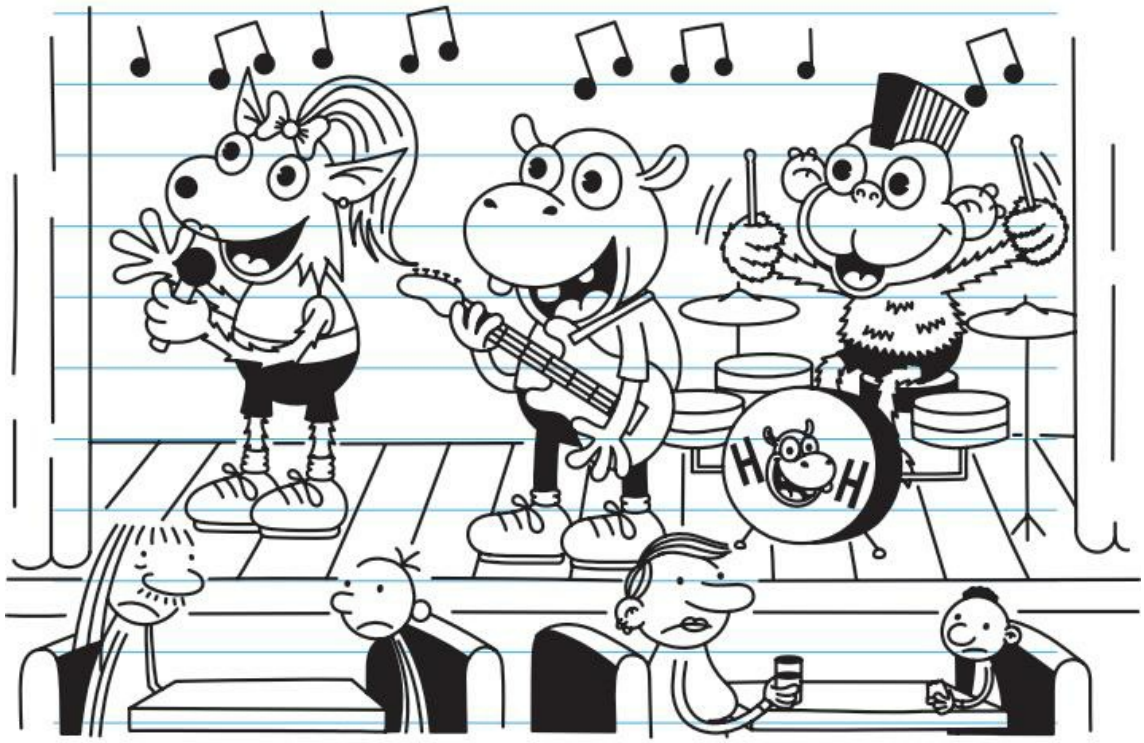
Levamos os tickets que ganhamos nos brinquedos até o balcão de brindes, e o Bill ficou decepcionado porque não ia dar pra pegar um abajur de lava. Então ele gastou mais dez pratas em fichas pra jogar mais umas rodadas de Caçapa, e ganhamos tickets suficientes pra pegar os melhores prêmios.



Tudo aquilo deu fome, então pedimos uma pizza. E devo admitir que estava me divertindo tanto que me esqueci do motivo que levou a gente até lá.

Mas aí, quando a cortina se abriu e a banda de robôs começou a tocar, eu me lembrei rapidinho.

O macaco robô começou a tocar bateria, mas não dava pra subir no palco e arrancar as baquetas da mão dele com todo mundo olhando. Então a gente ficou pensando num jeito de fazer isso.



Antes que surgisse alguma ideia boa, as cortinas se fecharam, e todo mundo voltou a se concentrar em comer suas pizzas.

Não fazia ideia de como pegar aquelas baquetas, mas aí uma cliente proporcionou a distração de que a gente precisava.

Uma mãe começou a reclamar da pizza com o gerente. Falou que as fatias não vinham do mesmo tamanho e nem do mesmo sabor, e que o restaurante estava pegando as sobras das mesas e vendendo como se fossem pizzas FRESQUINHAS.

Eu lembrei que a mamãe tinha reclamado disso anos atrás e que foi por isso que a gente parou de vir ao Hippo Henry.

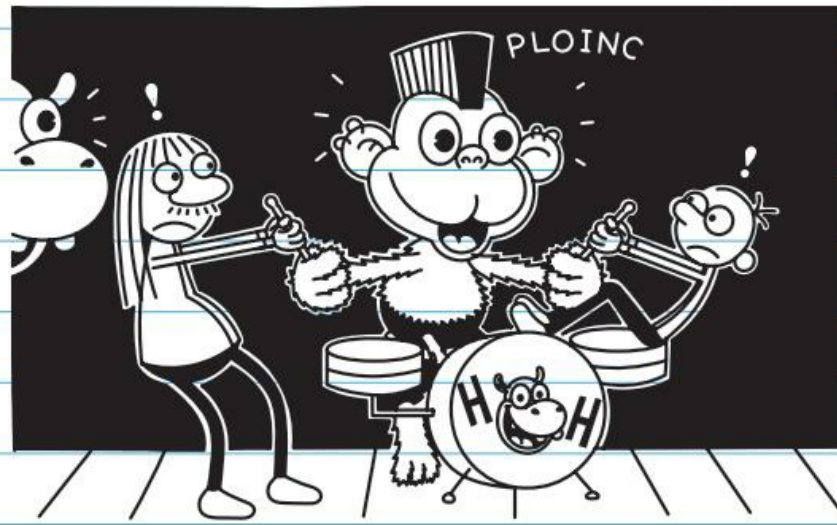
Com a atenção de todo mundo voltada pra discussão da mulher com o gerente, o Bill e eu entramos em ação. Atravessamos as cortinas e fomos pro fundo do palco, onde fica tudo escuro.

O Bill ligou a lanterna do celular pra gente conseguir enxergar, e os robôs estavam parados feito estátuas na escuridão.

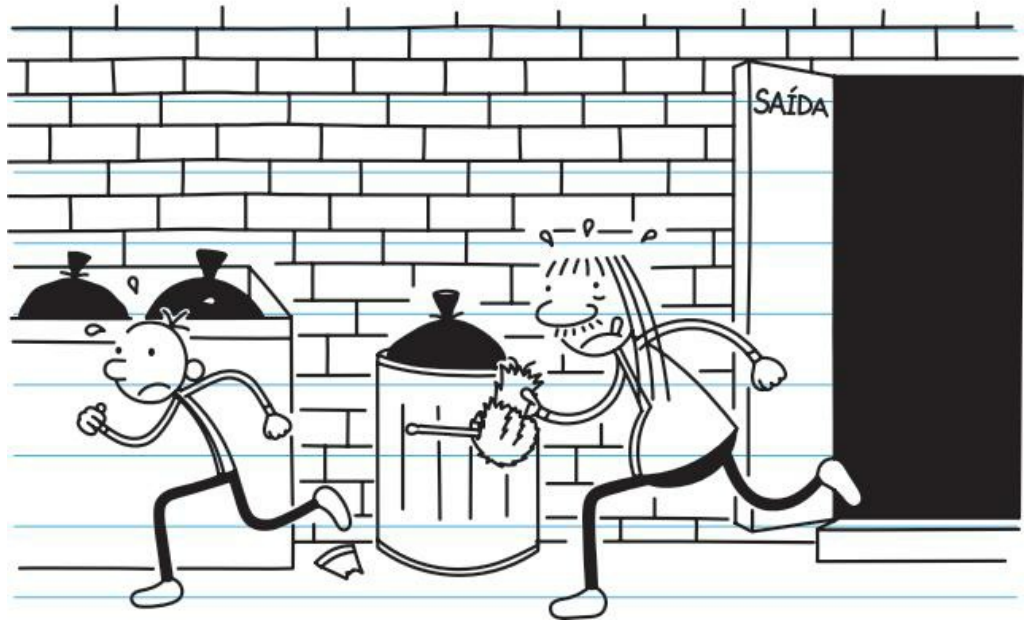
Sabia que essas coisas não eram VIVAS de verdade, mas não me senti nem um pouco confortável ali. Só queria acabar logo com aquilo.

Mas não foi tão fácil assim. A gente tentou tirar as baquetas da mão do macaco, mas aquelas coisas estavam bem presas.

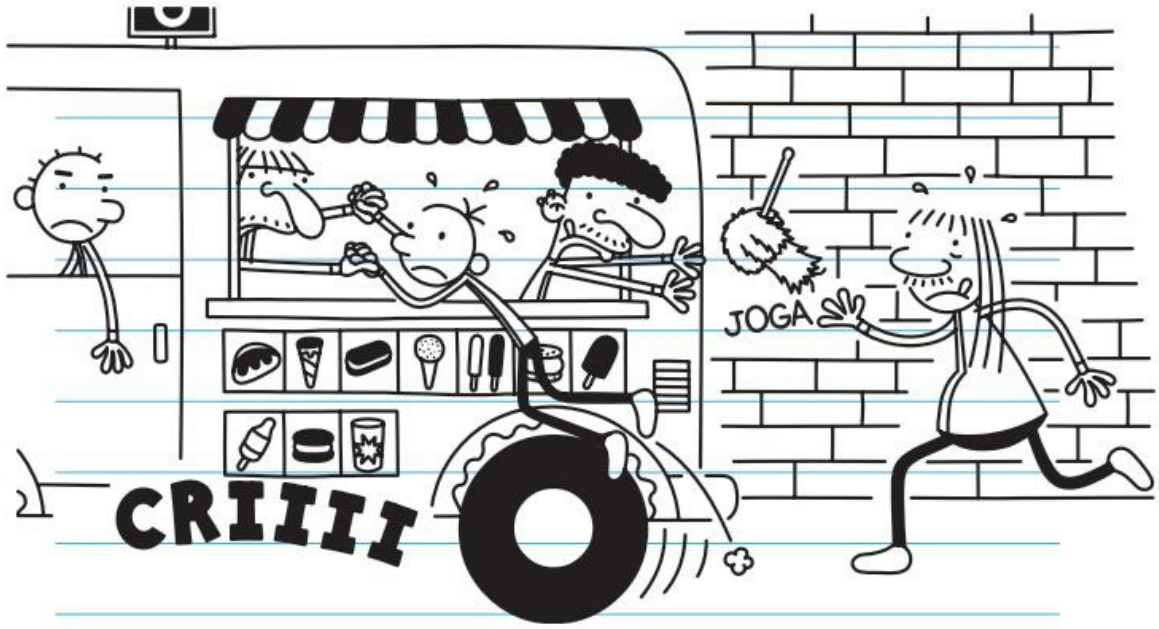
Não sei se os robôs são ativados por movimento ou COISA do tipo, mas eu fiquei apavorado quando o macaco abriu os olhos.



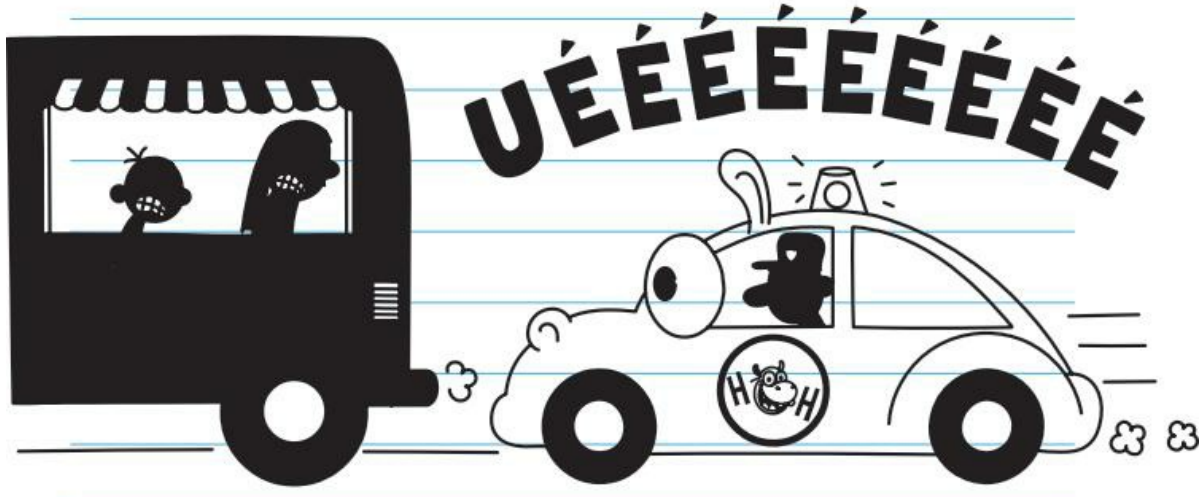
Decidi abandonar a missão e corri pra porta dos fundos. O Bill veio logo atrás de mim, mas pelo menos não estava de mãos vazias.



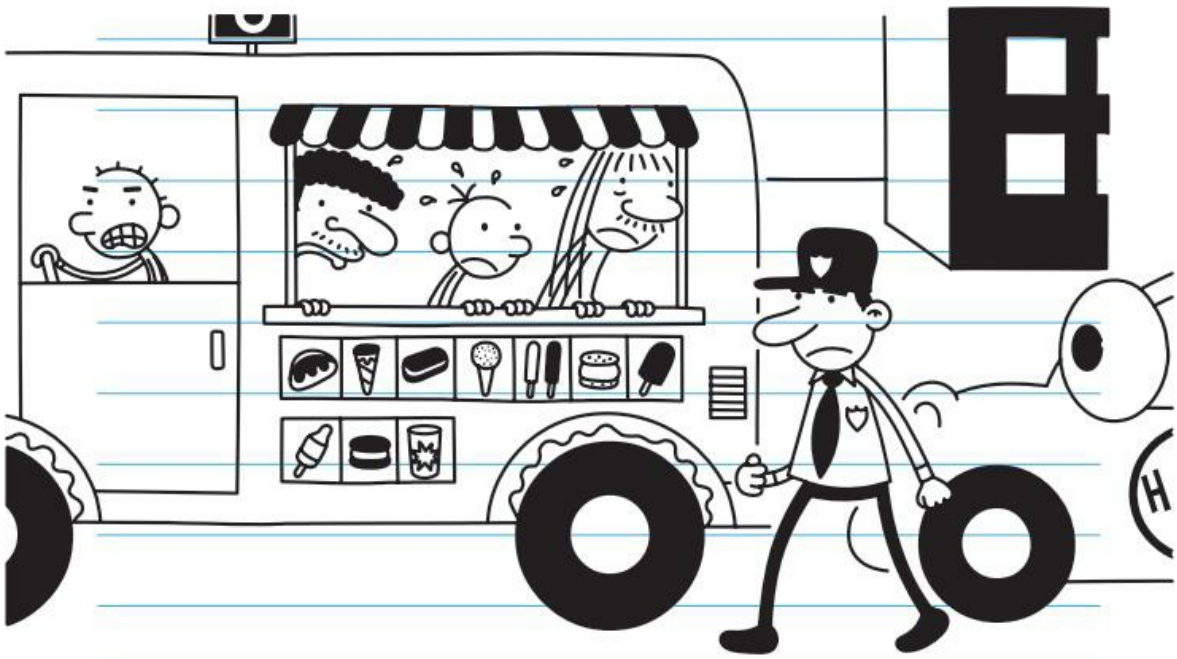
Por sorte, os outros caras tinham posicionado o nosso carro de fuga lá atrás. E a janela lateral se mostrou bem útil nesse momento.



Ao sair do estacionamento, a gente achou que a barra estivesse limpa, mas o segurança estava no nosso encalço com o Hippo Móvel.



Ele perseguiu a gente no meio do trânsito, e o Rodrick não conseguiu despistar o cara. Quando paramos no sinal vermelho, o segurança desceu do carro e veio até o furgão.



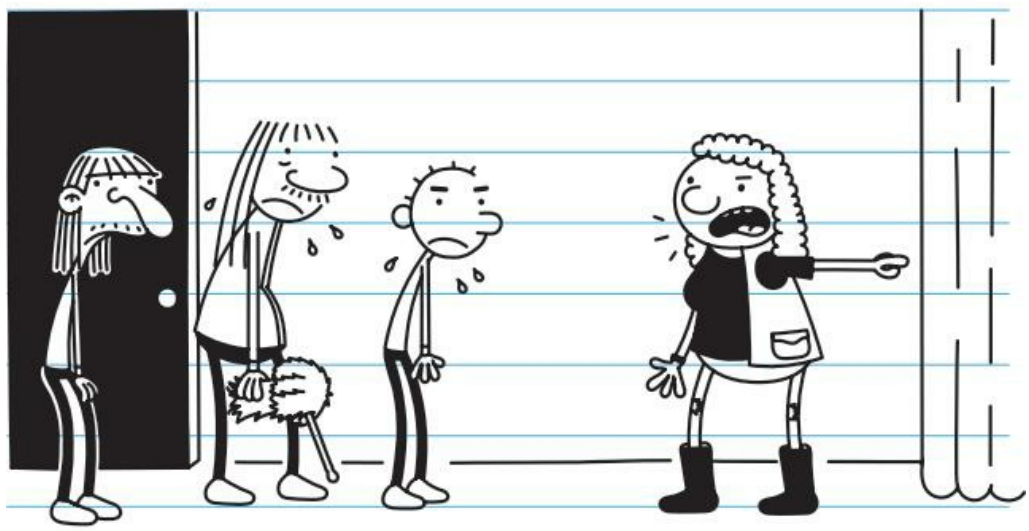
Quando o sinal ficou verde, o Rodrick pisou fundo no acelerador e deixou o segurança na poeira.

O Mackie estava surtando, porque achou que a gente ia acabar na cadeia por resistência à prisão. O Rodrick explicou que um segurança do Hippo Henry não podia prender ninguém.

Mas o Rodrick achou melhor não arriscar. Ele fez umas curvas aleatórias pra despistar o segurança e parou atrás de um restaurante chinês. Em seguida, desligou o motor e os faróis, e a gente ficou esperando até garantir que a barra estivesse limpa.

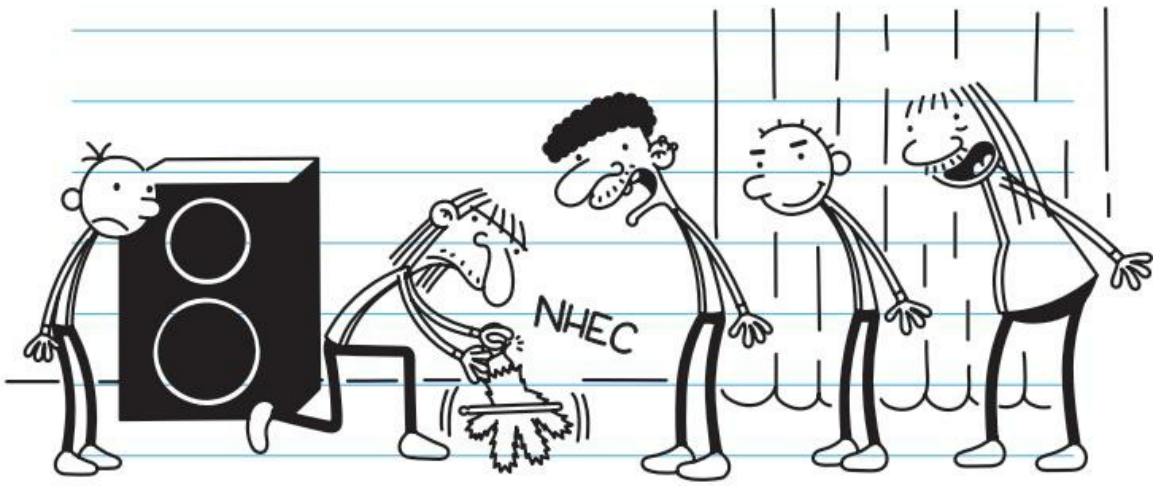
O Mackie queria voltar pro Hippo Henry e devolver a mão do macaco. Mas o Rodrick disse que não ia dar tempo, porque a Fräwda Xeia precisava subir ao palco do Frango Decapitado dentro de pouco tempo.

Então a gente atravessou o centro da cidade e estacionou o furgão no beco atrás do lugar, pra poder entrar pelos fundos. A gerente já estava esperando lá dentro e avisou os caras que eles precisavam ir logo, porque a plateia já estava ficando impaciente.



O problema era que a gente só tinha uma baqueta, que ainda estava na mão do macaco. E ninguém da banda sabia como soltar.

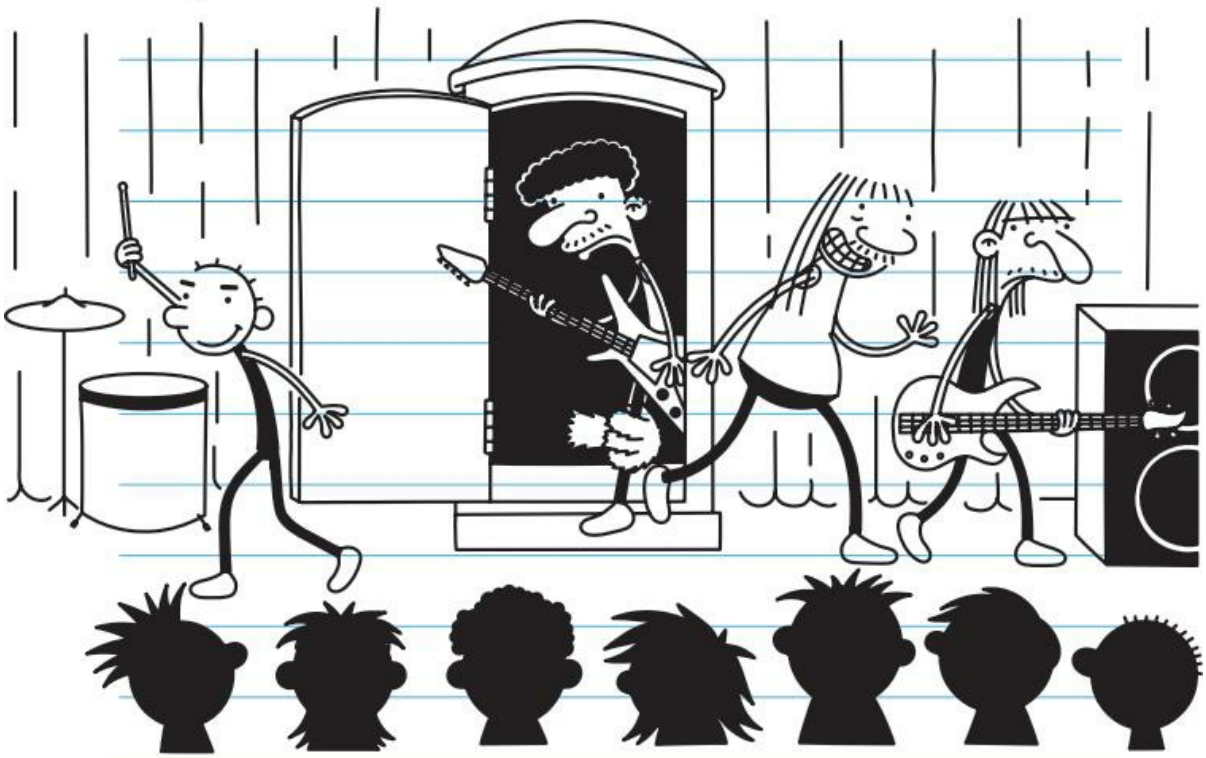
Então o Drew teve uma ideia. Ele conectou o fio de um amplificador nos fios soltos da mão do macaco e, com isso, aquela coisa se abriu e largou a baqueta.



Só que, quando o Drew desconectou os fios, a mão se fechou de novo. E dessa vez em torno da PERNA do Mackie.

Nessa hora, a dona do lugar apareceu nos bastidores e falou que, se eles não fossem para o palco e começassem a tocar, nunca mais iam ser contratados pelo Frango Decapitado.

E, apesar do Mackie ainda estar tendo problemas com uma mão robótica de macaco agarrada na perna, ele conseguiu ir para o palco com o restante da banda.

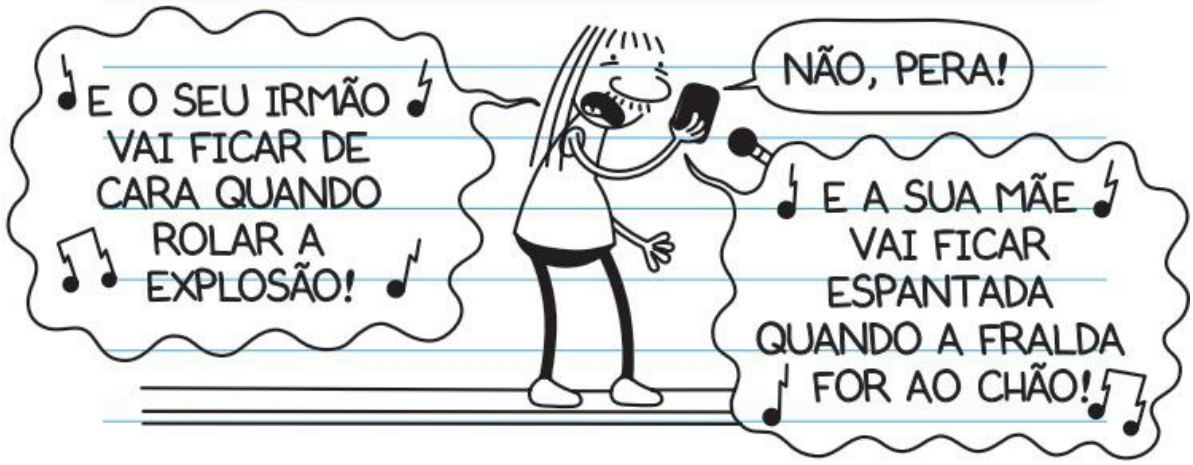


A plateia parecia estar no clima para curtição, mas a Fräwda Xeia ainda não estava preparada para o seu grande momento.

Os caras pareciam ter ficado bem abalados com a perseguição pelas ruas, então ninguém estava no seu melhor momento. O Rodrick estava tocando com uma baqueta só, e o Mackie, mais concentrado na mão do macaco do que na guitarra.

Além disso, eles pareciam meio enferrujados, porque não tocavam na frente de uma plateia fazia um tempão. E a pessoa que estava mais perdida era o BILL. Ele não conseguia lembrar as letras das músicas, então precisou cantar lendo no celular.

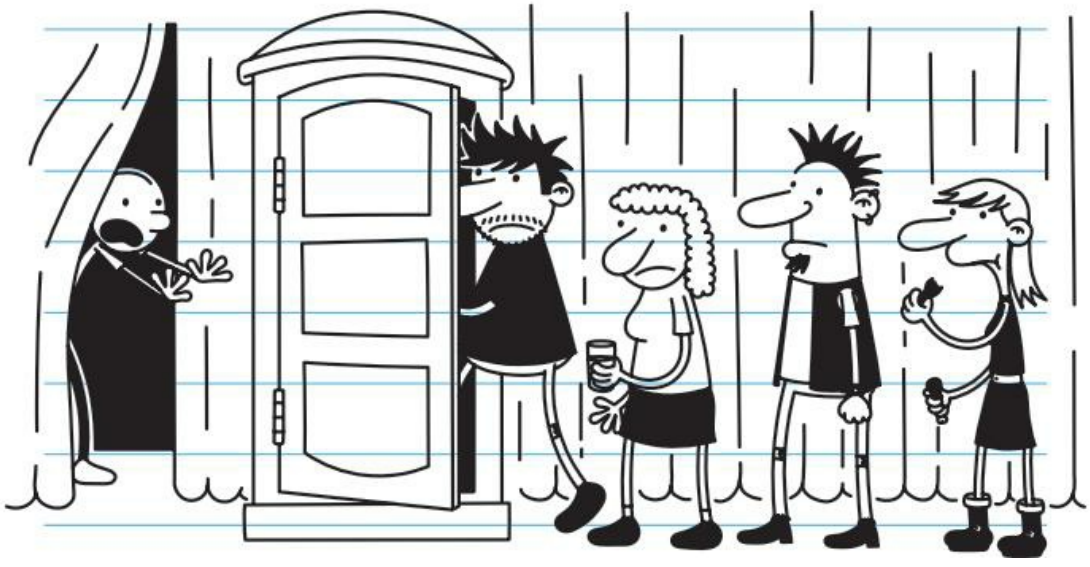
E, pela maneira como espremia os olhos lá no palco, acho que ele também está precisando usar óculos.



Teria sido melhor se o Bill tivesse colocado o celular no modo avião, porque aí o telefone não teria tocado quando a avó dele ligou. E acho que o Bill não gosta de deixar a avó esperando, porque atendeu bem no meio de uma música.

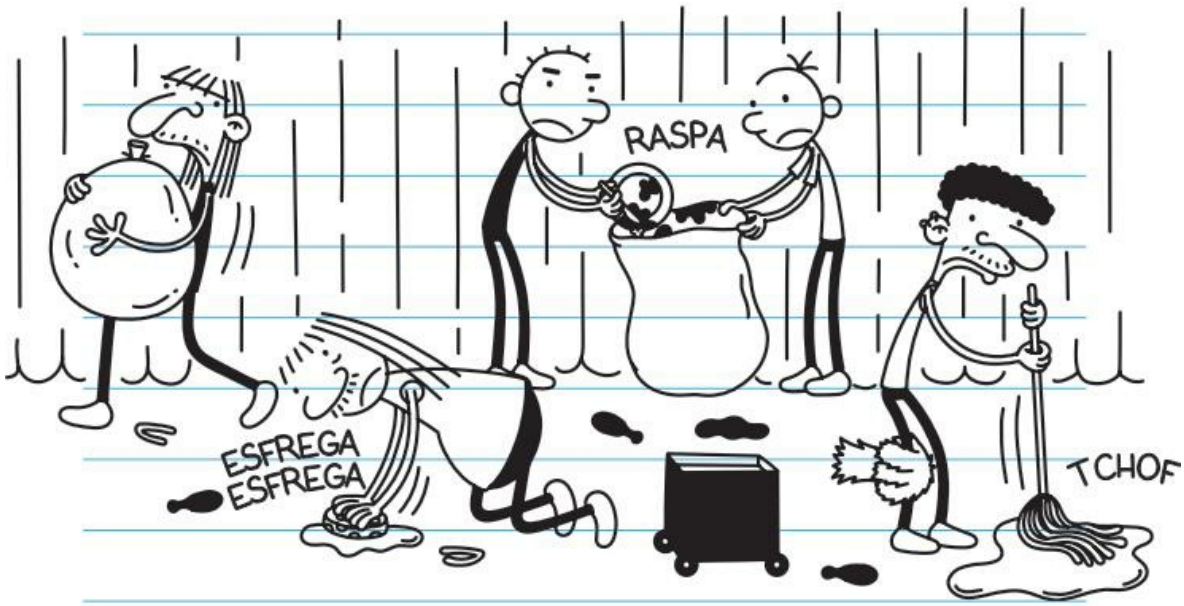
Aí a plateia começou a se irritar e deixou isso bem claro jogando asinhas de frango no palco.

Mas eu tinha um problema ainda MAIOR. As pessoas formaram fila pra usar o banheiro químico, e eu não podia IMPEDIR.



Por sorte, acabou o estoque de asinhas de frango da casa, e a plateia começou a ir embora. E isso foi bom, porque tinha entrado molho picante no olho do Bill e ele não ia conseguir mais ler as letras no celular.

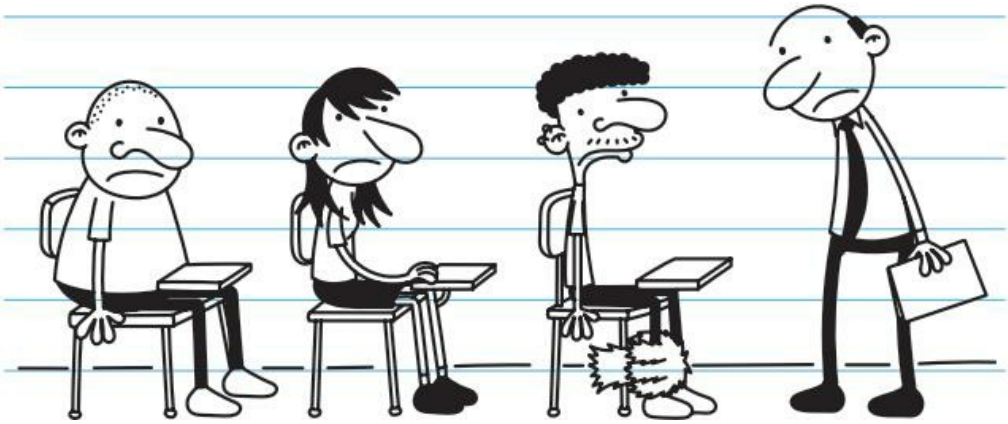
Quando todo mundo saiu, começamos a desmontar o cenário do palco. Mas a dona da casa obrigou a gente a tirar as asas de frango e a limpar o molho do chão também, o que significou mais uma hora de trabalho.



Depois que o equipamento estava de volta no furgão, o Rodrick foi conversar com a dona sobre o pagamento. Tinha bastante gente na casa naquela noite, e o Rodrick achou que a banda ia ganhar um belo cachê.

Mas aí a dona disse que o acordo era que a Fräwda Xeia ia ficar com metade da bilheteria, só que de quinta à noite a entrada é DE GRAÇA. Isso significa que tudo não passou de um golpe pra vender mais asinhas de frango.

Então, depois de tanto esforço, os caras acabaram sem nada, a não ser a mão do macaco robô. E nem me pergunte como foi que o Mackie explicou aquilo pros professores lá na escola no dia seguinte.



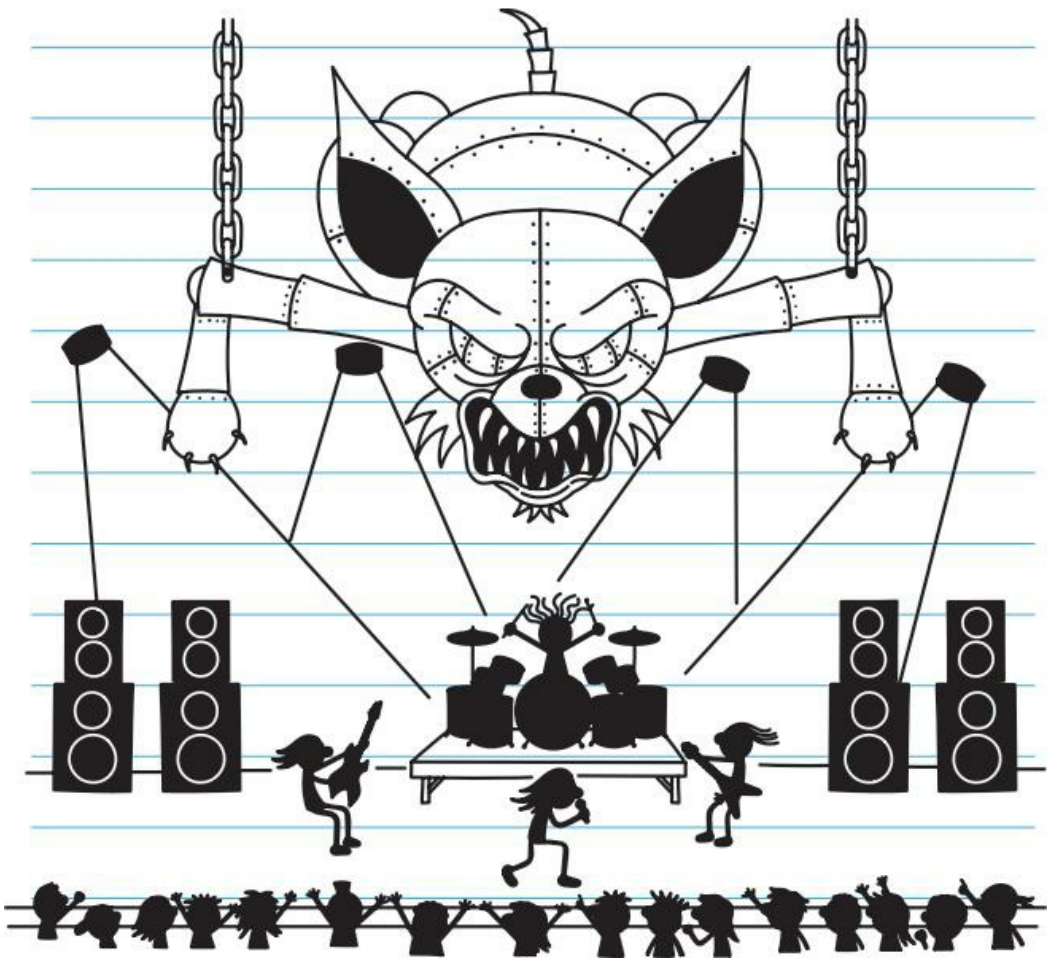
Quarta-feira

Considerando o desempenho da Fräwda Xeia no show, parece que a banda precisa se dedicar bem mais aos ensaios. Em vez disso, os caras passam o tempo livre tentando soltar a mão do macaco robô da perna do Mackie.

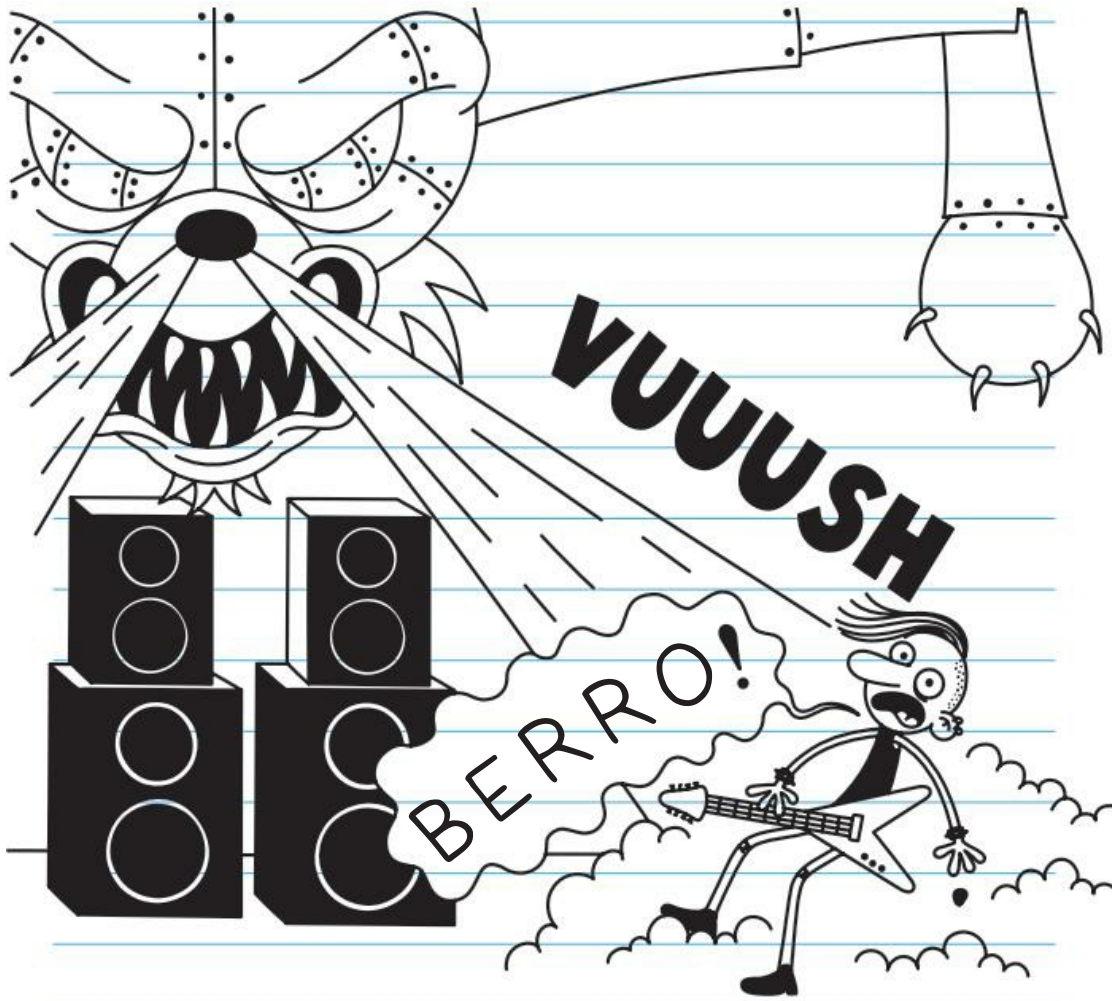
O Drew sugeriu o lance dos cabos de novo, mas o Mackie ficou com medo de que a mão do macaco acabasse apertando com AINDA mais força e esmigalhando sua perna. O Mackie quer levar a mão de volta lá para o Hippo Henry, porque acha que só reconectando a mão do macaco robô ele vai ser libertado.

Mas o Rodrick falou que o segurança deve estar só esperando eles aparecerem de novo e que esse é o ÚLTIMO lugar aonde deveriam ir. Então os caras estão pesquisando na internet alguém que saiba mexer com esse tipo de coisa. Mas até agora não encontraram nada.

E uma coisa curiosa é que o Metallichihuahua usava um cachorro robô gigante nos shows, e ele aparecia na hora do bis.



O cachorro robô tinha olhos vermelhos que acendiam e soltava vapor pelo nariz. E, na última turnê da banda, o baixista chegou perto demais de uma das narinas do Chihuahua gigante e pagou caro por isso.



Os caras ficaram interessados em saber o que aconteceu com o baixista, que chamava Warwick Sprinter. Então fizeram uma pesquisa pra descobrir o que ele anda fazendo hoje em dia.

No fim das contas, o Warwick ainda está vivo, e até tem um site que dá pra contratar o cara pra eventos e coisa do tipo.

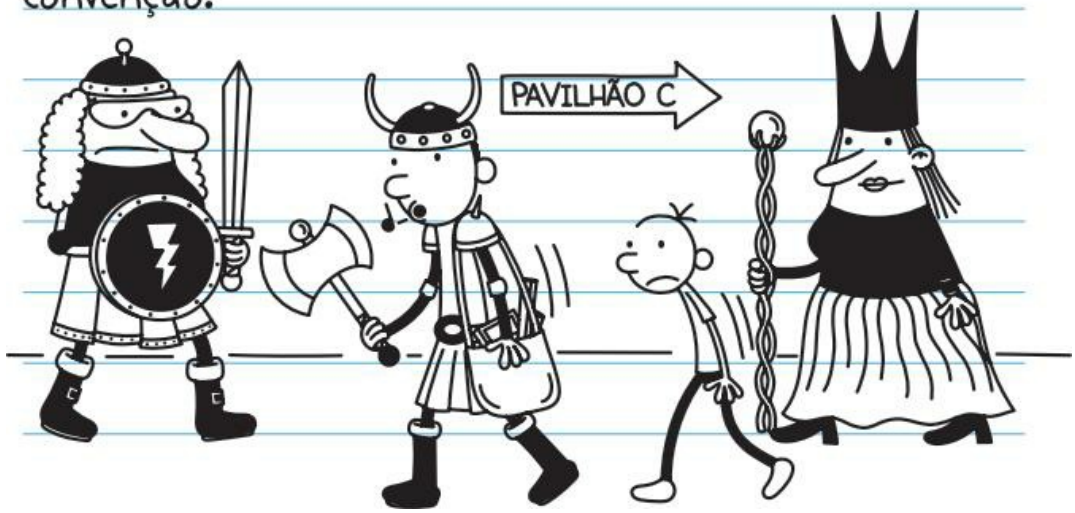
Às vezes, o Warwick aparece em eventos públicos onde as pessoas podem conhecê-lo. E, quando os caras viram a programação do site, descobriram que ele ia participar da convenção Lendas de Outrora, que será neste fim de semana.

Já estive nessa convenção com meu pai. Ele era fã de um seriado de fantasia que passava na TV na sua época de criança e, quando descobriu que alguns atores estariam presentes lá para dar autógrafos, quis ir conhecê-los.

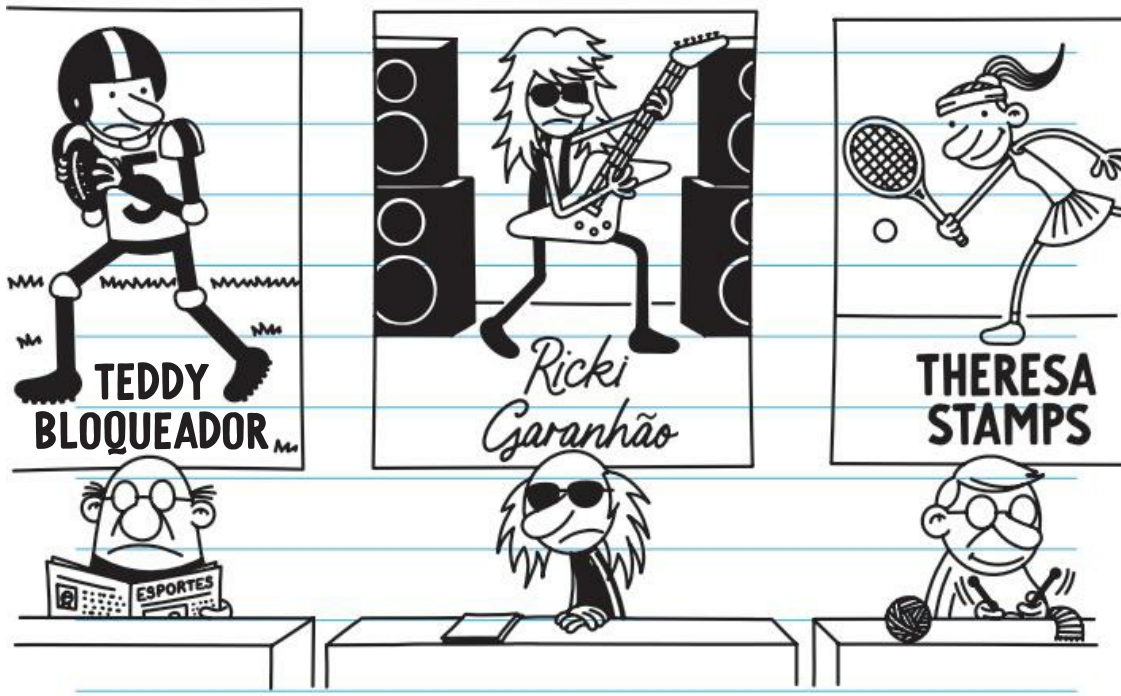
Mas as pessoas que vão a esses eventos são fãs de verdade, e eu fiquei me sentindo meio mal por ser uma das únicas pessoas que não estava fantasiado de alguma coisa.

O papai estava meio decepcionado porque as estrelas da série não foram, mas ficou contente por conhecer alguns coadjuvantes.

Acho que muitos atores vivem de eventos como esse, então o papai gastou uma boa grana com fotos autografadas e produtos relacionados ao seriado na convenção.



E não são só atores que vão a essas coisas. Tinha um monte de atletas aposentados e roqueiros velhos na convenção Lendas de Outrora que eu fui com o papai, mas as mesas deles não eram das mais movimentadas.

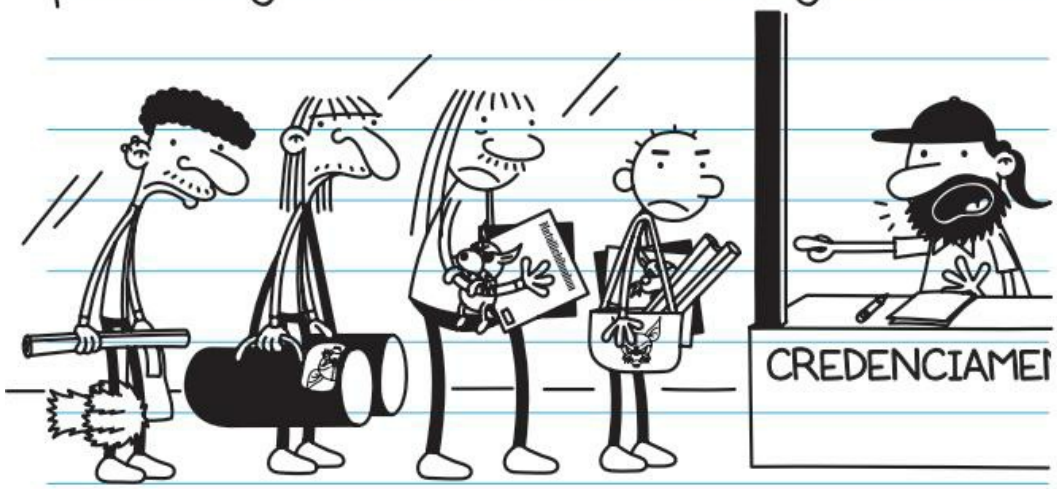


Deve ser difícil deixar de se apresentar diante de milhares de pessoas pra ir sentar sozinho na frente de uma mesinha de plástico num centro de convenções. Então isso tudo me pareceu bem TRISTE.

Só que o Rodrick e os caras ficaram empolgadíssimos com esse negócio. Porque, na visão deles, finalmente vão poder conhecer uma LENDA.

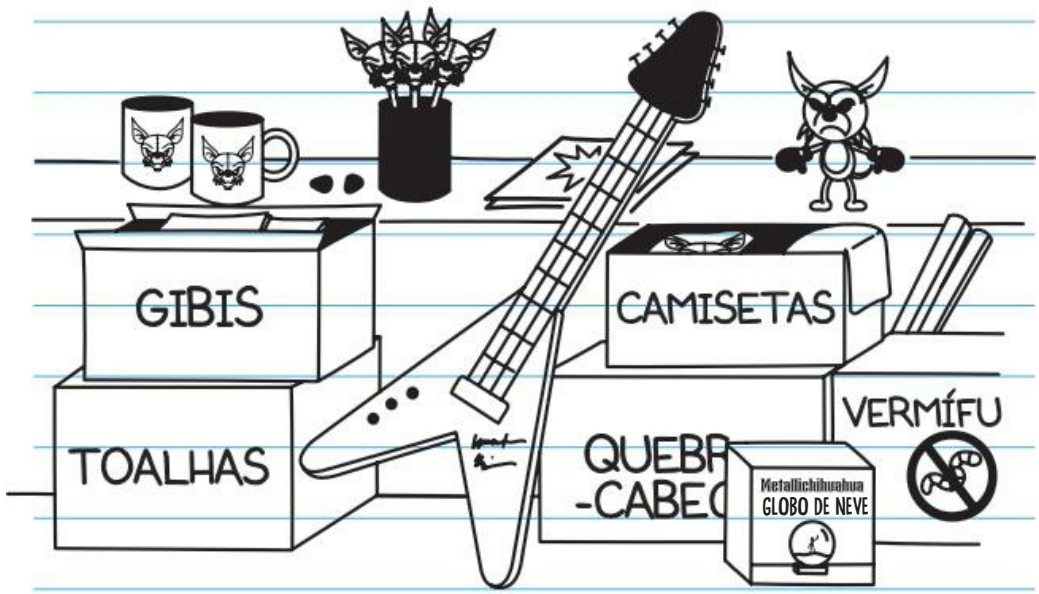
Sábado

O Rodrick e o pessoal da banda levaram um monte de coisas para o Warwick Sprinter autografar na convenção Lendas de Outrora. Mas você não pode trazer nada de casa pra esses eventos, e os caras precisaram guardar tudo de volta no furgão.



Assim que entraram, foram direto para a mesa do Warwick e deram com ele lá nos fundos.

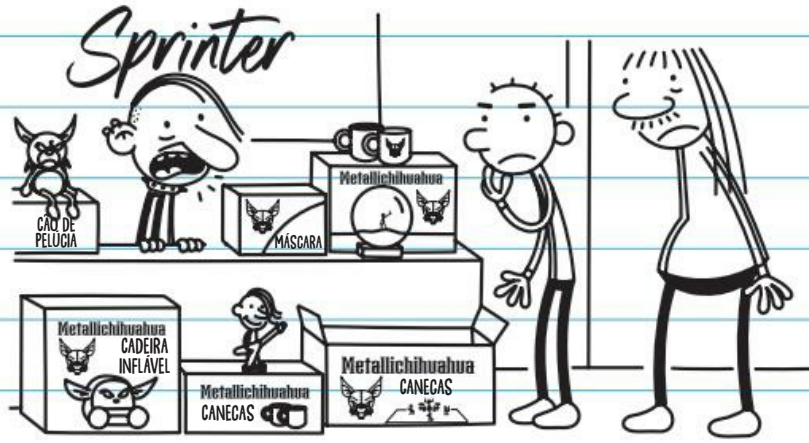
O Rodrick e o pessoal da banda estavam tão animados pra conhecer o Warwick que começaram a falar todos ao mesmo tempo. Mas a regra da convenção é que, se você quisesse perguntar, tinha que COMPRAR algo primeiro. E ele tinha uma mesa cheia de coisas caras pra vender.



Como os caras estavam com pouca grana, o Rodrick comprou o produto mais barato, uma borracha do Metallichihuahua. Então perguntou para o Warwick qual era o conselho que ele tinha pra uma banda que estava tentando fazer sucesso.

O Warwick respondeu que o mais importante era nunca fazer nada DE GRAÇA.

Ele explicou que um monte de gente quer tirar vantagem de um grupo que está começando, mas uma banda precisa sempre ser paga pelo seu trabalho. E, depois do que aconteceu no Frango Decapitado, isso pareceu um ótimo conselho.

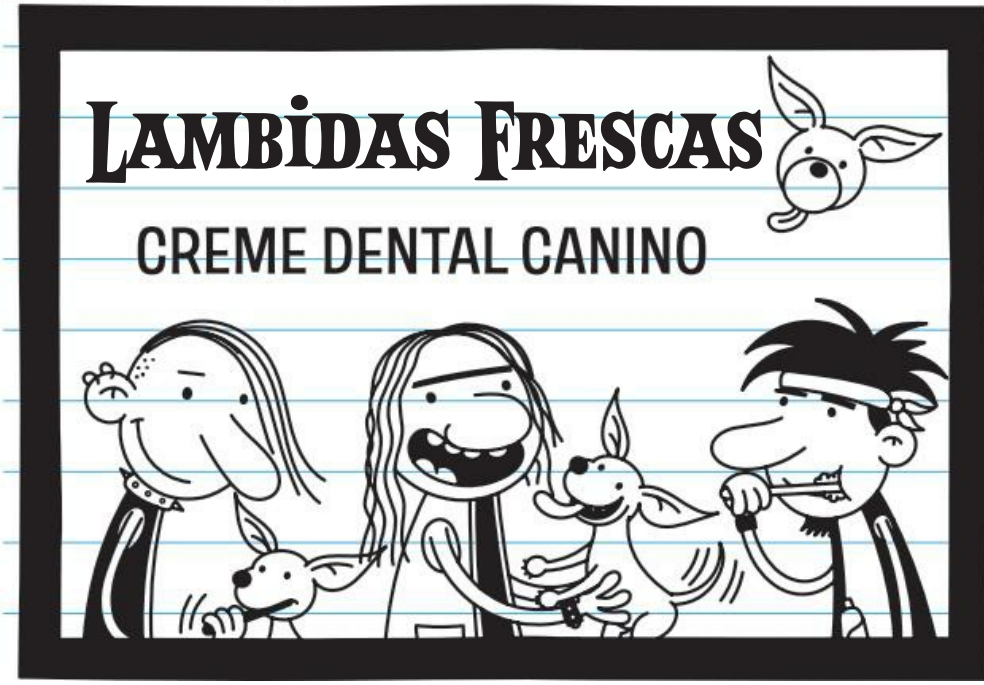


O Rodrick queria fazer outra pergunta, mas primeiro precisava comprar outra coisa. Então eles juntaram tudo o que tinham pra conseguir levar um porta-balas do Metallichihuahua.

O Rodrick perguntou o motivo por que o Metallichihuahua acabou, tantos anos atrás. E o Warwick tinha muita coisa a dizer sobre esse assunto.

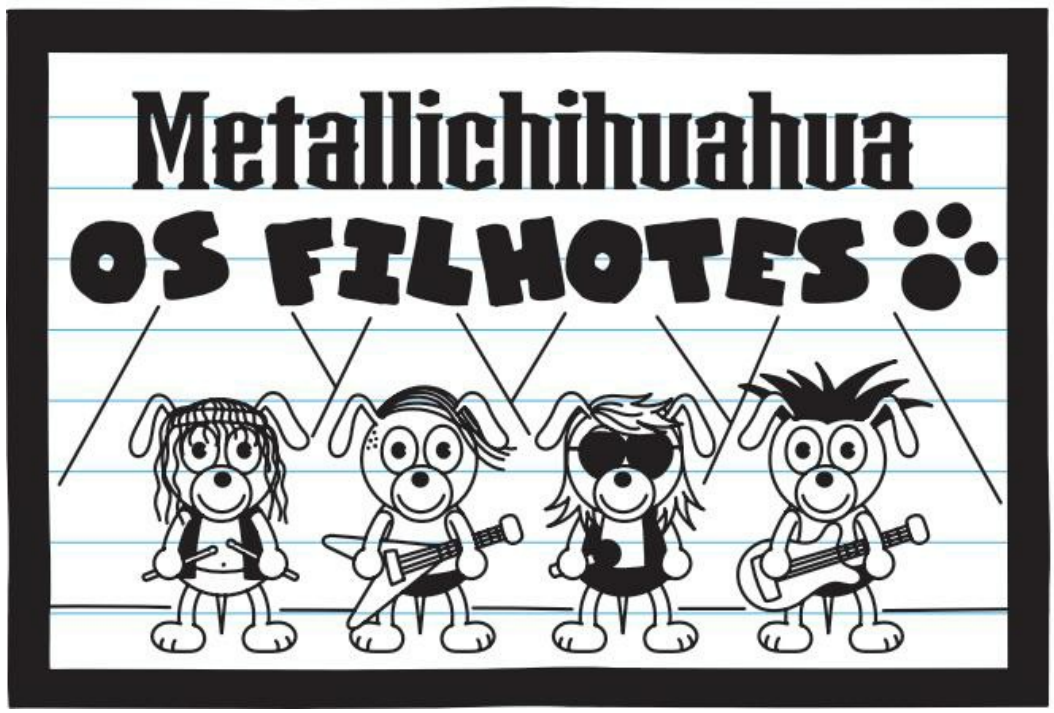
Ele contou que os motivos foram dois: DINHEIRO e EGO. As coisas estavam indo muito bem para o Metallichihuahua, mas os músicos descobriram que o empresário estava roubando a grana deles. E, depois de demitirem o cara, precisaram arrumar um jeito de cobrir o desfalque.

Foi aí que eles começaram a fechar péssimos negócios e a virar garotos-propaganda de qualquer produto só pra ganhar algum dinheiro rápido.

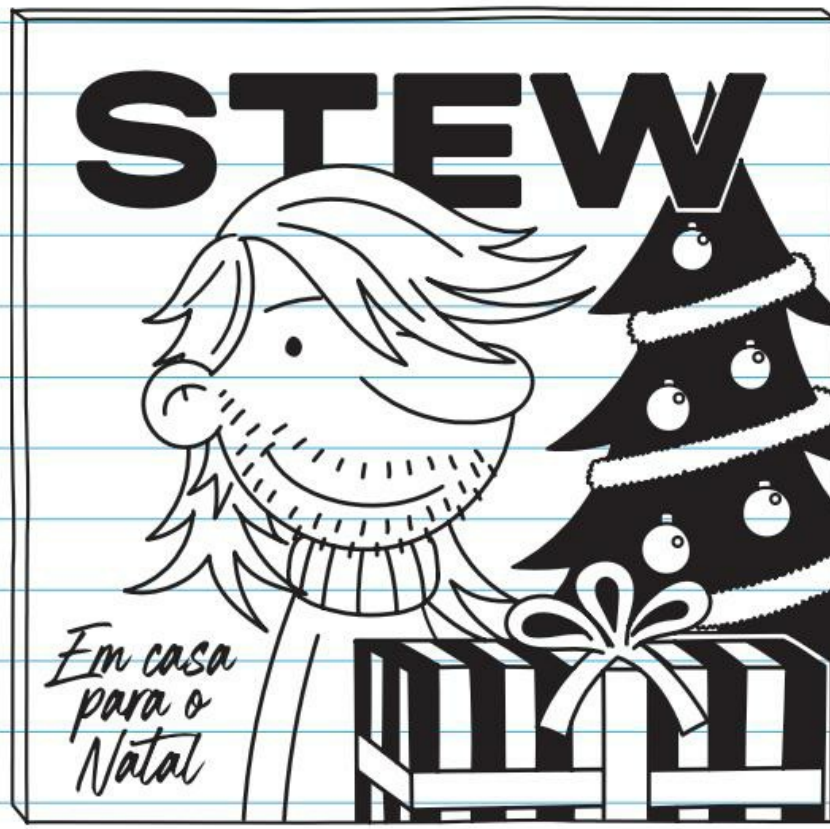


Ele disse que a banda também lançou um monte de produtos de qualidade duvidosa, como uma linha de perfumes que entrou em liquidação duas semanas depois do lançamento.

Mas o Warwick falou que a pior decisão foi fazer um desenho animado pra criancinhas, porque isso incomodou bastante os fãs mais velhos.



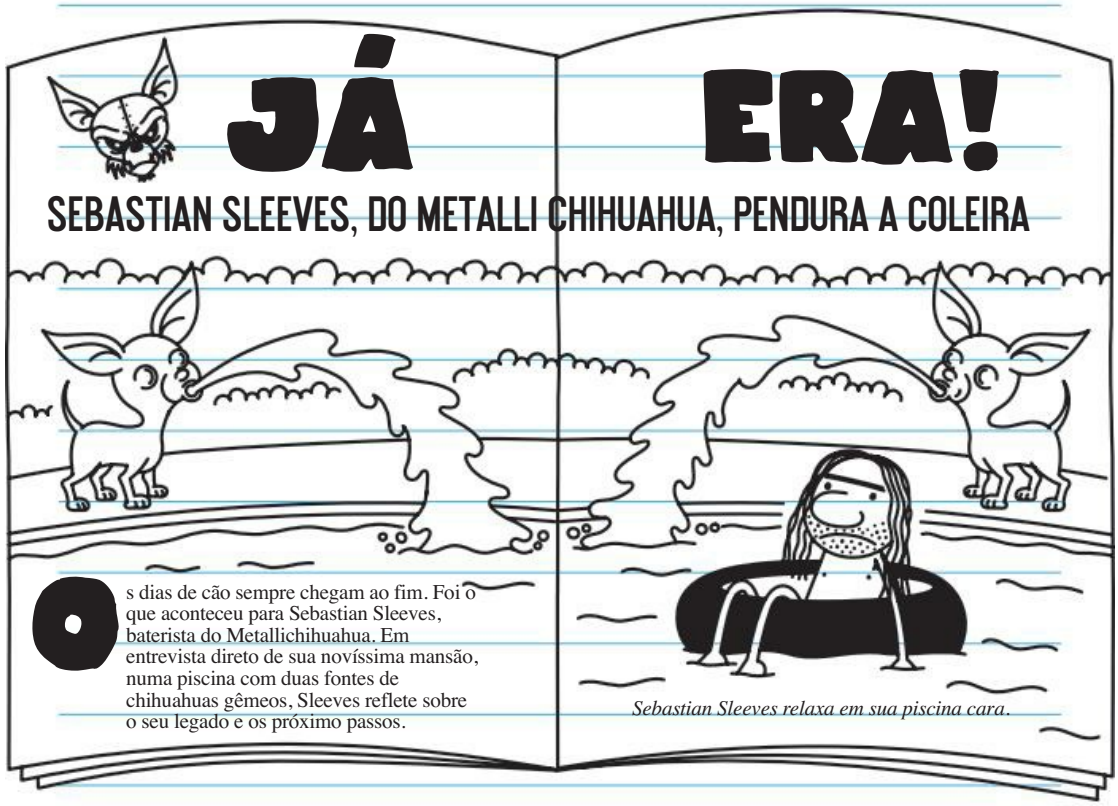
Ele contou também que as coisas ficaram bem feias quando começaram a dizer ao vocalista que ele era o VERDADEIRO astro e que não precisava do resto dos caras pra nada. Então ele gravou um álbum solo de músicas natalinas, que foi um fracasso total.



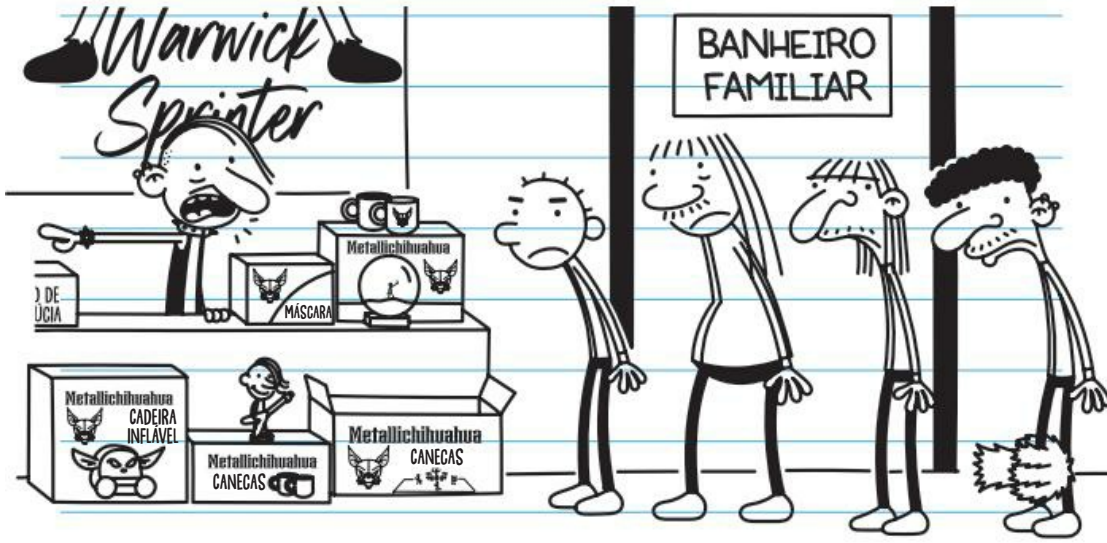
Segundo o Warwick, depois disso, a banda foi para o buraco. O Metallichihuahua tentou ganhar uma grana fazendo uma turnê com um novo vocalista, mas os fãs se afastaram. E, depois de alguns anos, o grupo desistiu de vez.

Com o fim da banda, cada um seguiu seu próprio caminho. O vocalista original voltou a estudar e mais tarde virou advogado, e o guitarrista entrou pra polícia ou coisa do tipo.

O Warwick também contou que ninguém teve mais notícias do baterista da banda, Sebastian Sleeves, durante vinte e cinco anos. Aí ele pegou uma revista com a última entrevista do cara e disse que topava vender por vinte e cinco pratas.



Mas os caras já estavam duros. Então o Warwick falou que tinha um caixa eletrônico no fim do corredor e que podia esperar até eles irem sacar a grana.



E disse ainda que sua garagem estava cheia de produtos encalhados do Metallichihuaha e que, se eles quisessem passar lá um dia, podiam comprar algumas coisas bem baratinho.

Mas acho que o Rodrick e os caras ficaram meio constrangidos e também acharam que já tinham esclarecido tudo o que precisavam. O Rodrick falou que eles iam até o caixa eletrônico e depois voltavam, mas, em vez disso, foram direto pra casa.

Quinta-feira

A única coisa boa nesse encontro da Fräwda Xeia com esse baixista foi que eles decidiram que, dali em diante, não iam fazer nada sem serem PAGOS.

A mamãe falou que sempre tem gente precisando de bandas pra tocar em eventos, então os caras estão tentando divulgar que estão disponíveis pra casamentos e coisas do tipo.

Mas publicar anúncios no jornal custa caro, então, em vez disso, eles apelaram pro mural da igreja.

Informativo da Paróquia de Sta.M artha

A celebração de hoje é em homenagem ao falecido Edward M.R ow, que deixou sua mulher Edna, e suas filhas Marleigh e Alice.

RIFA DA IGREJA
Tenha a chance de conseguir um pula-pula para a próxima festa de aniversário dos seus filhos. Cada número custa $5.

BANDA DISPONÍVEL
Contrate a Fräwda Xeia para seu próximo evento.P aga-mento só em dinheiro.Ca chê negociável.Os in teressados podem procurar a mãe de Rodrick Heffley depois da missa de hoje.

GRUPO DE JOVENS
O próximo encontro será no centro recreativo, por causa da inundação no porão.

Isso não rendeu nenhum trabalho, então os caras saíram perguntando para os amigos se alguém estava precisando de uma banda. No fim, um dos amigos do Mackie tinha um primo que ia fazer seu bar mitzvah. E acho que os pais do garoto estavam desesperados, porque toparam contratar a Fräwda Xeia sem nem ouvir as músicas.

Os caras estavam empolgados com o trabalho pago, mas aí a mamãe explicou que um bar mitzvah é um evento formal e que eles iam precisar de roupas adequadas. Mas eles resolveram isso com mais uma ida até a loja de Dia das Bruxas.

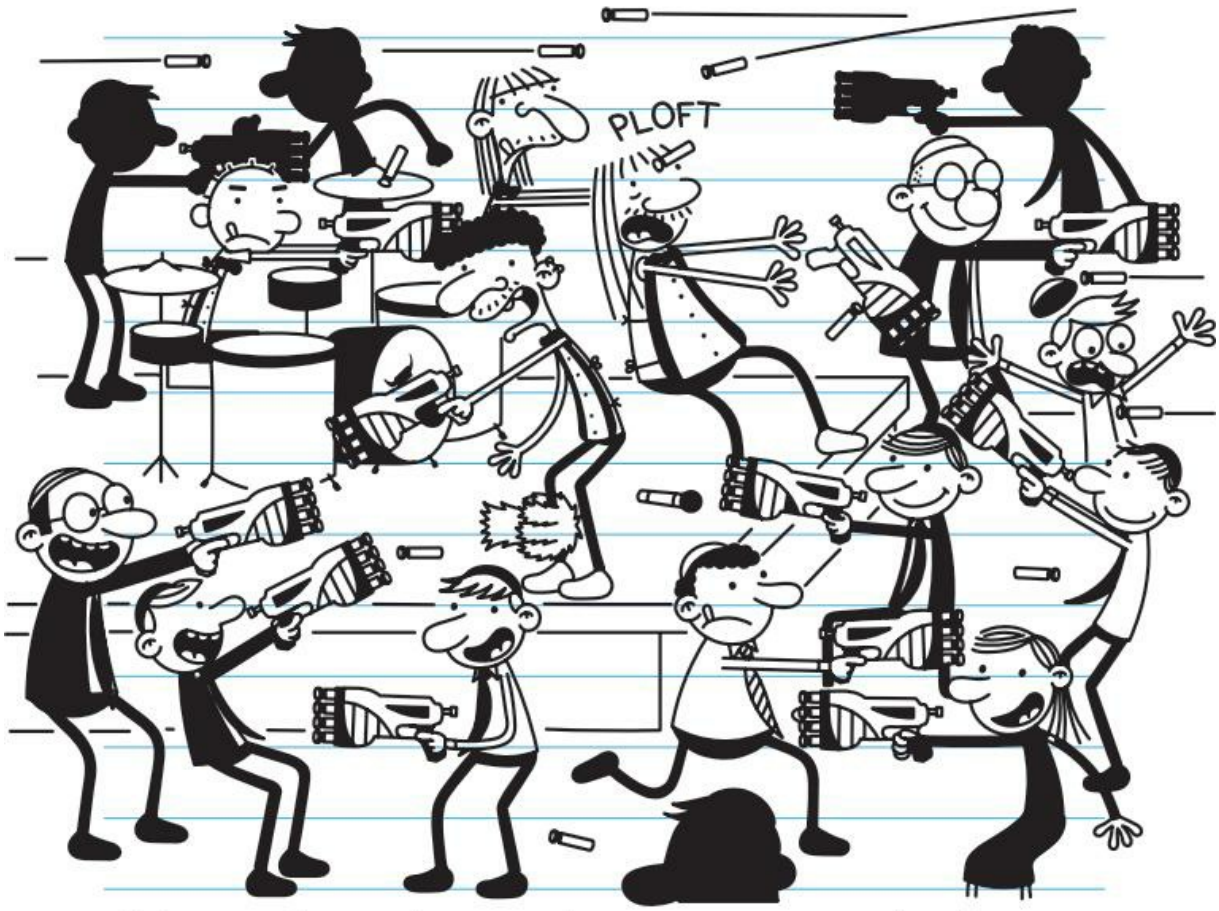
O Rodrick me disse que eles precisavam da minha ajuda pra montar o palco, mas eu também decidi que não ia mais trabalhar de graça. Então falei que, se quisessem que eu continuasse como roadie da banda, iam precisar pagar 10% do que ganhassem dali em diante, e ele topou.

Eu nunca tinha ido a um bar mitzvah antes, então não sabia o que esperar. Mas a comida estava ótima e o evento foi bem DIVERTIDO.

Estava todo mundo curtindo bastante e, quando a Fräwda Xeia subiu ao palco, a festa pegou fogo de vez. E ninguém pareceu incomodado com as letras, que não eram nem um pouco apropriadas pra uma celebração religiosa.

Quando a Fräwda Xeia fez um intervalo, o dono da festa foi abrir os presentes, que eram quase todos livros e coisas do tipo. Mas aí os pais dele pegaram todo mundo de surpresa e presentearam os CONVIDADOS.

Cada um ganhou um arminha Nerf e cem dardos de espuma. E, a partir daí, a coisa virou uma loucura total.



Tudo mundo se divertiu de montão e, no fim da festa, os pais do garoto pagaram a banda em dinheiro vivo. E eu ganhei os meus 10%, como o Rodrick tinha prometido.

Acho que a notícia de que a banda tinha feito um bom trabalho se espalhou e, nos dias seguintes, a Fräwda Xeia foi contratada pra vários eventos.

Eles tocaram numa exposição de barcos, num evento beneficente pra bombeiros feridos e até num concurso que elegeu o cachorro mais feio do estado. E o Bill escolheu o vencedor.

Depois, eles tocaram numa competição de lenhadores e na inauguração de um estúdio de tatuagem.

Mas o evento mais maluco foi o de uma marca de leite em pó que deu uma festa pra mães de recém-nascidos. E até agora não sei se aquelas mulheres gostaram de verdade da Fräwda Xeia ou se só estavam felizes por poder se distrair um pouco.

O Bill, o Drew e o Mackie estavam contentes com o rumo das coisas, porque enfim estavam ganhando algum dinheiro. Mas a pessoa que parecia menos satisfeita com tudo aquilo era o RODRICK.

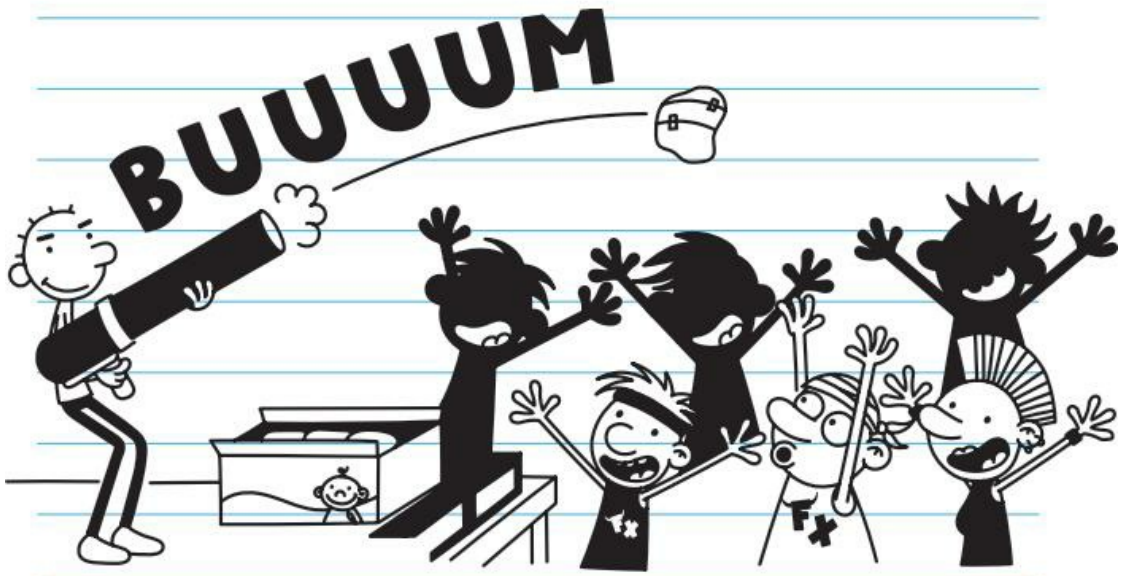
Ele disse que era ótimo ter uma graninha extra, mas, se eles quisessem ganhar a Batalha das Bandas, precisavam levar a sério a ideia da ampliação da base de fãs.

O Rodrick contou que, quando o Metallichihuahua estava começando, a banda fazia shows sete noites por semana e tinha um grupo de fãs que ia a todo lugar que eles tocavam.

Ele contou que os fãs do Metallichihuahua se chamavam Brigada do Osso e que usavam umas roupas bem loucas nos shows.

O Rodrick acha que, se a Fräwda Xeia quiser ganhar a Batalha das Bandas, eles vão precisar dos seus PRÓPRIOS fãs malucos.

Ele falou que os caras podiam comprar um daqueles canhões que atiram camisetas e jogar fraldas na plateia.



Os outros caras não curtiram muito a ideia porque, agora que tinham um dinheirinho, não queriam gastar tudo em fraldas.

Mas o Rodrick já tinha pensado em tudo. Ele falou que a banda podia arrumar um PATROCINADOR e conseguir as fraldas DE GRAÇA.

E, acredite se quiser, ele já tinha feito algumas reuniões com fornecedores de produtos pra bebês e explicado a ideia. Mas nenhum deles pareceu interessado em associar sua marca com uma banda de heavy metal.

FEVEREIRO

Sábado

Acho que todos esses eventos em que a banda do Rodrick tocou não foram uma perda de tempo, porque agora muito mais gente conhece a Fräwda Xeia. E hoje eles foram convidados pra um festival de música que vai acontecer daqui a algumas semanas.

O festival Rock Pauleira é um evento ao ar livre em que um monte de bandas toca pra uma multidão. E os caras ficaram empolgadíssimos, porque já vão a essa coisa como fãs há ANOS.

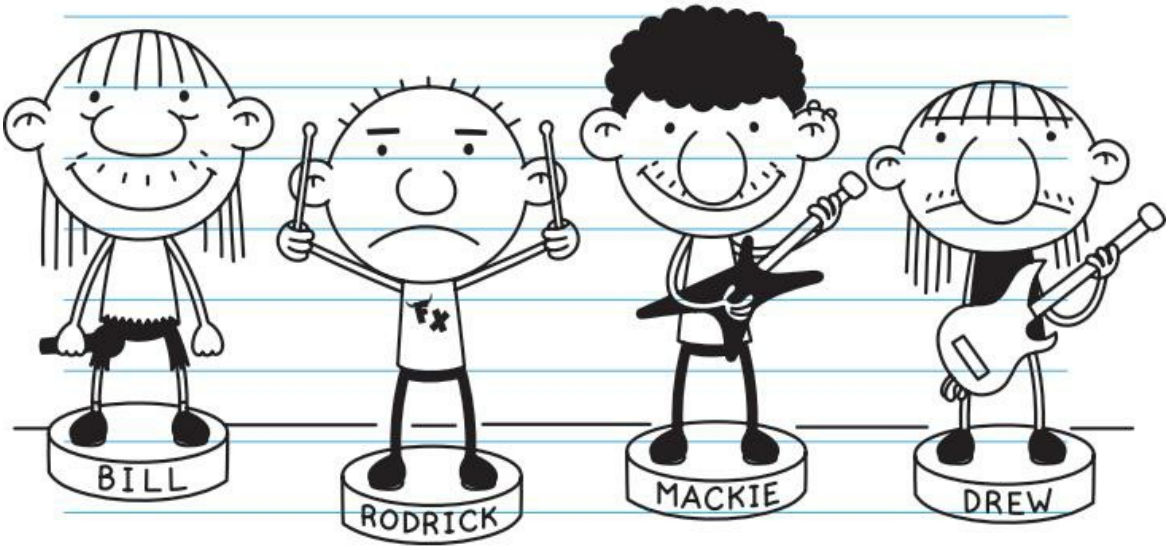
O único lado negativo é que o festival não paga cachê, então eles vão precisar ganhar dinheiro de outro jeito.

E a Fräwda Xeia está pensando em faturar vendendo PRODUTOS.

O Rodrick disse que todas as bandas que tocam no Rock Pauleira ganham uma mesa no estacionamento pra vender suas coisas. E falou que nisso eles têm vantagem, por causa do furgão.

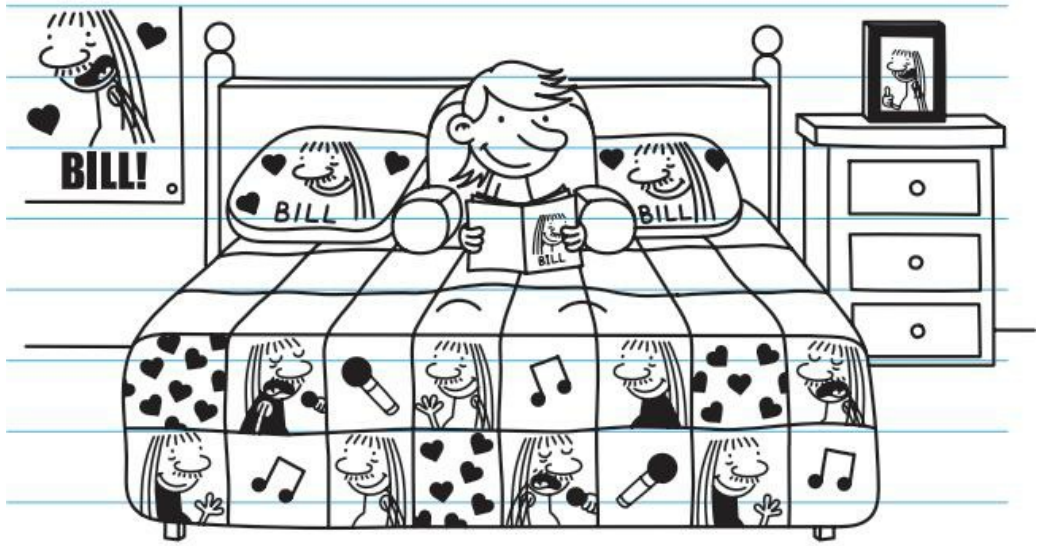
O problema é que a banda ainda não tem NENHUM produto pronto e não vai ter muito tempo pra arrumar o que vender. Então eles estão se virando pra ver o que conseguem fazer em três semanas.

O Drew queria fazer umas figuras colecionáveis e falou que podia ter uma pra cada membro da banda.



Mas o Mackie prefere PELÚCIAS, porque acha que seria legar ter um boneco de pano dele mesmo.

O Bill acha que pelúcia é muito INFANTIL e prefere um jogo de cama para as fãs mais velhas.



O Rodrick falou que, quando o Metallichihuahua estava no auge, eles tinham até escovas de dentes com cerdas feitas com os cabelos dos caras da banda.

Mas acho que o Bill não está a fim de abrir mão do cabelo dele, então não curtiu nem um pouco a ideia.

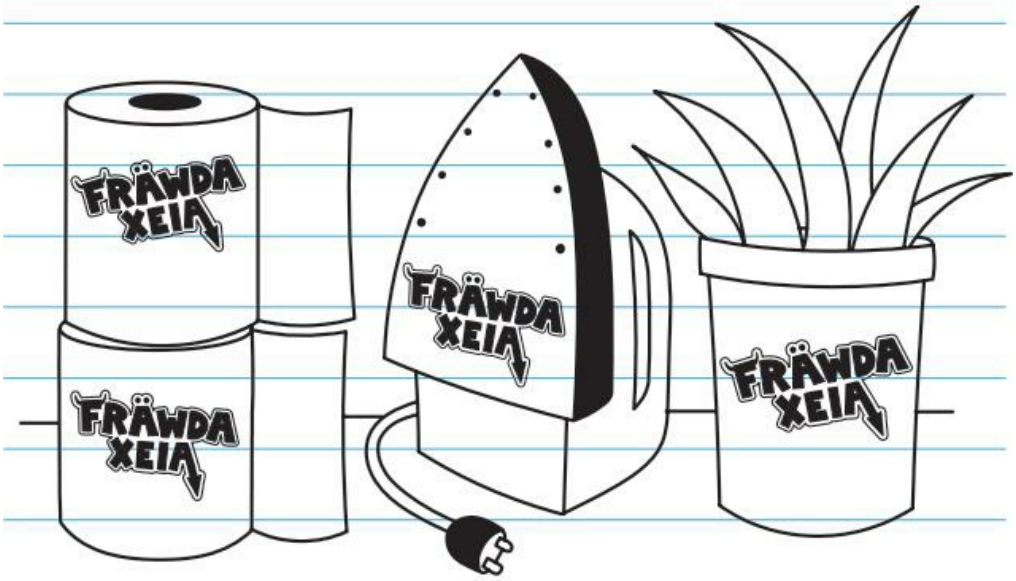
O que deixou os caras mais animados foi criar sua própria linha de energéticos. E eles inventaram até um nome para o produto.

O Rodrick falou que de repente eles podiam acrescentar uma gota de suor de cada membro da banda nas latas.

Mas o Mackie disse que uma coisa como essa nunca ia ser aprovada pela vigilância sanitária.

Mas quando começaram a pesquisar como as coisas são fabricadas, descobriram que era tudo caro demais e que nem ia dar tempo. Então resolveram usar o que tinha sobrado dos adesivos e colaram no que foram encontrando pela casa mesmo.

Só não consigo pensar quem compraria um ferro de passar usado num festival de música.



E o Rodrick também não está contando só com os produtos pra faturar algum.

Ele disse que algumas bandas fazem um tipo de "confraternização" depois dos shows e que os fãs mais dedicados pagam uma boa grana pra participar.

O Rodrick falou que tem gente disposta a gastar um bom dinheiro só por um autógrafo e uma foto.

Então os caras passaram um tempo criando pacotes de confraternização com diferentes faixas de preço.

FRÄWDA XEIA

Confraternização

PACOTES*

Aceno $2

Toca aqui $5

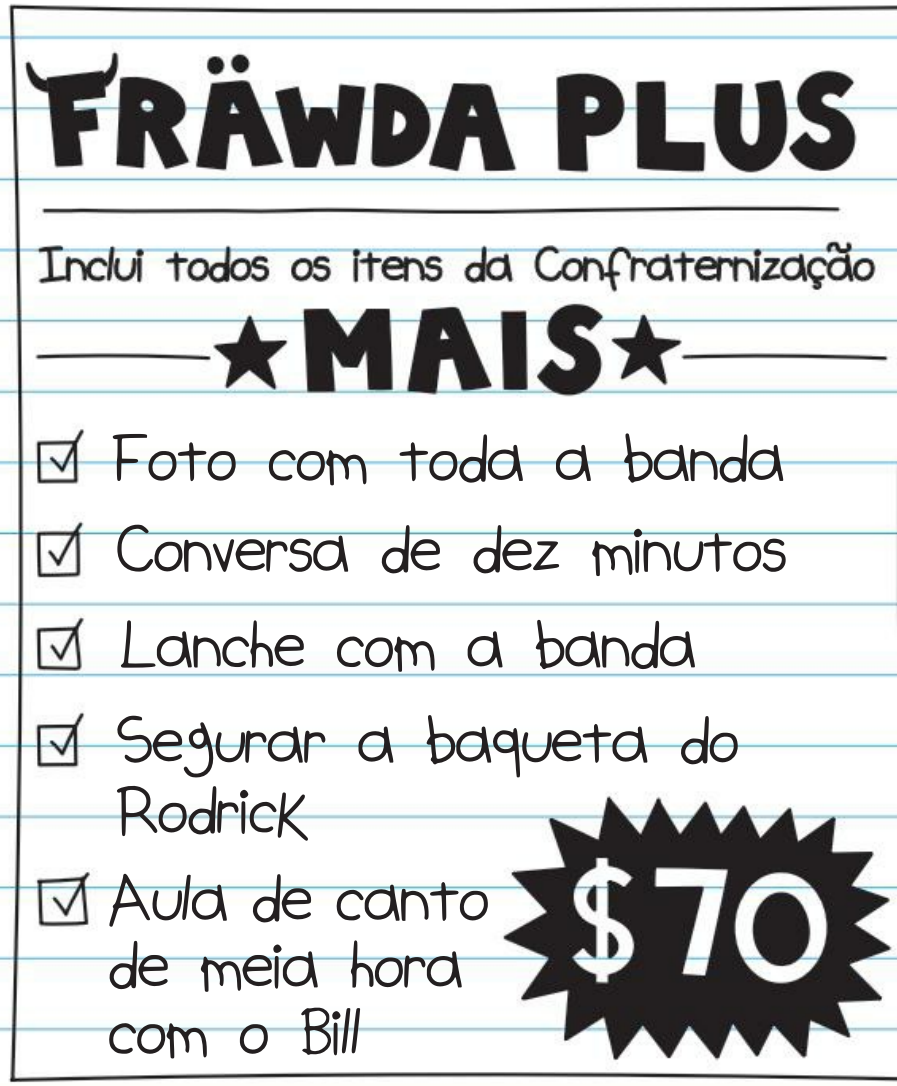
Aperto de mão .. $8

Selfie $10

Item autografado .. $15

* Preços por membro da banda

O Mackie achou que eles deviam ter alguma coisa pra "superfãs" da Fräwda Xeia dispostos a desembolsar uma grana por uma experiência exclusiva. E foi assim que eles criaram a Fräwda Plus.



Mas, como alguém que já passou um tempão com a banda, posso garantir por experiência própria que existem formas melhores de gastar dinheiro.

MARÇO

Domingo

O Rodrick e o pessoal da banda chegaram ao festival algumas horas antes do show pra poderem vender os produtos no estacionamento. Mas, pelo jeito, os fãs gostam de chegar a essas coisas bem cedo porque, quando os caras apareceram, todos os lugares bons já estavam ocupados.

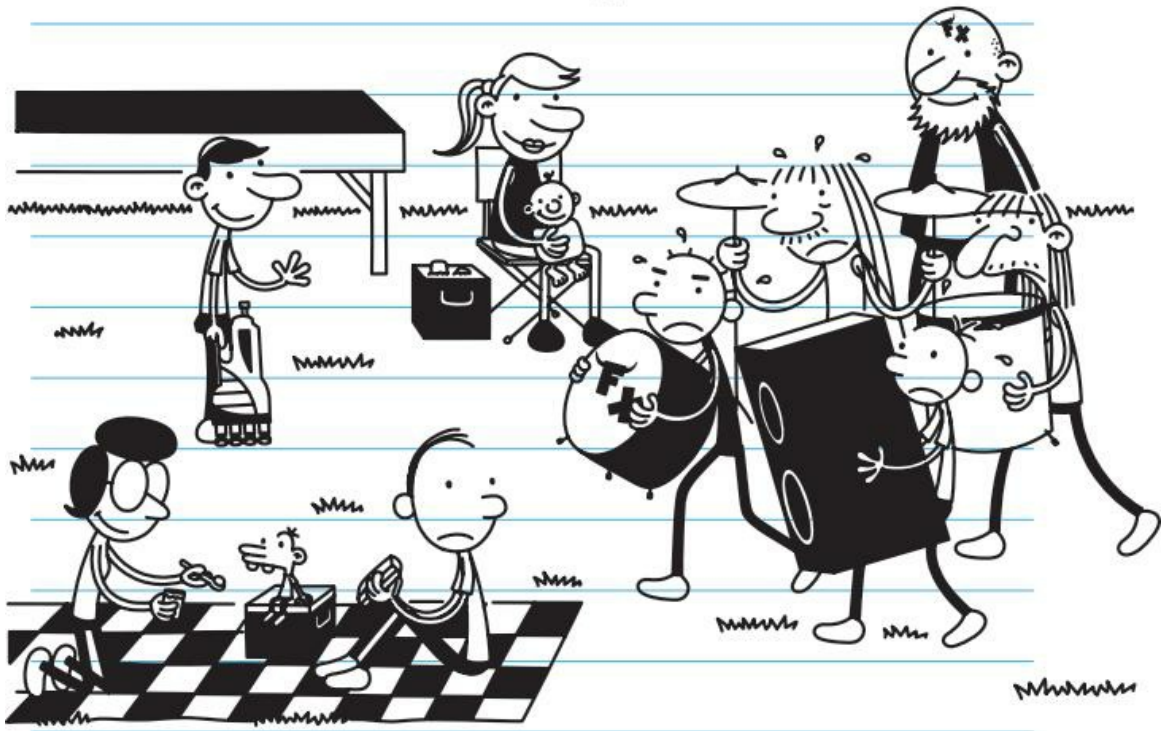
Eles só acharam vaga pra estacionar do lado dos banheiros químicos, onde não é o melhor lugar pra vender produtos.

E eles só venderam ALGUMA coisa porque as pessoas estavam desesperadas atrás de papel higiênico.

E, uma hora antes do show da Fräwda Xeia, descarregamos os equipamentos do furgão e levamos tudo para o palco principal.

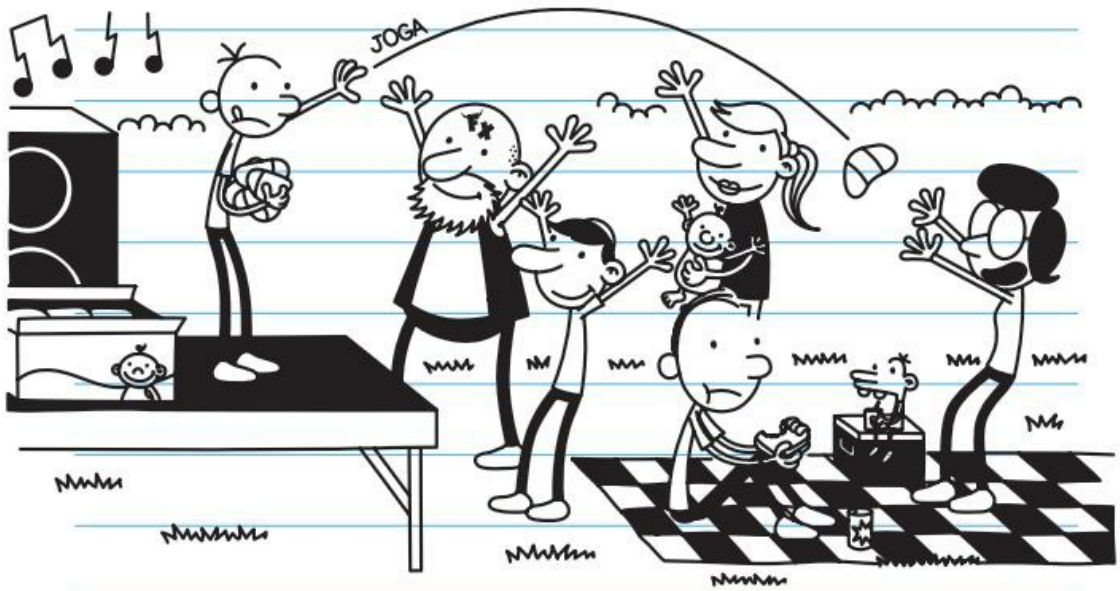
Acontece que a Fräwda Xeia não estava escalada para o palco principal, o que foi uma grande decepção para os caras. Eles iam tocar no SEGUNDO palco, que ficava lá do outro lado da área reservada ao festival.

Não faltava muito pra hora da banda subir ao palco, então fomos pra lá o mais rápido possível. Mas essa pressa toda foi à toa, porque não tinha muitos fãs da Fräwda Xeia esperando pelo show. E pelo menos uma pessoa parecia estar lá contra a própria vontade.



Apesar de ficar decepcionado com a quantidade de pessoas que apareceram, o Rodrick ainda queria jogar fraldas para o público. Então ele me colocou para fazer isso.

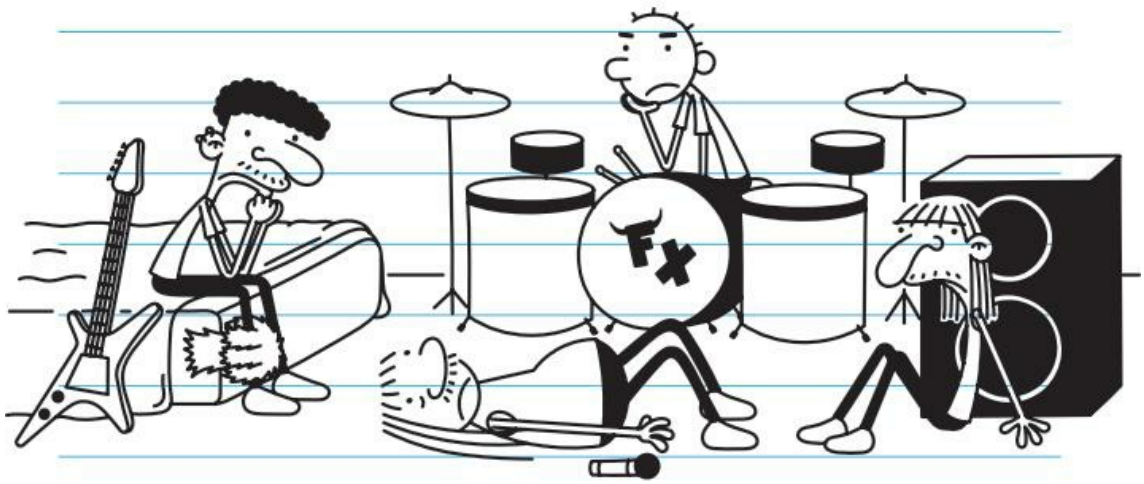
Só que a gente só tinha algumas, e no fim não rolou canhão de camisetas nenhum.



Quando o show terminou, os caras só queriam guardar tudo e ir pra casa. Mas, infelizmente, a mamãe tinha comprado um pacote Fräwda Plus, então ainda ficamos lá por mais um bom tempo.

Sexta-feira

Depois do festival Rock Pauleira ninguém estava muito animado pra ensaiar. A Batalha das Bandas é daqui a poucas semanas, mas acho que todo mundo sabe que eles não têm nenhuma chance real de GANHAR.

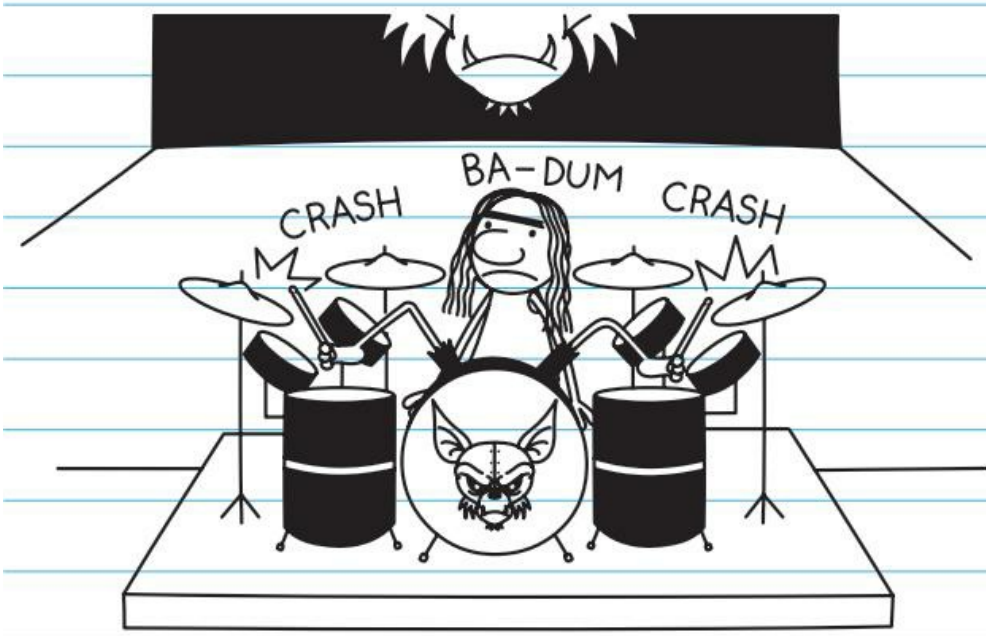


O Rodrick concluiu que a única coisa que pode ajudar a virar o jogo pra Fräwda Xeia é uma boa conversa com alguém que já esteve no lugar deles. E acha que, se conseguir encontrar o Sebastian Sleeves, que era baterista do Metallichihuahua, isso pode levantar o astral da banda.

Sebastian Sleeves é o herói do Rodrick, que vive falando sobre o quanto ele é incrível.

Segundo o Rodrick, uma vez o Sebastian queimou as mãos enquanto fazia hambúrgueres na grelha, e o Metallichihuahua ia precisar cancelar uma turnê mundial.

Mas aí o Sebastian aprendeu a tocar com os PÉS, e a banda não teve que adiar nenhum show. E depois disso ele continuou tocando assim.

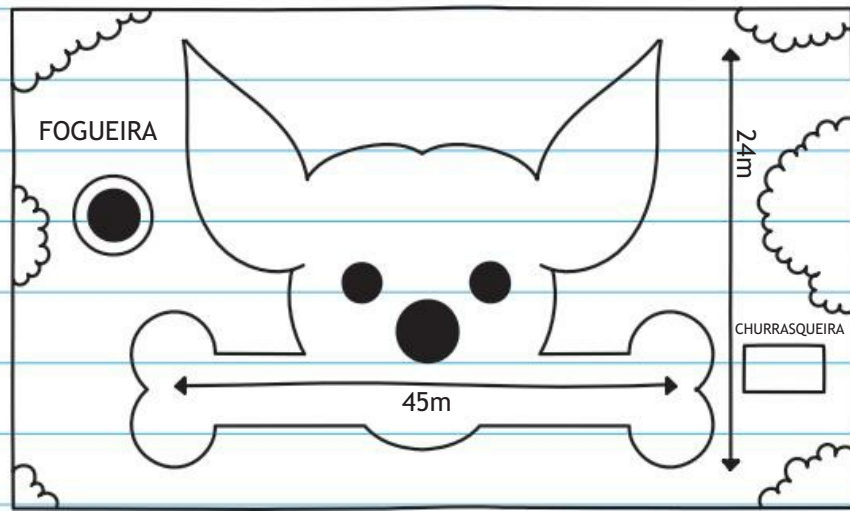


O grande problema é que o cara não quer ser encontrado. Depois daquela última entrevista publicada na revista, ele sumiu da face da terra e ninguém mais teve notícias desde então.

O Rodrick enfiou na cabeça que vai encontrar o Sebastian Sleeves de qualquer jeito. Então anda vasculhando revistas velhas e fotos antigas pra ver se acha alguma pista de onde o Sebastian está HOJE.

A busca não estava dando em nada, mas ontem à noite o Mackie teve uma ideia genial. Ele falou que, pra construir uma piscina, a pessoa precisa ter um ALVARÁ, que fica registrado nos arquivos públicos.

Os caras começaram a pesquisar os alvarás para piscinas que foram emitidos na época da última foto conhecida do Sebastian. E, apesar de terem construído um monte de piscinas naquele ano, só tinha UMA no formato de cabeça de Chihuahua.



Os caras encontraram uma imagem de satélite da propriedade, que tinha um muro enorme em volta. Então parecia mesmo ser exatamente o tipo de lugar onde um astro do rock moraria.

Eles sabiam que, quando chegassem à casa, não iam poder simplesmente parar no portão e tocar a campainha. O Drew falou que eles podiam pular o muro e invadir a propriedade. Mas famosos costumam investir pesado em segurança, então esse me pareceu um PÉSSIMO plano.

O Bill falou que talvez fosse melhor esperar o Sebastian sair pelo portão, assim eles podiam jogar o cara na traseira do furgão. Mas ninguém sabia direito se isso não era ILEGAL.

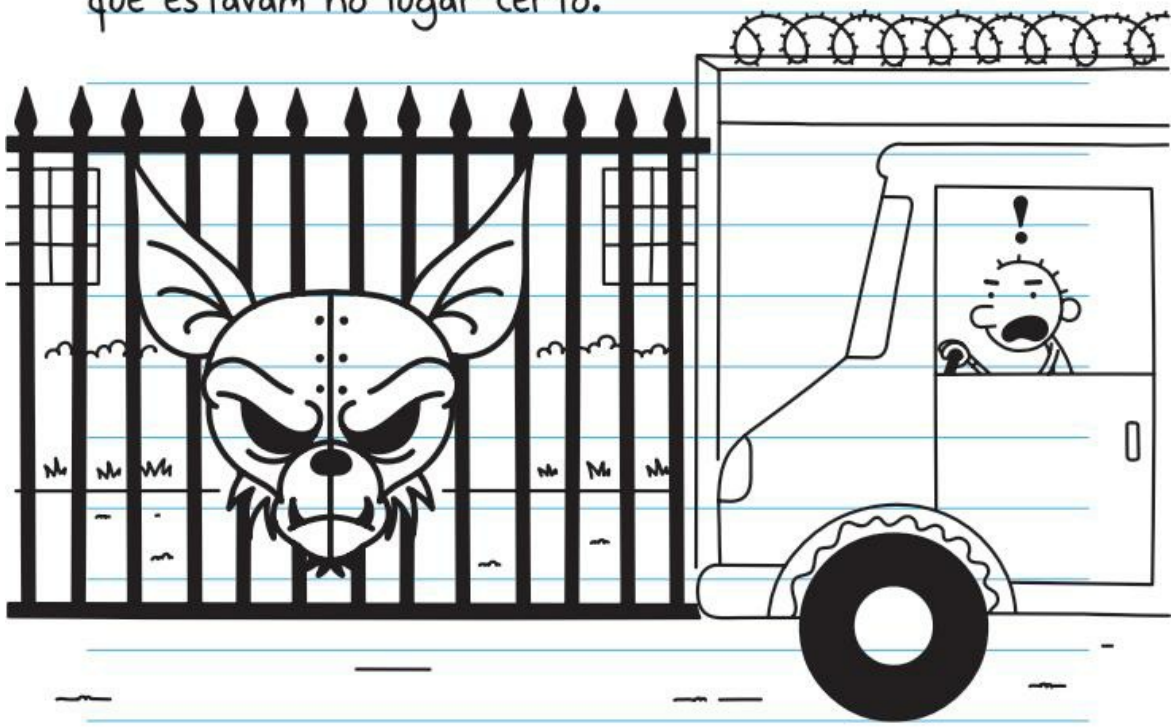
Eles não concordaram com nenhum plano, então resolveram improvisar quando chegassem lá.

Normalmente eu gosto de andar com os caras da banda, mas dessa vez achei melhor não. Porque, apesar de saber que ia ter um ótimo material pra um capítulo do livro que vou escrever, não me parecia que valia a pena ir pra CADEIA por isso.

Sábado

Ainda bem que confiei no meu instinto dessa vez porque, quando o Rodrick me contou tudo o que aconteceu hoje, fiquei contente por não ter passado por essa experiência.

O Rodrick e o pessoal da banda saíram de casa bem cedinho e, quando chegaram à propriedade, sabiam que estavam no lugar certo.



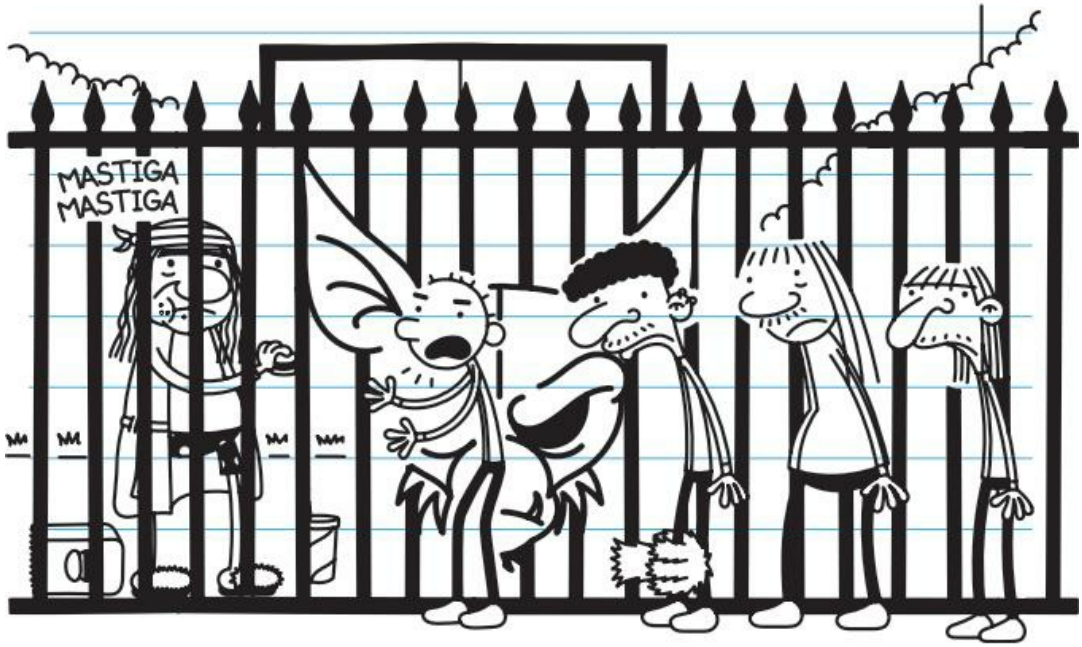
Eles ficaram parados lá por um tempo, pensando no que fazer. Mas, enquanto discutiam o próximo passo, um entregador de comida encostou no portão, deixou uma sacola e foi embora.

Um minuto depois, o portão se abriu e quem apareceu foi o Sebastian Sleeves em pessoa. Ele só parecia uns vinte e cinco anos mais velho do que na foto da revista.

O Rodrick desceu do furgão e foi visto na mesma hora pelo Sebastian. Acho que essa não foi a PRIMEIRA vez que fãs do Metallichihuahua apareceram na casa dele, porque o cara voltou pra dentro rapidinho, antes que eles pudessem chegar mais perto.

O Sebastian se afastou, mas o Rodrick gritou pra ele parar, dizendo que não estavam lá para pedir autógrafos e que só queriam CONVERSAR.

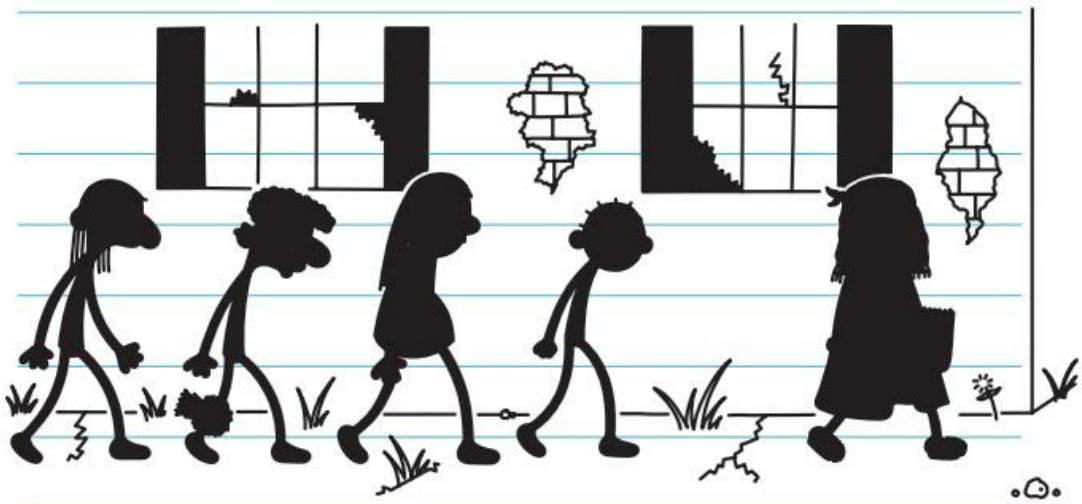
O Sebastian até devia estar disposto a ouvir, porque ficou parado na frente do portão enquanto comia seu hambúrguer.



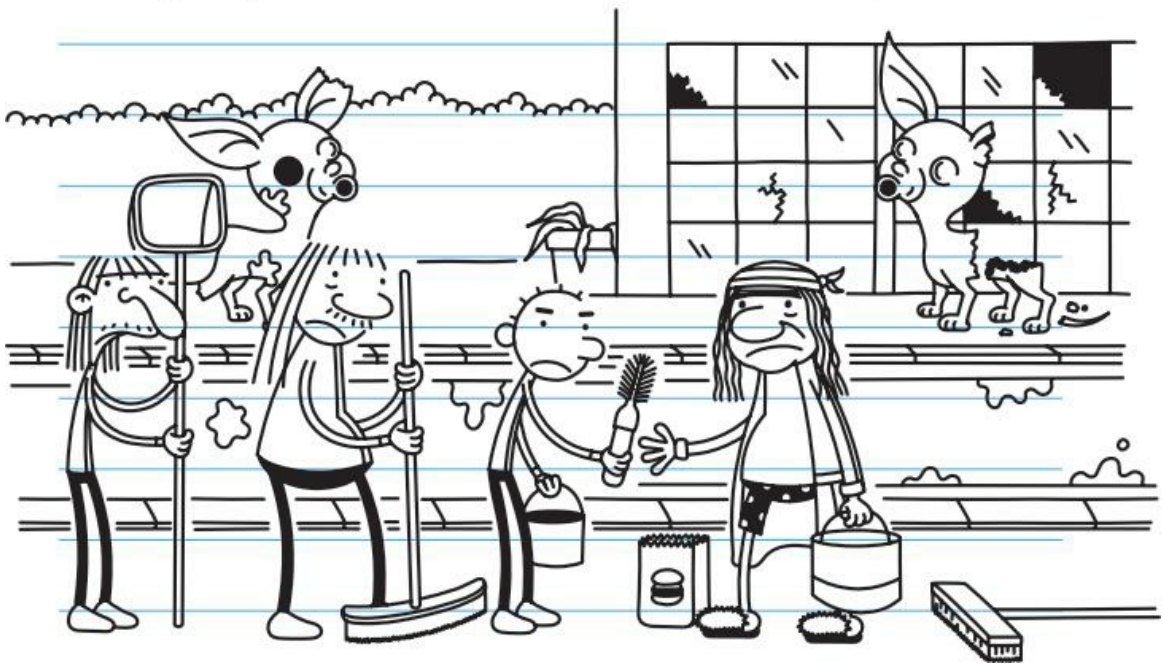
O Rodrick contou que eles eram todos grandes fãs do Metallichihuahua e que estavam tentando seguir os passos da banda. Depois perguntou se o Sebastian tinha algum conselho pra ajudar a fazer a Fräwda Xeia chegar lá.

O Sebastian ficou calado enquanto terminava o hambúrguer e as batatas fritas, e então abriu o portão. Os caras mal conseguiam acreditar no que estava acontecendo.

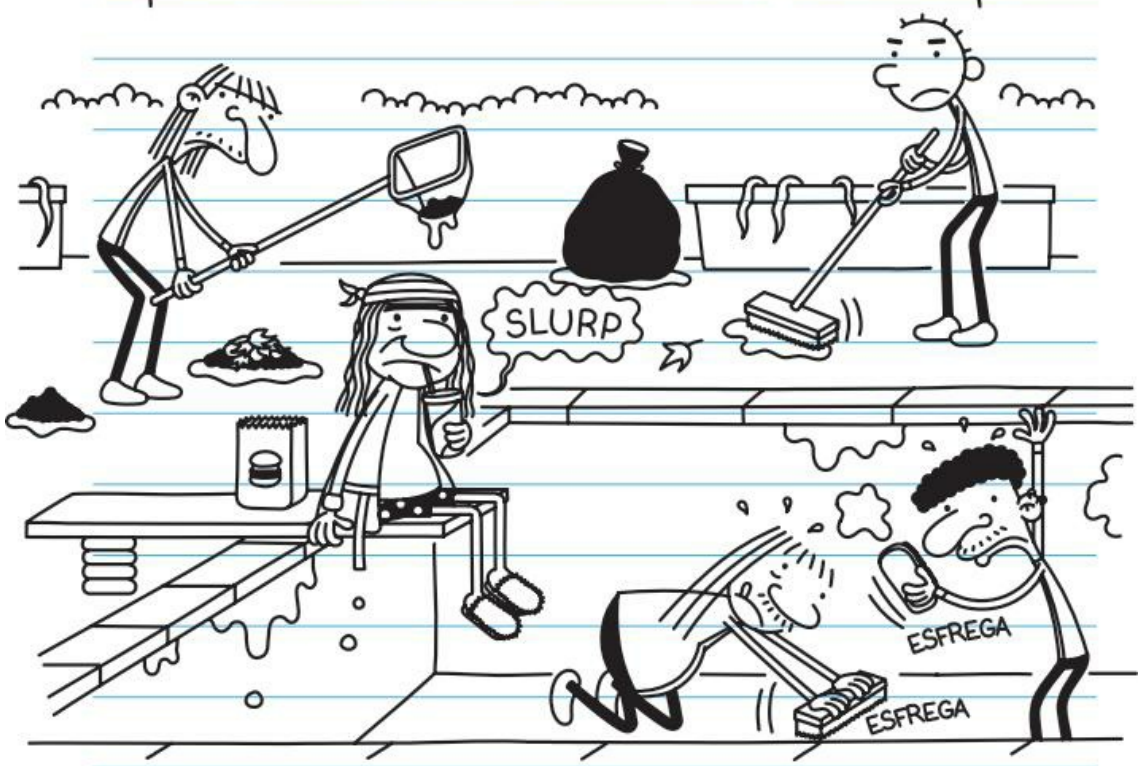
Eles entraram com o Sebastian e, apesar de parecer uma mansão imponente, pelo jeito a propriedade já teve dias melhores.



O Sebastian parou do lado da piscina, que estava irreconhecível em relação à foto da revista. Aí ele entregou para os caras uns materiais de limpeza.



Sebastian topava conversar, desde que eles limpassem a piscina. Então os caras começaram a trabalhar, enquanto ele tomava seu refri sentado no trampolim.



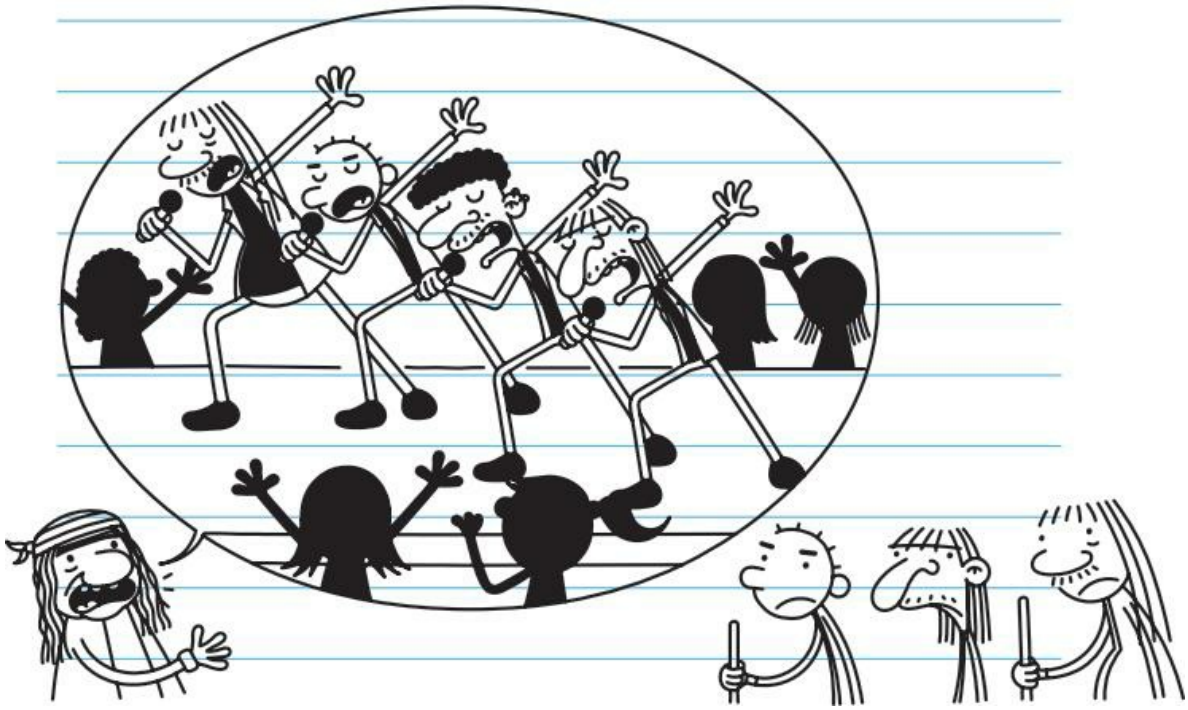
O Sebastian contou que, quando a banda ficou sem dinheiro, ele teve que vender os carrões e as coisas chiques só pra pagar os impostos da casa. E, quando ESSA grana acabou, a prefeitura cortou o fornecimento de água e de eletricidade.

Ultimamente ele sobrevive só dos royalties do desenho animado "Os Filhotes", que ao que parece ainda passa na TV da Dinamarca.

Mas o Rodrick não queria ouvir o cara se lamentar, então tentou mudar de assunto perguntando que conselhos ele tinha pra Fräwda Xeia.

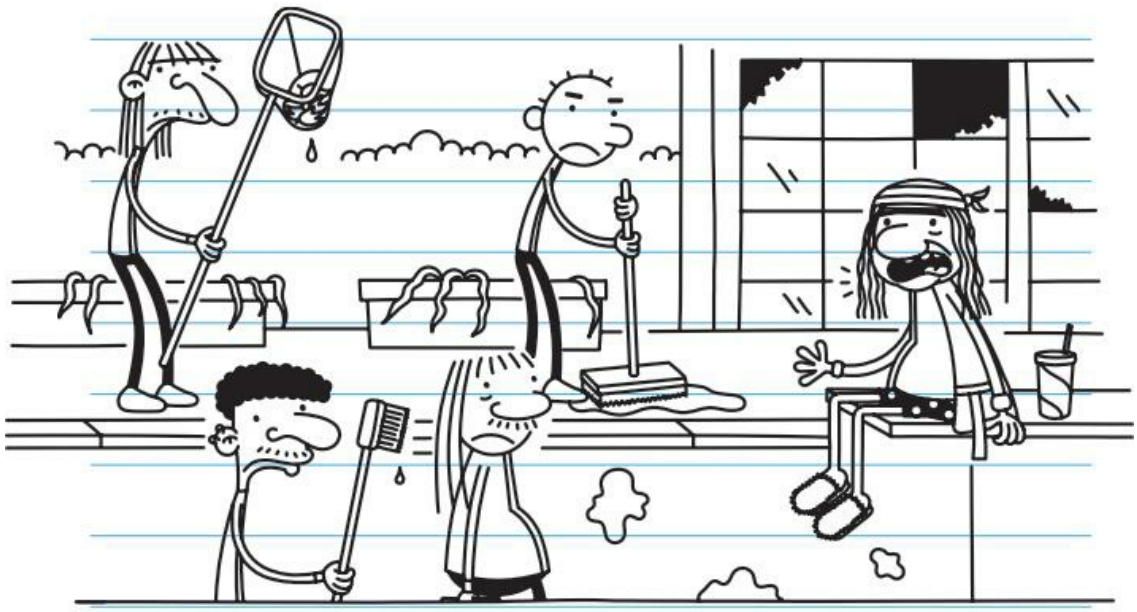
Acho que o Rodrick estava esperando receber um incentivo do Sebastian, mas o que ele falou foi o OPOSTO. Disse que hoje em dia não tem espaço na rádio pra bandas que compõem e tocam suas próprias músicas.

Então, se a Fräwda Xeia quisesse fazer sucesso DE VERDADE, era melhor deixar os instrumentos de lado, aprender a dublar e contratar um coreógrafo.



O Sebastian disse ainda que é quase impossível se dar bem no mundo da música e que, no fim das contas, o melhor conselho é desistirem desde já e se concentrarem nos estudos.

Porque, se não fizessem isso, iam acabar que nem ele, falido e morando na casinha da piscina, sem energia elétrica nem água encanada.

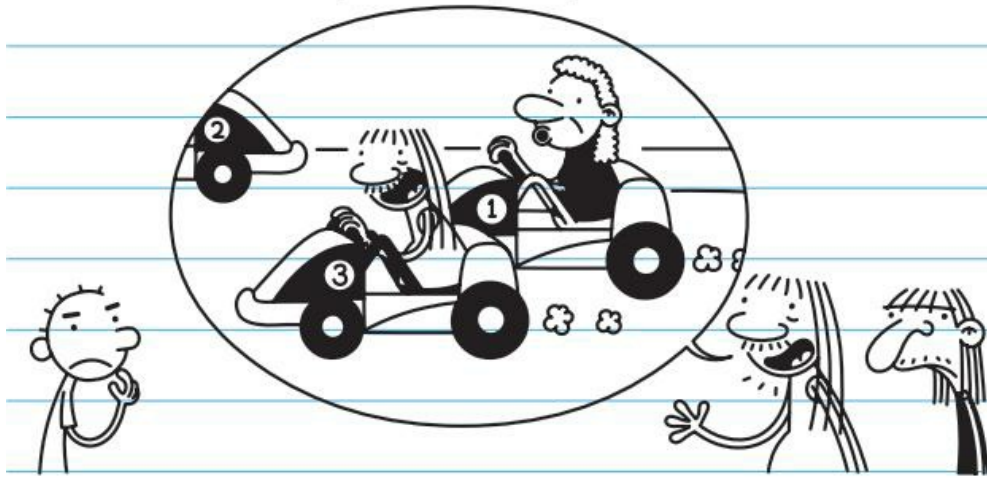


Acho que o caminho de volta foi bem desanimador para os caras e, quando chegaram aqui, ninguém estava muito a fim de conversar. Só o que todo mundo queria fazer era ir pra casa, tomar um banho e tirar do corpo o cheiro dos produtos químicos de limpar piscina.

Terça-feira

Depois da visita ao baterista, o Rodrick e os caras ficaram bem pra baixo. As coisas que o Sebastian disse abalaram todo mundo, e o pessoal da banda até cogitou seguir o conselho dele e parar por ali mesmo.

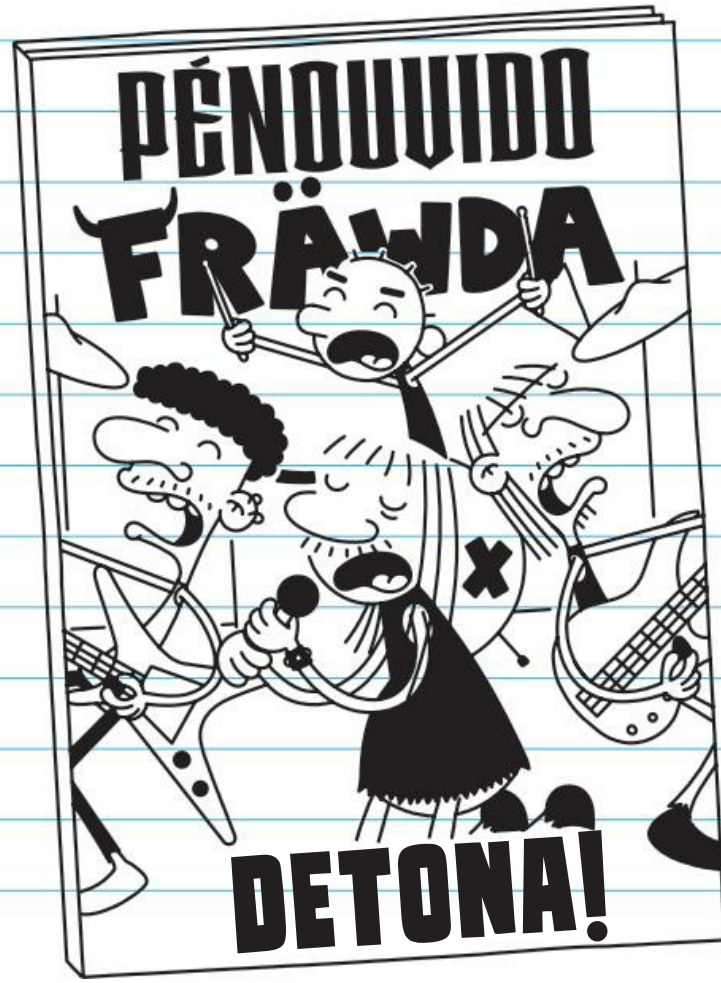
Provavelmente isso ia ser um alívio pro Mackie, que só está tirando notas baixas por causa do tempo dedicado à banda. O Drew está pensando em assumir o antigo emprego do irmão na rotisseria do supermercado, e o Bill anda comentando que seria bom ter mais tempo livre pra passar com a avó.



Mas, para o Rodrick, desistir não era uma opção. Ele disse que não deviam dar ouvidos a um astro do rock ultrapassado, porque o cara só estava amargurado porque as coisas não deram certo no caso DELE.

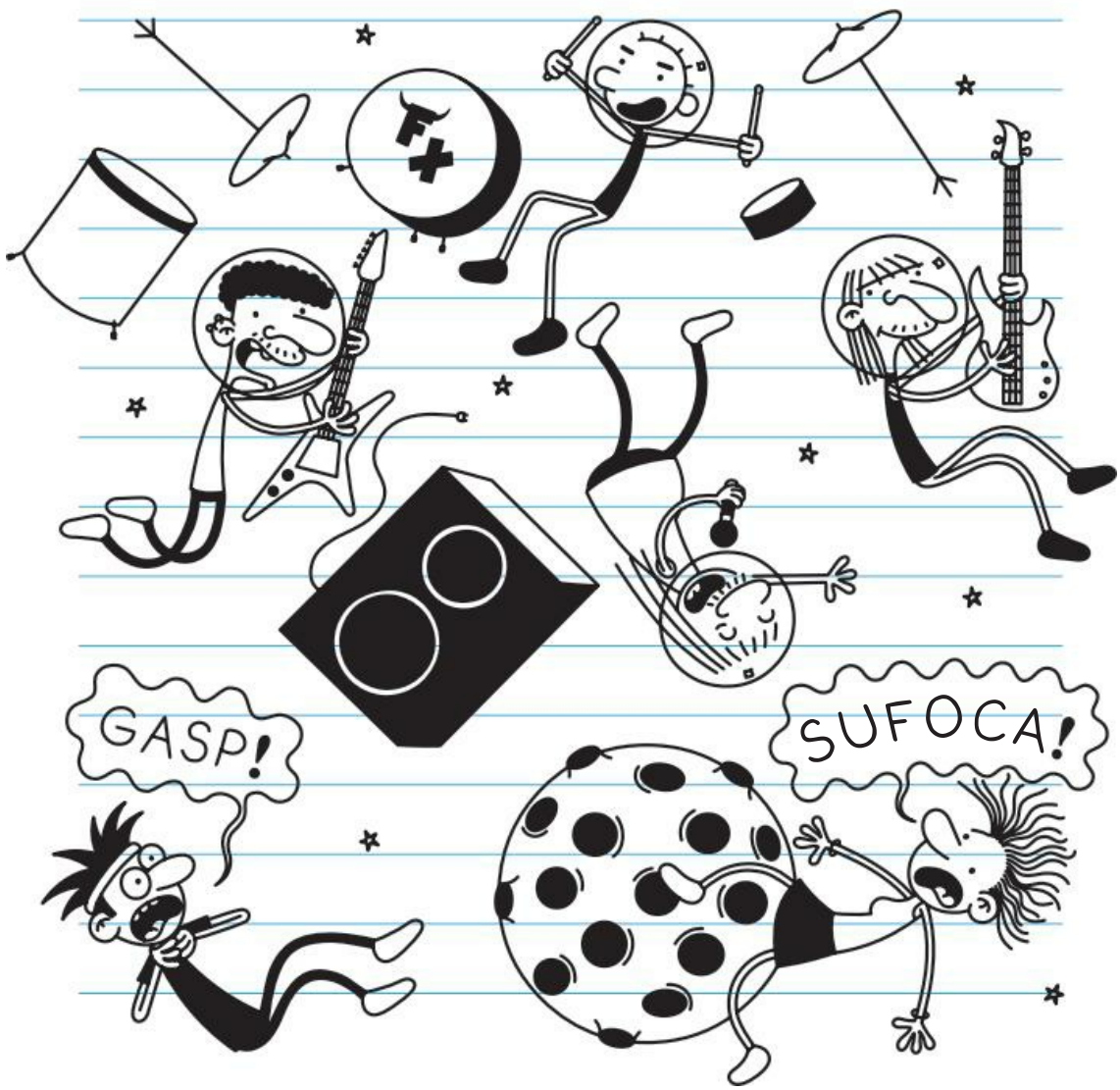
Rodrick lembrou que o Metallichihuahua só acabou porque começou a fazer tudo o que antes era CONTRA. E disse que, enquanto a Fräwda Xeia ficasse unida, nada ia atrapalhar o caminho deles.

Acho que os outros ficaram inspirados pelo discurso do Rodrick, porque o ânimo de todo mundo voltou com tudo. O Bill falou que a Fräwda Xeia ia ser famosa como o Metallichihuahua NUNCA foi, e talvez até virasse a maior banda de TODOS OS TEMPOS.



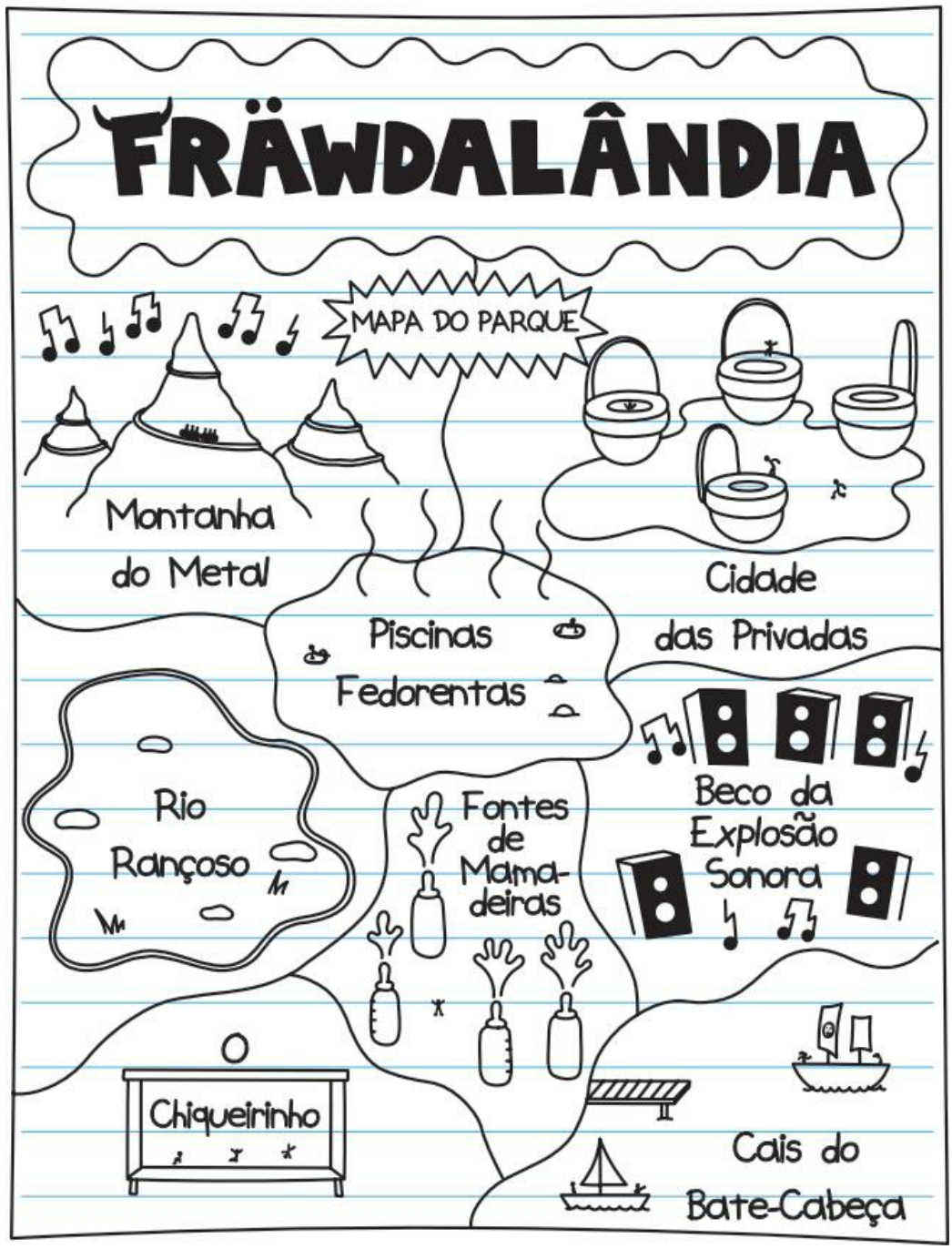
O Mackie falou que, se eles quisessem ser a maior banda de todos os tempos, iam precisar fazer coisas que ninguém nunca fez antes.

Então o Drew falou que de repente eles podiam fazer um show no espaço sideral, e os caras ficaram bem empolgados, apesar de nenhum deles ter ideia de como isso ia FUNCIONAR.



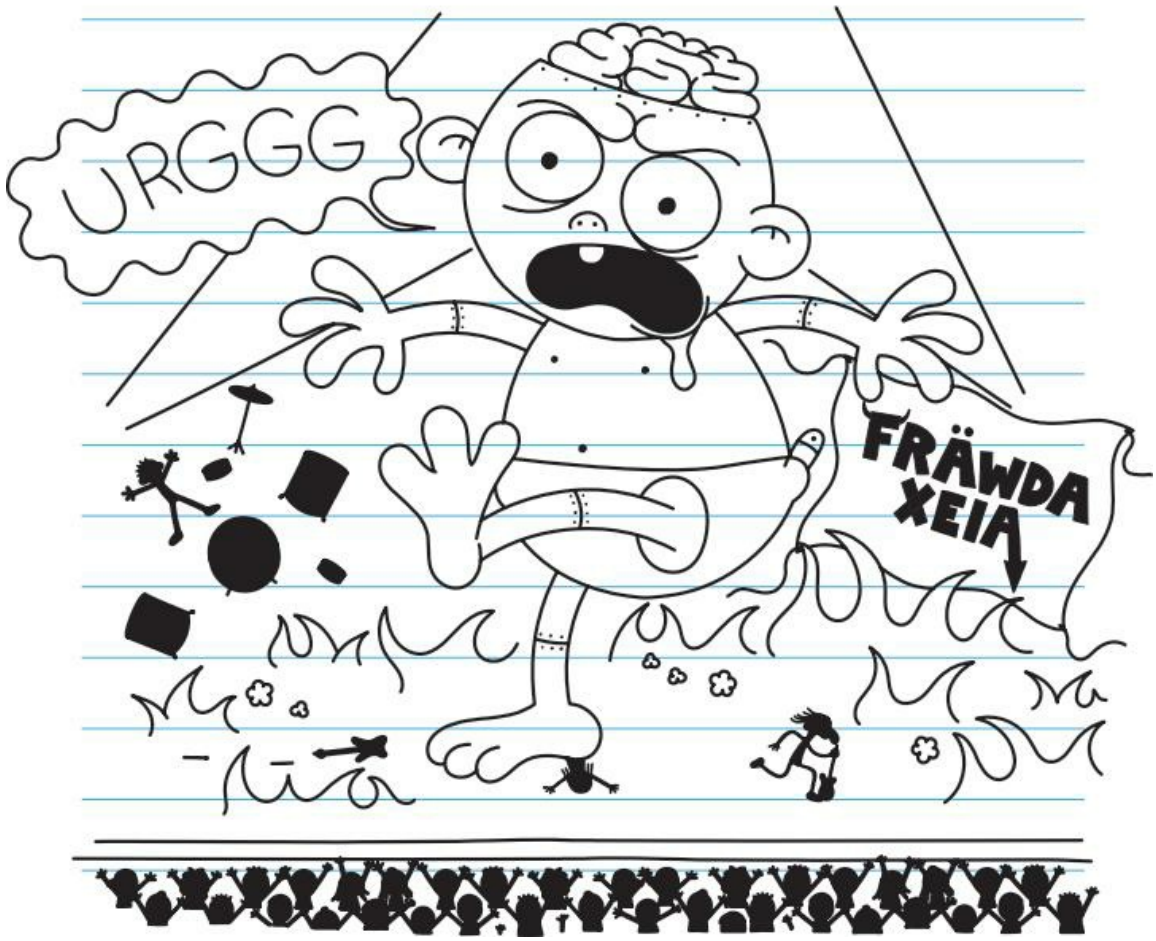
O Bill falou que eles podiam ter atrações próprias em parques de diversão e até deu umas ideias aprovadas por todos.

Só que o Rodrick falou que o Bill estava pensando PEQUENO. Ele disse que a Fräwda Xeia devia ter seu próprio parque temático, e os caras até desenharam um mapa.

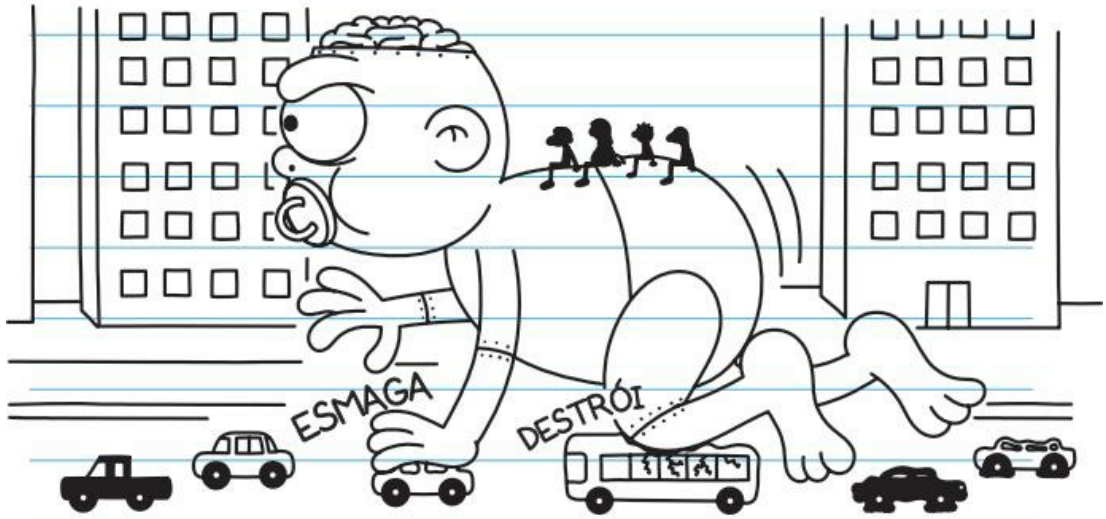


O Mackie disse que eles iam ganhar tanto dinheiro com o parque temático que iam poder destruir os instrumentos ao final de cada show, como o Metallichihuahua costumava fazer.

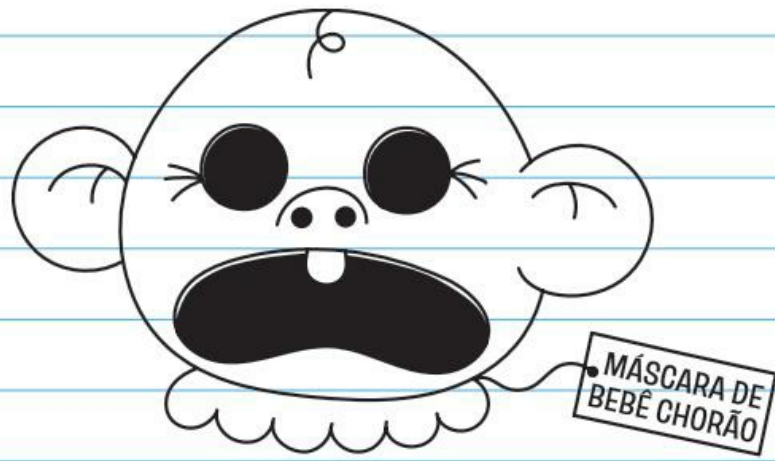
Aí o Bill teve uma ideia ainda mais LOUCA. Falou que eles deviam ter um bebê robô gigante pra entrar no palco na última música e, quando o show acabasse, destruir o cenário inteiro. E todo mundo achou essa a MELHOR ideia de todas.



Aí o Drew falou que o bebê podia ser também o meio de transporte da banda, e que eles podiam circular por aí.



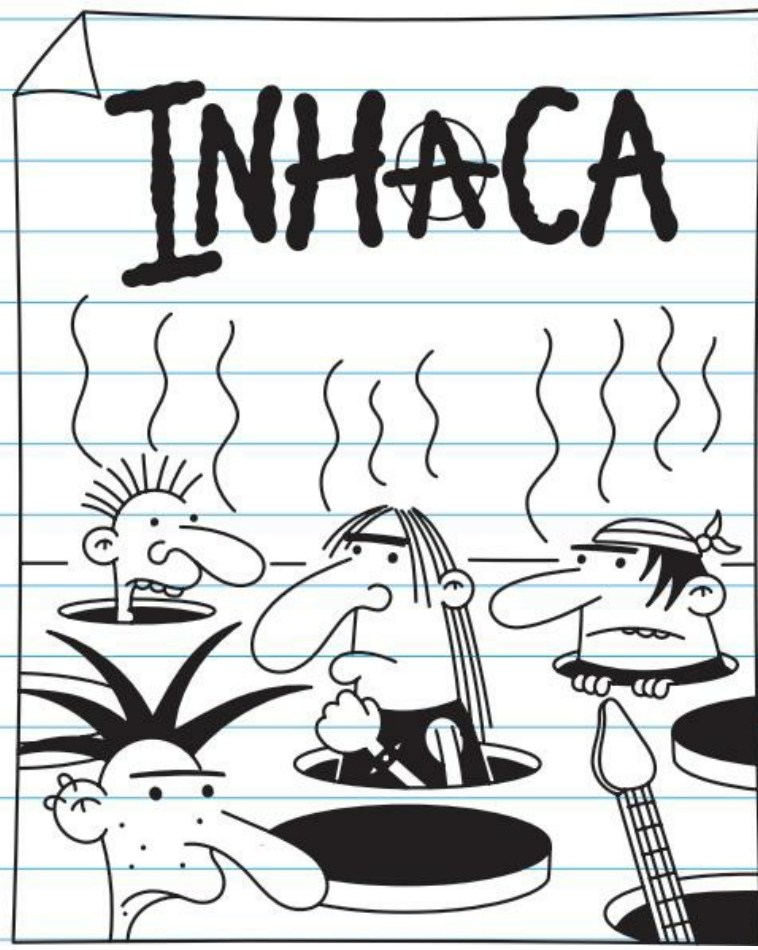
Os caras ficaram bem empolgados com essas ideias, mas o bebê robô vai ter que esperar até eles juntarem algum dinheiro. Por ora, eles vão ter que se contentar com o que conseguirem comprar na loja de coisas para o Dia das Bruxas.



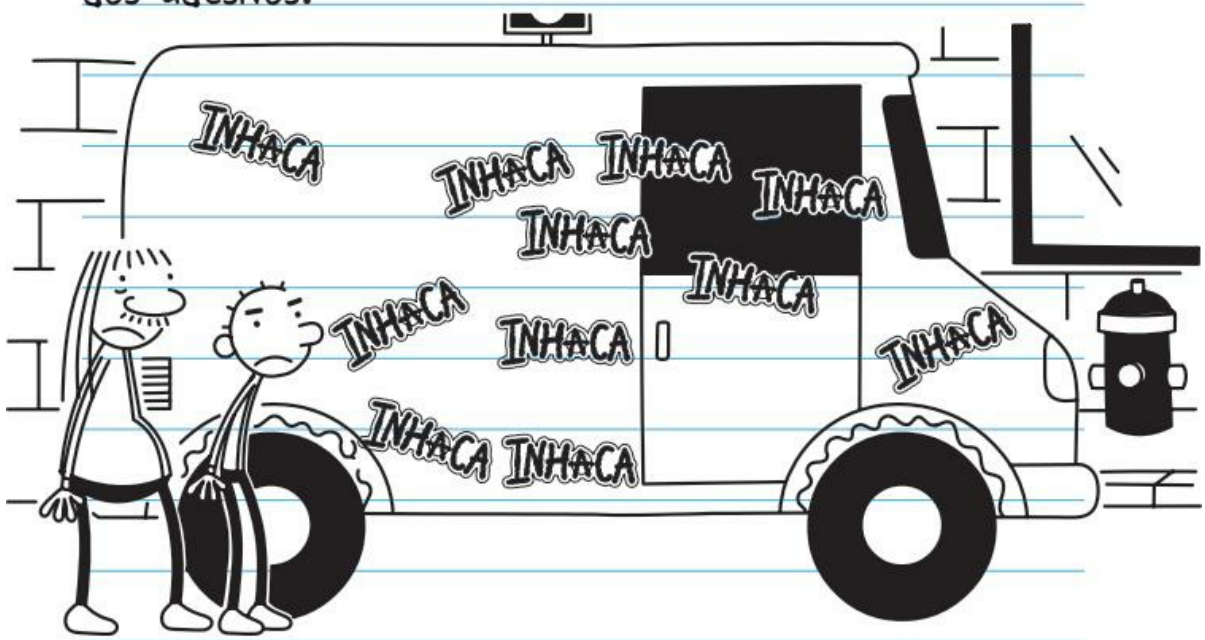
Sábado

Desde que a Fräwda Xeia decidiu se unir pra valer, os caras estão concentrados em se preparar pra Batalha das Bandas. Mas acontece que eles vão ter CONCORRÊNCIA.

Tem uma banda nova que está espalhando cartazes pela cidade toda. E ao que parece os caras têm muito em comum com a Fräwda Xeia.



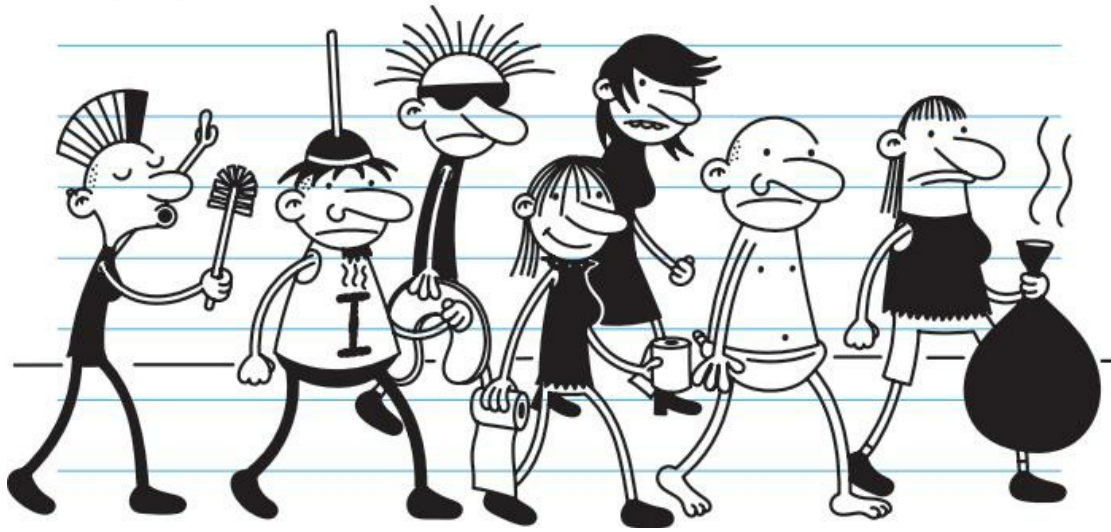
O Rodrick e os outros caras ficaram bem irritados, porque acham que a Inhaca não passa de uma cópia barata da Fräwda Xeia. Eles roubaram até a ideia dos adesivos.



Mas o que está incomodando o Rodrick de VERDADE é que parece que a Inhaca conseguiu um patrocínio, e tem um outdoor bem na saída da via expressa.

E não são só os pôsteres e os outdoors da Inhaca que estão por toda parte. A MÚSICA também. Parece que não dá pra ir a lugar nenhum sem escutar um som deles.

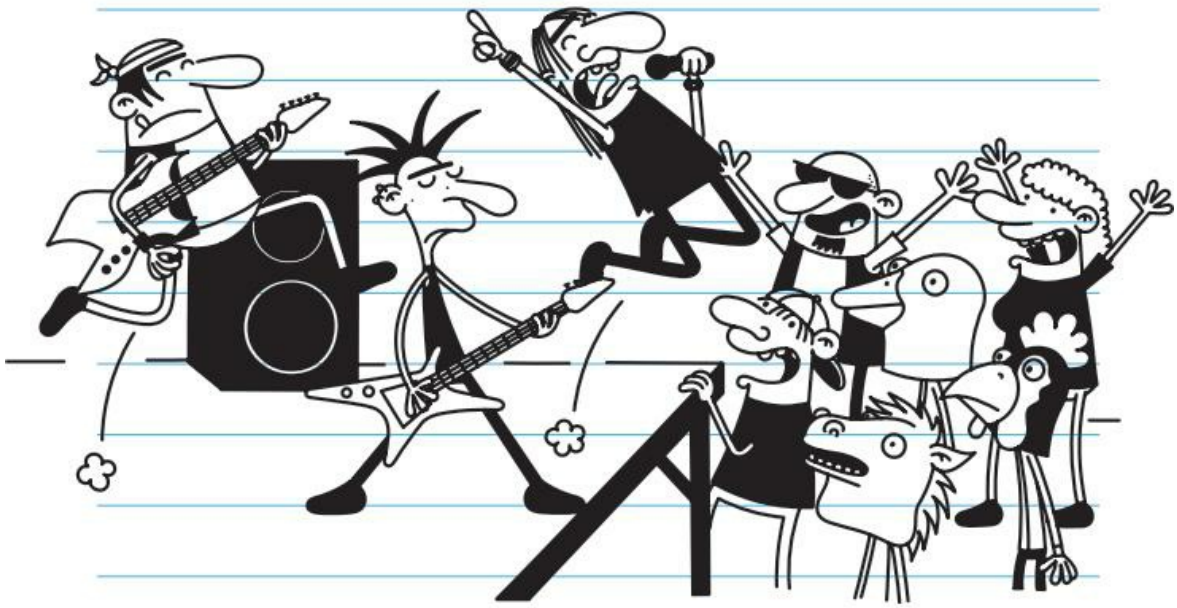
Eles já têm um monte de seguidores nas redes e formaram um exército de fãs chamados "Inhaquentos" e que parecem ser apaixonados pela banda.



O Rodrick está com medo de que a Inhaca roube a cena da Fräwda Xeia na Batalha das Bandas, então decidiu ir ao show dos caras pra ver qual é o tamanho da ameaça.

Mas o Rodrick não queria ser reconhecido lá no show, então decidiu que eles precisavam ir DISFARÇADOS. Infelizmente, a esta altura as fantasias legais da loja de Dia das Bruxas já foram vendidas, então eles tiveram que se contentar com o que sobrou.

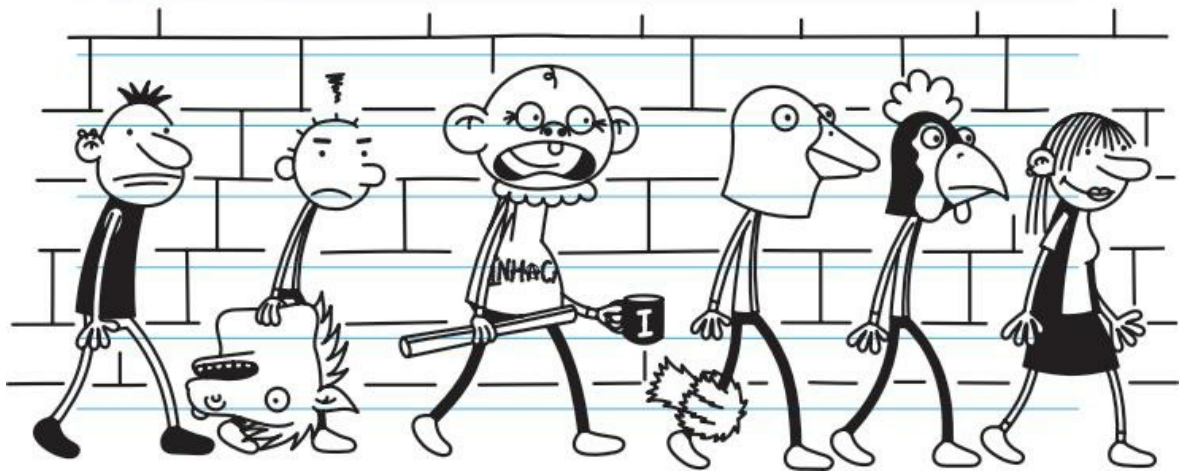
Acho que os caras pensaram que o som da Inhaca ia ser podre como o nome da banda, mas pelo jeito eles são BONS. Fizeram um show de duas horas sem intervalo e com a energia lá em cima o tempo todo.



Os fãs conheciam as letras, e o Rodrick ficou bem bravo quando o Bill entrou no coro também.

A Inhaca tinha até uma máquina de fedor, que eles ligaram na hora do seu maior sucesso, "Dá uma fungadinha aqui". E, pelo cheiro nas roupas do Rodrick quando ele chegou em casa hoje à noite, acho que encheram a máquina com ovos podres.

As coisas não poderiam ter sido PIORES pra Fräwda Xeia. O único que se divertiu por lá foi o Bill, que voltou pra casa com um monte de coisas da Inhaca.



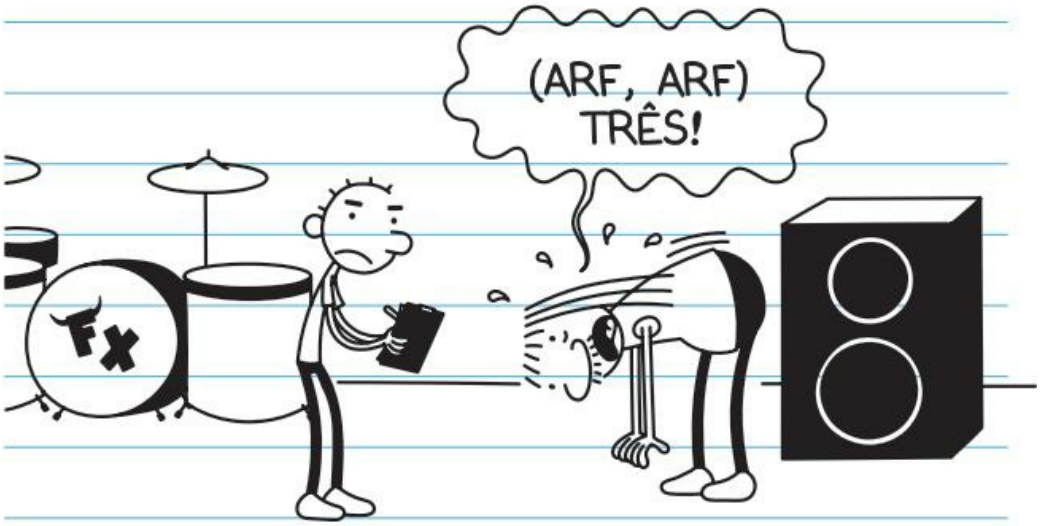
Sábado

Agora que sabe o que a Fräwda Xeia vai enfrentar na Batalha das Bandas, o Rodrick está mais focado do que NUNCA.

Ele disse que, se a Fräwda Xeia quiser superar uma banda como a Inhaca, vai ter que ser na base do TRABALHO duro. Então está fazendo dois ensaios por dia, um de manhã e outro à noite.

Mas acho que a nova programação está sendo bem pesada para o Bill, que anda tirando uns cochilos durante os solos de guitarra do Mackie.

Mas o Rodrick está pegando mais pesado com o Bill do que com os outros. Ele disse que, pra Fräwda Xeia ganhar, vai ser preciso ter muita energia durante a competição. Então criou um programa de dieta e exercícios pra colocar o Bill em forma.



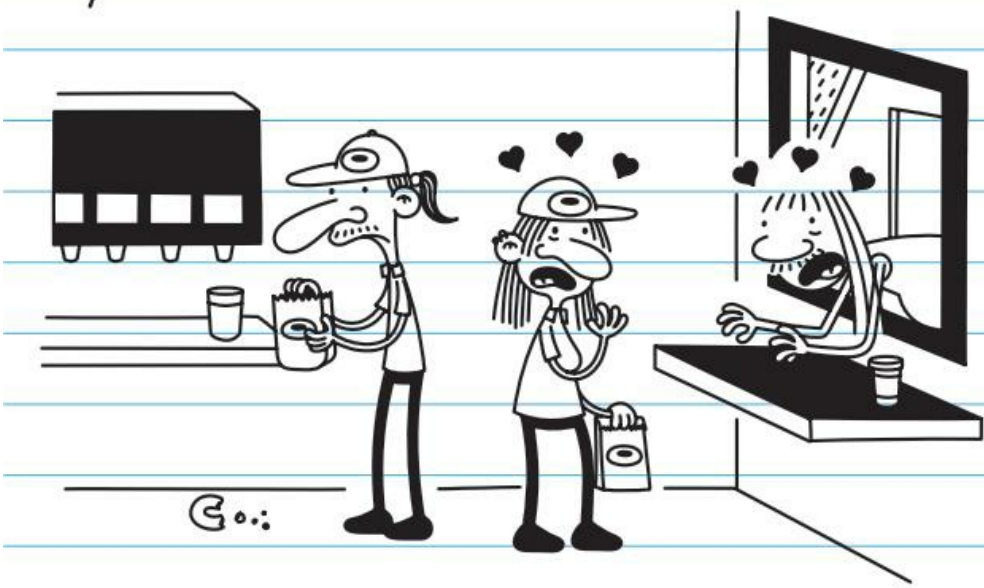
Mas o Rodrick descobriu que o Bill estava saindo da dieta quando encontrou uma pilha de caixa vazias de donuts no fundo do furgão.

Quando o Rodrick perguntou sobre os donuts, o Bill confessou que tinha começado a ir ao Delícias de Mel toda manhã antes do ensaio. Ele falou que no início era pra comprar café e donuts, mas o motivo pra continuar voltando é porque se APAIXONOU.

Segundo o Bill, o que aconteceu foi que, algumas semanas atrás, ele passou na Delícias de Mel, mas, quando parou na frente da janela pra retirar o pedido, o furgão ficou entalado na marquise.

Era um dia de chuva, e o Bill não queria se molhar saindo pela porta do passageiro.

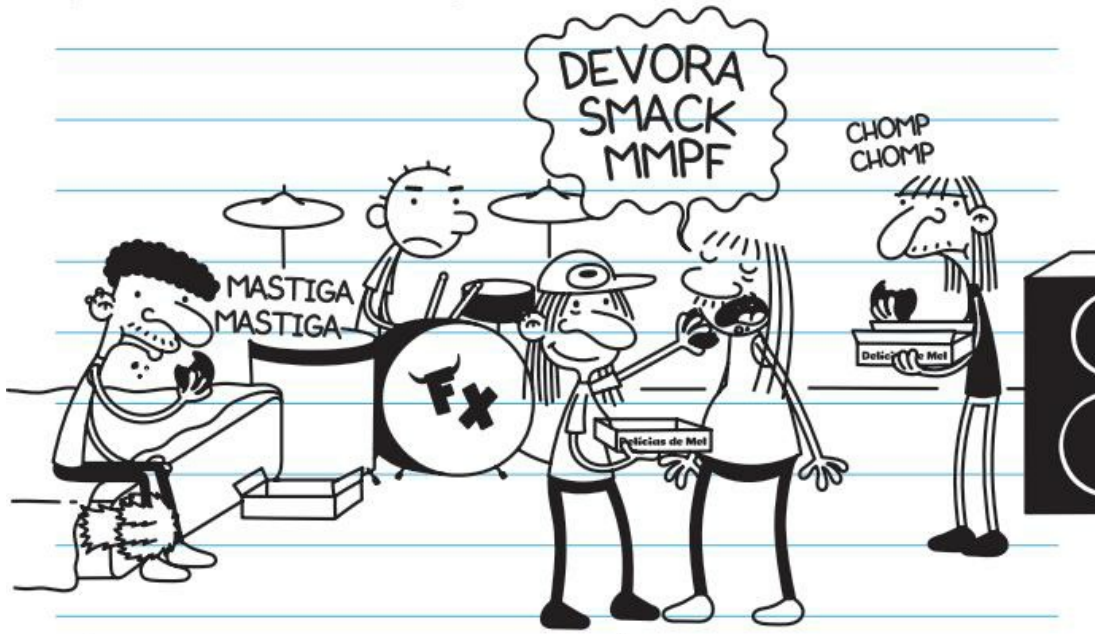
Então ele decidiu entrar pela janela de retirada dos pedidos. E foi assim que ficou cara a cara pela primeira vez com a subgerente da loja de donut, a Becky.



Segundo o Bill, foi amor à primeira vista, e eles estão namorando desde esse dia. Então ainda falou que não ia poder continuar fazendo dois ensaios por dia porque a Becky sai do trabalho às seis da tarde, e ele quer ficar com ela à noite.

O Rodrick respondeu que a banda precisa ensaiar o máximo possível e que o Bill podia convidar a Becky para os ensaios da noite, assim os dois iam passar mais tempo juntos.

Mas acho que o Rodrick logo se arrependeu, apesar da Becky sempre trazer algumas caixas de donuts que sobraram do dia para os ensaios.



Nas primeiras vezes que a Becky apareceu nos ensaios, ela não disse muita coisa. Mas, agora que está ficando mais à vontade, anda fazendo um monte de sugestões de coisas que poderiam ser diferentes na Fräwda Xeia.

A Becky acha que a banda tem muitas músicas sobre maus cheiros e banheiros, e que a maioria das garotas não gosta dessas coisas. Ela disse que a Fräwda Xeia podia pensar em tornar suas músicas mais atraentes para o público feminino.

Ela inclusive pegou uma das músicas do Rodrick e fez sugestões pra letra.

Olhar
Tá sentindo esse ~~cheiro~~?

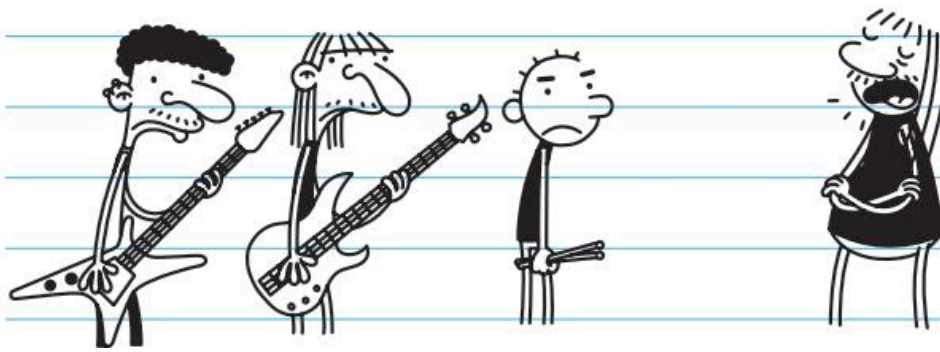
olhar
Tá sentindo esse ~~cheiro~~?
maravilhosa desse jeito
Você tá ~~com uma indigestão pesada~~
e ~~com a barriga embrulhada~~
totalmente irresistível

olhar
Tá sentindo esse ~~cheiro~~?
parar de ser tão linda
É melhor ~~dar uma olhada na sua cueca~~
porque eu ~~tô vendo umas freadas~~
não consigo tirar os olhos de você

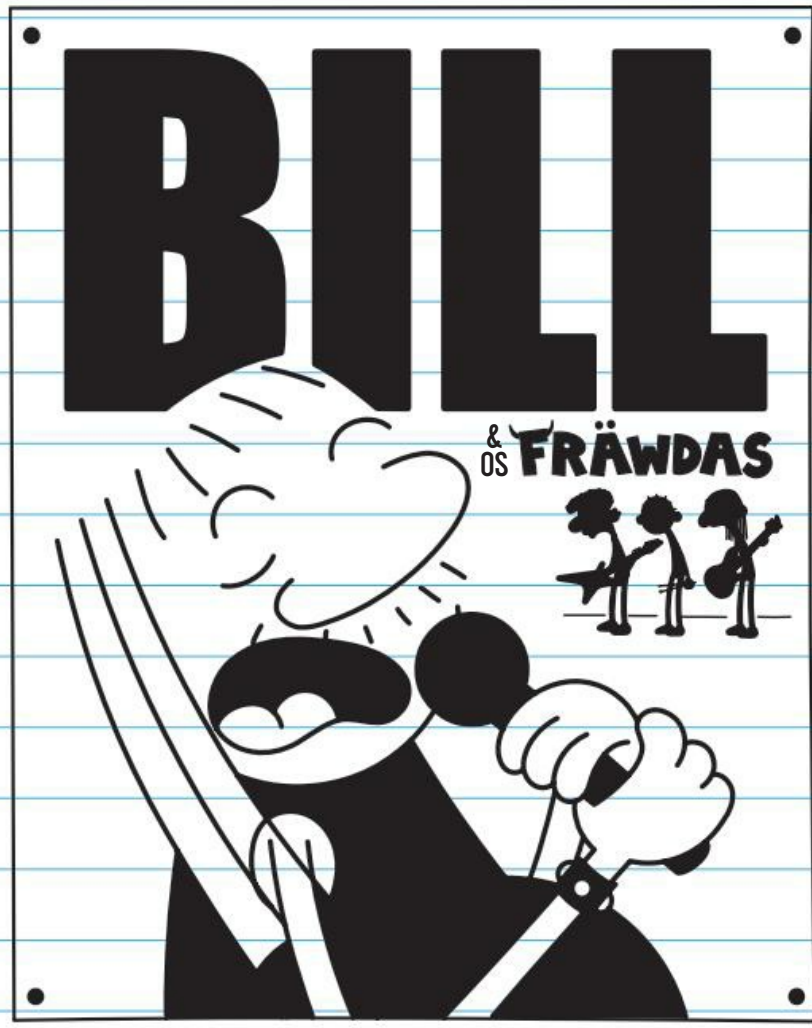
olhar
Tá sentindo esse ~~cheiro~~?
chegando ao seu coração
Ele tá ~~invadindo o seu nariz~~
E você ~~tá franzindo a cara toda~~
não consegue parar de sorrir

Então o Bill começou a escrever suas PRÓPRIAS letras. E a maioria era de baladas pra namorada.

Hoje de manhã, o Rodrick disse para o Bill que a banda não toca músicas lentas e que era melhor ele ESQUECER essas coisas românticas. Mas aí o Bill disse que o Rodrick estava com inveja porque nunca se apaixonou.



E não parou por aí. O Bill disse que a Becky falou que, como ele é o vocalista, é também a cara da banda. E inclusive criou um novo pôster colocando o Bill em destaque.

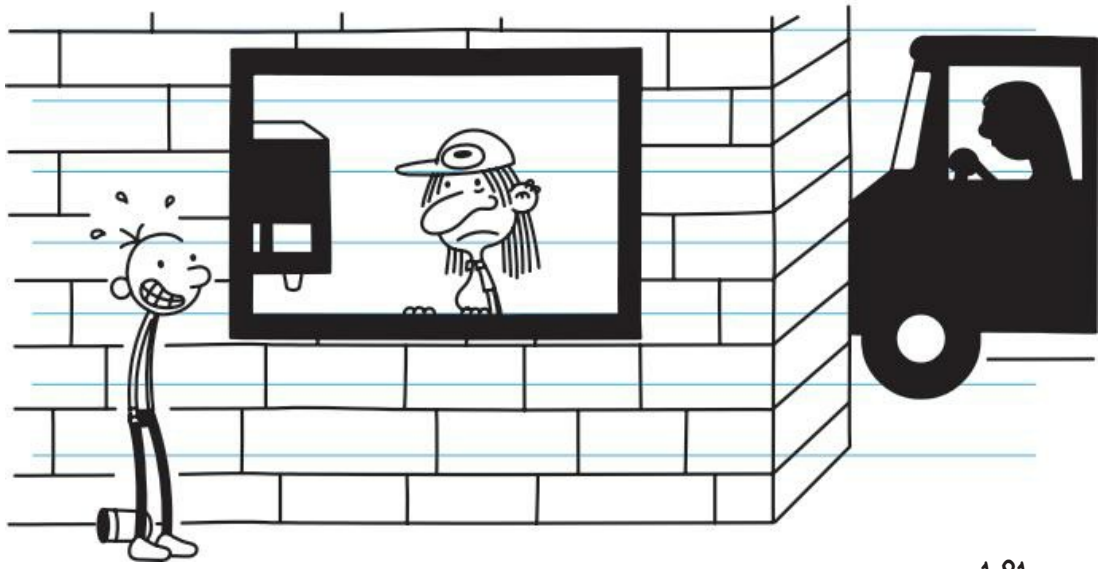


Mas acho que isso foi demais pro Rodrick, que falou que, como era o criador da Fräwda Xeia, se alguém tinha que ser a cara da banda, era ELE.

E o Rodrick também disse que, como era o líder da Fräwda Xeia, era ele quem tomava esse tipo de decisão. Ele falou para o Bill que esse namoro com a Becky tinha virado uma distração muito grande e que a nova regra era que ninguém podia namorar sério até o fim da competição.

O Bill não gostou muito de ouvir isso, mas acho que não tinha muita escolha, então concordou em dar um tempo na relação com a Becky. O único problema foi que ele não teve coragem de dizer isso na cara dela, então sobrou pra MIM.

E eu espero nunca mais ter que romper um namoro na vida, porque sou obrigado a admitir que não foi NADA agradável.



Segunda-feira

As coisas não andam muito bem na banda depois da discussão entre o Rodrick e o Bill.

O Bill percebeu que tinha cometido um erro rompendo com a Becky e no dia seguinte tentou REATAR. Só que a Becky parou de atender às ligações dele e agora não pega mais nem os seus pedidos lá na loja de donuts.

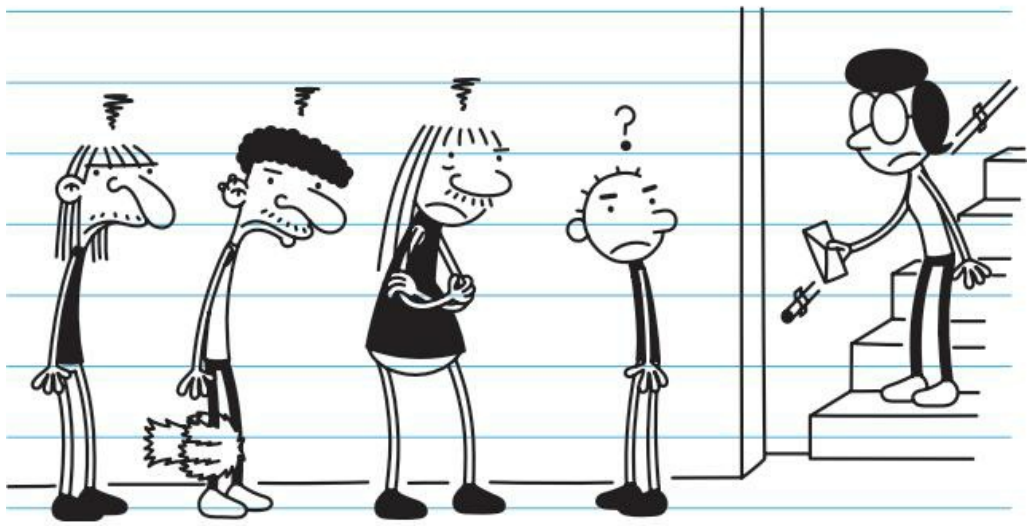
Então agora o Bill está com o coração partido e começou a faltar aos ensaios.

E, mesmo quando APARECE, ele não consegue terminar uma música sem cair no choro.

E o Rodrick não está sendo muito compreensivo. Disse que o Bill precisa se emendar pra Fräwda Xeia poder ganhar a Batalha das Bandas. Mas, ao que parece, a competição é a ÚLTIMA preocupação dele no momento.

O Bill está bem bravo com o Rodrick, e os outros caras estão meio de saco cheio dele também. O Mackie está cansado da rotina de dois ensaios por dia, e o Drew se irritou porque gostava dos donuts grátis que a Becky trazia.

Bem no meio da discussão, a mamãe desceu no porão com uma carta para o Rodrick.



E, pelo que deu pra ver na primeira página, a coisa parecia bem SÉRIA.

TAYLOR & FISCH Advogados

VIA CARTA REGISTRADA
Dr.S tewart Fisch Jr.
Taylor & Fisch
Edifício Clark
Rua do Canal, 400

NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

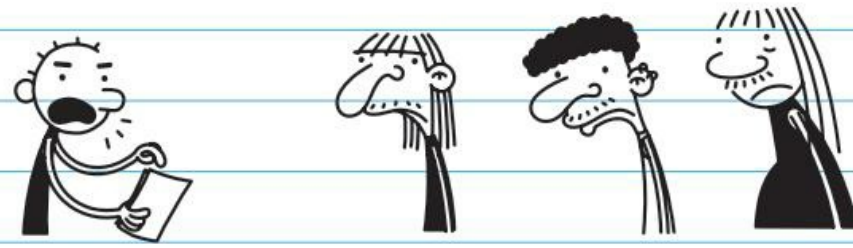
A carta era de um advogado que representava uma empresa que publicava uma linha de cards colecionáveis chamada Nanicos Nojentos.

Acho que esses cards eram bem populares na época que os meus pais eram crianças, e os personagens realmente justificavam o nome.

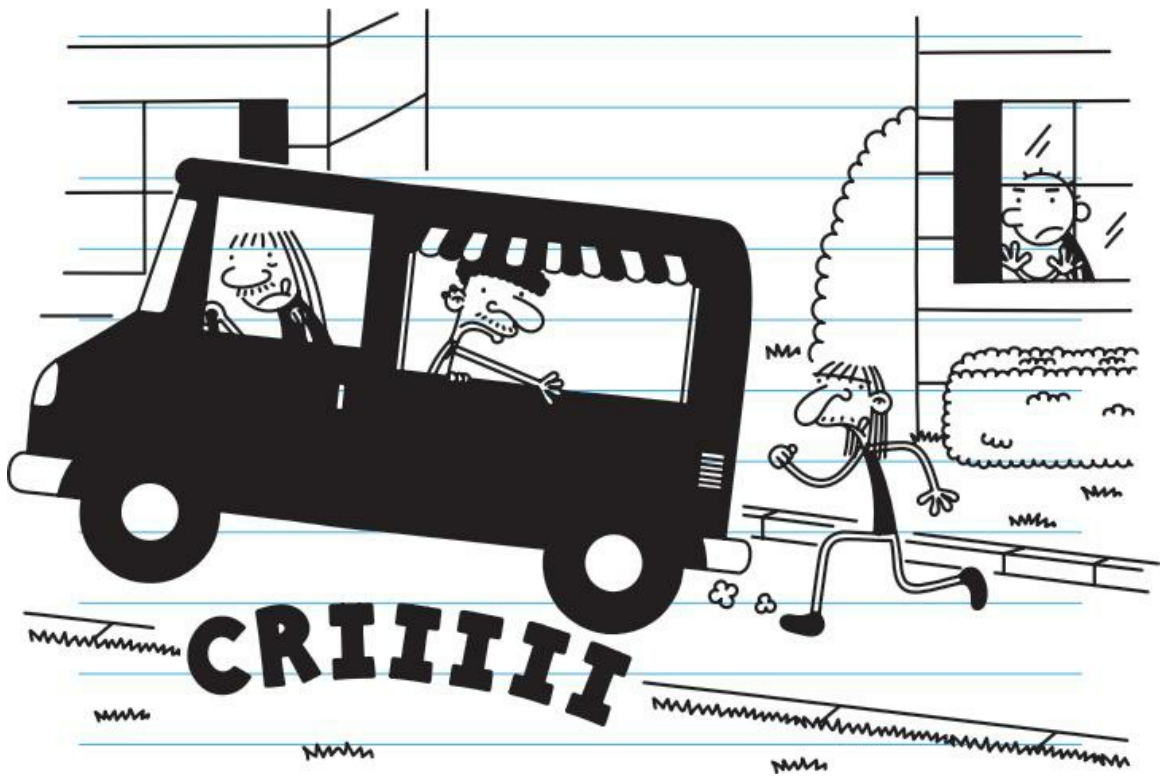
O motivo para o advogado ter mandado a carta foi que um dos personagens dos Nanicos Nojentos chamava "Fralda Cheia", e pelo jeito esse era um dos cards mais populares.

O advogado dizia que, apesar dos cards terem saído do mercado há muito tempo, a empresa ainda é dona dos direitos de uso dos personagens. E ele avisou que, se a Fräwda Xeia não mudar de nome, a banda vai ser processada por "danos materiais" aos proprietários da marca.

Depois que o Rodrick terminou de ler a carta em voz alta, os outros caras ficaram meio abalados. Mas ele disse que não ia trocar o nome da banda só por causa de uma carta idiota e que, se eles ficassem unidos, podiam COMPRAR essa briga.



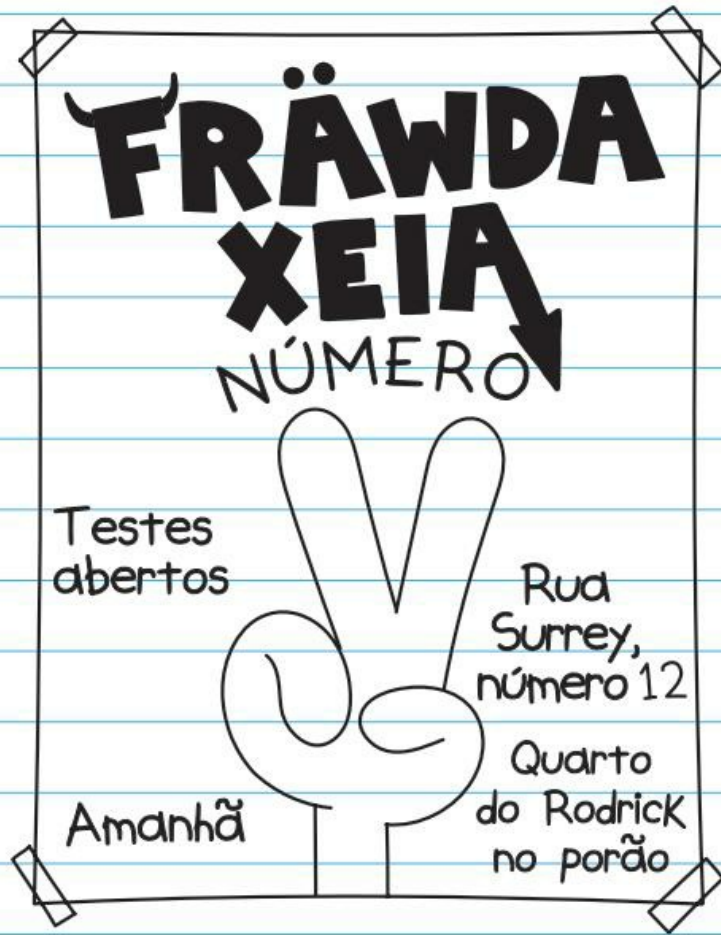
Mas nenhum dos outros caras queriam encarar uma batalha judicial caríssima e ficaram contentes em deixar o Rodrick resolver isso SOZINHO.



Sexta-feira

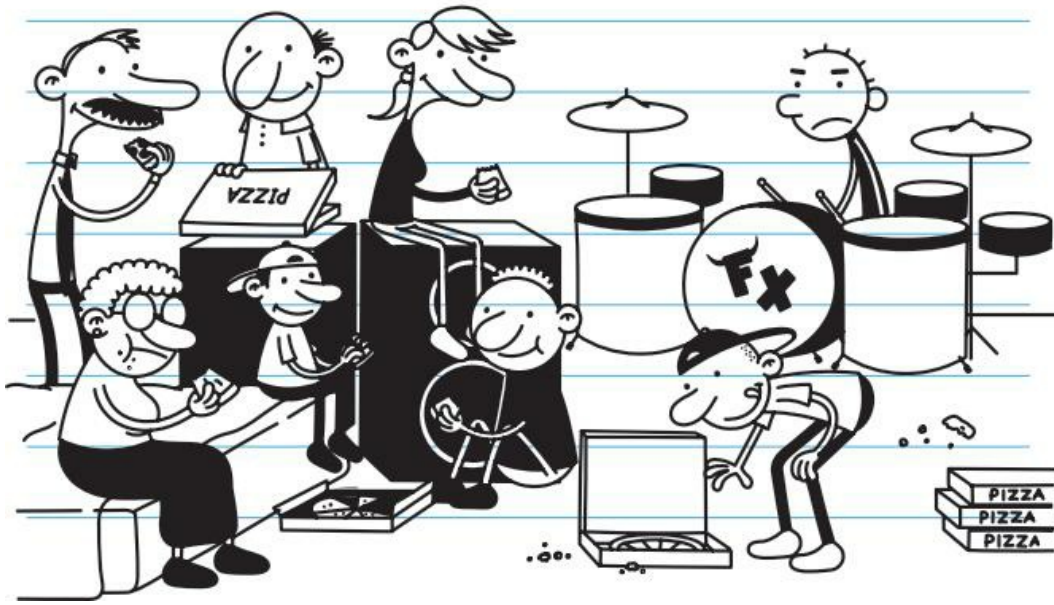
Eu nunca imaginei que uma empresa que fazia cards colecionáveis fosse ser o motivo para o fim da Fräwda Xeia, mas pelo jeito foi bem isso o que aconteceu.

Desde que o Rodrick recebeu aquela carta, os outros caras sumiram aqui de casa. Então, faltando só uma semana pra Batalha das Bandas, o Rodrick está tentando preencher as vagas.



Só que ninguém apareceu pro primeiro dia de testes, então o Rodrick fez um NOVO anúncio prometendo pizza grátis pra quem comparecesse.

Apesar do anúncio ter chamado bastante gente, atraiu um pessoal mais interessado em pizza do que em música.



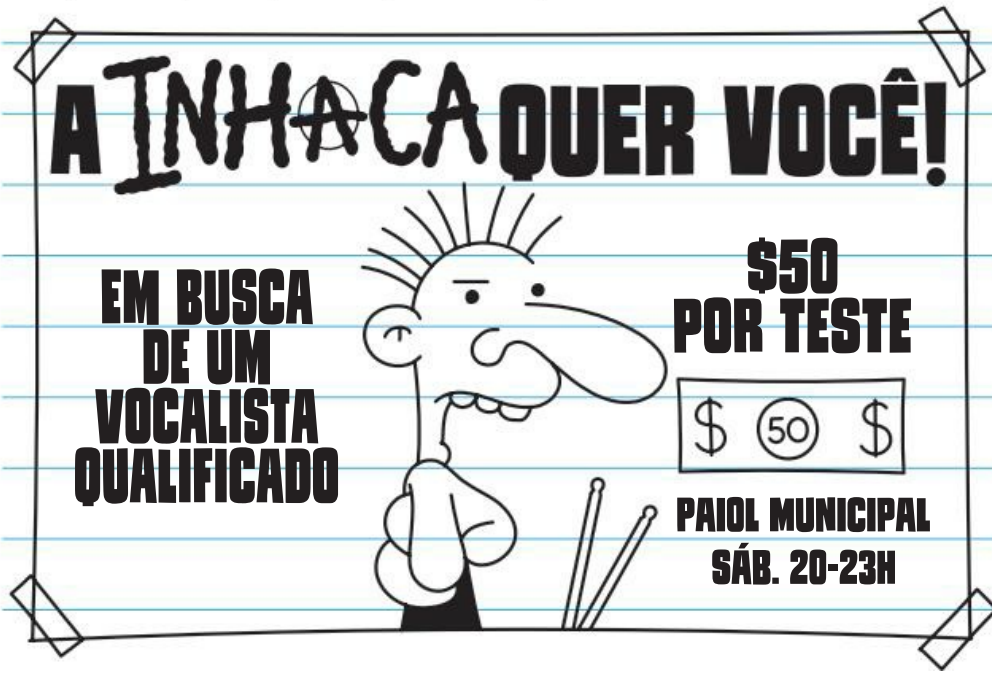
Até apareceram algumas pessoas com talento musical, mas ninguém que se encaixasse no estilo da Fräwda Xeia. A não ser que o Rodrick componha músicas com gaita e xilofone, acho que ele vai ter que continuar procurando.

Mas a MAIOR preocupação do Rodrick era preencher a vaga pra vocalista, porque não existe muita gente capaz de cantar os agudos de "Fräwda Explodida" e os graves de "Pelo Ralo Abaixo".

Só que a Fräwda Xeia não é a ÚNICA banda que está atrás de um novo vocalista.

Surgiu a notícia de que o vocalista da Inhaca estourou as cordas vocais no meio de um show, então eles estão correndo pra encontrar um substituto.

E, pelo que deu pra ver pelos folhetos, os caras estão dispostos a oferecer bem mais que umas fatias de pizza pra quem aparecer pro teste.

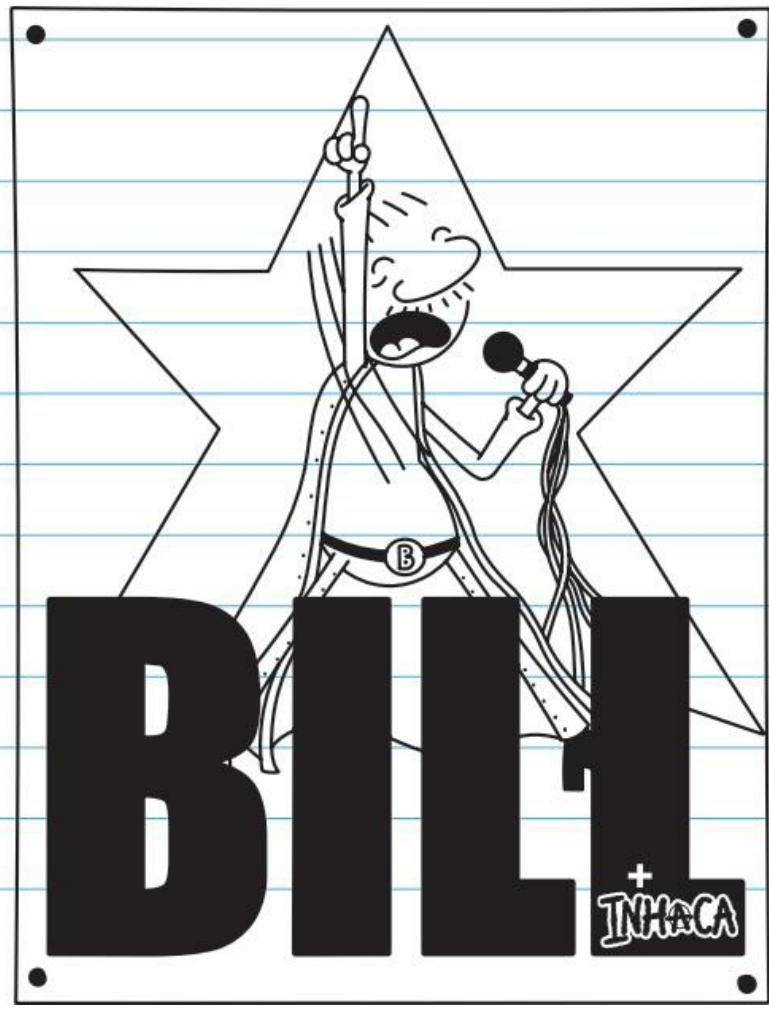


ABRIL

Quarta-feira

No fim, não demorou muito pra Inhaca encontrar seu novo vocalista. E acho que não foi uma grande surpresa descobrir quem é.

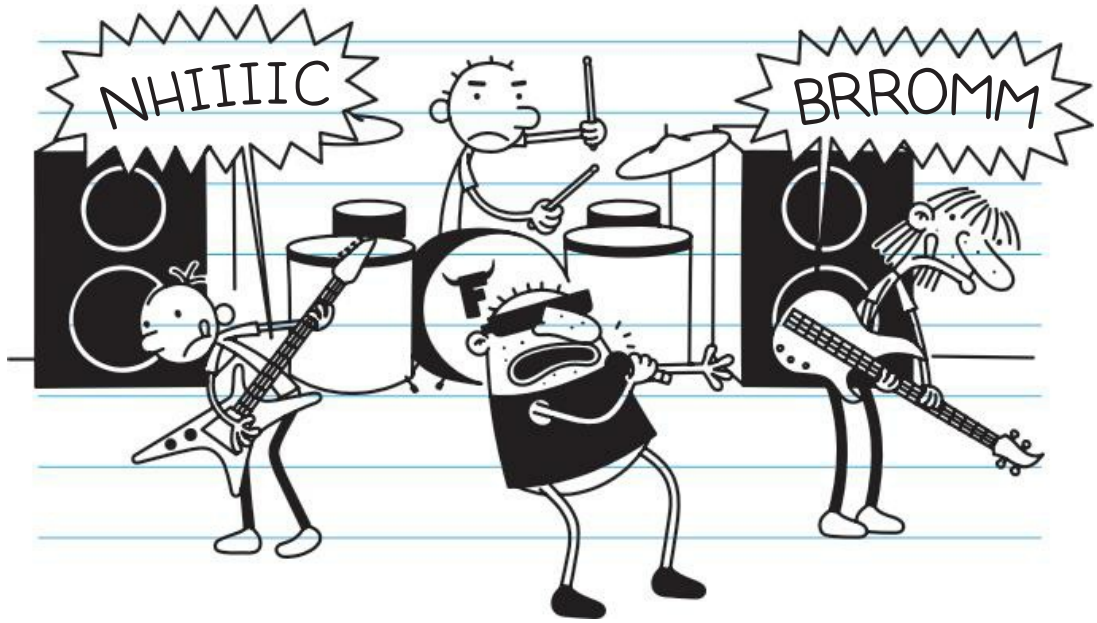
O que me surpreendeu MESMO foi o que eles precisaram fazer pra fechar com o cara. Pelo que pude ver do novo pôster da banda, o Bill não vai deixar a Becky de fora de nenhuma decisão.



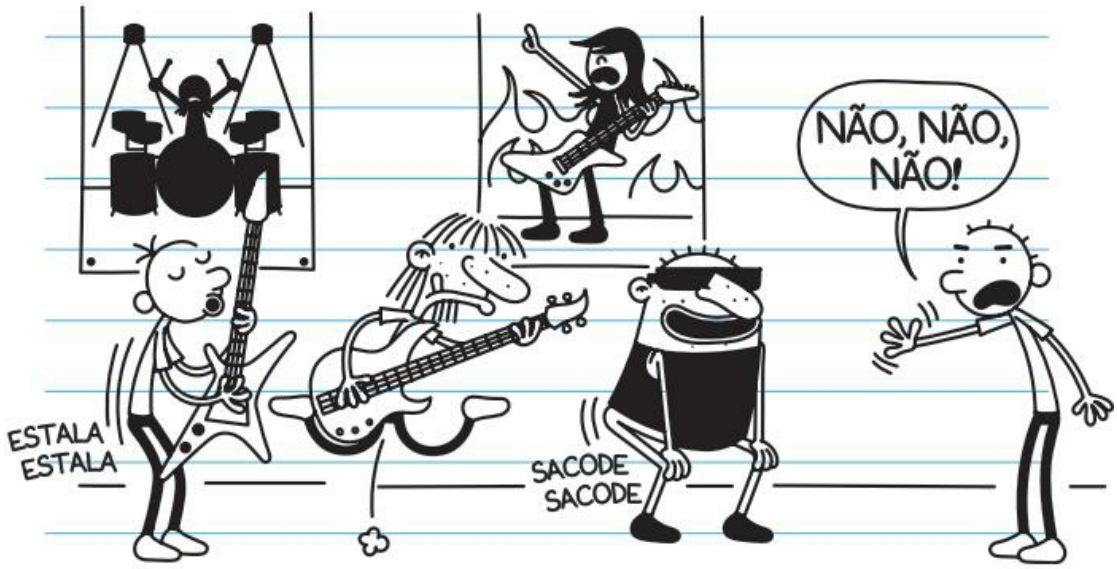
Agora que o Bill é o novo membro da Inhaca, o Rodrick ficou ainda mais obcecado em ganhar a competição. E acho que ele faria qualquer coisa pra ficar com o primeiro prêmio.

O problema é que ele ainda não encontrou ninguém pra substituir os antigos membros da banda. Então partiu pro plano B, e infelizmente EU estou envolvido.

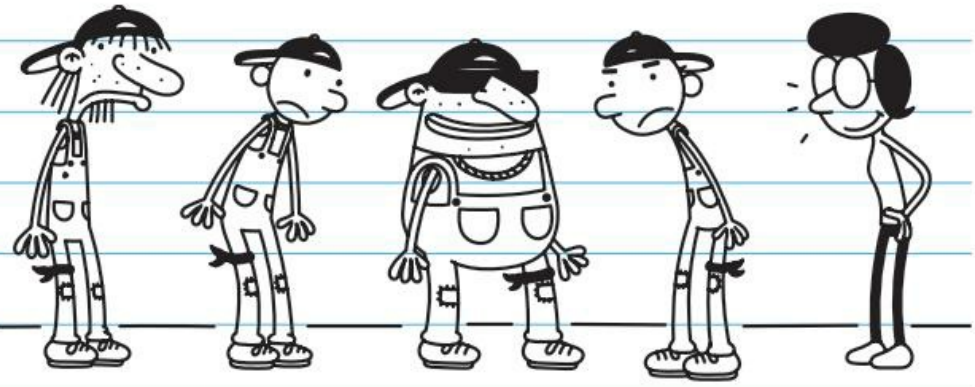
E não SÓ eu. O irmão do Drew e o Warren, amigo do Rodrick, também estão. E, apesar de não termos talento musical, o Rodrick acha que pode treinar a gente pra tocar "Fräwda Megaxeia" a tempo pra competição. Mas, depois de três dias de ensaio, as coisas ainda não parecem nada boas.



O Rodrick falou que uma banda de rock é 20% talento e 80% ATITUDE. Então ele está tentando ensinar nós três a fingir que somos do ramo.



A mamãe até comprou umas roupas especiais pra gente vestir no show, mas eu garanto que ninguém vai usar essas coisas.

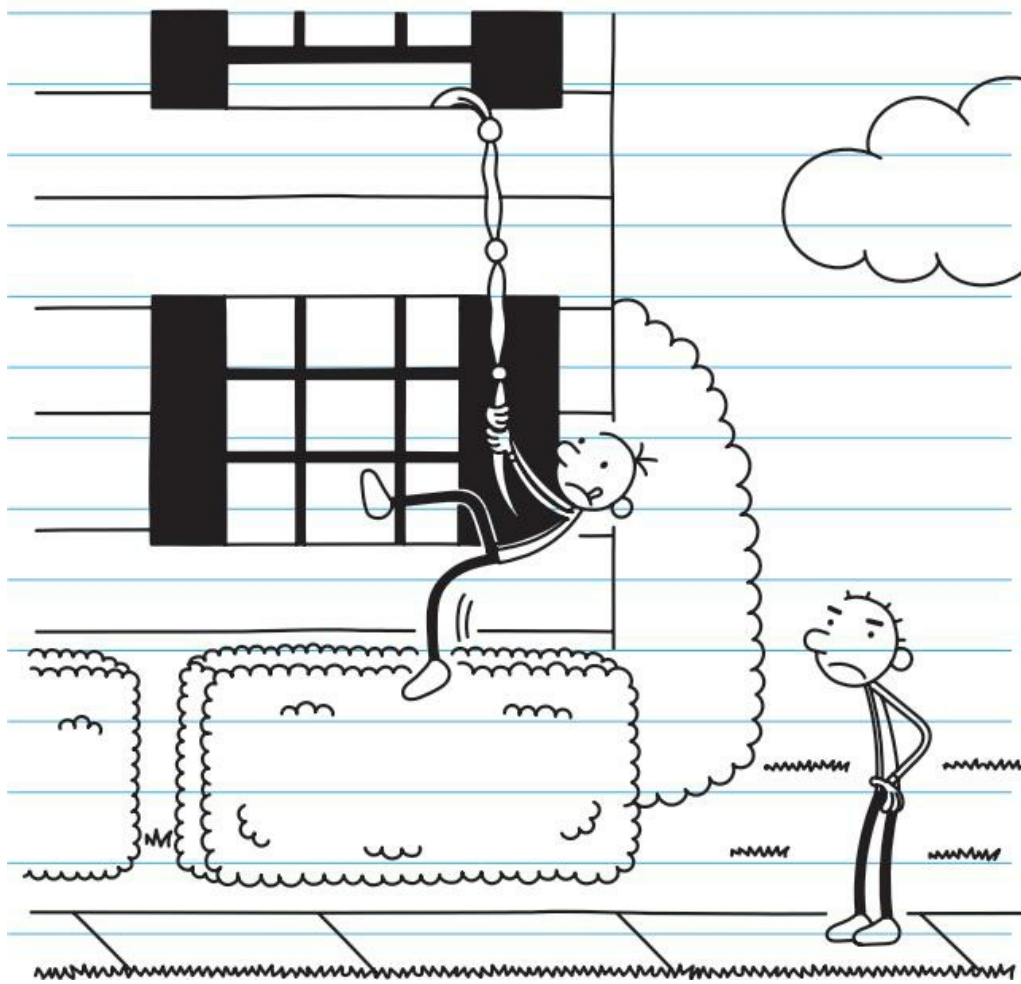


Então, a esta altura, estou rezando para o Rodrick bolar um plano C e que eu não faça parte dele.

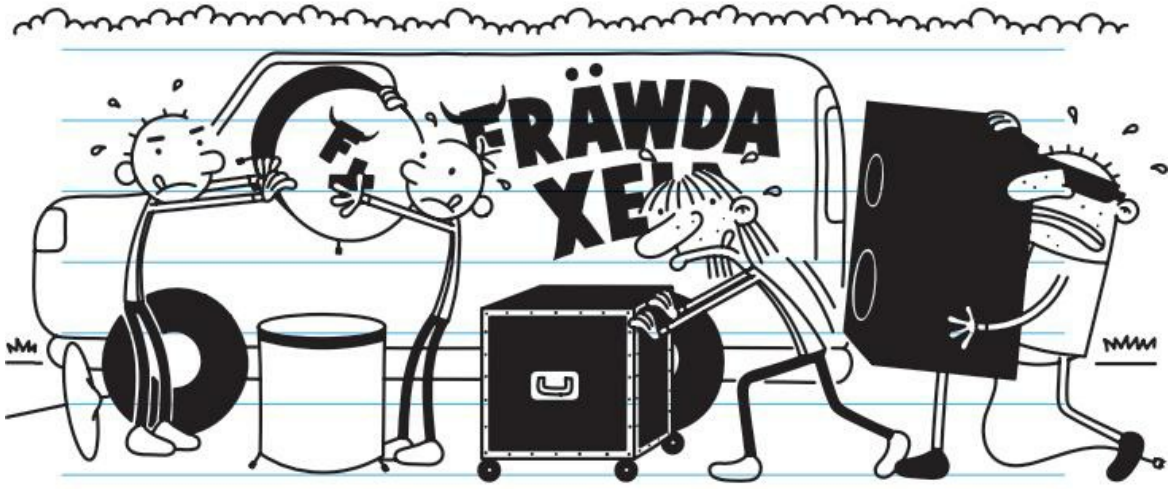
Sábado

Quando acordei hoje de manhã, a primeira coisa de que me lembrei foi que hoje era o dia da Batalha das Bandas.

Eu já tinha decidido que não queria me envolver e o meu objetivo era estar o mais longe possível quando a competição começasse. Mas o Rodrick deve ter sentido que eu ia amarelar e não me deixava fugir.



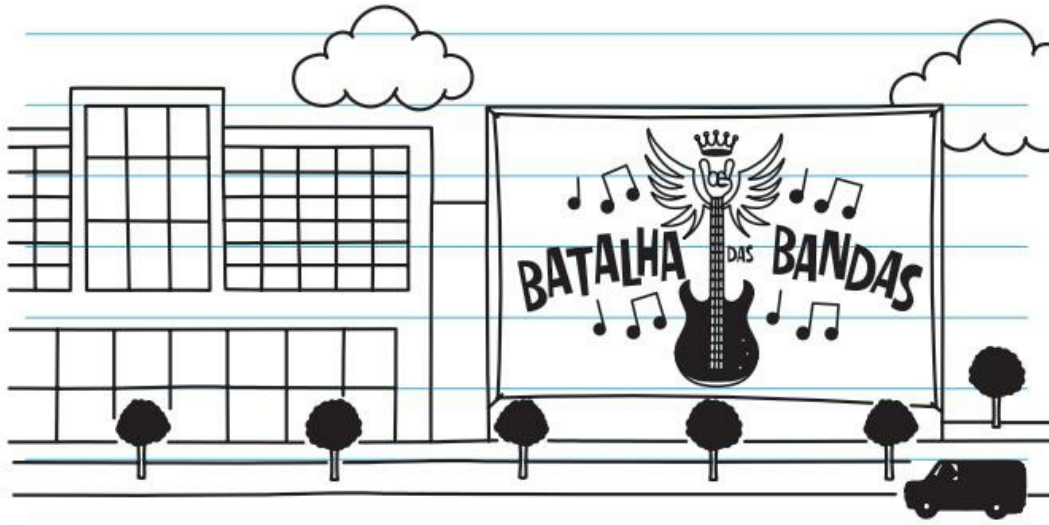
O irmão do Drew e o Ward chegaram aqui em casa depois do almoço pra colocar os equipamentos na van do Rodrick. Mas seria melhor se ele tivesse consertado as portas traseiras, porque não foi nada divertido enfiar tudo aquilo lá dentro.



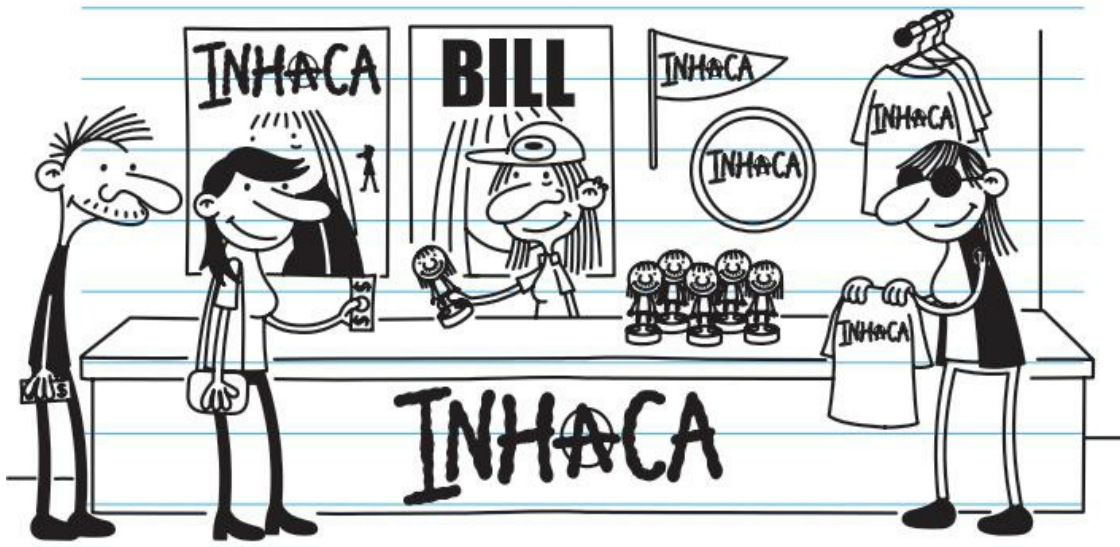
No caminho pra arena, fiquei com o estômago embrulhado. Eu mal conseguia tocar dois acordes na guitarra, e o Ward não sabia nem metade da letra de "Fräwda Megaxeia". E acho que o irmão do Drew estava bem nervoso também, porque precisou respirar dentro de um saco de papel pra não desmaiar.

Mas o Rodrick falou que ia dar tudo certo no palco, bastava CONFIAR nele.

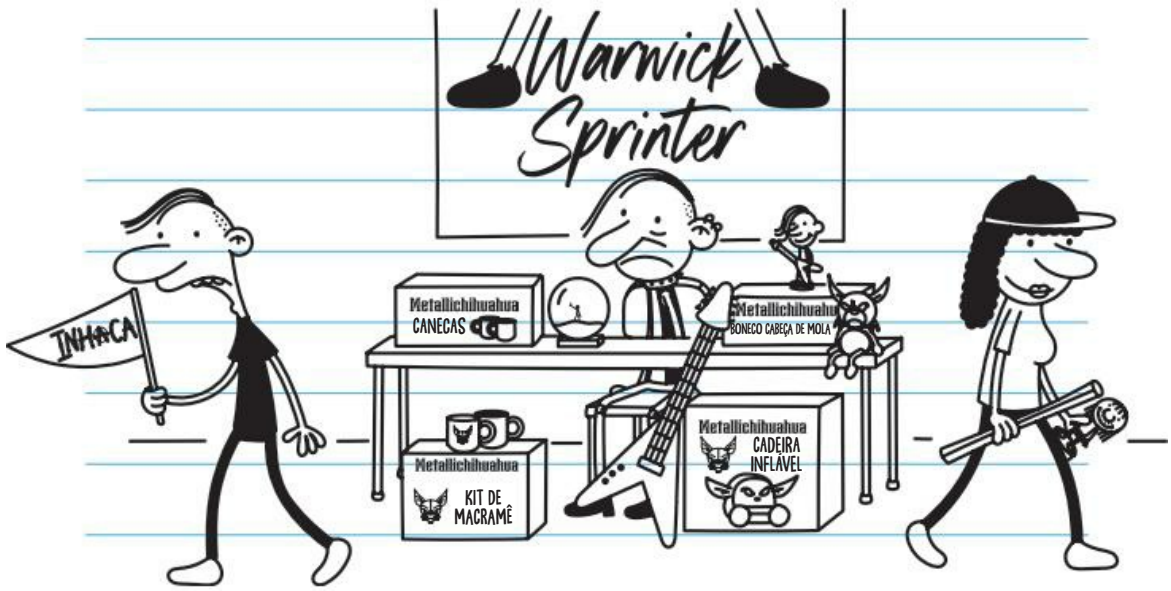
A essa altura, a gente já estava chegando lá e não tinha mais volta.



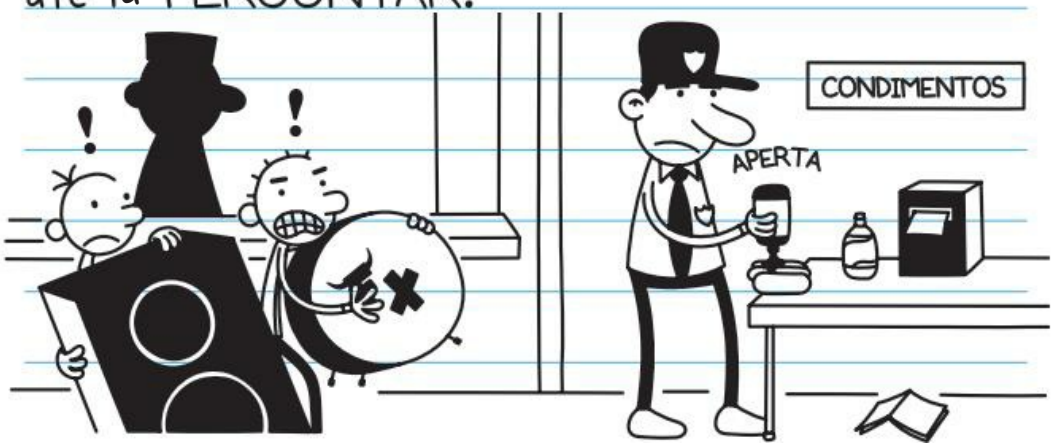
Tinha bandas vendendo seus produtos no concurso, e a Inhaca montou uma mesa enorme perto da entrada. E a Becky deu um jeito de fabricar uns bonecos a tempo para o evento.



Mas a Becky não era o único rosto conhecido lá na arena. O Warmick Sprinter tinha uma mesa lá também, mas não parecia estar vendendo muita coisa.

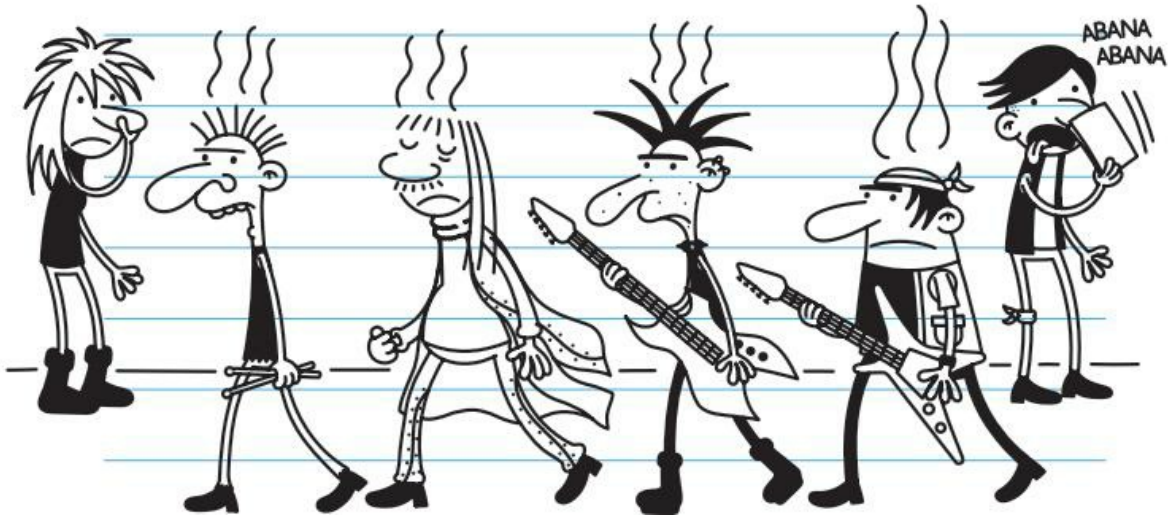


Fomos procurar a entrada pros bastidores, e foi nesse momento que o Rodrick viu OUTRA pessoa que já conhecia antes. E não sei o que o segurança do Hippo Henry estava fazendo tão longe da pizzaria, mas também não parecia uma boa ideia ir até lá PERGUNTAR.

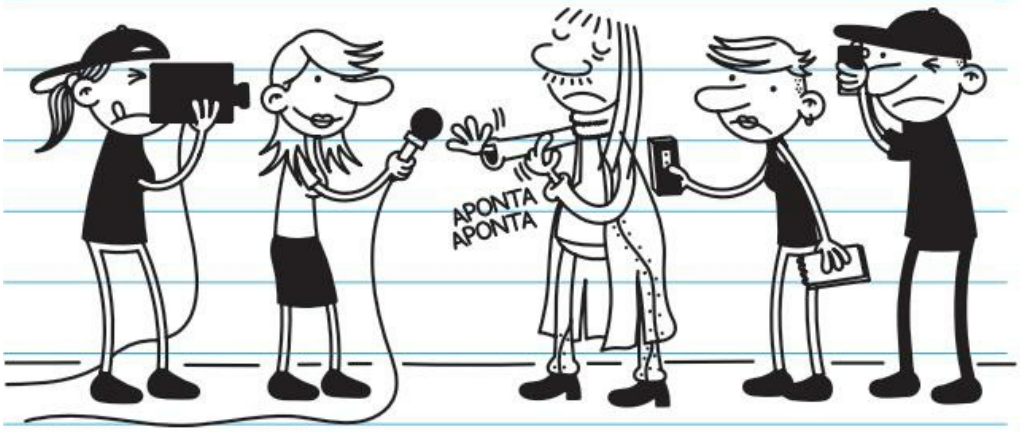


Quando finalmente encontramos os bastidores, o lugar estava uma BAGUNÇA. A maioria das bandas já tinha chegado, e o espaço era pequeno demais.

A Inhaca apareceu poucos minutos antes do começo da competição. E eles justificaram o nome da banda, porque estavam fedendo como se não tomassem banho fazia SEMANAS.



Dava pra ver que o Rodrick estava com vontade de ir até o Bill e falar um MONTE, mas ele estava cercado por jornalistas, então não dava pra chegar perto. E, de qualquer forma, ficou claro que o Bill estava poupando a voz pro show.



Tinha um monitor no canto da sala com a lista de todas as bandas na ordem de entrada no palco.

E eu fiquei bem decepcionado que a Fräwda Xeia era a última, porque a essa altura só queria acabar logo com aquilo e ir pra CASA.

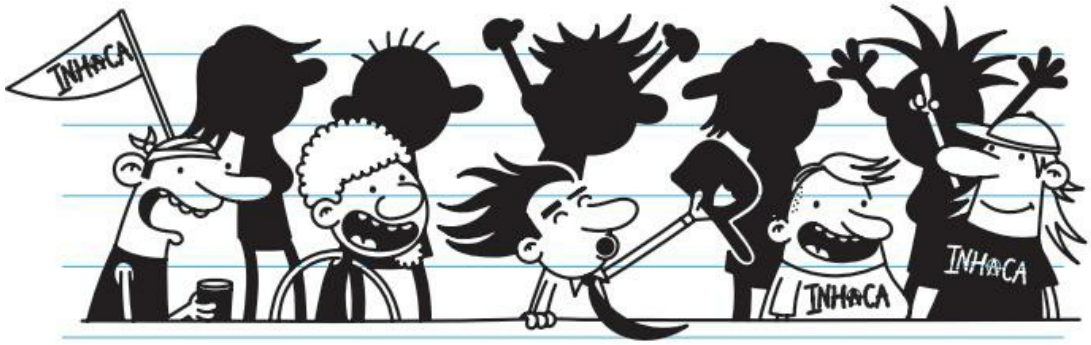
Mas a Fräwda Xeia não era a única banda escalada mais para o final da competição. A Inhaca ia tocar imediatamente ANTES de nós.

Isso significava que a gente ia ter que ficar com o Bill e os novos colegas de banda dele nos bastidores, o que era bem constrangedor. Então, quando a competição começou, decidi sair por uma porta lateral e ver as apresentações da plateia.

Tinha pelo menos umas mil pessoas por lá, o que fez meu estômago se embrulhar outra vez. E o pessoal já estava no maior pique antes mesmo do concurso COMEÇAR.

Quando a primeira banda subiu ao palco, a plateia simplesmente PIROU. E continuou assim pelo resto da noite.

Todas as bandas pareciam iguais pra mim, mas a plateia não parecia estar nem aí. Todo mundo estava se divertindo, inclusive o segurança do Hippo Henry, que pelo jeito estava lá só por ser um fã de música mesmo.



As bandas era todas BEM mais profissionais que a Fräwda Xeia, e acho que a maioria são grupos em tempo integral. Então estava na cara que a gente era café com leite na competição.

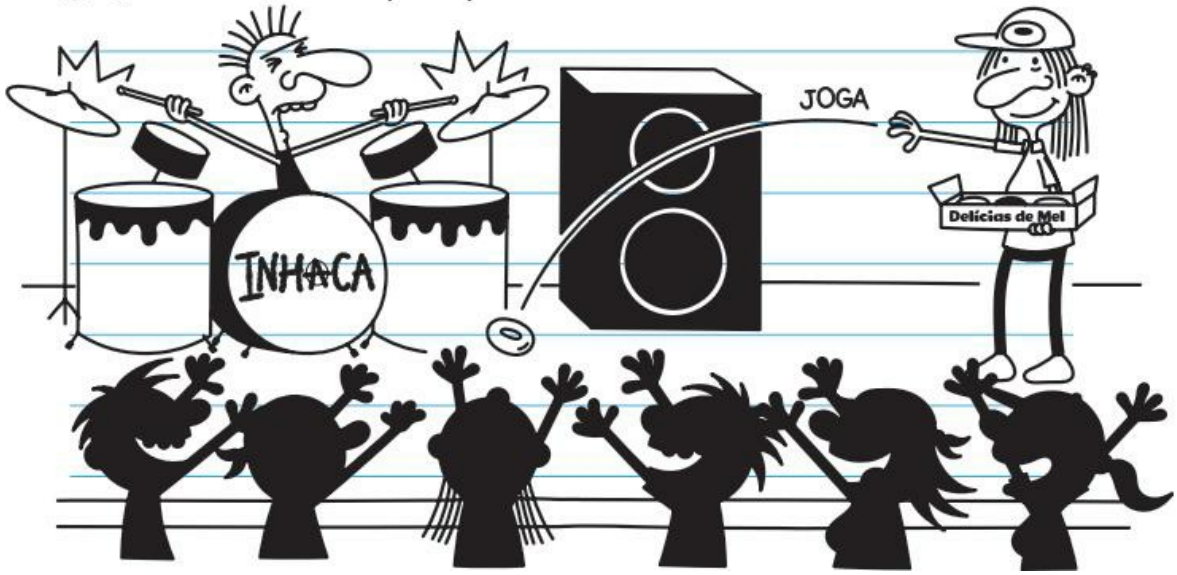
Eu pensei em dar no pé e me poupar da vergonha de ter que me apresentar. Mas não me pareceu certo deixar o Rodrick na mão a essa altura.

Percebi que estava chegando a hora da Fräwda Xeia tocar quando vi a Inhaca subir ao palco. Pensei que eles fossem mandar um dos seus grandes sucessos, porque isso ia levar a plateia à loucura. Mas o Bill apareceu sozinho e sentou diante do piano.

E, quando ele começou a tocar uma balada, a plateia ficou sem reação.

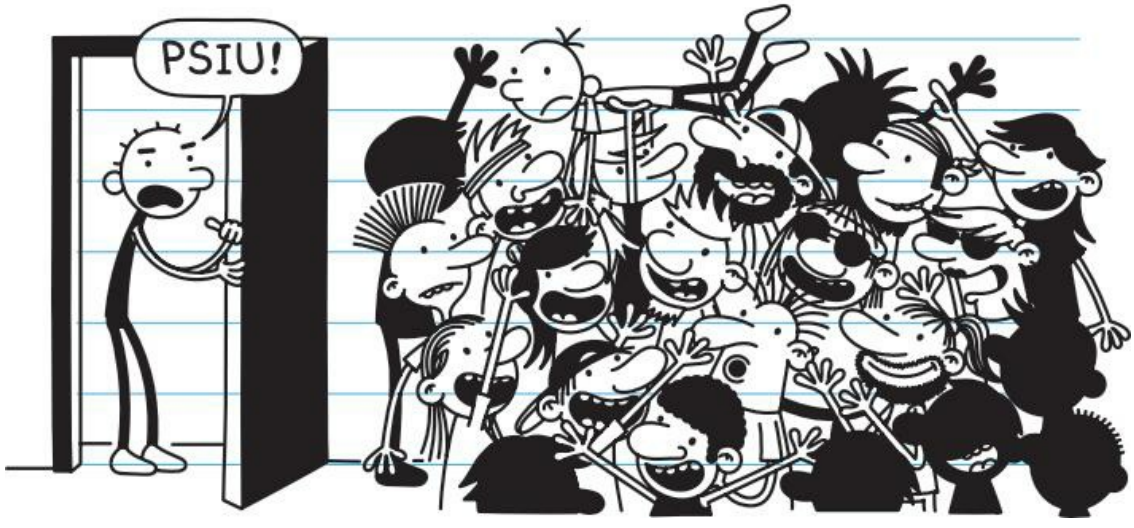
Mas era só um jogo de cena, porque, em seguida, o resto da banda apareceu no palco e começou a tocar uma versão heavy metal de "Becky".

A plateia estava curtindo pra valer, e deu pra perceber na hora que a competição estava ganha pela Inhaca. E isso foi ANTES da Becky aparecer jogando donuts pro público.

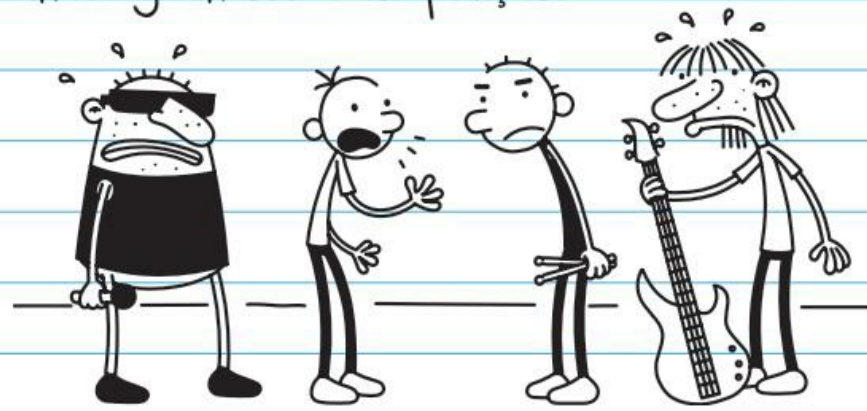


Mas eu devia ter tomado cuidado e não chegado tão perto da plateia, porque quando fui ver virei parte da BAGUNÇA.

Acho que me deixei levar pelo momento, porque acabei esquecendo por um instante que precisava subir ao palco logo EM SEGUIDA. Mas, assim que vi o Rodrick na porta que levava ao palco, me lembrei do motivo por que estava lá.

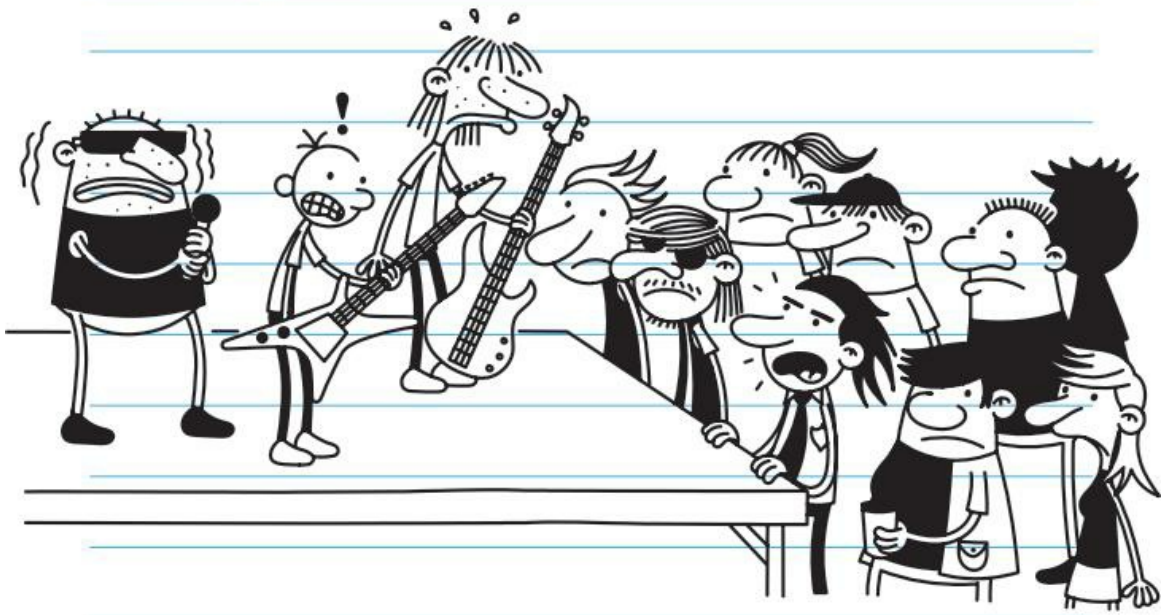


A gente só tinha mais um minutinho pra se preparar nos bastidores, então os outros caras e eu tentamos convencer o Rodrick a aceitar a derrota e deixar que a Inhaca ganhasse a competição.



Mas o Rodrick era teimoso demais pra desistir sem lutar. Então, quando o locutor chamou o nome da Fräwda Xeia, fomos com ele para o palco.

A luz do palco era tão forte que não dava pra ver além das primeiras três fileiras da plateia. Mas eu vi direitinho o cara do Hippo Henry e percebi que ele me reconheceu.



Queria FUGIR, mas estava preso ali. E, quando o Rodrick começou a introdução de "Fräwda Megaxeia" na bateria, eu sabia que precisava cerrar os dentes e aguentar firme por mais três minutos.

Mas aí uma coisa ESTRANHA aconteceu. Quando comecei a tocar os acordes que o Rodrick me ensinou, o som estava BEM melhor do que nos ensaios. E o irmão do Drew também tinha melhorado bastante, de alguma forma.

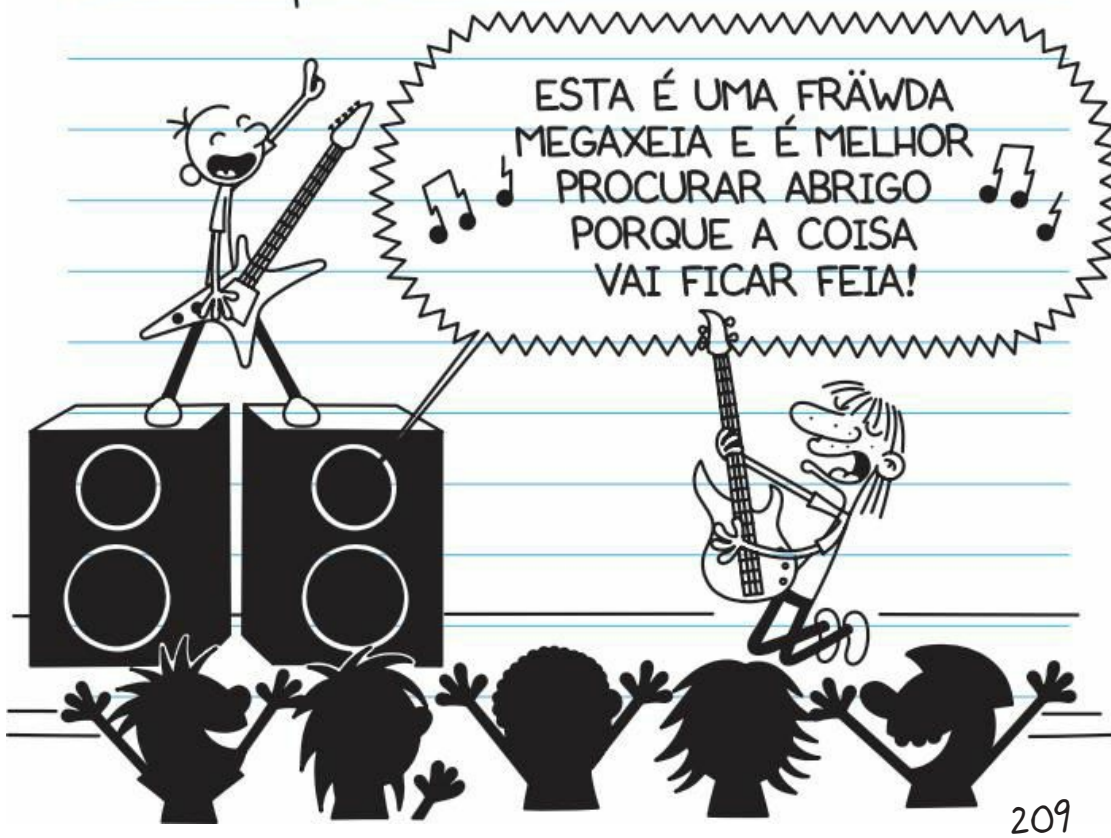
Mas, quando o Ward abriu a boca pra cantar, foi a voz do BILL que saiu pelos alto-falantes. E então tudo fez sentido.

O Rodrick tinha ligado o tocador digital dele no sistema de som, e o que a gente estava ouvindo era a versão de "Fräwda Megaxeia" que os caras gravaram no estúdio lá em dezembro.

Isso queria dizer que o irmão do Drew e eu só estávamos FINGINDO tocar, e o Ward apenas dublando o vocal do Bill.

E, quando o Ward sacou que não precisava cantar DE VERDADE, ele começou a curtir.

Ninguém na plateia pareceu perceber que a gente estava fingindo, e acho que até eu comecei a me divertir um pouco também.



Dava pra entender o motivo do Rodrick ter decidido usar um playback porque, mesmo se a gente tivesse três MESES pra ensaiar, ainda assim a parada não ia dar certo.

Estava indo tudo bem, e eu cheguei a achar que a gente tinha uma chance de ganhar o prêmio. Mas aí foi tudo por água abaixo.

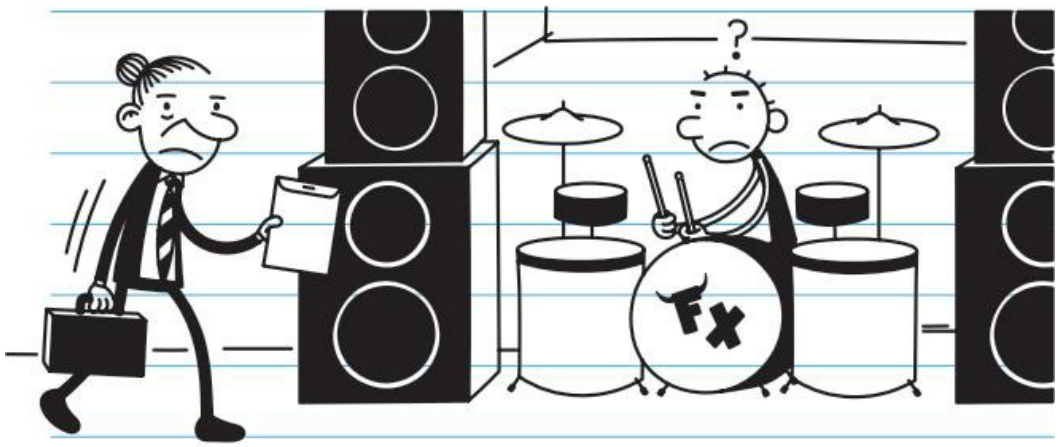
No meio da música, o Bill parou de cantar e começou a TOSSIR. E o Warden não sabia o que fazer, então tentou se virar da melhor maneira que podia.

Foi nesse momento que percebi que o Rodrick tinha colocado pra tocar por engano a primeira versão da gravação, que foi feita logo depois que o Bill ficou com uma palheta de guitarra presa na garganta.

Só que era tarde demais pra colocar a versão CERTA da música. E, quando o som do Bill bebendo água vazou pelos alto-falantes, a plateia finalmente percebeu que tinha algo errado.

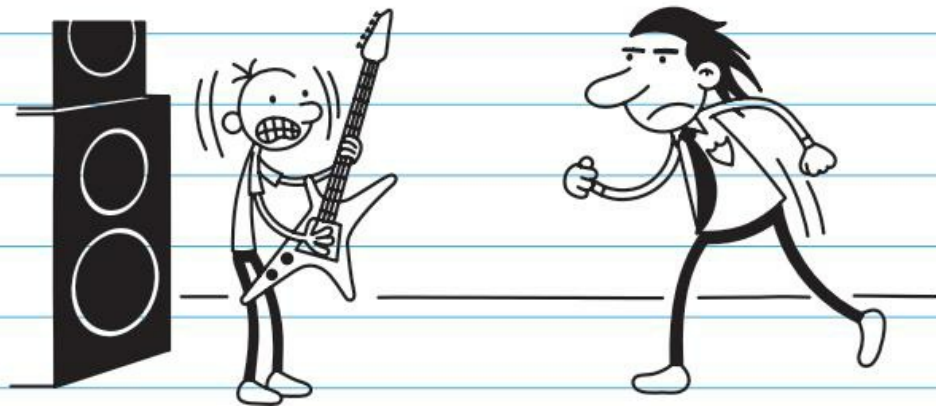
Me pareceu uma boa hora pra dar no pé. Só que não dava pra sair do palco, porque tinha alguém bloqueando o CAMINHO.

Era um cara de terno com um envelope, que foi entregue ao Rodrick.



No fim, era o advogado da empresa de cards colecionáveis, que estava lá pra comunicar oficialmente que a Fräwda Xeia estava sendo PROCESSADA.

Só que aí as coisas ficaram ainda MAIS esquisitas, porque o segurança do Hippo Henry subiu ao palco e veio CORRENDO.



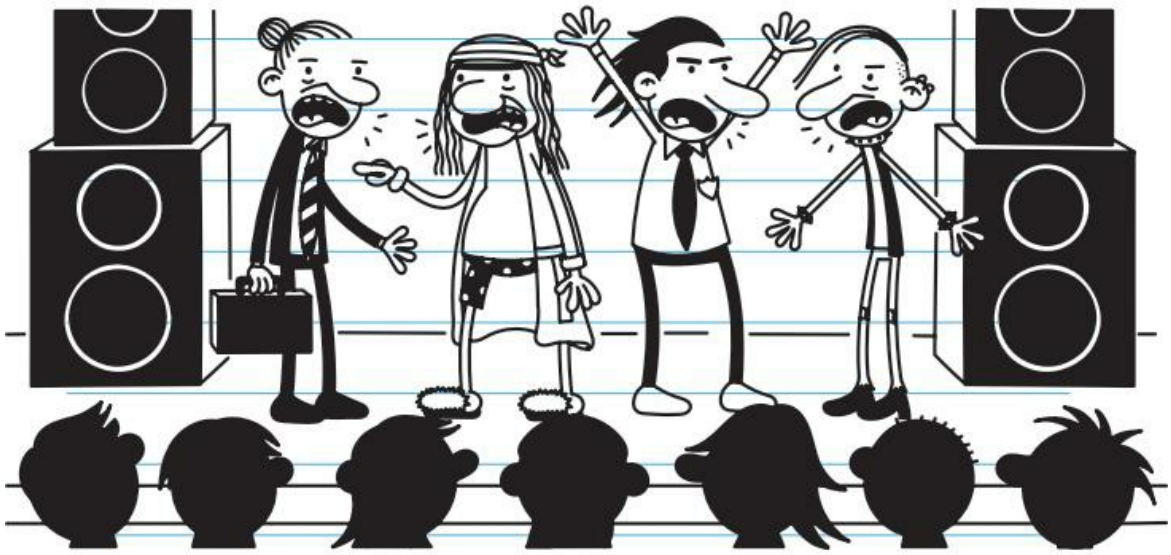
Fiquei paralisado, sem saber se o cara estava lá pra me prender ou SEI LÁ.

Mas o segurança passou direto por mim, foi até o advogado e começou a discutir algo com ele. E, logo em seguida, o Sebastian Sleeves saiu do meio da plateia pra participar da conversa.

Não fazia IDEIA do que estava rolando. Mas aí o Warwick Sprinter surgiu dos bastidores e começou a gritar com os outros três, e eu enfim juntei as peças na minha cabeça.

Os quatro caras que estavam no palco eram os membros originais do Metallichihuahua.

E acho que eles tinham um monte de roupa suja pra lavar, porque a discussão ficou bem tensa.

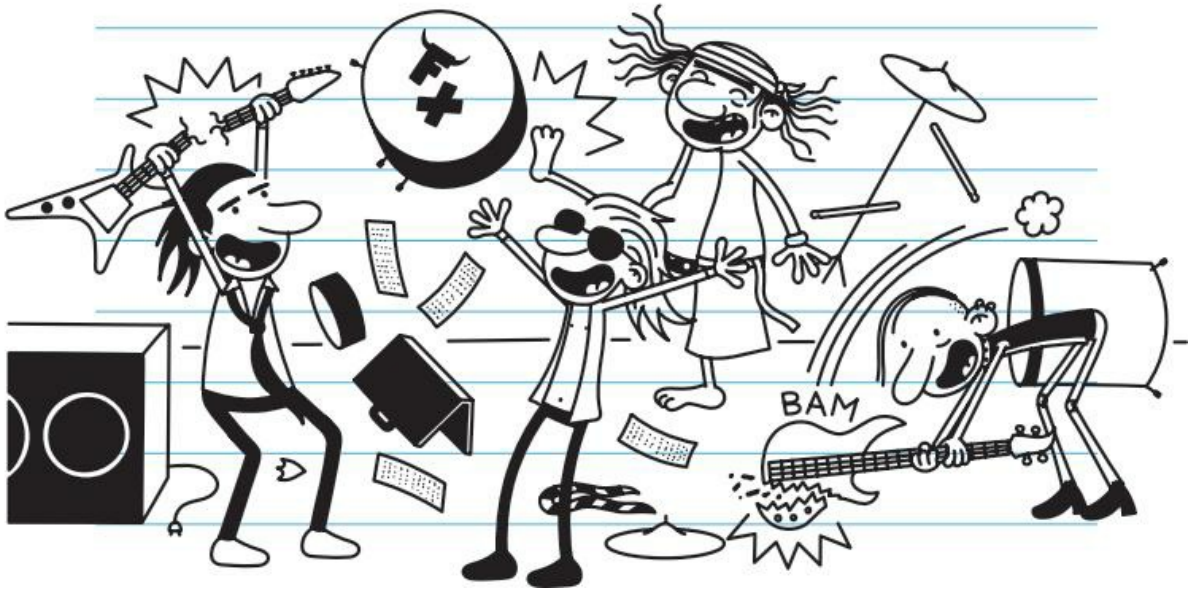


Mas aí a plateia se deu conta do que estava vendo, que era a primeira reunião do Metallichihuhua em vinte e cinco anos. E todo mundo DELIROU.

Acho que os aplausos pegaram o Metallichihuahua de surpresa, porque a banda parou de discutir. E, quando o barulho ficou ainda mais ALTO, os ex-
-colegas sabiam o que fazer.

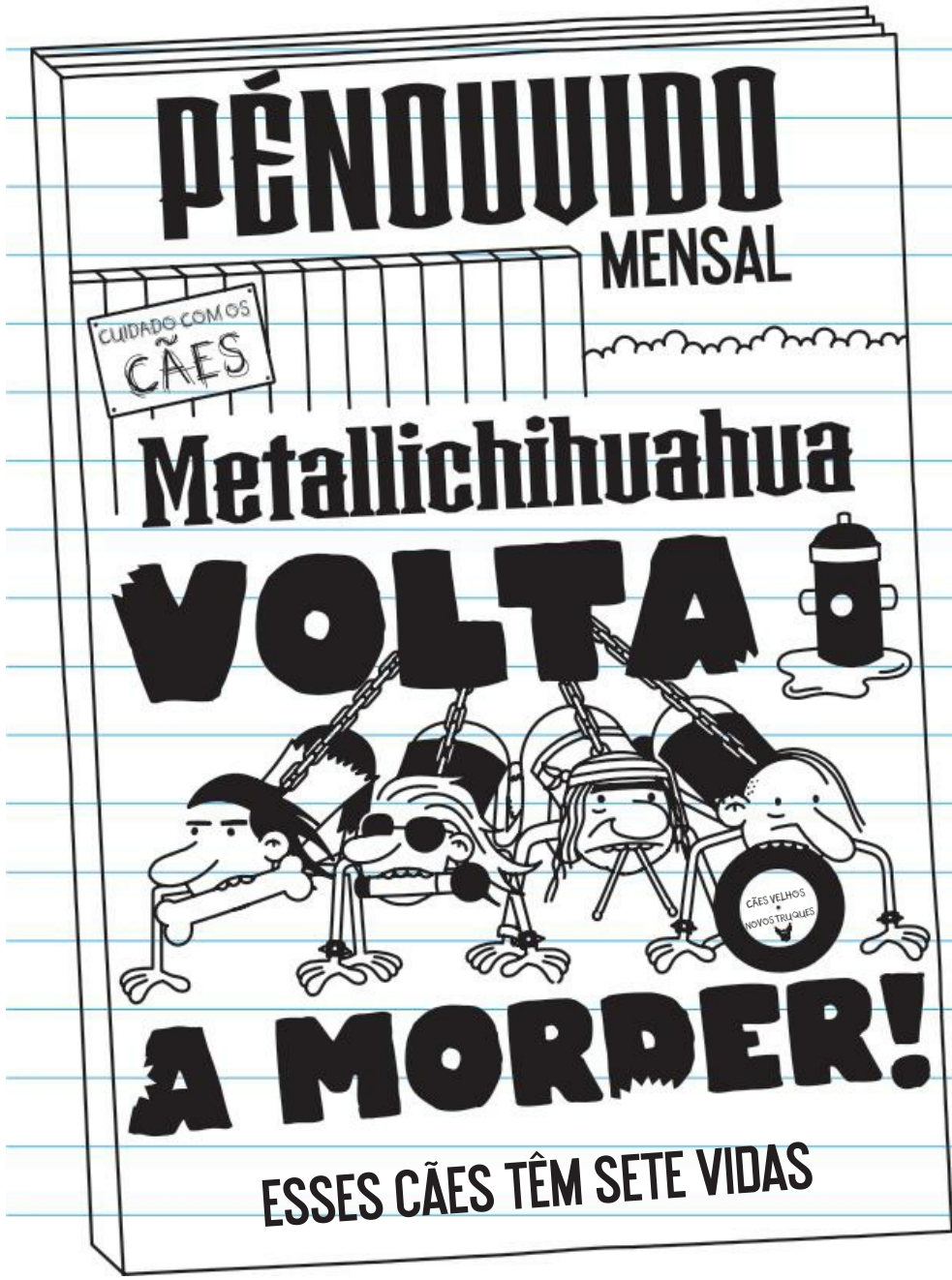
Eles pegaram os nossos instrumentos e simplesmente colocaram a casa ABAIXO.

O Metallichihuahua tocou seus grandes sucessos e depois ainda fez um bis. E só não teve um SEGUNDO bis porque eles já tinham destruído todos os nossos instrumentos no palco.



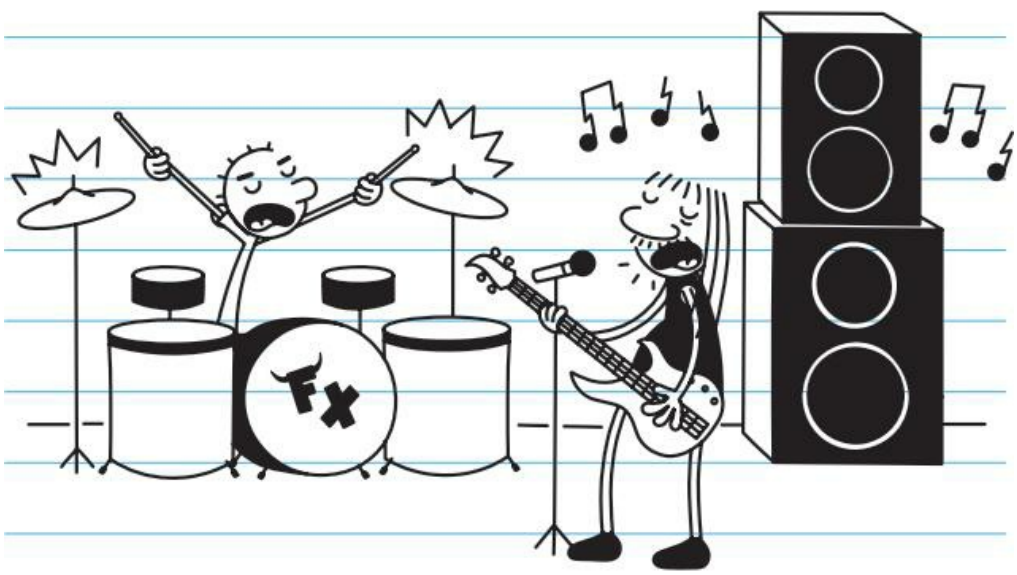
Quinta-feira

Assim o Metallichihuahua se tornou o primeiro grupo a vencer a Batalha das Bandas DUAS VEZES. Os caras voltaram ao topo das paradas e planejavam sair em turnê mundial.



Ouvi dizer que o Drew assumiu o antigo emprego do irmão na rotisseria do supermercado e que o Mackie se matriculou em uma escola de robótica. Então talvez ele finalmente encontre um jeito de tirar aquela mão de macaco da perna.

Depois da competição, a Inhaca mandou o Bill embora. Por sorte, a Fräwda Xeia ainda estava precisando de um vocalista, então acho que deu certo pra todo mundo.



Parece que vai demorar um tempo para os meus serviços serem necessários de novo, o que pra MIM está ótimo. Porque eu definitivamente já tive minha experiência com o estilo de vida do rock 'n' roll.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu irmão Scott, por compartilhar suas histórias hilárias e *insights*sobr e o estilo de vida rock 'n' roll.

Obrigado a Julie por seu apoio inestimável. Eu não conseguiria fazer isso sem você!

Agradeço a Charlie Kochman pelo incentivo e pelo apoio para me ajudar a fazer destes livros o melhor que podem ser. Obrigado a Mary O'Mara pela solidez e pelas habilidades que incorporou ao processo. Um obrigado especial a Steve Roman.

Meus agradecimentos à equipe Wimpy Kid: Shaelyn Germain, Vanessa Jedrej, Anna Cesary e Colleen Regan – por fazerem do trabalho uma coisa tão divertida!

Agradeço a todo mundo na Abrams, principalmente Michael Jacobs, Andrew Smith, Elisa Gonzalez, Hallie Patterson, Melanie Chang, Kim Lauber, Alison Gervais, Erin Vandeveer e Borana Greku.

Agradeço à incrível equipe da An Unlikely Story e a Rich Carr, Andrea Lucey, Paul Sennott, Sylvie Rabineau e Keith Fleer.

Obrigado a todos da Disney, especialmente Roland Poindexter, Michael Musgrave, Kathryn Jones, Ralph Milero e Vanessa Morrison.

Agradeço a Jess Brallier por ter me ajudado a lançar minha carreira!

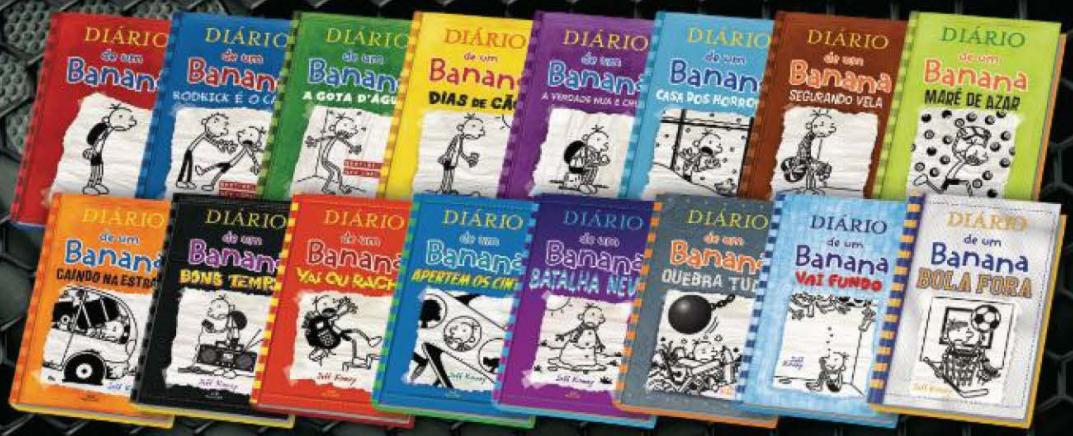
SOBRE O AUTOR

Jeff Kinney é autor nº 1 na lista de *best-sellers* do *New York Times* e seis vezes vencedor da categoria Livro Favorito do Kid's Choice Awards na Nickelodeon. Jeff também foi nomeado pela revista *Time* como uma das 100 Pessoas Mais Influentes do Mundo. Ele passou a infância na região Washington, D.C., e mais tarde se mudou para a Nova Inglaterra, onde ele e sua mulher têm uma livraria chamada An Unlikely Story.

Greg Heffley está descobrindo que conquistar fama e glória não é nada fácil.

Como assistente da banda Fräwda Xeia, liderada por seu irmão Rodrick, ele aprende que noites intermináveis, cachês inexistentes e brigas entre integrantes do grupo fazem parte do estilo de vida de um roqueiro.

Será que Greg conseguirá ajudar a Fräwda Xeia a se tornar uma lenda do *rock and roll*? Ou passar muito tempo com o irmão e sua banda vai ser, na real, uma Fräwda Megaxeia?



wimpykid.com
@wimpykid

EDITORA